SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.720 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1914 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

DE LISBOA

24 de janeiro.

Reune-se depois de amanhã o Congresso da Republica, em sessão conjunta das duas camaras, a dos deputados e a do Senado. Tomou, constitucionalmente, a iniciativa da convocação a Camara dos Deputados, votando para esse effeito uma proposta do Dr. Alexandre Braga.

Nessa proposta, o *leader* da maioria governamental dava como motivo á reunião do Congresso o adiamento das sessões parlamentares, pelo prazo minimo de dez dias, afim (dizia) de se regularizar, a bem da Republica, o funccionamento normal do poder legislativo; e, como houvesse divergencias entre o criterio do governo e o de uma parte do Senado (a maioria, poderia ter dito), acerca do entendimento do disposto no artigo 25, paragrapho unico, da Constituição, a interpretação, pelo Congresso, daquelle artigo e daquelle paragrapho.

Quanto ao adiamento, em simples adiamento, está muito bem, porque está dentro dos preceitos constitucionaes, mas, um adiamento por dez dias apenas, para se *regularizar o funccionamento normal do poder legislativo*, é que já é mais difficil de comprehender. Adiamento é cessação de trabalhos por um determinado prazo, e como é que, durante esse interregno parlamentar, se vai estabelecer a harmonia (por isso que desharmonia existe) entre o Senado e a Camara dos Deputados? Formular esta interrogação é abrir bem larga a porta ás mais variadas conjecturas. O governo guarda o seu segredo, e só depois de reunido o Congresso é que se ha de apurar a verdade. Temos, no entanto, que apreciar os muitos boatos que circulam, e cada uma das hypotheses que elles envolvem, hypotheses que, embora dadas como verosimeis por alguns amigos do governo, não me parecem, todavia, constitucionalmente aceitaveis. Mas, como os jornaes e politicos, que as formulam, têm autoridade para as patrocinar, bem merece que as discutamos.

Pelo que lhes tenho dito, nas minhas ultimas chronicas, estão os leitores do *Paiz* ao facto do conflicto aberto entre o governo e o Senado, por motivo da nomeação de um governador para a Guiné. Em virtude do art. 25, paragrapho unico, da Constituição, depende *privativamente* do Senado a nomeação de qualquer governador para as nossas provincias ultramarinas. Sem prévia consulta ou approvação do Senado, fez o governo a sua nomeação, que o Senado, diz, depois annullou. Apparentando submetter-se á votação do Senado, publica o governo um decreto demittindo o governador, mas, no mesmo numero do *Diario do Governo*, insere logo em seguida um outro nomeando-o para o mesmo cargo... interinamente. Violentamente espoliado de uma de suas principaes prerogativas, protesta o Senado contra o acto anticonstitucional do ministro das colonias. Pedidos de interpellação a que o ministro se recusa a responder. Vem depois a interpellação João de Freitas, que o presidente do ministerio acolhe da mesma fórma. Não responde. A minoria governamental accusa de parcialidade nos debates o vice-presidente em exercicio, Goulart de Medeiros. O conflicto entre o governo e o Senado aggrava-se votando este uma moção em que o ministerio é chamado ao cumprimento dos deveres constitucionaes, visto ter deliberadamente e solidariamente abandonado as sessões daquella assembléa legislativa.

Foi quando as coisas chegaram a este ponto, de franca e irreductivel hostilidade, entre o governo e o Senado, que é apresentada na Camara dos Deputados a proposta do Dr. Alexandre Braga.

Vê-se, portanto, que o governo, disposto a não ceder terreno, mesmo fóra da Constituição, e, desejando manter, no seu posto, o governador que nomeára contra o voto do Senado, appella para uma sessão conjunta das duas camaras, onde conta com maioria (maioria que não tem no Senado), afim de dar ao art. 25 da Constituição uma interpretação que não será, bem o sabemos, verdadeira e aceitavel, mas que, embora torturada, lhe servirá para dar uma falsa apparencia de legalidade a um acto manifestamente anti-constitucional.

Mas, qual será, em tudo isto, a attitude do Senado? A da mais absoluta intransigencia, seguro como está dos seus direitos e das prerogativas e attribuições, que a Constituição, bem clara e explicitamente, lhe confere.

Quer dizer que a reunião do Congresso, em sessão conjunta, e a pretexto de adiamento, longe de o attenuar, ainda mais aggrava o conflicto.

Continuará, pois, no Senado, e ainda mais irreductivel, a mesma maioria opposicionista, contrapondo-se á maioria governamental da Camara dos Deputados. A não ser... a não ser que o governo consiga do Congresso "*disposições constitucionaes* (são os termos da proposta) *que regularizem o funccionamento normal do poder legislativo*..."

Mas, como? Fazendo com que o Congresso vote que as duas camaras, em vez de funccionarem em separado, funccionem conjuntamente, até ao fim da presente sessão legislativa. Era nem mais nem menos do que um processo expedito e simples de supprimir o Senado, de vencer, de uma só vez, todas as difficuldades do momento, e de emprehender, (almejado sonho!) ás proximas eleições geraes. Seria, não ha duvida, um verdadeiro rasgo de audacia, mas um violento e perigoso ataque á Constituição, do qual poderia ser victima a propria Republica; e resta saber se a maioria, por mais docil e submissa que seja, se mostra disposta a arcar com tamanha responsabilidade, tornando-se, junto do governo, cumplice desse verdadeiro golpe de Estado.

Para que as duas camaras funccionem conjuntamente, é necessario, segundo a letra da Constituição, que para esse effeito as suas deliberações sejam tomadas por maioria de votos, achando-se presente, *em cada uma das camaras*, a maioria absoluta dos seus membros, salvo casos previstos, mas que não é nenhum dos actualmente invocados.

Quer dizer que o Congresso, que depois de amanhã se reune, a pretexto de adiamento, não tem competencia, não tem attribuições constitucionaes para resolver que as duas camaras passem, embora por limitado prazo, a funccionar conjuntamente, e não separadamente, como a Constituição preceitua.

Desejaria o governo cercear as attribuições do Senado, onde está em minoria, como desejaria tornar aceite a doutrina de que as suas votações, de caracter meramente politico, não podem, por fórma alguma, prejudicar a estabilidade de um ministerio. Defendendo semelhante doutrina, o *Mundo*, que é o porta-voz das opiniões do actual presidente do governo, Dr. Affonso Costa, invoca, em falso, a opinião de um illustre constitucionalista francez, e diz:

"O professor da Universidade de Bordéos, Mr. Dugnit, constitucionalista de renome, affirma que a segunda Camara não póde ter attribuição de sancção politica, mas de simples revisão."

Mas, em má hora invocou tão autorizado testemunho a folha governamental, porque logo lhe retorquiu, na *Republica*, o Dr. Alfredo Pimenta, muito lido e versado no assumpto, mostrando não ser essa opinião do mencionado autor.

"E prova-o (diz). Abro o *Traité de Droit Constitutionel*, no 7° tomo, a pag. 504, e leiu em francez que traduzo para o homenzinho do *Mundo*:

"Emfim, o Senado póde votar ordens do dia de desconfiança, e mesmo de censura contra um ministerio, exactamente nas mesmas condições da Camara dos Deputados. A responsabilidade politica ministerial produz, além disso, os mesmos effeitos, tanto diante do Senado como diante da Camara dos Deputados. Se de um voto do Senado resulta que essa assembléa reprova a politica geral seguida pelo ministerio, este deve retirar-se, como deve fazel-o quando identico voto emana da Camara dos Deputados. *Numa palavra, o Senado tem os mesmos direitos que a Camara dos Deputados, e póde como ella derribar os ministerios.*"

E' isto o que diz Dugnit.

Diz, e diz mais. Diz, por exemplo, á pag. 505: "um ministerio apoiado pelos deputados e reprovado pelo Senado deve apresentar o seu pedido de demissão, ou então o presidente da Republica é constitucionalmente obrigado a exigir-lh'o e a formar um novo gabinete".

Note-se que já, antes, na Camara dos Deputados, em resposta ao doutor Affonso Costa, citou o Dr. Brito Camacho os ministerios que, em França, tinham caido com uma votação do Senado, o ministerio Dupenty, o ministerio Waldeck Rousseau, o ministerio Bouvier, o ministerio Tirard, o ministerio Bourgeon, e, ainda não ha um anno, o ministerio Briand.

Mas aguardemos as decisões do Congresso, que depois de amanhã se reune. Caia embora o ministerio, mas que não se desprestigie a Republica. Não basta uma boa administração financeira, porque é tambem necessario, e muito mais necessario, que a Republica não saia fóra do terreno da legalidade. E é isto, precisamente, o que se estava agora ensaiando.

Dr. Bettencourt Rodrigues.

O tempo.

Choveu hontem todo o dia, com mais ou menos intensidade. Resultou disto uma temperatura, que não teve os excessos das que temos registrado.

A madrugada chegou até a ser agradabilissima, tambem por motivo da chuva que então caiu.

Os thermometros do Observatorio marcaram 23.9, ás 10 horas, e 21.6, ás 13 horas e 40 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, para presidir ao despacho semanal do ministerio.

S. Ex. subiu, á tarde, para aquella cidade fluminense.

Foram assignados na pasta da justiça os decretos nomeando os bachareis Leopoldo Cezar de Andrade Duque Estrada Junior e Almirio de Campos juizes da 6ª e da 3ª pretorias criminaes, e Francisco de Gouveia Nobrega substituto do juiz federal na secção da Parahyba.

Os decretos das relações exteriores, hontem assignados, foram os seguintes:

Elevando a consulado geral de 2ª classe o de Bremen;

Publicando a denuncia do tratado de extradição de criminosos, assignado no Rio de Janeiro em 16 de março de 1872, entre o Brazil e a Hespanha;

Publicando a denuncia do tratado de extradição de criminosos, assignado no Rio de Janeiro em 10 de junho de 1872, entre o Brazil e Portugal.

E' de ser registrada a desfaçatez com que certa imprensa affirma umas tantas coisas, absolutamente mentirosas, sómente para ter o pretexto de fazer opposição.

Ainda hontem, o *Correio da Manhã* e a *Noite* atacaram a Côrte de Appellação e o governo, pela classificação e nomeação do Dr. Almirio Campos para o cargo de pretor nesta capital.

O *pivot* de taes censuras é a affirmação mentirosa de que este digno moço não tem de formado o tempo exigido por lei.

Facilima é a prova de que tal affirmação é mentirosa.

O decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, que reorganizou a justiça do Districto Federal, e está em pleno vigor, determina no seu art. 13 § 3° que os pretores serão nomeados, dentre os juristas, com QUATRO ANNOS, pelo menos, de tirocinio.

Dos documentos com que o Dr. Almirio de Campos instruiu o seu pedido de inscripção, consta uma certidão, devidamente authenticada, da secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, por onde se verifica a formatura deste moço, em 11 DE DEZEMBRO DE 1909, ha mais de quatro annos, portanto.

Outros documentos, firmados pelo presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, pelo juiz federal na mesma secção e por outros juizes locaes, affirmam que o Dr. Almirio Campos ali exerceu a advocacia, por mais de quatro annos, dando sempre de si, no desempenho de tão nobre funcção, as melhores provas.

Não menor *escandalo* praticou a Côrte de Appellação classificando em primeiro logar, no concurso em questão, o Dr. Frutuoso de Aragão, que desde 1905 exerce, nesta capital, com destaque, cercado da estima e do respeito publicos, o ingrato cargo de delegado de policia.

Anteriormente, de 1895 a 1905, o Dr. Frutuoso de Aragão exercera a magistratura no Estado do Rio. De sua competencia e das suas qualidades de juiz, falam bem alto os attestados que apresentou, firmados por juizes com quem serviu, entre os quaes o desembargador Moscoso, na época procurador geral naquelle Estado, e um dos nomes mais respeitados na magistratura nacional...

Da pasta da fazenda foram assignados hontem os decretos seguintes:

Approvando as resoluções das assembléas geraes extraordinarias da companhia de seguros terrestres e maritimos Commercial e da sociedade A Mutualidade Geral; as alterações nos estatutos da companhia de seguros L'Union, com séde em Paris; as modificações nos estatutos da sociedade de peculios A Popular e da Preussische National Versicherungs Gesellschaft;

Aposentando Julio Maximiliano da Silva, 2° escripturario da Alfandega de Manáos.

Temos a satisfação de ver confirmadas, de um modo brilhante, as informações que o illustre Sr. Fonseca Hermes nos prestou acerca de uma anecdota mal arranjada sobre a sua permanencia em Juiz de Fóra.

Damos abaixo a carta do Dr. Francisco Bernardino, que, acudindo ao appello aqui feito, se refere minuciosamente aos factos da época em que o Sr. Fonseca Hermes esteve na grande cidade mineira:

"Sr. redactor do *Paiz* — Tenho a satisfação de confirmar inteiramente as seguras informações que tivestes do illustre Sr. Fonseca Hermes, quando contestou injusta referencia de um jornal da noite, a antigo pleito em Juiz de Fóra, no regimen decaido.

Nesse municipio, onde a contenda politica foi sempre extremada entre conservadores e liberaes, organizou-se tambem, nos ultimos annos da monarchia, um partido republicano que conseguiu bem depressa fortes elementos, assignalando vigorosa acção em intransigente disciplina.

A breve espaço, nos movimentos da abolição, o novo partido venceu uma eleição municipal, contra o candidato conservador, meu amigo de todos os tempos, coronel Josué Leite Ribeiro, importante fazendeiro, alcançando eleger vereador da Camara o illustre Sr. Fonseca Hermes, sem duvida indicado, na preferencia dos seus correligionarios, para esse posto de grande destaque no momento, por sua ardorosa propaganda, já na imprensa, já na tribuna, para o triumpho dos novos idéaes. E nós outros, adversarios, o respeitámos sempre na sua intransigencia e fidelidade.

Na ultima eleição de deputados geraes, para a Camara, convocada em 1889, ferindo-se o segundo escrutinio entre o candidato liberal, Dr. Esperidião, e o candidato conservador, que era eu, deliberou o partido republicano suffragar o meu nome em opposição ao governo, e, graças a esse concurso, fui eleito, afinal.

Se nessa occasião mereci o voto do illustre Sr. Fonseca Hermes, nunca o soube, e aliás me desvaneceria se o tivesse tido, no pronunciamento de sua dignidade e altivez, pela injunção politica nessa conjuntura.

Por ultimo, permitti, Sr. redactor, que eu venha dar um testemunho dessa época, em que fui parte, e acuda pressurosamente á imperiosa defesa dos chefes do antigo partido conservador em Juiz de Fóra, quasi todos fallecidos, a honrar-lhes a tradição e memoria.

Homens de boa fé, dignos de respeito, nunca souberam elles affrontar os seus adversarios illustres ou humildes que fossem, e nunca incorreram elles na odiosa pecha de algum dolo e violencia eleitoral, de qualquer deslise da virtude e correcção partidaria antes do pleito, durante o pleito e depois do pleito.

Puritanos e exemplares foram elles."

Na pasta da viação foram assignados hontem os seguintes decretos:

Aposentando José Lucas da Costa Sobrinho no logar de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte;

Approvando a planta geral e o respectivo orçamento, na importancia de 122:666$937, dos trabalhos finaes do saneamento da parte norte da baixada fluminense, comprehendida entre as bacias dos rios Estrella, Iriry e Suruby;

Prorogando até 7 de fevereiro do corrente anno o prazo a que se refere o n. 3 da clausula VII do contrato autorizado pelo decreto numero 7.942, de 7 de abril de 1910, para a Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil concluir o prolongamento da Estrada de Ferro Maricá, no trecho comprehendido entre Nilo Peçanha e Iguaba Grande;

Concedendo as regalias de paquete ao vapor *Ricahrd Paul*, de propriedade de Richard Paul, para o serviço de navegação regular.

Do Ministerio da Agricultura foram assignados hontem os decretos seguintes:

Concedendo autorização á The Santa Cruz Railway, Limited, para funccionar na Republica;

Concedendo patentes de invenção aos Srs. Antonio de Barros, João Pinto de Araujo, Francisco Estanisláo Przewodowsky, Julius Nelson Ellis, United Shoe Machinery Company of South America, Antonio Graciani e Regina Kahn.

O Sr. Edmundo Bittencourt decididamente está resolvido a não tomar vergonha.

Não sabemos quem lhe enche as algibeiras para diffamar o Brazil por todos os modos e processos.

Não se esqueçam os leitores de que o biltre já foi, não sabemos quantas vezes, desmascarado, e são tantas quantas tem procurado desacreditar o Brazil perante o estrangeiro.

Primeiro foi com a Caixa Economica, cuja fallencia annunciou, provocando uma corrida, a que o estabelecimento dos depositos das classes pobres resistiu galhardamente.

Em seguida noticiou que o governo lançava mãos criminosas sobre o deposito em ouro da Caixa de Conversão. O resultado da infamia foi crescer ainda mais o numero dos depositantes.

Afinal, o Banco do Brazil, e ficou provado pelo panico seguido de uma pequena corrida; que esse estabelecimento, não só estava apparelhado para fazer frente a todos os seus compromissos, como ainda, no mesmo dia em que fôra infamado pelo *Correio da Manhã*, o director do pasquim se servia delle para mandar uma grande quantia para a Europa, onde possue muitas reservas necessarias á satisfação de todos os seus appetites inferiores.

Por ultimo, era o Thesouro que não tinha um vintem, e o calumniador precisava factos concretos para dar á sua torpeza um certo ar de veracidade. E o Thesouro, mercê de Deus, vai pagando as suas dividas; e, ainda que os Edmundos vão espalhando que o governo não tem vintem e não paga os seus credores, toda gente procura o governo, quer negocios com elle e o acha o melhor cliente, apesar de tudo.

E agora? Não tendo mais nada que inventar, mas, sendo obrigado, para receber a gorgeta, a escrever e desmoralizar o Brazil, o Sr. Edmundo Bittencourt inventou que na Bahia não tem o governo pago os juros de apolices do ultimo semestre. E diz que um tal inglez, que, naturalmente, é um ente abstracto, já se tem queixado, inclusive ao seu consul na Bahia, allegando que lhe não pagam os juros de suas apolices.

Vê-se por ahi o intuito do diffamador.

Ainda ha tres ou quatro dias foi registrado um credito de 3:000$ para a delegacia da Bahia, precisamente para pagamento de juros de apolices.

Sabe-se que no começo de cada exercicio se faz distribuição de creditos pelas diversas delegacias dos Estados para occorrer a pagamentos dessa natureza.

Acontece, porém, que os portadores dos titulos da divida publica transferem suas residencias, e ora recebem aqui, ora nos Estados, e, d'ahi, certas alterações que se notam para mais ou para menos.

Na Bahia houve, pois, uma alteração de 3:000$ para menos e foi quanto bastou para que o *Correio da Manhã* viesse a publico fazer, de um accidente puramente burocratico, um cavallo de batalha, chegando a inclassificavel torpeza da sua conducta ao ponto de insinuar uma reclamação diplomatica.

Até onde póde levar a tara de um degenerado!...

São os seguintes os decretos hontem assignados na pasta da marinha:

Dando novos regulamentos ás seguintes repartições: Conselho do Almirantado, directoria do expediente, inspectoria de saude naval, inspectoria de machinas, inspectoria de fazenda e fiscalização, inspectoria de engenharia naval, inspectoria de marinha e estado-maior da armada;

Approvando e adoptando o plano de uniformes para uso dos mestres do corpo de officiaes inferiores da armada;

Promovendo, no corpo da armada, a capitão de mar e guerra, o de fragata Alberto de Raja Gabaglia; a capitães de fragata, o graduado Bento de Barros Machado da Silva e o capitão de corveta Raul Varella Quadros; a capitães de corveta, o graduado Nelson Martins Desouzart e o 1° tenente Antonio Affonso Monteiro Chaves; a capitães-tenentes, o graduado Armando de Azevedo Pinna e o 1° tenente Didio Iratym da Costa, e a 1ºs tenentes, o graduado Napoleão Moniz Freire e o 2° tenente Ramon Roubertio de Lima, e no quadro extraordinario, a capitão de mar e guerra, o de fragata Dr. Pedro Cavalcanti de Albuquerque;

Graduando, no corpo da armada, em capitão de fragata, o capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira; em capitão de corveta, o capitão-tenente Luiz Pinto Galvão; em capitão-tenente, o 1° tenente Nelson Martins Desouzart, e em 1° tenente, o 2° Oscar Eduardo Martins;

Reformando o capitão de fragata medico Dr. Lucas Bicalho Hungria;

Exonerando o capitão de corveta Francisco Radler de Aquino do cargo de addido naval á embaixada do Brazil nos Estados Unidos da America do Norte;

Transferindo o capitão-tenente do corpo da armada Julio Regis Bittencourt, para o quadro supplementar; o capitão-tenente do corpo da armada Justino de Campos Lomba, para o quadro supplementar e nomeando-o engenheiro estagiario da secção do armamento do corpo de engenheiros navaes, sendo-lhe confiado o posto de capitão-tenente engenheiro naval, e o engenheiro estagiario da secção de electricidade do corpo de engenheiros navaes, capitão-tenente Jayme da Silva Lima, do quadro supplementar do corpo da armada para o ordinario do mesmo corpo, com o posto de capitão-tenente engenheiro naval;

Rectificando o decreto que reformou o almirante Julio Cesar de Noronha para conceder-lhe mais uma quota de 2 o|o sobre seu soldo annual.

O Sr. Hernan Velarde, ministro do Perú nesta capital, teve a gentileza de nos mostrar os seguintes despachos, recebidos do Sr. Manzanilla, novo ministro das relações exteriores do seu paiz.

S. Ex. affirmou-nos que, ao contrario do que se julga nesta capital, a phase revolucionaria está inteiramente passada em sua patria, que se acha em situação normal.

Eis os telegrammas:

"LIMA, 10 — Os tribunaes e as côrtes de justiça, o arcebispo de Lima e o clero, os corpos de administração, o Conselho Supremo dos officiaes generaes e a officialidade do exercito e armada accorreram hontem ao acto solemne de reconhecimento da junta governativa provisoria."

LIMA, 10 — Foi derogado o decreto expedido pelo ex-presidente Billinghurst, pelo qual dava o orçamento da Republica para 1914, abrogando-se faculdade essencial do poder legislativo.

LIMA, 10 — A junta governativa convocou o Congresso Nacional para o dia 1° de março."

Foram assignados hontem os seguintes decretos na pasta da guerra:

Promovendo, na cavallaria, a tenente-coronel, o major Marcos Telles Ferreira; a major, o capitão Paulo José de Oliveira; a capitão, o graduado Heron Keller; a primeiro tenente, o 2° Anatolio Duncan; a 2° tenente, o aspirante Jayme Ormindo Carvalho; na infanteria, a 2° tenente, o aspirante Aristoteles Estanisláo; no corpo de saude (pharmaceuticos), a capitães, o graduado Orlando Ferreira e o 1° tenente Alvaro de Oliveira; a 1ºs tenentes, o graduado Joaquim Marcellino Coelho e o 2° tenente Odorico Octaviano Odilon Filho; no corpo de intendentes, a tenente-coronel, o graduado João Principe da Silva; a major, o capitão José Lourenço de Carvalho Chaves; a capitão, o graduado Joaquim Alves Cavalcanti; a 1° tenente, o graduado Cecilio da Cunha Bastos.

Graduando, no corpo de saude (pharmaceuticos), em capitão, o 1° tenente Candido Eudoro Correia, e em 1° tenente, o 2° Licinio Lirio dos Santos; no corpo de intendentes, em tenente-coronel, o major Francisco Pinto Fernandes; em capitão, o 1° tenente Secundino de Abreu Lima, e em 1° tenente, o 2° Antonio da Costa Santos.

Nomeando 2ºs tenentes pharmaceuticos Rodolpho Albino Dias da Silva, Eurico de Santa Cruz Oliveira e Affonso Gomes.

Transferindo, na artilheria, o capitão graduado João Fernandes Jansen Tavares, do quadro supplementar para o ordinario, e o 1° tenente João da Cruz Araujo, deste para aquelle quadro; na cavallaria, o major Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, do quadro ordinario para o supplementar, sendo classificado no 3° regimento como fiscal o major Paulo José de Oliveira; na infanteria, os capitães Francisco de Moraes Cavalcanti, da 1ª companhia do 15° batalhão do 5° regimento para a 2ª companhia isolada, e João Philadelpho da Rocha, desta companhia para a primeira daquelle batalhão e regimento.

Concedendo reforma ao 2° tenente aggregado á arma de infanteria Oscar Augusto da Cunha Louzada, ao cabo de esquadra Joaquim José das Neves Cunha Pontes, e ao cabo artilheiro José Cesarino da Silva, e aposentadoria ao 1° official da secretaria do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Joaquim Antonio Freire de Andrade.

Os opposicionistas do Ceará estão senhores de toda a zona do Cariry.

Acontece, porém, que um telegramma de hontem, communicado pela *Folha do Povo*, orgão official da tyrannia rabellista, affirma que o governador do Ceará está concentrando numerosas forças em Jardim, onde pretende organizar o centro de resistencia á revolução triumphante.

Ora, estando toda a zona do Cariry em poder dos revoltosos, não se comprehende que o coronel Franco Rabello possa ter lá numerosas forças, tanto mais quanto o governador cearense não possue nem numerosas nem pequenas forças, a sua policia tendo sido completamente batida e feita prisioneira pela gente do padre Cicero.

A verdade, porém, é que essas numerosas forças, que se acham no Jardim, devem ser aquellas que o Sr. Dantas Barreto mandou para o Salgueiro, que dista pouco daquella villa cearense, onde, talvez, hoje já se encontrem para operar no territorio conquistado pelos perseguidos do Sr. Rabello.

De Missão Velha, recebeu hontem a bancada cearense um telegramma, em que as principaes figuras do seu mundo politico e social declaram estar ameaçadas de invasão pela força policial de Pernambuco.

O general Dantas Barreto executa, dest'arte, o primeiro acto effectivo da suzerania que pretende exercer sobre os Estados acaudilhados do norte. E' mais uma aventura em que se mette o Sr. Dantas.

Oxalá não venha elle a arrepender-se desse passo irreflectido e o padre Cicero não inflija aos seus beleguins um castigo ainda maior do que o que recebeu a empafia filauciosa do **Sr. Franco Rabello.**

A SITUAÇÃO POLITICA EM FRANÇA

A tarefa do Sr. Doumergue --- Entrevista com o presidente do conselho --- Uma apreciação do Sr. Paul Deschanel, presidente da Camara dos Deputados.

Paris, 22 de dezembro.

Ha exactamente um mez, falando-vos da situação das finanças da França, do emprestimo de 1:400.000 de francos e da attitude dos radicaes-socialistas, dizia eu que as luctas politicas se annunciavam particularmente ardentes. Indicava eu que tudo fazia prever uma batalha rude emquanto não chegava a dos partidos, na occasião das eleições geraes. A previsão não foi desmentida; e porque o Sr. Louis Barthou pediu ao Parlamento que a renda franceza ficasse immunisada contra todo imposto ulterior, o gabinete que fizera votar o serviço de tres annos ficou com minoria.

Trata-se, na realidade, nessa crise de uma phase da lucta travada por aquelles que não perdoam ao Sr. Poincaré ter sido eleito para a presidencia da Republica. "E' uma crise *presidencial*" dizia-se por todos os lados, nos meios politicos.

Depois de cinco dias de negociações difficeis, durante os quaes ora o Sr. Ribot ora o Sr. Jean Dupuy, se viram na impossibilidade de conseguir uma combinação ministerial viavel, ficou constituido um ministerio, sob a presidencia do Sr. Doumergue. E' um gabinete da esquerda, e não um gabinete de conciliação republicana, como se desejava a principio. Será igualmente um gabinete de combate, cujos fios serão todos dirigidos pelo Sr. Caillaux, que tem a pasta das finanças, e pelo Sr. Clémenceau, que se esconde nos bastidores.

Que fará elle? Quanto tempo viverá? E' difficilimo fazer prognosticos. Dependerá tudo dos seus primeiros actos. A falar verdade á opinião apenas inspira uma confiança limitada; antes mesmo de começar a existir, já é alvo das criticas mais fortes. E' melhor, conforme penso, vel-o trabalhar; só então se poderá fazer um juizo sensato. Por emquanto devemos nos contentar com o exprimir a esperança de que não se afastará demasiadamente do caminho traçado por seus predecessores em materia de defesa nacional e de politica exterior.

E', com effeito, sobre esses dois pontos que se deve concentrar toda a attenção do paiz. Ainda estamos longe de um céo sem nuvens, e podemos ver quanto estavamos á mercê de incidentes inesperados. Se no incidente de Saverne, a França não tivesse mantido essa reserva consciente á, qual todo o mundo prestou homenagem, que não resultaria do conflicto violento que acabava de verificar-se entre a população da Alsacia-Lorena e as autoridades militares do imperio?

Esperava-se, com uma certa curiosidade, a declaração ministerial. Sua leitura e sua discussão não teriam apresentado nenhum interesse, se se não tivesse verificado uma intervenção inesperada, a do Sr. Briand.

O antigo presidente do conselho, um dos homens de Estado mais populares de França, fôra, dias antes, em um discurso do Sr. Caillaux, alvo de uma allusão pouco benevola. Não ha homem mais brando que o Sr. Briand; mas, se por desgraça, se o aggride bruscamente, torna-se terrivel. Foi o que se deu.

Tomando a palavra para responder a um ataque de um deputado que estava na tribuna, fez uma critica aspera da attitude dos radicaes-socialistas. Póde-se resumir do seguinte modo:

"Vós inscrevestes, no Congresso de Pau, no programma minimo do vosso partido, a volta da lei de dois annos. Ora, hoje, acabais de nos dizer que mantereis a de tres annos. A contradição é flagrante, e faz pensar que só tivestes um fim, quando provocastes a crise ministerial — o de fazer passar as pastas de um sovaco para sob um outro."

E era preciso ver a figura sarcastica do tribuno, tão magro e tão amarelo, onde brilham dois olhos negros de uma espantosa vivacidade. O corpo estava vergado para a frente, e as duas mãos faziam o gesto de arrebatar uma pasta. Tanto entre as filas dos deputados, como nas tribunas publicas, viam-se a surpresa e a emoção. Na mesma tarde os jornaes consagraram grande espaço ao incidente. Era, com effeito, uma declaração de guerra formal. Aliás, no dia seguinte, o Sr. Briand se inscrevia no grupo da *entente* democratica, que se compõe dos adversarios irreductiveis do novo ministerio.

Ainda na hora presente a batalha não começou. As sessões não se prestam a isso. Discutiu-se a nova lei sobre a defesa leiga. Como sempre, o Sr. Viviani, ministro da instrucção publica, mostrou-se um orador incisivo, armado de argumentos solidos, servidos por uma bella eloquencia. Com bastante facilidade conseguiu até agora a votação dos principaes artigos do projecto. Mas ninguem contava com uma lucta bastante forte, e sómente quando se abordar a politica financeira do gabinete, é que se poderá prever ou a quéda ou a sua manutenção no poder até as eleições.

Poucas indicações ha sobre essa politica financeira. O Sr. Caillaux fechou-se em sua torre de marfim e prepara em silencio o plano que deve apresentar ao publico.

Póde-se não concordar com as concepções do Sr. Caillaux. Póde-se mesmo criticar essa especie de diletantismo affectado que elle gosta de cultivar em politica e que contribuiu por vezes a fazer julgal-o com bastante severidade. Mas, em compensação, não se lhe pódem negar grandes qualidades, sua força de trabalho, seus conhecimentos notaveis sobre as finanças publicas, sua grande intelligencia, e, sobretudo, sua extraordinaria faculdade de assimilação. "E' um virtuose", dizia-se delle, o que ao mesmo tempo que é um elogio, é tambem uma censura. Diremos antes: "E' um bello jogador". Elle o foi toda a sua vida e isso se vê. Sua entrada na Camara dos Deputados, no dia da apresentação do ministerio ao Parlamento, foi, sob esse ponto de vista, caracteristica. Seu passo tinha uma saltitação que lhe é propria; sorrisos subtis o acolheram; elle respondia com um gesto da mão muito amavel. Parecia dizer: "Sim, senhores, podeis caçoar. Tornaremos a ver-nos. Emquanto isso, sou eu que estou com o melhor pedaço".

Não foi essa a unica circumstancia interessante do dia. Querem os usos que os membros do gabinete demissionario, depois da perda do poder, tomem umas pequenas férias. Desta vez ficaram todos em seus postos de combate. O Sr. Lois Barthou tomara o logar que occupava na vespera o Sr. Caillaux, simples deputado, e todos os seus antigos collegas ali estavam, attentos, esperando o menor ataque de seus successores para responderem immediatamente.

O Sr. Gaston Doumergue, o novo presidente do conselho, tem que representar um papel importante. Assumiu ao mesmo tempo a direcção da politica interna da politica externa da França. Não pertence ao que commummente se chama a categoria dos homens "brilhantes" e não é injuria dizer-lh'o. Possue comtudo qualidades solidas que compensam uma prompta facilidade de expressão. E' um trabalhador, de uma lealdade a toda prova, firmemente preso ás suas idéas, não fazendo pouco de maneira alguma da dos outros e profundamente patriota.

Os ataques de que foi alvo, ataques excessivamente violentos, poderiam desencorajal-o. Não o conseguiram. O representante do *Paiz* achou de sua obrigação solicitar-lhe a honra de uma entrevista. Obtive-a e fui recebido pelo presidente do conselho em seu sumptuoso gabinete do Quai d'Orsay, de paredes cobertas de madeiras claras e tapeçarias magnificas. Pela grande janela envidraçada, a luz da manhã entrava na peça immensa. O ministro estava sentado á sua secretaria, a figura sorridente e *bon enfant*, como se diz em França. Poucos são os homens de accesso tão facil. Immediatamente se está á vontade diante delle.

— Perguntais-me, diz-me elle, o que eu pretendo, ou antes, o que o governo pretende fazer. Não creio que me seja possivel dar-vos indicações mais precisas do que as que se contêm nas minhas declarações precedentes e nas dos meus collaboradores, seja na Camara ou no Senado.

Como disse hontem, não foi, crede-o, por uma vã satisfação pessoal ou por amor ao poder que accedi em constituir o ministerio. Fil-o porque julgava não poder subtrair-me a esse dever, por meu paiz e por meu partido.

Não estamos absolutamente imbuidos desse espirito de intolerancia mesquinha que nos attribuem alguns.

Não pensamos tampouco em nos afastarmos das idéas largas e generosas, nas quaes sempre se inspirou o partido republicano. Aliás, em que se afasta o nosso programma, em suas linhas geraes, do dos nossos predecessores?

Queremos uma França grande e forte. Queremos que ella possua um exercito e uma marinha que sejam capazes de fazel-a respeitar no exterior.

No que diz respeito á politica do governo com relação ás potencias estrangeiras, creio ter sido bastante explicito na declaração ministerial. Synthetiza-se em uma fórmula muito simples: fidelidade ás allianças e ás amisades, esforços constantes para a manutenção da paz. Os telegrammas que dirigi aos meus collegas da Russia e da Grã-Bretanha são o testemunho da immutabilidade do caminho que foi seguido, até agora, pelos differentes ministros dos negocios estrangeiros e do qual não me afastarei.

— Sobre esse assumpto, Sr. presidente, deveis ter tido conhecimento das declarações feitas hontem pelo marquez de San Giuliano, da tribuna da Camara italiana?

— Sim, sei, respondeu-me o Sr. Doumergue, e asseguro-vos que causaram a maior satisfação ao governo francez. Affirmando que os dois governos, de Roma e de Paris, estão igualmente decididos a manter intacta a amisade no futuro e fazer o possivel para conciliar os interesses respectivos dos dois povos, o ministro dos negocios estrangeiros não exprimiu sómente o seu pensamento, mas tambem o nosso.

As relações entre Roma e Paris são excellentes e, por minha parte, farei de maneira a que continuem a sel-o.

Despedi-me do presidente do conselho.

—O que desejo, antes de tudo, disse-me ainda, é encontrar nos meus adversarios politicos a mesma cortezia e a mesma lealdade, que eu tenho no respeito de suas idéas. Quereria, uma vez terminada a discussão, ir para junto delles e dizer-lhes: "Agora, apertemos as mãos".

Como se vê por essa declarações curtas, mas substanciaes, o novo ministerio não parece dever trazer transtornos extraordinarios á obra do gabinete precedente.

Mas, então, o programma de Pau?

Evidentemente está longe. E é mais uma prova de que, por muito numerosas e grandes que sejam as nossas qualidades, não temos, nós francezes, o senso politico. Não nos falta por completo; mas está todo deformado.

Como me dizia o Sr. Paul Deschanel, o tão distincto presidente da Camara dos Deputados, os francezes têm a mania dos improvisos. Nada mais exacto. E, varias vezes e com razão, essa critica já nos foi feita pela opinião estrangeira. Não se distingue, principalmente além das nossas fronteiras, a regra que preside entre nós á distribuição das pastas em um ministerio. Geralmente se pensa que se devem evitar as incompetencias; pareceria que em França ha o proposito de as procurar. Quantos exemplos haveria, aliás!

Mas, o que se esquece é que esses erros de escolha não são entre nós tão graves como poderiam sel-o entre os nossos

vizinhos. Temos "bureaux" excellentes; o pessoal graduado dos ministerios é admiravel e é isso que permitte que um ministro se instale á sua secretaria, tomando posse pela primeira vez de suas funcções, sem que tenha de incommodar-se com a expedição dos negocios em andamento. Tornava-se necessario fazer essa observação, e aproveito esta occasião para formulal-a.

Bem mais exacto e bem mais grave é a censura de ausencia ou de deformação do espirito politico. A ultima crise é um exemplo frisante disso. Poucos parlamentares empregaram tanta energia como os Srs. de Mun e Piou, para reunirem no Congresso de Versailles o maior numero de vozes possivel em redor do nome do Sr. Raymond Poincaré.

Ora, hoje que o Sr. Poincaré é presidente da Republica Franceza, quaes são os que lhe retiram o seu ministerio? Exactamente os Srs. de Mun e Piou.

Eis um testemunho particularmente decisivo, parece-me, da enfermidade de que soffremos e de que nunca nos curaremos, em virtude mesmo do nosso temperamento.

EMILE DUPUY.

O Sr. ministro da justiça, tendo recebido um officio do governador do Amazonas agradecendo os serviços prestados naquelle Estado pela commissão sanitaria para ali enviada pelo governo federal, sob a direcção do Dr. Theophilo Torres, mandou officiar hontem ao director da Saude Publica recommendando-lhe que, em seu nome, sejam elogiados o Dr. Theophilo Torres e seus auxiliares, pelo desempenho satisfatorio que deram aos serviços de que foram incumbidos.

Com 6.000 apenas, e o sorteio feito por urnas e espheras, a loteria federal fará depois de amanhã, 14 do corrente, uma extracção com um grande premio de 200:000$000.

Por se achar ainda muito distante desta capital a esquadra allemã, que vem fazendo cruzeiro pela America do Sul, a divisão de instrucção, do commando do contra-almirante Brazilio Silvado, só zarpará do nosso porto para ir ao encontro dos vasos de guerra allemães depois de amanhã.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar o commandante, officiaes e praças do corpo de marinheiros, pelo modo correcto com que se apresentaram no dia da festa de juramento á bandeira.

Em Minas, e possivelmente em outros Estados, ainda preoccupa o publico o caso de não receberem estabelecimentos de credito ou commerciaes as cedulas do Thesouro em que desappareceu a firma ou a assignatura que a authenticava.

Em Juiz de Fóra, segundo uma folha local, appareceu em sua redacção um dos socios da firma Silva Gomes & Pamplona, proprietaria da Jardineira, casa de fazendas e modas, que lhe mostrou quatro notas que o Banco do Credito Real de Minas Geraes recusou receber, ao que parece, pela circumstancia de não estarem assignadas.

"*Entretanto, pelo exame que fizemos, dessas notas*, tres de 1$ cada uma e a outra de 2$, escreveram os nossos confrades juizdeforanos, não pudemos descobrir a razão da recusa, e antes nos convencêmos de que ellas possuem ainda poder liberatorio, sendo, como são, de curso forçado. Todas essas notas são *já muito velhas, muito usadas, o que demonstra que estão em circulação ha muito tempo, e, portanto, não podem pertencer ao esguicho clandestino que dizem ultimamente feito pelo governo.*"

Que tal accusação não tem o menor fundamento já se demonstrou cabalmente. A principio accusou-se o governo de lançar criminosamente em circulação notas sem assignatura. Tão idiota era essa asseveração, que nenhum credito mereceu, mesmo dos mais propensos a julgar maldosamente todos os actos do actual governo, ainda os mais dignos de applausos. O depoimento do periodico do interior a que nos reportamos, o *Correio de Minas*, declaradamente opposicionista, vem refurçar a affirmação dos que refutaram a calumniosa imputação feita ao governo. Aliás, que essa falsidade nenhum fundamento tinha, concluia-se deste argumento: ao governo, se tivesse imperiosa necessidade de fazer uma inflação de papel-moeda, tão ou mais facil lhe seria fazel-a em cedulas novas, convenientemente seriadas, numeradas e assignadas, do que em notas já sujas e esfarrapadas. E, quando o governo houvesse feito circular cedulas immundas e rotas, seria elle o primeiro interessado em seu giro e não iria obstar com a providencia adoptada pela junta administrativa da Caixa de Amortização, de recusal-as desde que não trouxessem as suas assignaturas visiveis.

Como todas as cedulas authenticas, muito gastas pela longa circulação, as a que se reporta o *Correio de Minas* tinham assignaturas, porém, com as suas tintas por demais esmaecidas. "As tres de 1$ têm assignatura, nós o verificámos; não a tinha a de dois mil réis, da 64ª série, sem que nada pudesse denunciar que seja falsa ou recolhida", escreveram os collegas.

Fechando a local a que se referiu ao assumpto, o jornal juizdeforano accrescenta:

"E' estranhavel a recusa do banco em receber taes notas, as de mil réis, por exemplo, que absolutamente não podem ser recusadas, sem que disso advenha enorme damno, prejuizo immenso para o commercio, *que licitamente não as póde deixar de receber*, e para os seus portadores, que as receberam em boa fé e que com ellas precisam, ou de solver debitos ou de adquirir mercadorias.

Referiu-nos o mesmo commerciante que não ha muito, dias antes apenas de se levantar a celeuma das taes notas sem assignaturas, o caixa da casa retirou do banco um conto e tanto e que no meio desse dinheiro se incluiam muitas cedulas de 5$, sem a competente assignatura. Dias depois, recusava-se o banco a receber *essas mesmas cedulas que sairam de sua burra*, sob pretexto de não estarem assignadas.

Tivemos e temos relutancia em dar credito a semelhante reclamação, tal é a sua gravidade. Mas, se o facto se passou assim, não se deve estranhar que o mesmo nos surprehenda.

Emfim, acreditamos que o banco explicará satisfatoriamente este caso anomalo."

De todas as considerações feitas sobre o denominado caso das notas sem assignatura vê-se que elle é bastante simples, mas que servia de pretexto para mais uma perfida accusação contra a publica administração. Tão mal planejada foi, porém, a aleivosia e tão ridicula a mentira, que não conseguiu ter uma existencia mais longa do que... a das estafadissimas rosas de Maslherbes.

O Sr. ministro da guerra baixou portarias nomeando o capitão de artilheria Oscar Feital, adjunto da 3ª secção da 4ª divisão do departamento da guerra; o capitão-tenente da armada Jorge Henrique Müller, fiscal da Escola Brazileira de Aviação, e o 2º tenente Clarindo May, coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar, de Barbacena.

O Sr. ministro da guerra concedeu a exoneração que pediu o capitão Perminio Carneiro Leão, do logar de instructor do 12º grupo da extincta Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia.

Um mancebo, para o qual fundaram um jornal na rua da Quitanda, entendeu de fazer do seu programma esta coisa simples—atacar o ministro da marinha.

E vai d'ahi, por qualquer pretexto e mesmo sem pretexto algum, o presumido jornalista encharca as columnas da sua gazeta de uma serie sempre crescente de tolices contra um homem cuja carreira militar é um dos mais brilhantes exemplos para a mocidade brazileira, homem que a Nação reclamava fosse de novo collocado á frente da administração naval, afim de reorganizal-a.

Qualquer noticia serve aos planos do pseudo jornalista, porque, sobre a mais simples providencia administrativa, elle borda a sua teia de intriga, perversidade e calumnia.

Ainda hontem, a proposito de haver o illustre almirante Alexandrino de Alencar solicitado ao seu collega da pasta da fazenda que puzesse á disposição da contabilidade da marinha a quantia de 360 contos, por conta da verba de combustivel do orçamento vigente, o famigerado escrevedor disse cobras e lagartos. E alarma-se o puritano por se gastarem 360 contos de carvão com as manobras navaes.

Nada mais improcedente do que esse alarma, porque, sendo a verba de combustivel de 1.500 contos, não é de espantar que, em manobras e exercicios de conjunto, realizando-se em tres mezes, seja despendido menos de uma quarta parte do credito.

Uma vez terminadas essas manobras, ficarão para os outros oito mezes do anno 1.140 contos, para combustivel, o que basta perfeitamente ás necessidades de movimentação de uma ou outra divisão ou unidade naval.

O que todo mundo enxerga nisso é a irreductivel má vontade do folliculario barato contra o administrador zeloso e activo que ousou aceitar uma pasta para a qual lhe recusava competencia o presumpçoso gazeteiro que o aggride systematicamente.

O Sr. ministro da guerra declarou ao director de contabilidade da guerra que, nos termos da lei n. 44 B, de 2 de junho de 1892, deverá ser abonada ao general reformado Dr. José Eulalio da Silva Oliveira, professor da Escola Militar, a gratificação que lhe competir pela regencia da cadeira de mecanica da extincta Escola de Artilheria e Engenharia no impedimento do respectivo professor e a partir da data em que iniciou essa regencia.

O Sr. ministro da guerra solicitou do seu collega da fazenda providencias no sentido de ser despachado livre de direitos aduaneiros, nas alfandegas de Uruguayana e Sant'Anna do Livramento, o material importado pelo director da coudelaria e fazenda nacional de Saycan, destinado ás obras a executar na mesma fazenda, quando a requisição fôr feita pelo dito director.

O Sr. John Barrett, director geral da União Pan Americana, em Washington, Estados Unidos do Norte, envia-nos a seguinte declaração:

"Sabbado, 7 de fevereiro de 1914, partirá para a America do Sul, no vapor "Vauban", da linha Lamport & Holt, da cidade de Nova York, sob os auspicios da Associação de Manufactureiros do Illinois, da cidade de Chicago, Estado de Illinois, Estados Unidos do Norte, uma grande delegação de negociantes e profissionaes desta cidade e deste Estado. Cerca de 60 homens e senhoras, constituirão esta comitiva e entre elles ha muitas pessoas de reputação nacional. O Sr. E. N. Hurley, um dos homens mais conhecidos dos Estados Centraes do Oeste, conduzirá praticamente a comitiva e levará comsigo uma commissão especial do departamento do commercio do governo dos Estados Unidos.

Talvez o membro da comitiva mais conhecido na America do Sul seja o illustre Sr. Carlos Page Bryan, antigo embaixador dos Estados Unidos no Brazil e successivamente depois embaixador no Japão e ministro na Belgica e em Portugal. Um outro cavalheiro bem conhecido é o illustre Sr. Samuel Aschuller, proeminente advogado em Chicago e já uma vez candidato a governador do Estado de Illinois. A maior parte dos excursionistas são chefes de grandes organizações commerciaes ou profissionaes.

A commissão deverá chegar á Bahia em 21 de fevereiro; ao Rio de Janeiro, em 24 do mesmo mez; a Santos, no dia 27; a Montevidéo, em 2 de março; e a Buenos Aires, no dia 3 do mesmo mez. Desta ultima cidade, parte da comitiva irá a Santiago e Valparaiso.

No Brazil não só estudará as condições e opportunidades commerciaes, como examinará o progresso geral e o desenvolvimento do paiz, relacionando-se o mais possivel com o povo e interesses geraes.

A União Pan Americana está fazendo tudo ao seu alcance para animar as classes illustres norte-americanas, para visitarem a America do Sul e, ao mesmo tempo, se esforçando para conseguir que as suas classes representativas tambem venham visitar os Estados Unidos. No seu caracter de organização internacional, pertencendo tanto ao Brazil como aos Estados Unidos, está empregando todas as forças para desenvolver e manter relações cada vez mais intimas e cordiaes entre os dois paizes, e acha que não ha melhor influencia tanto para o commercio como para as relações communs do que a troca de visitas entre os seus representantes.

As viagens dos Estados Unidos e da Europa já têm augmentado immensamente e isto como resultado largo dos esforços da União Pan Americana e a maioria dos homens e senhoras que seguem agora, e regressarão, por certo, como amigos do Brazil.

Espera-se, portanto, que a annunciada excursão, sob os auspicios da Associação de Manufactureiros de Illinois, goze completamente a sua viagem ao Brazil e que a sociedade brazileira sinta prazer em conhecer a commissão que vai visitar esse grande paiz."

O Sr. ministro da guerra dispensou, a seu pedido, do logar de auxiliar da commissão incumbida do levantamento da carta itineraria do Estado de Santa Catharina, o 2º tenente Telemaco de Paula Rodrigues.

Solicitou reforma o coronel Pedro Carolino Pinto de Almeida, da arma de infanteria, e actualmente no Rio Grande do Sul

---

Para o concurso de medicos do exercito serão chamados hoje, ás 11 horas, no Hospital Central do Exercito, á prova escripta de clinicas medica e cirurgica e de legislação militar, os seguintes candidatos: Drs. Rogaciano Joaquim dos Santos, Virgilio José de Aguiar, Luiz de Paula Lima e Sylvio Julio da Silva Tranqueira.

Turma supplementar — Drs. Oscar Varella, Homem de Mello, Mario Crespo Pereira de Souza e Laudelino de Araujo Sá.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do Banco do Brazil providencias no sentido de ser enviada á directoria de contabilidade publica uma cambial pagavel em Londres, de quantia correspondente a 3:000$000.

Foram restituidas á viuva do desembargador Salvador Moniz Barreto de Aragão duas apolices da divida publica, do valor de 1:000$ cada uma, que se achavam caucionadas no Thesouro, garantindo a responsabilidade do collector federal em Itaguahy, no Estado do Rio, o qual prestou nova fiança.

Foi este o movimento de hontem das pagadorias do Thesouro Nacional:

A primeira pagou 125:822$171, por conta do exercicio de 1913, e réis 40:119$462, do de 1914, e a segunda pagou 20:004$646, do exercicio de 1913, e 43:040$595, do de 1914.

E' de impressionar, para quem examina a estatistica dos trabalhos do jury, a constatação do grande numero de réos processados por tentativa de morte, cujos delictos são desclassificados para offensas physicas, além daquelles, tambem em grande numero, cuja desclassificação é feita logo no despacho de pronuncia.

Benevolencia piegas do jury ou falta de nitida comprehensão de seus deveres por parte dos cidadãos que são chamados ao honroso mister de formar o tribunal popular?

E porque tal estatistica seja de impressionar, mettêmo-nos um dia, por dever de officio, a compulsar innumeros processos, de preferencia os já julgados, em que aos respectivos réos foram applicadas penas outras que não as de tentativa de homicidio, desclassificados para offensas physicas aquelles delictos pelos quaes respondiam.

De tal exame resultou para nós a convicção de que, salvo reprovaveis excepções, em reduzido numero, o tribunal do jury, na grande maioria dos casos, tem resolvido com acerto; tem desclassificado para offensas physicas delictos francamente enquadrados nesta capitulação, e até o plenario tidos como tentativas de homicidio, pratica por todos os titulos condemnavel. Basta lembrar, além da violencia que soffrem os réos de ser conservados em custodia por pratica de delictos afiançaveis, o tempo que é tomado ao jury com julgamentos de processos que não são de sua competencia, com preterição daquelles que lhe cumpre julgar e que aguardam, mezes e mezes, que lhes chegue a vez.

Não nos parece que seja muito difficil o remedio para taes inconvenientes.

Os delegados de policia, em se tratando de aggressão por arma de fogo, ou por arma branca, desde que a victima seja attingida em parte do corpo que lhe possa sobrevir a morte, capitulam o delicto, para a entrega da nota de culpa dentro do prazo, em tentativa de morte, sem maior verificação de estar ou não rigorosamente classificado, de accordo com o espirito do Codigo Penal, e na maioria dos casos antes do recebimento do auto de exame de corpo de delicto.

Tal pratica não é de ser censurada; além de segura, evita surpresas e abusos.

Enviados os processos para juizo, dentro de breve prazo, como determina a lei, e delles tendo vista os representantes do ministerio publico para denuncia, parece-nos ser opportuna a occasião para corrigir a má capitulação porventura feita pelos delegados de policia, antes da juntada do auto de exame de corpo de delicto.

Não será difficil assim proceder, desde que, nos tempos que correm, os promotores de justiça já não se consideram aquelles ferrenhos accusadores dos tempos idos, quando prevalecia a doutrina de que "o accusado é sempre o criminoso".

Despachando o requerimento do 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, pedindo contagem do tempo em que serviu de guarda-mór da mesa de rendas de Antonina, para os effeitos da aposentadoria, o Sr. ministro da fazenda resolveu que, por ser o pedido extemporaneo, nada havia que deferir.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas licenças de seis mezes ao fiscal de clubs para venda de mercadorias no Estado do Rio Grande do Sul Alfredo da Silva Saldanha; de tres mezes, ao guarda da Alfandega de Parahyba Victor Amorim Fialho, e aos 4ºs escripturarios da Directoria de Estatistica Commercial Frederico Martins e Monteiro França.

Depois de amanhã, 14 do corrente, dará a loteria Federal 200:000$ ao portador do bilhete contemplado com o premio maior do respectivo sorteio.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir o titulo de aposentadoria de Bento de Barros Pimentel, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

O director da receita publica remetteu ao Tribunal de Contas os livros e talões que serviram na collectoria das rendas federaes em Monte Verde, Estado do Rio, para arrecadação no exercicio de 1913.

Pelo director geral do gabinete da fazenda foi devolvido á Delegacia Fiscal de Santa Catharina o processo relativo á divida de exercicio findo de que é credor o 1º escripturario da Alfandega de Florianopolis Antonio de Oliveira Ramos, proveniente de vencimentos que deixou de receber em 1907, quando esteve suspenso, sendo recommendada a liquidação da divida de accordo com as disposições do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram approvados os planos de ns. 300, 305, 309 e 310 da Companhia Loterias Nacionaes do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento do ex-fiel de thesoureiro da Delegacia Fiscal de Pernambuco Ignacio de Loyola Rodrigues Mariz, pedindo permissão para continuar a contribuir para o montepio por meio de guia, a partir de novembro ultimo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu ao pensionista do Estado João Cordeiro Fandinga permissão para residir fóra do paiz.

Aventa-se em Minas, sob um côro unanime de applausos enthusiasticos, a consagração de Azevedo Junior em um monumento erguido na capital do Estado. Ao jornalista pamphletario, ardente nas suas convicções, mas nas mesmas sincero, ao plumitivo opposicionista, causticante em suas polemicas, mas verdadeiro e honesto nas suas affirmações, dedicam, agora, os que lhe mereceram solidariedade e os que mais ferinamente se sentiram alvejados pela sua penna brilhante, uma homenagem justa, merecidissima.

A' frente deste commettimento, que muito ennobrece a boa gente da terra mineira, encontram-se, entre outros, nomes do valor de Mendes Pimentel e Estevão de Oliveira, que, comquanto divirjam sobre a situação politica dominante em seu Estado, se congregam para render o preito de admiração ao jornalista a quem Bello Horizonte deve a sua primeira imprensa. Nas listas das subscripções abertas com o fim de perpetuar em bronze a effigie do escriptor que levou a maior parte da sua existencia a combater os governantes de Minas, muitos dos quaes ainda em seu fastigio de poder, figuram, indistinctamente, muitos daquelles aos quaes Azevedo flagellou, impiedosamente, nos seus artigos ou nas suas chronicas, ao lado dos que o festejaram sempre como um homem necessario para corrigir os excessos dos que, sem antepa-ros, se despenham pelo declive dos erros e dos desmandos.

Azevedo Junior foi um combatente formidavel. Em os jornaes que redigiu multiplicava-se e subdividia-se, confeccionando-os do artigo de fundo ás "cabriolas" e ás "piruetas" com que se divertia a rindo, castigar os costumes. Era uma organização admiravel, de uma operosidade extraordinaria e de uma proficuidade tal que, entregando-se aos exhaustivos trabalhos de "fazer jornal" no interior, tendo, ás vezes, só, a responsabilidade de todas as secções da folha, ainda lhe sobrava tempo para escrever magnificos trechos de boa literatura, como as *Paginas* e os *Quadros*, que editou em volume.

A consagração do povo mineiro ao grande lidador da sua imprensa e ao intrepido iniciador do jornalismo bellorizontino é digna de applausos. E, mais, merece admiração e louvores o congraçamento de velhos adversarios e amigos na obra de glorificação de um espirito intrepido e brilhante.

A directoria de contabilidade do Thesouro Nacional autorizou a Delegacia Fiscal no Piauhy a pagar a diversas instituições daquelle Estado a quantia de 53:851$900, proveniente de quotas de loterias a que têm direito.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Respondendo a um aviso em que o seu collega da viação reiterou o pedido do pagamento de 50:000$ á Camara Municipal de Vassouras, no Estado do Rio, proveniente da compra pela União da Estrada de Ferro Vassourense, o Sr. ministro da fazenda communicou-lhe que o Tribunal de Contas negou registro á dita despeza, visto haver terminado com o exercicio de 1912 a vigencia do credito de igual quantia em apolices, aberto pelo decreto n. 9.935, porque foi orçamentaria a disposição em que se baseou a sua abertura, nos termos do art. 17, n. XXVI, da lei numero 1.145, revigorada pelo art. 38 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Um telegramma de Fortaleza informa que a assembléa illegal, a do Sr. Franco Rabello, approvou, em 3ª discussão, a lei que concede o credito para attender ás despezas com a repressão da revolta dos Carirys, elevando-o de dois para quatro mil contos.

Infeliz Ceará! Não contente de promover uma revolta contra o seu governo illegal, com os terriveis excessos e os crimes de toda a especie do seu despotismo, o Sr. Franco Rabello vai gastar os ultimos recursos do Thesouro do Estado, arregimentando e pegando os peiores elementos sociaes, para tentar garantir-se no governo que usurpou!

Se a legalidade demorar em ser restabelecida no Estado, entre os males que lhe têm sido causados pelo actual detentor do poder, figurará, sem duvida, a ruina das finanças publicas.

O Sr. ministro da fazenda deixou de approvar o contrato celebrado entre o director da Imprensa Nacional e F. Lambert, representante de P. Prioux & C., para fornecimento de papel para impressão, porque para aquelle fornecimento não foi aberta concurrencia publica e tambem porque o contrato não mais poderá ser submettido ao Tribunal de Contas, por estar esgotado o prazo para a publicação e remessa de que trata o art. 12 do decreto n. 9.393, devendo aquelle director providenciar sobre a assignatura do novo contrato que obedeça áquellas exigencias, depois da approvação da respectiva minuta.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 60:671$036, a Austricliano de Carvalho & C., empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, da medição provisoria dos trabalhos executados na mesma estrada, em setembro e outubro de 1913; de 6:729$250, 3:241$156, 5:058$013 e 1:833$400, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, em 1913; de réis 305:335$516, 48:963$606, 8:421$884 e 3:662$069, a diversos, idem ao da justiça em 1913; de 18:036$845, a diversos, idem ao da guerra, idem, e de 324:330$319, á Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, de divida de exercicios findos.

O Sr. Louis Lanel, ministro da França, visitou hontem o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, foi hontem representado por seu secretario, Dr. Pereira Junior, no embarque do coronel Setembrino de Carvalho, que hontem seguiu para o norte, a bordo do paquete *Acre*.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia Brazileira de Seguros pedia approvação das tabelas de seus seguros contra infortunios pessoaes e de seguros da denominada "apolice moderna".

Pelo Sr. ministro da fazenda foi pedido ao director do Laboratorio Nacional de Analyses emittir parecer sobre se existe incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de chimico do estabelecimento e o de preparador da cadeira de chimica analytica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, exercidos pelo pharmaceutico Luiz Affonso de Faria.

O prestigio de que goza o actual presidente do Paraguay que, com elevado patriotismo e um governo forte e honesto, vem prestando ao seu paiz os mais relevantes serviços, tem-se firmado de tal maneira entre os seus concidadãos, que já se perderam os echos dos ultimos movimentos revolucionarios que convulsionaram o territorio da Republica.

Tambem no exterior a impressão é a mesma, toda favoravel ao actual governo do Paraguay, e isso tem influido poderosamente para que o cambio melhore, assim como os titulos da divida publica paraguaya.

A pedido da legação do Paraguay, vamos desmentir as noticias malevolamente espalhadas, não ha muito, sobre uma insurreição que se teria verificado, ultimamente, em Assumpção.

A nossa imprensa reproduziu essas noticias, transmittidas de Buenos Aires.

A legação do Paraguay, por ordem do seu governo, desmente-as categoricamente.

O paiz está completamente tranquillo, e os syndicatos, aos quaes se attribue a chefia de tal movimento, encontram-se em attitude pacifica, entregues aos seus trabalhos.

Accrescenta a legação paraguaya que taes boatos partem de um circulo de especuladores que jogam na alta do ouro e na baixa dos titulos paraguayos.

O governo resolveu resgatar as apolices do emprestimo de 1897, a partir de 1 de março vindouro, conforme edital publicado pela Caixa de Amortização.

O Sr. Jovita Eloy, director geral da contabilidade publica, vai mandar publicar edital convidando os collectores e escrivães das rendas federaes a exhibirem certidão de vida dos respectivos fiadores.

A carta que se vai ler abaixo, um mixto de supplicas e ameaças, de esperanças e desesperos, de incertezas dolorosas e desejos de vingança, mal cuidada, revelando a influencia conturbadora sob que foi escripta, demonstra bem um estado de alma que só encontra parallelo nos momentos de concentração de energias, e que todo o ser humano tem antes das suas grandes explosões.

Tome cuidado o grande malvado! Os funccionarios do Ministerio da Agricultura vê-se que estão dispostos a defender, até por acto de violencia inaudita, a tranquillidade ameaçada das suas familias e o direito de bem servir á funcção publica, tão probidosamente adquirido.

O Sr. Edwiges de Queiroz, a alma damnada do 5 de novembro, o reprobo da sociedade brazileira, autor de varios attentados, ainda não esquecidos nesta capital, que medite um pouco sobre esse grito de desespero que parte dos subalternos que elle quer perseguir, ludibriar, reduzir á penuria, á miseria e ao crime, talvez, não já por espirito de partidarismo, mas por expandir a sua vileza, a necessidade organica que tem de ser a maior peste desta terra.

A carta é a seguinte:

"Sr. redactor do *Paiz* — Muitissimo gratos vos ficarão os admiradores do brilhantismo da vossa penna, se, além de muito que tendes feito em defesa dos funccionarios da agricultura, tão opprimidos pelo actual ministro, deres á publicidade a carta que ora vos enviâmos.

Desde que assumiu o cargo de ministro da agricultura, o Sr. Edwiges, outra coisa não tem feito senão levar-nos á miseria no lar; alguns demittidos, outros sem credito e alguns enfermos, guardando o leito á vista da desconfiança que nutrem de se verem privados de um dia para outro, da manutenção das suas familias e além de tudo isto, ainda se projecta uma reforma illegal, afim de augmentar a nossa situação afflictiva, independente de serios prejuizos ao paiz.

O Congresso concedeu um colossal orçamento, para um ministro como o actual, cuidar do seu interesse e dos seus companheiros de lucta politica.

E' um gabinete interessante do Sr. ministro! ! Tudo sabe—pelo menos sophismar, resultando, assim, uma verdadeira anarchia.

O Dr. Rodrigues Peixoto allega que os funccionarios deste ministerio estão todos em commissão, mas esquece-se que já foi julgado incapaz de occupar o alto cargo de director geral de agricultura, e que, para não demittil-o, attendendo forte protecção, deram-lhe, ultimamente, uma inutil commissão.

O Sr. Rodrigues Peixoto esquece-se que mesmo que estivessemos em commissão, teriamos que ser considerados effectivos e que, para isso, contribuimos com o pagamento de sello de effectividade e de montepio, direito este de que só gozam os effectivos.

O Sr. ministro esquece-se que já tem luctado pela vida e está luctando, carecendo da collocação, talvez, mais do que qualquer dos seus subalternos.

Conseguirá o Sr. ministro tal reforma, mas não vá S. Ex. assignar o decreto da sua morte.

E' melhor prevenir, do que remediar.

Sem mais, Sr. redactor, queira considerar a maior estima e consideração dos vossos attentos leitores e admiradores — *Um punhado de funccionarios publicos.*"

Ao agente fiscal do Districto Federal Alarico José Coelho Cintra o Sr. ministro da fazenda concedeu a dispensa da commissão em que se achava na fiscalização no Estado do Rio.

Dessa dispensa já teve conhecimento aquelle funccionario, por intermedio da directoria da receita publica, e já se apresentou á Recebedoria do Districto Federal, continuando no desempenho de seu cargo.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da agricultura ter o Tribunal de Contas julgado idonea a fiança de 3:000$, prestada por Thomaz Silva, almoxarife da estação experimental para a cultura da maniçoba e seringueira no Estado de Minas.

Hoje, tudo é pretexto para que alguns dos nossos jornaes rompam nas mais violentas explosões de patriotismo de fancaria.

Hontem, a *Noite*, na sua secção de *Echos e Novidades*, assignala estarem confirmadas as visitas á Argentina de varios estrangeiros illustres, entre os quaes o principe Henrique, da Prussia, e a senhora Krupp, proprietaria das grandes usinas allemãs do mesmo nome; bem assim, vão adiantadas as negociações para a visita de Affonso XIII, de Hespanha.

Tocarão esses estrangeiros illustres, ao menos de passagem, no Brazil? Não se sabe; os telegrammas nada têm adiantado a respeito.

Mas, a *Noite* mostra-se inclinada a crer que passarão todos de largo, tal o desprestigio em que caiu, nestes ultimos tempos, o Brazil, desprestigio "que, naturalmente e com muita habilidade, os nossos intelligentes e espertos vizinhos hão de explorar em proveito do seu paiz".

E a *Noite* rejubila com o facto.

Na sua opinião, visitando-nos e, ao mesmo tempo, a Argentina, pelo contraste, esses estrangeiros illustres fariam de nós a peior idéa possivel. Não occorre a esse jornal que nada poderá concorrer mais para nos desprestigiar no exterior do que a acção de alguns jornaes nossos que não se cansam de gritar que está tudo aqui perdido, homens e instituições. Nem é possivel ter lido hontem os *Echos e Novidades* sem ficar arrepiado de puro horror:

"Sem credito, com o seu commercio paralysado e quasi fallido, a industria arrebentada, a justiça prostituida, a magistratura corrompida, o poder legislativo desmoralizado e nullificado, o Thesouro Nacional varrido, o exercito desorganizado, a marinha desanimada, o norte preso da guerra e da peste e a fome a bater-lhe ás portas, o Brazil não está em condições de receber visitas."

Segundo quadro tão preto, o Brazil não é mais uma nação, é menos que um montão de ruinas!

O pretexto para dizer todas essas coisas feias não é o facto de alguns estrangeiros visitarem a Argentina, sem tocar no Brazil, notem bem. Por ora, como a *Noite* salienta, nada se sabe a respeito. Podemos ter ou deixar de ter essas visitas.

Mas, em qualquer das hypotheses, não fica perdido o ensejo para uma descompostura em regra contra tudo e contra todos. E' o caso do proverbio: preso por ter cão...

E os *Echos e Novidades* proseguem, implacaveis, apesar de se saber que o nosso governo tem pontualmente feito face aos seus compromissos, quer externos, quer internos, que, graças ás suas providencias, a situação tende a melhorar e as cotações dos nossos titulos voltam a normalizar-se nas bolsas européas:

"E' verdade que a Argentina tambem passa actualmente por uma terrivel crise economica; mas, o paiz vizinho poderá, ao menos, mostrar aos seus hospedes os planos que os seus estadistas e homens de governo formularam para debellal-a. E nós nem isso podemos fazer. Onde estão os nossos planos? Onde estão os nossos estadistas? Quem são elles?

Que o principe Henrique, da Prussia, e o rei da Hespanha nos poupem a vergonha que teriamos se elles vissem a nossa miseria."

Santo Deus! Onde está toda essa miseria, que, segundo a *Noite*, parece não ter mais remedio?

O Thesouro não está fallido, tanto que o governo tem satisfeito aos seus compromissos, e os estabelecimentos de credito publico resistiram victoriosamente ás corridas que exploradores vulgares tentaram contra elles.

Serão os particulares que estão definitivamente fallidos? A crise muito tem prejudicado ao commercio e á industria, mas nem todos os que se dedicam a esses ramos de actividade foram tocados de morte e atirados á miseria.

Apesar da crise, ha muitos particulares que prosperam e vêem prosperarem as suas emprezas.

Os nossos collegas sabem melhor do que nós do caso de dois jornalistas que alliciaram varios companheiros para fundarem uma empreza, que seria de todos. Como o negocio era de todos, era o ideal em materia de cooperação, todos empregaram os maximos esforços, e a prosperidade não tardou a vir.

Mas, os dois jornalistas a que nos referimos têm em alto gráo as qualidades que attribuiram aos argentinos os *Echos e Novidades*, de hontem. Têm "muita habilidade" e são "intelligentes e espertos". Assim que viram que o negocio era bom e pegava, burlaram os companheiros e fizeram-se seus exclusivos proprietarios, e estão ganhando dinheiro.

Os nossos collegas da *Noite* conhecem esse caso melhor do que nós, pois elle já foi provado e não mereceu sequer uma contestação. Assim, se os nossos collegas sabem da existencia de creaturas que prosperam, como ousam affirmar que a miseria no Brazil é geral?

Como nos demais annos, no mez de fevereiro, effectuar-se-ha depois de amanhã, 14 do corrente, a extracção da loteria federal, pelo systema de urnas e espheras, com um premio de 200:000$000.

O inspector geral de navegação expediu aos fiscaes da respectiva inspectoria junto ás companhias e emprezas de navegação subvencionadas pelo governo uma circular transmittindo-lhes, para a devida observancia, a decisão do Sr. ministro da viação relativamente a uma consulta feita pela inspectoria sobre assumpto de cobrança de fretes por aquellas companhias ou emprezas nas linhas extracontratuaes.

Declarou S. Ex. que, sendo objectivo precipuo e especial dos contratos de navegação subvencionada garantir a maior barateza possivel nos transportes, a par da regularidade destes, devem as tarifas approvadas pelo governo, para os effeitos dos respectivos contratos, ser applicadas, como maximo, nas linhas discriminadas nos mesmos contratos, quer se trate de viagens ordinarias estipuladas em clausula delles, quer nas extraordinarias, autorizadas por outra qualquer clausula. Declarou ainda S. Ex. que não póde, entretanto, ser exigida a cobrança dos mesmos fretes para as linhas de navegação não previstas nos contratos, e que, por isto, não gozam, de qualquer modo, de favores especiaes.

Contrastes

A esquadra allemã.

Já deve estar singrando aguas brazileiras a poderosa divisão naval que a Allemanha resolveu enviar a esta parte do continente americano, como mensageira dos seus melhores votos de amisade e de sympathia.

Jámais tivemos por parte daquella grande potencia uma igual demonstração de paz, a viajar assim tão bem acobertada por espessas couraças e tão bem defendida por terriveis baterias de canhão...

Emfim, não deve constituir isso motivo de sobresaltos ou de malevolas interpretações por parte dos que ainda não se dissuadiram do chamado *perigo allemão*, desde que nessas cortezias internacionaes já é habito, aliás bem paradoxal, até consagrado pelo protocollo, mandar, oceano a fóra, o tradicional ramo de oliveira amarrado á mole de ferro frio e mortifero dos navios de guerra!

Com a visita dos marinheiros allemães coincide a proxima partida de Berlim, tambem para estas mesmas plagas, do principe Henrique, da Prussia, episodio este que tem dado logar á versão, ora corrente em Londres, de que a Inglaterra e os Estados Unidos pretendem levar a effeito um movimento conjunto no sentido de combaterem a influencia allemã na America do Sul, pois estão convencidos que os seus portos representam um excellente escoadouro para os seus productos commerciaes.

Está, como se vê, mais ou menos explicada a cordial visita de tantos navios de guerra do kaiser; é a grande e incessante lucta commercial que o grande imperio da aguia negra resolve agora atacar debaixo de um aspecto mais solemne, e, talvez, mais de accórdo com a indole e a maneira de enxergar as coisas do maior e mais omnipotente dos teutonicos...

Fica assim tambem satisfeita a curiosidade de um italiano muito nosso amigo, que se mostrara surpreso ao vêr os carinhos da Allemanha para com a sua grande colonia de Santa Catharina, desvelos estes que chegavam até ao exagero de preparar uma grande esquadra para ir visital-os na sua nova e hospitaleira residencia. O pobre do homem mais triste e apprehensivo se nos mostrara, quando se lembrava que a Italia, não menos solicita e bondosa para com os seus filhos, jámais tivera semelhante consideração para com a sua colossal colonia, que tanto contribue para a gloria e a riqueza do Estado de S. Paulo...

Cesar ad Cesare...

* * *

Os fanaticos de Taquarussú.

As fôrças legaes que operam no interior de Santa Catharina conseguiram, finalmente, penetrar no reducto dos fanaticos de Taquarussú, após violento e encarniçado combate, onde tambem baquearam desgraçadamente mulheres e crianças, não obstante o humanitario cuidado demonstrado pelas tropas do governo, em desviar a pontaria das suas carabinas dessas infelizes victimas da exploração e obcecação religiosas.

Infelizmente, o caso de Canudos para pouco ou para nada serviu de experiencia aos governos estadoaes que se descuidam de policiar, de vigiar, de inquirir, ou que nome tenha, acerca do modo de vida, das aptidões, das tendencias, do trabalho, em summa, dos diversos nucleos de população disseminados no sertão. Conforme succedeu no norte, os fanaticos do sul foram, á socapa, se organizando, se fortalecendo e se estratificando em um dado ponto, sem que ninguem os incommodasse nesse longo e continuo labor em pról da anarchia, da desordem e da pilhagem. O que mais admira, entretanto, é que esses reductos não se ergam, á maneira das tabas dos indios, nos sitios onde desapparece a pegada do homem, para surgir, com toda a sua magestade, a floresta virgem; não, elles vão procurar os seus tenebrosos fundamentos, nas encruzilhadas de pequenas e abandonadas estradas de rodagem, nas ruinas de alguma aldeiola, nas chapadas de montanhas, por onde se vê o gado pastar. Parece impossivel, por consequencia, que as autoridades das villas situadas nas circumvizinhanças desses fócos de obscurantismo e de banditismo ignorem o que de grave ahi se vai passando!

O resultado dessa desidia ou desse pavor de quem, pelas suas proprias funcções, deveria communicar, em tempo, o que de anormal vai succedendo dentro ou mesmo fóra da sua esphera de acção, é o que se está vendo agora: centenas de vidas e de contos de réis sacrificados de maneira tão dolorosa!

Pobre paiz!

* * *

O crime da rua Jannuzzi.

Eis um assumpto que consumiu algumas toneladas de papel, centenas de litros de tinta, e, tambem, muitas lagrimas amargas. Que importa, comtudo, se assim o exigia o insaciavel appetite da imprensa, e, quem sabe lá, a vaidade da policia?!... O caso, porém, na policia, está liquidado, pelo menos moral e literariamente, se assim é possivel dizer... De um lado, vêmos as autoridades que agiram no caso "lavando as mãos" e remettendo a pilha de autos para o respectivo juiz lavrar o seu veredictum; de outro lado estão dois personagens que, se não nos fazem commover, conseguem, em todo o caso, fazer pensar na tal estrella que Pinheiro Chagas fazia collocar na fronte de cada um de nós, mortaes: para uns, dizia o glorioso literato portuguez, essa brilhante estrella representa o papel de um verdadeiro anjo da guarda, isto é, nunca os desampara, illuminando a escura e incerta estrada da vida com um facho de luz brilhante e sem intermittencias; para outros, porém, essa mesma estrella tem desfallecimentos terriveis, deixando-os ás tontas, perdidos no meio dessa via-lactea de dores e de prazeres, precisamente na occasião em que o seu rasto brilhante se tornava mais necessario...

E é só debaixo deste ponto de vista, com effeito, que nos conseguiu impressionar esse triste episodio que a Justiça vai agora julgar. Realmente, quantas pessoas não estarão por ahi debaixo destes telhados do Rio, a bemdizer os *favores escusos* que lhe vai prestando, com uma indifferença calamitosa e providencial ao mesmo tempo, essa caprichosa estrella da sorte!...

A vida é assim mesmo: contrastes, contrastes e... mais contrastes! — J. D'AZ.

O Thesouro Nacional pagou hontem, de juros das apolices do emprestimo de 1903, a quantia de réis 175$000.

CABEÇA MYSTERIOSA

Um caso horrivel — Nos Trapicheiros — Degolada e queimada

UMA CABEÇA DE CRIANÇA APPARECE NO MATTO

Está a policia do 17° districto evidentemente diante de um caso identico ao celebre crime occorrido ha uns quatro annos na parada do Amorim, onde appareceu uma bella manhã uma criança immolada aos libidinosos instinctos de um grupo de seus companheiros, cruelmente assassinada a pedra e a faca.

O caso actual é o mais mysterioso possivel: vamos ver como delle se sae a policia. E' já tempo de dar aos casos que não são apanhados em flagrante uma solução. A população está farta de ver uma policia completamente apparelhada e que lhe custa um dinheiro surdo a deixar todos os casos que lhe caem na mão no mesmo pé de mysterio como o do Manoel Branco, na Tóca do Indayá ou ainda mais embrulhados como o caso das ruas Fluminense e Jannuzzi.

Se, como esperamos, o caso dos Trapicheiros tiver uma solução satisfatoria, fica a policia com a sua reputação um pouco menos alcançada do que está.

ACHADO ESTRANHO

O telephone da delegacia do 17° districto, por volta das 5 horas da tarde de hontem, entrou a tilintar com força, o que fez com que o commissario de dia o attendesse.

Quem procurava a policia era um anonymo que avisava ter apparecido no morro dos Trapicheiros, junto ao rio que tem esse nome, uma cabeça de criança.

Tão estranho achado alarmou sériamente o commissario, que sem demora tomou caminho do local.

A communicação era verdadeira, o commissario pôde sem demora dar com o local onde o estranho achado fôra feito, pois, o numero de populares que se agglomeravam em determinado ponto da ladeira era consideravel.

A autoridade aproximou-se, verificando ser realmente a cabeça de uma criança, que se achava depositada no meio do matto, á curta distancia da estrada.

A CABEÇA MYSTERIOSA

Sem querer mexer no local para absolutamente não desmanchar qualquer vestigio deixado pelo criminoso, o commissario mandou afastar todos os assistentes e, ficando elle proprio guardando o local, mandou avisar pelo telephone o gabinete medico-legal, afim de ser feito o exame do local hontem mesmo.

O EXAME DO LOCAL

Effectivamente, o gabinete providenciou, com urgencia, e ainda de dia chegava ao local o Dr. Attila Torres, que logo iniciou um rigoroso exame no local.

A cabeça estava collocada á direita da entrada, para quem sóbe. A' direita da entrada, em toda a sua extensão, ha um aqueducto de cerca de um metro de altura actualmente sem serventia. A cabeça da criança estava collocada no matto, ha cerca de cinco metros para fóra da estrada. Se o transeunte passasse pelo meio da estrada, a sua vista não alcançaria o ponto onde estava collocada a cabeça. Para poder avistal-a era necessario passar bem proximo ao aqueducto. No mesmo lado, para mais uns vinte metros da estrada, passa o rio dos Trapicheiros.

Assim, a cabeça estava collocada entre o rio e a estrada.

A criança era de cor branca, não podendo ter mais de dez annos. A cabeça estava pousada no chão, justamente pela parte do pescoço, por onde fôra decapitada, dando a impressão de que fôra ali collocada com grande cuidado. A pelle estava chamuscada, vendo-se logo que aquella parte do corpo passára por uma fogueira: os cabellos haviam sido queimados. Os olhos e a bocca estavam entreabertos, vendo-se que era uma criança que estava na mudança dos dentes.

Nada de positivo indicava se era um menino ou menina, havendo, porém, nos traços, qualquer coisa que faz crer que se trate de um varão. Mais tarde, quando se mexeu na cabeça e pôde-se examinar os bordos, verificaram-se perfeitamente os golpe de decapitação, não se vendo, porém, sangue, não só porque a fumaça e o fogo, porque, evidentemente, a cabeça passára, muito havia denegrido os bordos, como grande quantidade de lama, tudo encobria, porque a cabeça estava justamente collocada sobre uma poça.

A ponta do nariz fora decepada, estando ainda bem nitido o córte, que devia ter sido um só.

Esta simples descripção, sem inuteis cores que a carreguem mais, o horror do quadro é bastante para identificar quão facinora foi o individuo que matou essa desgraçada criança.

NÃO HOUVE LUCTA NO LOCAL

No local não havia vestigios de lucta, o que não quer dizer que o crime não se tenha praticado ali, porque qualquer lucta que um homem mantenha com uma criança de dez annos, esta é tão promptamente abatida que a violencia não deixa vestigios. Além disso, choveu copiosamente, estando todo o matto fartamente encharcado, desapparecendo assim qualquer pégada ou gota de sangue.

A' regular distancia do cadaver, foi encontrada uma calça de uma criança, que deveria ter, mais ou menos, dez annos.

Noutro ponto foi encontrado um lenço branco, sujo de sangue, com as iniciaes R. S.

Sobre uma pedra foram encontrados alguns papeis, que, ou não foram escriptos ou a chuva apagára o seu texto, bem como um enveloppe onde se lia: "Exmo. Sr. Dr. Oscar Coelho, commissario do 17° districto policial." No mesmo ponto foi apanhado um cartão da Hamburgo America Line.

Tudo isso foi cuidadosamente arrecadado, e transportado para a delegacia.

Quando o Dr. Attila Torres deu o seu trabalho por findo, o photographo do gabinete tirou algumas photographias, depois do que foi a cabeça removida para o Necroterio, onde será hoje cuidadosamente examinada, de maneira, esperamos, a não ser necessaria posterior exhumação.

COMO SE TERIA PASSADO O CRIME

Nada mais difficil do que, dadas as insignificantes premissas deste caso, tirar dellas conclusões bastantes para se poder indicar qual a causa do crime e qual o modo por que foi elle praticado.

O cadaver foi mutilado; não parece que o tenha sido para tornal-o irreconhecivel, parecendo antes que a mutilação foi feita com raiva, em estado de phrenesi, e não com a calma de quem quer fazer desapparecer vestigios de crime.

Os golpes encontrados no rosto são violentissimos, mas não o desfiguraram. Pela cabeça, a criança póde ser perfeitamente reconhecida. O que parece que ha no caso é o requinte do criminoso e tudo leva a crer que seja um requinte proveniente de um pervertido instincto sexual contrariado, tal a ferocidade com que o crime foi praticado.

A policia, assim pensando, já deteve um individuo como abaixo veremos. Por outro lado, ordenou ella algumas batidas pelas immediações para ver se se encontram outros pedaços do corpo da criança ou mesmo o corpo inteiro. Até ao escrever, quando foi suspensa a batida, por inutil, nada se havia encontrado, e não nos parece que o seja hoje.

O que parece é que o crime foi praticado longe d'ali, e a cabeça para ali levada envolta no lenço e na calça, que foram encontrados á curta distancia da cabeça. De resto, o criminoso não devia muito bem conhecer o local, nem o terreno propriamente dito, sendo este todo cheio de formigueiros e, portanto, terreno frouxo, seria simplissimo ser a cabeça enterrada, o que simplificava muito o caso, pelo ponto de vista do criminoso. Quanto ao local, é elle em declive, ficando a estrada no alto e o rio em baixo, de sorte que, quem vem de baixo para cima, a quantidade de arbustos é tamanha que não se vê absolutamente que em cima para a estrada.

Se o criminoso tivesse tomado a estrada e della saisse para o matto, afim de esconder a cabeça, em primeiro logar não tomaria a descida, que é descortinada da estrada, e sim, tomaria a subida, que fica á esquerda. Em terceiro local não poria a cabeça assim tão em evidencia, que de certo ponto da estrada se podia ver, como foi vista, porque é de crer que a cabeça foi alli posta justamente para ser escondida.

O que provavelmente se deu é que o criminoso ou o seu cumplice, que se prestou a transportar a cabeça, entrou na matta por qualquer outro ponto, provavelmente pelo caminho que leva ao Collegio Baptista, que é situado do outro lado do rio cerca de sessenta metros, e, internando-se pelo matto, achou-se em um ponto que lhe pareceu bem ermo, sem de leve suspeitar que se achava á curta distancia de outra estrada. Ahi, depositando a cabeça, deixou-a ficar, certo de que estava muito bem guardada.

E' como se vê, um crime altamente mysterioso.

A POLICIA TRABALHA...

A policia, hontem mesmo, encetou os trabalhos para a apuração do mysterioso caso. A sua primeira medida foi prender o preto Euclides dos Santos, typo muito conhecido no morro dos Trapicheiros, onde um inveterado vicio o tornou celebre.

Ainda, ha quatro dias, esse mesmo vicio fel-o parar na delegacia, porque um rapaz o quiz aggredir, justamente indignado.

Euclides é, antes de tudo, um louco, tendo varias entradas no hospicio. Como a sua tara coincide com as supposições que o exame do local, como vimos, determina, foi elle detido.

Entretanto, interrogado, nada disse, apesar de ser isso repetido varias vezes.

O commissario Oscar dos Santos, que trabalha na propria delegacia, foi tambem ouvido sobre o caso, parecendo estranho que o seu nome appareça assim tão perto da cabeça encontrada. Esse commissario não sabe, absolutamente, como explicar a existencia do seu endereço em local tão esquisito.

Como o apparecimento da cabeça desta infeliz criança coincidisse com o apparecimento occorrido ha dias, de um pé, na praia de Botafogo, houve, naturalmente, quem ligasse os dois casos, parecendo serem membros de um mesmo corpo, mutilado.

Não se trata, porém, de um caso assim tão complicado: o pé que appareceu ha dias, em Botafogo é o de um dos trabalhadores da pedreira da Avenida da Ligação, victimado por uma explosão, no dia 28 de janeiro ultimo e é um pé de adulto, que em nada combina com a cabecinha hontem apparecida.

Os empregados do Collegio Baptista vão ser ouvidos pela policia do 17° districto.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da guerra o inquerito policial militar instaurado para descoberta dos autores ou coautores de um contrabando introduzido em Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da viação relevou a multa de 1:000$ imposta á Compagnie Generale de Chemins de Fer pela demora na apresentação dos estudos das variantes do prolongamento da Estrada de Ferro Maricá.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da repartição de aguas e obras publicas e conceder passe gratuito, de 1ª classe, na Estrada de Ferro Rio de Ouro, ao official do imposto de consumo da 18ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, Carlos Chrispiano da Fonseca.

INSPECTORIA GERAL DE NAVEGAÇÃO

O inspector geral de navegação, em observancia ás determinações contidas no aviso n. 21, de 31 de janeiro ultimo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, expediu ás companhias e emprezas de navegação fiscalizadas pela repartição a seu cargo, bem como aos proprietarios de vapores, que gosam de regalias de paquetes, uma circular requisitando providencias para que sejam installadas estações radiotelegraphicas nos vapores de sua propriedade, que lhes caibam, segundo ás suas categorias, de conformidade com o disposto nos artigos VII, VIII e XIII do regulamento radiographico internacional, observando-se o que a respeito dispõe o regulamento que baixou com o decreto n. 10.689, de 14 de janeiro ultimo, respeitadas, porém, as disposições taxativas dos artigos 173 e 174 do regulamento da marinha mercante e navegação de cabotagem, que baixou com o decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913.

O Sr. ministro da viação designou seu official de gabinete Henrique Romaguera para representa-lo no desembarque do Sr. ministro argentino, Dr. L. Ayarragaray.

O Sr. ministro da viação mandou registrar o diploma de engenheiro geographo, conferido pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, ao Sr. Mario Dutra de Oliveira Torres.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, no Conselho Municipal, á qual compareceram 11 intendentes, foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

Foram approvadas, sem reclamações, as actas da sessão de 9 e reunião de 10 do corrente.

Foi lido e despachado o expediente.

Foram approvadas as redacções dos projectos:

N. 101, de 1913, autorizando o prefeito a mandar contar ao guarda municipal Valeriano de Farias, sómente para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço militar que menciona;

N. 2, de 1914, autorizando o prefeito a abrir o credito especial de réis 78:926$174, para pagamento a Barros Teixeira & C.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 3, de 1914, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao cobrador municipal Paulino José de Andrade Bastos;

Em 1ª discussão, o projecto n. 4, de 1914, autorizando o prefeito a abrir o credito especial de 15:000$, para pagamento a Torquato Teixeira Coelho.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 25, de 1912, autorizando o prefeito a desapropriar, por utilidade publica, os terrenos que menciona e dando outras providencias, occuparam a tribuna os Srs. Campos Sobrinho, Leite Ribeiro e, por ultimo, o Sr. Pedro Reis, que requereu e obteve o adiamento da discussão por 48 horas.

Ainda a requerimento do Sr. Pedro Reis, foi adiada por cinco dias a continuação da 3ª discussão do projecto n. 102, de 1908, dando nova organização ao quadro dos funccionarios da directoria geral de fazenda municipal.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

No embarque do general Gabriel Botafogo o Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior.

O Sr. ministro da viação recebeu telegramma do presidente do Congresso Maranhense communicando a installação da 2ª sessão da 8ª legislatura.

O Sr. ministro da agricultura solicitou do presidente da Junta Commercial informações relativamente ao novo endereço da firma Jayme Ferreira & C., nesta capital, da marca internacional n. 14.724.

O Sr. ministro da agricultura autorizou o inspector de pesca a admittir Felippe José Quinan como encarregado dos serviços de fiscalização da pesca, matricula dos pescadores e estatistica commercial do peixe, na lagoa Araruama, com a gratificação mensal de 200$ e correndo a despeza por conta da renda proveniente do producto das pescarias, nos termos do artigo 45 da lei n. 2.482, de 3 de janeiro de 1914.

RIO BRANCO

Ao nosso companheiro Dunshee de Abranches enviou o eminente senador Segismundo Gonçalves a seguinte carta:

"Meu caro amigo — Attraida a minha attenção pelo *Symbolo*, que epigrapha o seu artigo de hontem, 10 do corrente, no *Paiz*, e ainda pelo nome do seu subscriptor, de quem sou admirador, li-o enlevado pelo seu brilho, e ainda pela emoção que experimento sempre que se trata do segundo *Rio Branco*, meu companheiro de collegio e de formatura em direito, no Recife, meu amigo de sempre, que não sei se merece o seu conceito de ter sido mais glorioso que o primeiro, o *Libertador*; e a comparação é difficil porque os campos em que lavraram as suas searas não foram exactamente os mesmos.

Mas, iguaes, como me parece mais justo considerал-os, o pai e o filho são glorias immortaes do Brazil.

Registrou o meu illustre collega a "anomalia", que, aliás, confirma o brocardo popular de "tal arvore tal fruto, de tal pai tal filho", de haver na hypothese o filho Rio Branco nivelado o pai Rio Branco.

Permitta-me um protesto contra o seu enunciado, relativo aos Andradas, de que dos descendentes do *Regente* nenhum houve que o pudesse nivelar.

Escrever o nome do segundo José Bonifacio basta para indicar-lhe posto ao nivel do do Patriarcha da Independencia, do Regente do Imperio, do Tutor do Imperador menino, que se fez o grande, o amado Pedro II, que ainda se nivelou com Pedro I, o primeiro imperador, o grande fundador da Patria.

O 1° José Bonifacio e o 2°, bem como o 1° e o 2° Rio Branco, bem como o primeiro e o segundo Pitt, foram iguaes. Ainda tive a ventura de conhecer o segundo José Bonifacio, e a honra de merecer a sua benevolencia e de chegar até os degráos do seu throno de saber, de talento, de eloquencia, de patriotismo, de bondade.

O 1° e o 2° José Bonifacio tiveram, respectivamente, cada um o seu irmão, o 1° e o 2° Martim Francisco (este honrou-me, mais de uma vez, a modesta residencia e foi meu amigo), que, se não lhes estiveram propriamente ao nivel, honraram, não obstante, a raça privilegiada, como lhes designou, com justiça, a familia o meu douto collega.

Releve-me o meu illustre collega declinar outros pais e filhos, nossos compatriotas, que, em suas glorias, se honraram e se nivelaram.

Os dois Nabucos, duas das figuras mais brilhantes da Patria: o pai, o jurisconsulto sem superior; o filho, o abolicionista, o orador, o senhor da tribuna pela sua eloquencia inexcedivel.

Os dois Soares de Souza, o primeiro, o visconde do Uruguay, e o segundo, o seu grande filho, do seu mesmo nome, o conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Os grandes Ottonis, não descendentes, mas irmãos, o que parece valer o mesmo como excepção á observação do meu douto collega de que na familia em que luz um astro, quando este se apaga, só deixa vagalumes em seu logar; e os grandes Ottonis foram tres: Theophilo, o politico; Christiano, o engenheiro perpetuado no bronze em frente á Estrada de Ferro Central do Brazil; Eloy, o poeta. E dos Ottonis descende o magistrado Carlos Theophilo Benedicto Ottoni, meu collega e amigo de infancia, que ainda lhes honra a familia.

E no Maranhão, permittir-me-hei escrever, no *nosso* Maranhão, que eu muito quero, onde me fizeram christão, onde iniciei a minha penosa vida de magistrado, e onde mereci a minha primeira eleição para uma assembléa legislativa, a daquella antiga provincia, iniciando, assim, tambem ali a minha agitada e amargurada vida politica, carreira na qual, por uma aspiração satisfeita, por uma homenagem recebida, por um triumpho conquistado, se encontram sempre uma, duas, quatro ou mais decepções crueis, negras ingratidões e perfidias repugnantes, incontaveis injustiças; na terra que tem de longe, de sempre, a avançada da letra patria, da lingua de Camões; na terra de Sotero dos Reis, o professor philologo; de João Lisboa, o Timon; de Joaquim Serra, o polemista; de Gonçalves Dias, de Caxias, a risonha terra, que tem "Palmeiras onde canta o sabiá"; de Gomes de Souza, o genio da mathematica; de Odorico Mendes, o famoso traductor de Virgilio e de Homero; no *nosso* Maranhão, brilharam os grandes Franco de Sá, de Alcantara, a fidalga; o primeiro, o senador Joaquim Franco de Sá, e os seus filhos, o tambem senador do imperio, meu bom amigo, Felippe Franco de Sá, e o poeta Antonio Joaquim Franco de Sá.

Mas, se eu pretendesse enumerar os astros maranhenses, cujo brilho transpoz longe os marcos daquella nossa bella, gloriosa terra, para luzir na Patria inteira, teria trabalho superior ás minhas forças, e me desviaria do objectivo destas linhas.

Ao alto e douto espirito do meu illustre collega occorrerão, independente de qualquer esforço, muitos outros exemplos, patrios e estranhos, que, contrariando a sua observação dolorosa, sem, entretanto, a destruirem, servirão como excepções ao menos para a confirmarem.

E taes excepções darão ainda o consolo de que, algumas vezes, em relação aos genios, se encontram exemplos da sabedoria do brocardo, já referido — "de taes pais taes filhos".

Mas, conceda-me o douto collega fazer uma ponderação ao seu pensar: a mim se afigura que a "anomalia" sobre que bordou seus conceitos não reside na não procreação de genios pelos genios, e sim na singularidade do apparecimento dos genios, dos super-homens, dos prodigios humanos.

A regra é a vulgaridade, a mediocridade; a excepção, a "singularidade", ou, com a sua licença, "a anomalia", é o genio, é o prodigio.

A natureza, exhaurida pelo esforço do producto superior ao natural, do genio, do prodigio, volta a produzir o natural, a vulgaridade, a mediocridade.

A natureza, que repelliu o natural para produzir o sobrenatural, fatigou-se, e cedeu á imposição: "*chasse ton naturel, il reviendra au galop*".

Desculpe-me a ousadia do fraco protesto, relativo aos nomes de ascendentes e descendentes, que referi, e que se nivelaram em meritos, reclamo que determinou as linhas acima, e mande suas ordens."

A POLITICA EM PORTUGAL

LISBOA, 11.

Ao contrario do que constava hontem nos corredores da Camara, depois da apresentação do gabinete, o governo não submetteu hoje ao Parlamento o projecto de lei concedendo a amnistia aos criminosos politicos.

LISBOA, 11.

Nos centros politicos affirmava-se esta tarde que se tinha desfeito a Conjuncção Republicana, constituida pelos partidos evolucionista e unionista. Esse facto era attribuido ás divergencias existentes entre os dois partidos sobre a attitude a manter no Parlamento perante o actual governo.

LISBOA, 11.

O Dr. Bernardino Machado, presidente do novo ministerio, tem recebido numerosos telegrammas d'aqui e do estrangeiro felicitando-o por ter organizado o gabinete e bem assim pela orientação que vai imprimir aos negocios do Estado.

LISBOA, 11.

O presidente Arriaga, respondendo á carta que lhe dirigiu o patriarcha de Lisboa, D. Antonio Mendes Bello, estranhando ter-lhe sido prohibido exercer o culto, declarou que o seu primeiro acto junto ao novo ministerio seria recommendar-lhe a queixa apresentada.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da agricultura declarou ao director da escola de aprendizes artifices do Rio Grande do Norte que o auxilio de 25$ mensaes prestado ao socio Simplicio Pereira de Brito, pela directoria da Associação Cooperativa de Mutualidade, não é regular, visto como, em casa de accidente ou molestia, deve ser paga ao socio uma diaria fixada, de accordo com o que dispõe o paragarpho unico do artigo 28 das instrucções, de 7 de agosto de 1912.

O Sr. ministro da agricultura communicou ao director do serviço de informações e divulgação e ao director da despeza publica no Thesouro Nacional que, por portaria de 3 do mez corrente, foi tornada sem effeito a nomeação de Antonio Cavalcanti de Albuquerque para o cargo de auxiliar daquelle serviço e nomeado em igual data, para o mesmo cargo, Protasio Pinheiro Machado.

Fomos informados que tambem o Banco dos Funccionarios Publicos suspendeu as suas transacções com os funccionarios do Ministerio da Agricultura.

Accrescentou ainda o nosso informante, que é empregado de uma das repartições dependentes daquelle ministerio, que, indo hontem ao banco, ali lhe fôra dito, pelo presidente dessa instituição, que deixara de fazer o emprestimo solicitado porque tinha informações do gabinete do Sr. ministro da agricultura de que, excepção feita da directoria de estatistica, as demais repartições do ministerio seriam reformadas dentro de alguns dias.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. Arthur da Rocha Teixeira, Dr. Alfredo Rangel, Dr. João Braga de Araujo, Pedro Francisco dos Santos, José Martins Vianna, Carlos Teixeira de Azevedo, Manoel Joaquim Lage, R. J. Christiani, Dr. José dos Santos, Dr. Oliveira Figueiredo, Jayme Ferreira, H. da Silveira Lobo, e Mr. Henry Stopford Bisch, secretario da legação ingleza.

A proposito de uma local publicada hontem pela *Gazeta de Noticias*, informam-nos do gabinete do Sr. chefe de policia que a inspecção da Colonia Correccional de Dois Rios foi providencia exclusivamente suggerida pelo Dr. Francisco Valladares, mediante representação ao Sr. ministro da justiça, o qual designou para esse fim o coronel Odilio Bacellar Randolpho de Mello.

Não é exacto que o coronel Pessoa, commandante da Brigada Policial, tivesse qualquer iniciativa ou intervenção neste assumpto.

O Sr. ministro da agricultura remetteu á Inspectoria de Pesca, afim de ser informado, o processo relativo ao aforamento do terreno de accrescidos de marinha sito á praia do Cajú, em que são requerentes Vellon, Morelli & C.

O Sr. ministro da agricultura solicitou ao director do Museu Nacional seja designado um dos funccionarios daquella repartição para assistir á abertura do envolucro que contém o relatorio da invenção de um novo modo mecanico de conservação de cereaes, para que pediu privilegio H. Kronemberg, emittindo opportunamente parecer a respeito.

Carnaval

Aquelle que assiste á pratica de um crime, sem procurar evital-o, lavrando o seu protesto, torna-se delle cumplice perante Deus e a sua consciencia.

Para os povos que almejam a conquista da civilisação, o carnaval é um attentado, não só porque relembra festas licenciosas, onde a anarchia e a devasidão mais infrene tinham logar, mas ainda, porque leva a pratica de crimes que augmentam consideravelmente por occasião dessas exhibições de barbarismo.

A musica estridente, as dansas desordenadas, licenciosas mesmo, e as dissimulações notadas, dão a estas festas, que recordam as baccanaes, as lupercais e saturnais, um cunho especial de dissolução, em que o desejo de prazeres carnaes, leva aquelles que nellas entram a pratica de actos abjectos, revoltantes e condemnaveis para o grão de civilização a que devemos aspirar.

As diversas denominações religiosas, dominadas pela moral cristã, auxiliadas pelas corporações scientificas, devem unir os seus esforços para combater esses desregramentos, que proporcionam a pratica de tantos males, occasionando loucuras sem conta e fazendo derramar tantas lagrimas!

A sociedade brazileira deve tornar-se mais vigilante e ser mais previdente, na defesa da pureza dos seus costumes, se quizer attingir o grão de civilização e de supremacia, que lhe indicam os seus sentimentos patrioticos.

O divino Jesus, cuja moral sublime vai dominando o mundo, é a personificação da pureza. Nascendo de uma virgem, viveu em virgindade, ensinando a necessidade da pureza de costumes, como essencial á dignificação humana. A intemperança mereceu sempre a sua condemnação. Se os pensamentos impuros corrompem a nossa alma, por que gravamos na nossa memoria imagens que prejudiquem a nossa pureza? Não será melhor evitarmos o mal do que combatermol-o, muitas vezes, sem exito? A razão nos diz que sim; e é pela razão que o homem tem a supremacia no mundo.

A civilização que vai se tornando cada vez mais necessaria, como elemento essencial á communhão humana, é fruto da razão.

O povo que se civiliza, torna-se previdente, procura constantemente garantir-se contra os agentes que possam contribuir para o seu enfraquecimento, que é o seu desapparecimento.

Qual o dever do medico, quando encontra um orgão alterado, sem poder exercer suas funcções? Empregar os meios ao seu alcance para remover as causas do mal, restaurando o orgão, para que o mesmo possa satisfazer á sua missão.

Qual a causa da decadencia humana? A intemperança, a impureza. Pois bem, assim como nada afflige mais a um pai carinhoso e bom do que o desenfreamento licencioso e dissoluto do filho, assim tambem nada desagrada tanto a Deus como a impureza da humanidade.

O diluvio universal, enviado á terra, teve como causa a intemperança, a dissolução de costumes do genero humano. Naquella epoca o patriarcha Noé, obediente a Deus, é um testemunho de fé; e por ser crente e obediente, salvou-se, com sua familia, que o acompanhava nos mesmos sentimentos.

Que causou a destruição de Sodoma e Gomórra, senão a impudicicia, a dissolução de costumes em que caira a população daquellas cidades?

Aquelles que insuflam os festejos carnavalescos, incitando manifestações de criminosa luxuria não estão em contradição, quando reclamam medidas preventivas de desordens e crimes inherentes ao carnaval?

A sociedade brazileira precisa dignificar-se, sacudindo o jugo das paixões vis que a impolga; mas, para conseguir isto, necessita luctar, tendo em todas as classes sociaes legiões de combatentes.

A' mulher, a obra prima da creação de Deus, cabe a vanguarda na lucta dignificadora da humanidade. Ella é a reformadora, a educadora e civilizadora por excellencia, quando animada pelo temor de Deus e o amor do proximo, como ensina o divino Jesus.

Os serviços maravilhosos prestados por Maria Magdalena, Martha, Suzana, Joanna, mulher de Cuza, o procurador de Herodes e tantos outros, em pról do desenvolvimento do trabalho iniciado por Jesus Christo, em bem da civilização, que é a salvação da humanidade, das garras horriveis das vis paixões, mostram os prodigios de que são capazes as senhoras quando combatem por um ideal elevado, como o da dignificação do genero humano.

Em nossa querida Patria, o movimento abolicionista adquiriu força irresistivel, desde que a mulher brazileira, representada por Isabel, a Redemptora, prestou-lhe o seu fervoroso apoio; e tal foi o enthusiasmo pela libertação dos escravos que a mulher brazileira soube arraigar no coração dos seus filhos, que a grande reforma que deu inicio a uma nova patria, sem a mancha da escravidão, foi recebida pela Nação com a mais radiante alegria, com os mais effusivos applausos.

A mulher, com o desenvolvimento do christianismo, vê crescer continuamente o seu prestigio; e depende principalmente della a pureza de costumes, que é a mais irradiante manifestação do progresso moral e da civilização de um povo.

Consciente da sua força, a mulher brazileira tem o dever de entrar na lucta gloriosa da dignificação da Patria, libertando-a das paixões vis que a escravizam, que a degradam.

A intemperança, que observamos, é o fruto da ignorancia; e esta a causa dos males que nos affligem.

Se a mulher, a soberana do lar, a quem a sociedade culta tributa a mais respeitosa homenagem, prestar ás crianças os cuidados que lhe são devidos, veremos como em tempo relativamente curto, estarão transformados os nossos costumes, dominadas as nossas paixões damninhas.

Os tabaquistas, que tanto incommodam a sociedade com seu halito infumaçado, inconveniente e nauseante, os alcoolicos [illegible] e os ignorantes [illegible] vida, não serão mais vistos e ouvidos entre gente brazileira.

A criança de hoje será a directora da sociedade de amanhã.

Jesus, o symbolo de Deus, é o grande amigo das crianças; dignificando a mulher e a criança, creaturas até então consideradas de somenos importancia social, [illegible] aquella á altura de soberana do lar; e sobretudo esta, pela sua innocencia, o typo de pureza ideal a que deve attingir a humanidade. Jesus demonstra, de modo maravilhoso, que a mais nobre, sublime e divina missão da mulher é cuidar da infancia. A mãi carinhosa, meiga e desvelada, protegendo a tenra e delicada criança, [illegible] no seu coração os sentimentos [illegible] da civilização moderna. E' ella quem deve implantar-lhe n'alma pura os nobres e elevados sentimentos de amor para com a familia, a patria, a humanidade e Deus.

Sejamos mais previdentes, cuidemos com mais amor dessas crianças, que representam o futuro de nossa Patria, dando-lhes incessantemente bom exemplo, afim de conseguirmos uma geração mais vigorosa, mais perfeita para felicidade dos que nos [illegible]. Sómente assim conseguiremos estadistas dominados pelos elevados sentimentos de justiça, de fraternidade e de verdade, capazes de contribuir efficazmente para o aperfeiçoamento da nossa nacionalidade.

O chefe de uma nação é o grande modelo que os cidadãos devem imitar; [illegible]

Os republicanos, que combateram os vicios degradantes da monarchia, [illegible]

Aristoteles, discutindo as fórmas de governo, [illegible] Brazil, por ser aquella em que o povo melhor exerce a sua influencia, só poderá, entretanto, ser mantida, por um povo instruido e forte. Instruamos o povo, e tornemol-o forte, preservando-o das contaminações que lhe proporciona a intemperança.

Como dizia José Bonifacio, o patriarcha da nossa independencia, "*a sã politica, é filha da moral e da razão*". E é fundando-se na moral e na razão, que a autoridade suprema do Estado, legislativamente eleita e espontaneamente aceita, deve esforçar-se constantemente para resolver os negocios publicos, com honestidade e habilidade.

O nosso instincto patriotico nos está aconselhando o abandono das paixões ruins, que nos estão escravizando e contribuindo para o nosso enfraquecimento, como essas festas carnavalescas, onde os sentimentos de impudicia crescem, dando logar a faltas irreparaveis, para criaturas que deveriam merecer protecção mais vigilante das familias e dos poderes publicos.

Se as sommas fabulosas que são gastas tão inutilmente, fossem postas ao serviço da dignificação da nossa querida Patria, protegendo, instruindo e preparando a infancia, para que na lucta pela vida, possa habilmente exercer a modalidade da sua actividade, com proveito para si, para a familia e para a humanidade; se empregadas fossem para abrigar a velhice desamparada, os cegos e aleijados sem protecção, quanto não contribuiriam para o nosso progresso, na conquista da civilização?

O Brazil, animado pelos mais nobres e elevados sentimentos, guiado pela razão, vae conseguindo extraordinarias reformas politicas, sociaes e moraes, sem abalos profundos, porque tem sabido esperar que a opinião nacional se forme e a opportunidade appareça, como aconteceu com as que occasionaram a nossa independencia, a abolição da escravidão, a proclamação da Republica e a liberdade de cultos.

Essas reformas irão produzir resultados verdadeiramente deslumbrantes para a sua supremacia mundial, quando tiver logar a transferencia da sua capital, para o planalto central.

Esta medida, desenvolvendo as communicações, tornará mais intimas as relações commerciaes, sociaes e moraes entre os brazileiros que, se conhecendo melhor, amar-se-hão com mais intensidade, estreitando os laços de solidariedade que os unem.

O Brazil, no seu evoluir, tem-se mostrado sempre amigo da ordem e da paz; pelo que, trabalhando pela sua supremacia na civilização mundial, contribuirá efficazmente, não só para implantar a ordem e a paz na America, como nos outros continentes.

O brazileiro consciente do seu dever fará guerra incruenta á intemperança, sob qualquer modalidade que se manifeste; pois sómente assim tornar-se-ha capaz de impunhar o facho da civilização com que lhe acenam os seus sentimentos patrioticos.

Unamo-nos, brazileiros, de todas as idades, na lucta contra a intemperança, que é a causa da desgraça da humanidade; e façamos guerra ao carnaval, fonte de dissolução de costumes, bem como ao alcool, ao fumo e ao jogo de azar, que tanto estão contribuindo para a degeneração do nosso povo e para a nossa miseria social, como terriveis elementos de intemperança.

Que a mulher brazileira, convencida de sua habilissima missão civilizadora, eduque a criança; e que a mocidade, formada em legiões, combata a impureza, para honra da nossa Patria, dignificação da humanidade e gloria de Deus.

Rio.

DR. NOGUEIRA PARANAGUÁ.

A VARIOLA

Decresceu um pouco a mortalidade, a semana pasada. Houve oito obitos. Os casos novos notificados foram 28, ficando no dia 7 do corrente internados no hospital de S. Sebastião, 93 doentes.

O serviço de vaccinação e revaccinação, quer pelas delegacias de saude, quer pela inspectoria de prophylaxia: o total dos attendidos por aquellas, foi 1.639, e por esta 955.

O Sr. Henrique Bittencourt, negociante e residente em um commodo á rua Municipal n. 15, sobrado, veiu hontem dizer-nos que ao chegar á casa, encontrou um soldado de policia, ali tambem residente, a espancar um menor de 14 annos de idade.

Advertida a praça, desrespeitou-o, chegando mesmo á aggressão physica, contra a qual o Sr. Bittencourt reagiu convenientemente.

O Sr. commandante da brigada tomou, por certo, em boa conta, a presente nota.

Os desastres de automoveis

UM ATROPELAMENTO — UMA MORTE

Em grande disparada passava hontem, pela praia de Botafogo, um automovel, cujo numero não foi tomado, quando, ao chegar na esquina da avenida de Ligação, um pouco para lá da chamada "curva da morte", [illegible] Manoel Alves Ferreira, residente no morro da Viuva, que, sendo atirado ao chão, recebeu numerosos ferimentos e alguns [illegible].

O "chauffeur" escapou, conservando sempre a mesma velocidade, [illegible].

A Assistencia Municipal medicou o offendido, removendo-o depois para a Santa Casa.

A policia do 7º districto soube do caso por intermedio da Assistencia Municipal.

—

Na 12ª enfermaria da Santa Casa, falleceu hontem Manoel Saavedra, que ha tres dias fôra apanhado por um automovel, na avenida do Mangue, conforme noticiámos.

O cadaver foi removido para o Necroterio, onde se procedeu á autopsia.

NO CEARÁ

A representação cearense recebeu os seguintes telegrammas:

JOAZEIRO, 7 — Temos informações fidedignas que forças da policia de Pernambuco preparam-se para invadir Ceará, com o intuito de prestar auxilio a Franco Rabello, em seus desatinos contra o povo cearense, ora pacificado na região Cariry. — Dr. Floro Bartholomeu, [illegible]

[illegible]

FORTALEZA, 8 — Manoel de Paula e outros, soltos por "habeas-corpus". Columna do coronel Silvino de Alencar partiu hontem de Lavras, para Iguatú, onde se acha aquartelada [illegible]

[illegible]

MISSÃO VELHA — Fui nomeado intendente, pelo Dr. Floro, presidente do Estado, [illegible] Cariry está pacificada, reinando grande animação no povo. Saudações — Coronel Antonio Santanna.

S. FRANCISCO — Congratulações pelo Estado. [illegible] — Dr. Olivio Camara — Coronel Josué Bastos.

Escreve-nos [illegible] da opposição:

"Sr. redactor — Telegramma da "Folha do Povo", [illegible] do Sr. Franco Rabello, publicado hoje no seu conceituado jornal, informa que o "salvador" do Ceará está organizando a resistencia perto do Jardim.

O facto, que á primeira vista parece carecer de importancia, reveste no momento actual a maior gravidade [illegible]

[illegible]

O que se está vendo, através da leviandade com que o usurpador do governo do infeliz Estado do Ceará, [illegible]

[illegible]

Se, por consequencia, o "salvador cearense "está organizando a resistencia" [illegible]

[illegible]

FORTALEZA, 11 — A Assembléa, na terceira discussão da lei que concede credito para as despezas da repressão aos revoltosos do Cariry, [illegible]

Os jagunços, após os saques de Barbalha e Crato, têm debandado. Os restantes recolheram-se a Joazeiro.

Antonio Luiz, pseudo intendente do Crato, está impondo pesadissimas contribuições aos adversarios. [illegible] — Redacção da "Folha do Povo".

FORTALEZA, 11 — Miguel Lisboa, [illegible]

[illegible]

FORTALEZA, 11 — Hontem chegou o coronel Arthur Adauto e já hoje, fez-se portador do alvará de "habeas-corpus" da Relação estadual, [illegible] para a casa de residencia do secretario [illegible]

[illegible] cumprimento das decisões judiciarias, [illegible] "habeas-corpus" [illegible] exclusiva do executivo estadoal.

Os opposicionistas aqui têm explorado o facto em desprestigio da autoridade do governo estadoal — Redacção do "Jornal do Ceará".

FORTALEZA, 9.

(Demorado pelo telegrapho.)

O chefe boticario João Rocha, presidente do Tiro n. 38, pregou em uma taboleta do Café do Commercio os retratos do marechal Hermes e do senador Pinheiro Machado, escrevendo por baixo o seguinte:

"Estes bandidos estão vendendo o Brazil."

O orgão official da diocese do Ceará, respondendo a pergunta de respeitavel sacerdote de outra diocese, diz que o bispo diocesano responderá que elle foi perguntado, dizendo que manterá relação com a igreja a autoridade do Joazeiro, sendo caso meramente politico e não havendo parte religiosa.

Muitos despachos anteriores de [illegible] trajecto, [illegible]

A relação concedeu, visto a escusa do juiz seccional, "habeas-corpus", a 22 perseguidos de Trapiá e amanhã, conhecerá de identica petição de mais 75 presos.

Tem divergido desse favor da lei aos adversarios do coronel Franco Rabello e desembargador Ildeburgo sómente.

Os jornaes governistas atacam grosseiramente os demais desembargadores.

— Embarcam amanhã o general Lino Ramos e major Castello Branco. Aquelle limitara ultimamente as suas relações com o coronel Franco Rabello, o deputado Moreira da Rocha e o juiz seccional.

Allegava molestia para não receber os chefes da opposição que queriam falar-lhe.

— Espera-se o commandante do 48º com o restante do batalhão.

— Segundo telegramma de Icó, foi essa villa occupada por forças [illegible]

[illegible]

— Calcula-se que a guarnição é de 400 homens em Fortaleza [illegible]

Os tropas rabellistas [illegible] Penha saquearam varios estabelecimentos commerciaes, inclusive o da firma Vital Rabello.

Iguatú será invadida por 1.800 homens em duas columnas, commandadas pelos coroneis Pedro Silvino, Gustavo Lima, Dr. Borba e Pinto Filho.

FORTALEZA, 11.

A relação concedeu "habeas-corpus" a 68 lavradores presos em Trapiá. O povo applaudiu a Relação, e os presos retirados da cadeia, foram mandados em um expresso para o acampamento, penso que de Iguatú.

Os voluntarios do Tiro escoltaram os presos, havendo connivencia entre os fiscaes da Baturité e o juiz seccional.

(Serviço do "Paiz".)

FORTALEZA, 11.

Hontem, á noite, o juiz seccional, Dr. Paula Rodrigues, teve uma demorada conferencia com o coronel Franco Rabello, governador do Estado.

— Rectificando o nosso telegramma de hontem, cumpre-nos informar que assumiu o commando desta região militar o coronel Jesuino de Albuquerque, commandante do 49º batalhão de caçadores.

— O deputado estadoal Bezerril, apresentou á Assembléa Legislativa uma emenda autorizando o governo do Estado a despender até a quantia de 4:000 contos, com a guerra no interior do Estado.

— Noticias recebidas de Cratheús dizem que foi atacado o estabelecimento da firma Tobias Lima, [illegible] familias fugiram, receiosas de novos excessos.

ARMADORES e estofadores, e todos os artigos para ornamentações de salas — D. Monteiro & C.—Quitanda ns. 29 e 31.

Colhido por um bond

O sexagenario João Carrascosa, de nacionalidade hespanhola, residente á travessa Flora n. 8, foi hontem victima de um bond.

Passando pelo largo da Carioca foi atropelado por um bond, ficando ferido no rosto e na cabeça.

A victima, depois de soccorrida pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Conflicto

O cães do porto esteve hontem á tarde, em reboliço.

Junto aos grandes armazens em construcção ali, um grupo de trabalhadores travou-se em forte discussão.

Não tardou muito a surgirem os insultos e não veiu logo o conflicto.

Generalizou-se a lucta com ferimentos de ambos os partidos.

Um atacou o outro.

Os tiros ecoaram.

Terminado o conflicto todos fugiram, conseguindo os contendores [illegible] Rodrigo de Azevedo Carvalho e Miguel Pereira.

A policia ali chegou e encontrou feridos na cabeça e corpo.

A assistencia os medicou.

A policia abriu inquerito para apurar o facto.

ASSASSINATO

Ha uns 15 dias noticiámos o caso occorrido na fazenda da Bica, em Dr. Frontin, onde o hespanhol Sebastião de tal déra um tiro [illegible] Annibal Alves Ladeira. O projectil attingindo Annibal na cabeça, o pôz em estado gravissimo, sendo aquelle removido para a Santa Casa.

Hontem, elle ali falleceu, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, onde se fez a autopsia.

Quanto ao criminoso, ainda a policia não conseguiu pôr-lhe a mão em cima.

O CASO DA RUA JANNUZZI

O exame do bilhete

A LETRA NÃO PARECE DE D. EDINA

Finalmente, o delegado do 10º districto está de posse de todos os laudos periciaes dos exames do caso da rua Jannuzzi.

Agora tem elle todos os elementos de que necessitava para o seu relatorio.

Faltava sómente este, que é da letra encontrada em um bilhete que o tenente Paulo diz ter sido escripto por sua esposa, declarando que ia se matar.

O referido bilhete despertou suspeitas, devido ao modo exquisito por que foi encontrado.

O delegado já tinha examinado todos os papeis encontrados numa gaveta de determinado movel.

Nada encontrou.

Pouco depois, o tenente Paulo chegou ao dormitorio, remexeu a mesma gaveta, sacou de lá o bilhete e o entregou á autoridade.

Esta suspeitou do caso e enviou o bilhete para o gabinete de identificação, com outros escriptos de D. Edina, afim de ver se a letra era a mesma della.

Hontem, o perito, nomeado para proceder a esse exame, o Sr. Octavio Michelet de Oliveira, o chefe da secção photographica, deu o seu parecer, que é do teor seguinte:

"Districto Federal, 11 de fevereiro de 1914 — Sr. director. Designado para funccionar, como perito, no confronto de letra de um bilhete encontrado na casa da rua Jannuzzi n. 13, em busca ali levada a effeito pela autoridade competente, em 24 de janeiro proximo passado, quando na alludida casa foi encontrada ferida gravemente D. Edina do Nascimento Silva, appelidada, na intimidade "Pequenina", e fallecida no mesmo dia, procurei estudar a questão com a maxima imparcialidade e sómente, depois de demorado e minucioso exame, prolongado por muitos dias, procurei formular a minha opinião. Diante da gravidade de que se reveste o caso, presente, por se achar em jogo a innocencia ou culpabilidade de um segundo personagem, procurei agir com grande prudencia e criterio, seguindo, no confronto que fiz da peça apprehendida, com outros dois documentos, do proprio punho da autora indicada, os ensinamentos para taes casos, ditados pelos mais competentes autores, que têm se occupado da identidade graphica. Sómente depois de muita observação e de, em sessões repetidas, estudar as peças de comparação, comecei a elaborar o presente laudo. Diz Bertillon, grande autoridade em comparação de escriptas, que a superioridade do perito profissional só se manifesta pela grande somma de tempo, que este gasta para estudar um manuscripto. Ao passo que um leigo, depois de um exame de um quarto de hora, em dez linhas de escripta, teria a sua opinião, fosse positiva ou negativa, o perito seria capaz de gastar, trabalhando seriamente, vinte a trinta sessões de duas horas cada uma... para chegar a uma opinião condicional. A qualquer que fosse mostrado o bilhete em questão, sem duvida, provocaria a affirmação categorica de que não era do mesmo punho que escrevera as outras duas peças, apresentadas para confronto — uma carta escripta á tinta e uma lista de mantimentos, a lapis — pois, de facto, grande é a sua dissemelhança; nós, porém, agindo com a prudencia que a experiencia de casos semelhantes nos aconselha, nada ousaremos affirmar de positivo, e, apenas nos contentaremos de, analysando os seus differentes caracteres ou symbolos detalhadamente, mostrar os pontos principaes em que se patenteia a dissemelhança existente entre os termos de confronto e o bilhet á lapis apresentado, sendo, por isso, forte a suspeita de não ser a declaração contida neste ultimo, traçada pelo mesmo punho que executou os outros dois documentos dados para comparação, e deixaremos no criterio daquelles que, por dever de officio tiverem de julgar a questão, tirar a conclusão que lhes poderão ditar os confrontos e exames detalhados, que passamos a fazer.

Estudando o caracter geral da escripta do bilhete assignado "Pequenina", notámos ser feito com traço relativamente firme, apenas com pequenas indecisões em algumas de suas letras, visivelmente retocadas, não nos tendo sido possivel notar nenhum daquelles signaes que pudessem indicar uma grande emoção ou falta de calma; e sim, encontrámos uma escripta quasi desenhada, feita em muitos movimentos — as numerosas paradas são notaveis em varias palavras — com muitas letras completamente destacadas. Apesar de demasiado pequeno o texto do bilhete a estudar, não nos fornecendo por isso palavras completas que pudessemos comparar com outras identicas das peças de confronto, a não ser a assignatura e o monosyllabo "não", não é, comtudo, pequeno o numero de letras differentes, algumas das quaes apresentam capital importancia e que passamos a estudar detalhadamente.

Observando em primeiro logar aquellas que possuem uma haste ou perna, encontrámos logo uma sensivel differença no angulo que formam estas hastes ou pernas com a linha de base da escripta respectivamente no bilhete a lapis e nas peças de confronto, sendo muito mais agudo nestas que naquelle. Confrontando a primeira letra "P" da palavra "Paulo" com outras semelhantes não só dos dois documentos dados para exame comparativo, como tambem com a mesma letra da assignatura "Pequenina", em grande numero de cartões postaes, e estudando o modo de atacar a sua parte superior ou cabeça, verificámos ser a habitualmente empregada pela autora indicada, isto é, partindo directamente de baixo para cima, da esquerda para a direita e com ausencia completa da curva mais commummente empregada na confecção dessa letra, e que, partindo da direita para a esquerda, tem a direcção de cima para baixo.

Devemos accrescentar que esta coincidencia de "modus faciendi" é a unica digna de nota que observámos no bilhete estudado, não nos tendo sido possivel encontrar mais nenhum signal caracteristico com que pudessemos identifical-o com os termos do confronto, o que facilmente será verificado, com as grandes dissemelhanças que passo a mostrar. Observando ainda esta primeira letra "P", verificámos que a haste descendente é feita com certa elegancia de traço, que, partindo da direita na parte superior em seguimento de curva, a meio caminho muda de direcção, para, voltando-se á esquerda, acabar em bem traçada curva visivelmente retocada. Estudando esta mesma haste nos termos de confronto, verificámos grande differença de talhe, pois que ahi é feita quasi em linha recta, de desenho grosseiro e com ausencia quasi completa da bem feita curva com que observámos ser terminada não só na palavra "Paulo" com que é iniciado o bilhete, como no "P" da palavra "Pequenina", com que é assignado.

A maiuscula "M" apresenta a mesma differença de inclinação que já observámos a respeito das letras de haste ou perna, e facil será, confrontando-a com o "M" da palavra "Meio" na duodecima linha da lista de mantimentos e a mesma letra no nome "Maria" na decima quinta linha da carta á tinta, verificar a differença do angulo formado pelas respectivas hastes com a linha de base da escripta.

Na palavra "porque", temos duas letras que mostram grande dissemelhança, e são: o "p", que na escripta da autora indicada, acima da linha de base é muito longo, chegando algumas vezes a attingir a altura de duas letras baixas, e que no bilhete tem altura normal; e o "r", bem desenhado, em opposição aos outros dos termos do confronto, muito mal feitos, sem traço definido, e muitas vezes somente reconheciveis pela construcção da palavra em que se acham empregados.

A palavra "não", que é a unica repetida em um dos documentos apresentados para comparação, não póde ser identificada com as suas analogas da carta, pois, de facto, logo a sua primeira letra "n", notámos ser feita em dois movimentos bem distinctos no bilhete a lapis, além de acompanhar a direcção horizontal da linha de base da escripta, ao passo que no termo de comparação é feita em um unico movimento e com a primeira perna muito mais baixa que a segunda. Ainda interessante é a maneira de fazer o til, cuja direcção é a mesma nas duas vezes em que se acha repetido na carta, o que não se verifica no bilhete apprehendido.

Na palavra "soffrer" encontrámos o mais interessante termo de dissemelhança de todo o documento e que nos é dado pela letra "f", feita com os movimentos habitualmente empregados pela maioria dos individuos, e que póde ser representada por uma longa haste com duas alças, em que o traço ascendente se confundiu com o descendente na parte superior, e que attingindo a parte inferior da letra volta-se para a direita, formando a alça maior, terminando em pequena laçada. Nos termos de confronto não encontrámos nenhum "f" que obedecesse a este traçado, sendo todos ahi existentes feitos em fórma do "s" longo, francez (f).

Temos ainda a observar os "ss" de desenho mais bem feito, que os seus semelhantes da lista de mantimentos e da carta.

Passámos a confrontar a assignatura "Pequenina". Quanto á primeira letra "P", conservámos os mesmos conceitos feitos a respeito do "P", da primeira palavra "Paulo", somente notando o modo differente de atacar a sua parte superir ou cabeça, em que não foi observada a mesma maneira de fazer verificada neste, e que é, como dissemos, o unico signal caracteristico da letra da autora indicada, por nós encontrado quando comparávamos o nome "Paulo". As outras letras de que se compõe a assignatura são por demais communs para merecerem um destaque. Não é habitual da autora a confecção de seu appellido, "Pequenina", com os muitos movimentos empregados na factura deste nome no bilhete a lapis, em que estes movimentos pódem ser contados pelo numero de letras empregadas.

Apesar do que acabamos de expor, repetimos que nada ousamos affirmar de positivo, porque embora tenhamos encontrado muitas dissemelhanças de capital importancia, o bilhete apresentado para exame é demasiado pequeno para poder ser feito um estudo seguro, e nos contentaremos em dizer que julgamos possivel não ter sido confeccionado pela autora indicada. —**Octavio Michelet de Oliveira.**

De accordo com as conclusões do parecer — **Elysio de Carvalho.**"

CARNAVAL

O carnaval deste anno, apesar de muito animado, de ter começado como nenhum outro, os seus festejos com grande antecedencia e um enthusiasmo tambem incomparavel, tem servido para mostrar com uma clareza insophismavel, que nosso povo é, mais que qualquer outro, de temperamento affeito inteiramente a diversões, a fortes sensações de alegria, sobretudo as de caracter collectivo.

Todo o Rio, ha cerca de quarenta e tantos dias está completamente entregue aos folguedos carnavalescos.

Ultimamente, as graves questões politicas que preoccupavam o paiz e as não menos sérias questões sociaes, em que cada um procurava dar a sua opinião convencidamente patriotica, certo de que prestava um serviço á Nação, foram quasi esquecidas pelo assumpto que, despertando commentarios e até sérias discussões, empolgou todos os espiritos — se os lança-perfumes são ou não nocivos.

Ao que parece, serviu de inicio a essa questão a rivalidade existente entre os concurrentes de differentes marcas de lança-perfumes, espalhados na propaganda dos mesmos, cada qual mais interessado, já se vê, em tornar preferida a marca que explora.

Depois, entrou na lucta a imprensa, e como só uma especie de lança-perfumes é de fabricação nacional, foi essa a alvejada, a combatida com mais ardor.

Mas, como todas as questões sérias, importantes, estão sempre sujeitas á deliberação de um julgamento superior, os lança-perfumes foram levados ao laboratorio de analyses.

E que apuraram os chimicos encarregados de examinal-os e de dizer a qualidade e os effeitos dos lança-perfumes apresentados, de differentes marcas e origens?

Que o de fabricação nacional, o lança-perfume VLAN, além de ser mais delicadamente perfumado, é tambem o mais suave, o que contém substancias acidas em quantidade muito inferior aos outros, embora não sejam elles considerados nocivos.

Ora, depois da publicação do documento official, que era tão anciosamente esperado, não só pelos interessados no desenvolvimento dessa industria puramente carnavalesca, como pelo proprio povo, ao que parece, augmentou o ardor dos combatentes dessas interessantissimas pugnas que se realisavam antigamente, dois ou tres domingos, no maximo, antes dos tres grandes dias consagrados aos festejos de Momo, pois, para hoje, quinta-feira, estão preparadas com todo apuro, em diversos arrabaldes e suburbios, varias batalhas de confetti.

O povo carioca tem horror ás luctas sangrentas em que tombam victimas inermes ou denodados heroes—elle—prefere a tudo, o seu divertimento tradicional, durante o qual todos se esquecem da carestia da vida, da baixa dos titulos, e dos boatos alarmantes de que o progresso do Brazil retardará, se um grande milagre não transformar inesperadamente esse mundo de sacrificios e de torturas em um vastissimo paraiso—o povo quer o prazer indizivel que lhe proporcionam os festejos carnavalescos.

Salve a folia!

BATALHAS DE CONFETTI

A praça Saenz Peña estará hoje em festas; uma animada batalha de confetti e lança-perfumes, que não póde ser realizada na quinta-feira passada devido á chuva — festa esta organizada por um grupo de senhoritas e rapazes da Tijuca, Fabrica das Chitas e Andarahy, será levada a effeito hoje com grande successo. No coreto tocará a banda de musica da Escola Quinze de Novembro, gentilmente cedida pela sua administração.

—

Mais uma grande batalha de confetti realiza-se hoje, no "rink" do Leme. O parque está sendo ornamentado, achando-se tambem em construcção um bellissimo coreto, onde tocará a banda de musica do Corpo de Bombeiros. Um jury composto da commissão organizadora distribuirá cinco premios aos batalhadores que mais se distinguiram nessa brilhante pugna.

Os premios são os seguintes: 1º, uma duzia de lança-perfumes Rodo, 100 grammas; 2º premio, um duzia de lança-perfume Rodo, 60 grammas; 3º premio, uma duzia de lança-perfume Vlan; 4º premio, meia duzia de lança-perfume Rodo, 60 grammas; 5º premio, um engradado de serpentinas.

A festa é promovida por uma commissão de senhoritas, assim organizada: Odette Correia, Nair Leitão, Lili Leitão, Dúdú Miranda, Mercedes Marcondes, Dulce Baena, Deolinda Carvalho, Diva Fritz, Olga Azevedo Cunha, Guiomar Tamborim, Sylvia Delamare, Maria Moura e Eloysa Quadros.

—

Na rua S. Luiz (Estacio de Sá), haverá uma batalha de confetti e lança-perfumes, promovida por um grupo de senhoritas, do qual fazem parte Lilita e Henriqueta Silva, Dhyla de Carvalho, Marieta Paulino, Marieta Martins, Nair Falque, Alayde, Alzira e Lydia de Oliveira.

—

Uma commissão constituida pelas senhoritas Alzira Xavier, Maria de Oliveira, Rochelanie de Oliveira, Aracy Monteiro, Zeferina Rodrigues, Leonor Martins, Gabriela de Azevedo, Laura Martins, Brigida da Conceição, Magdar de Oliveira, Amelia Fagundes e Alayde do Nascimento organizou tres interessantes batalhas de lança-perfumes que serão travadas na rua Haddock Lobo.

A primeira será hoje ás 8 horas da noite, tocando proximo á rua do Mattoso uma excellente banda de musica militar.

A segunda batalha será domingo, 15; haverá corso de carruagem e tocarão duas bandas de musica, sendo uma proximo á rua do Mattoso e proximo ao largo do Estacio.

A ultima batalha realizar-se-á no dia 19, havendo neste dia uma surpresa organizada pelo grupo Os Lulús. Durante a tarde deste dia, isto é, da 5 horas ás 10 da noite tocarão tres bandas de musica, sendo uma em frente á rua Barão de Ubá e as outras nos pontos acima referidos.

—

No Engenho Novo tambem haverá hoje uma batalha de confetti, na rua Barão do Bom Retiro, entre as ruas Jobin e Visconde de Santa Cruz.

Promovem essa festa os divertidos e espirituosos rapazes dos clubs Rochura e da Belleza, que se reuniram para com mais vantagem proporcionarem aos moradores do populoso suburbio essa diversão tão apreciada.

GRUPO DOS FURAS

"Grupo dos Furas" é a denominação de mais uma sociedade carnavalesca, organizada por gente sacudida, disposta ás maiores loucuras, para prestar homenagens a Momo.

A sua directoria ficou assim constituida: presidente, Alfredo Dia (Morgado); 1º secretario, Annibal Ribeiro (Vasculho), e thesoureiro, Antonio Lourenço (Não-bebe-nada).

GRUPO DOS OSTRAS

Já vão bem adiantados os trabalhos no barracão do Grupo dos Ostras, filiado ao Club Fluminense.

Entre a valente rapaziada reina a mais intensa alegria.

O "Chico Batuta", "Dr. Chiquinho", o "Tenente Samuel" e outros, têm sido incansaveis na distribuição de incumbencias ao seu numeroso pessoal.

Os moradores do elegante bairro de S. Christovão que se preparem para receber os valentes "Ostras", que se vêm annunciando ruidosamente.

O barracão dos Ostras está situado á rua Escobar, na antiga Companhia de Bonds de S. Christovão, gentilmente cedido pela Light, e o "cotubo" do scenographo promette maravilhas e surpresas aos moradores do bairro.

APPELLO AO DR. JULIO FURTADO

Os moradores da rua Haddock Lobo, daquella alegre zona que se estende do Estacio de Sá á rua Aristides Lobo, onde tão notavel se tem observado a grande animação pelo carnaval, pedem-nos para nos interessar perante o Dr. Julio Furtado, que tão operoso se tem preoccupado pelo aformoseamento de nossa bella cidade, para o fim de que sejam attendidos, numa justa solicitação, que aliás corresponde á esthetica da arborização daquella rua.

Simplesmente desejariam que o illustre director das mattas e jardins publicos mandasse, antes do carnaval corrigir a arborização daquelle trecho, que se apresenta muito esgalhada, com fórmas irregulares, os ramos de algumas invadindo as sacadas das casas, a maior parte com as frondes caidas, que mais se assemelham a chorões, interceptando quasi completamente as vistas dos moradores, que têm direito ao gozo de suas janelas e aos desejos de nos dias consagrados á Folia enfeitarem as fachadas de seus predios e as proprias arvores, adereçando-as de illuminações e bandeirolas.

Realmente, quem passa por aquella esplendida rua, notará o máo effeito daquelles exemplares da nossa flora, carecendo de um preparo artisticamente symetrico, apresentando aspecto desagradavel, incompativel com o apuro do serviço para o qual tanto carinho e innegavel capricho tem tido o digno director das mattas e jardins, cuidadoso pelo embellezamento da cidade.

Ahi vai a solicitação dos moradores da rua Haddock Lobo, e estamos bem certos que irão ter motivo de satisfação, e occasião de mais uma vez fazer echo aos applausos que bem merece o Dr. Julio Furtado.

Vida Social

Festas.

No dia 17 do corrente, realizar-se-ha no elegante salão do Centro Catholico, em Petropolis, um grande festival em beneficio do Sodalicio de S. José, para a fundação da Casa Pia S. José, que será destinada a acolher as Filhas de Maria desamparadas.

Para esse festival está sendo organizado um bello programma cinematographico.

Recepções.

Telegramma de Roma trouxe a noticia que na legação do Brazil junto ao Quirinal houve ante-hontem brilhante recepção, a que assistiram numerosas autoridades nacionaes, varios membros do corpo diplomatico, especialmente da America do Sul, e muitos brazileiros eminentes, aqui residentes ou de passagem.

Durante a recepção, o professor Duque exhibiu-se em varias dansas de sua creação e que constituiram o "clou" da festa.

Concertos.

O pianista Sr. Augusto dos Santos realizou ante-hontem, á noite, um concerto musical, na residencia do Dr. Virgilio Brigido, deputado federal pelo Ceará.

Foi uma esplendida festa de arte que, apesar de revestida de muita intimidade, deixou nas pessoas presentes uma impressão verdadeiramente edificante.

Augusto dos Santos, que é um nome já bem conhecido em o nosso meio artistico, pois, não raras vezes têm se feito ouvir, com applausos fartos, em concertos aqui realizados, deu novamente prova exuberante do seu talento e de sua cultura.

Chopin, Wagner, Beethoven, e outros mestres do piano, foram, naquella noite, magnificamente interpretados.

✣

No theatro Xavier, de Petropolis, depois de amanhã, isto é, sabbado proximo, realizar-se-ha a brilhante festa artistica que, para brindar a sociedade de escól que ali se encontra veraneando, organizou Mme. Navarro de Andrade, a pianista eximia e professora laureada do nosso Conservatorio, com o concurso de V. Cernichiaro, Alfredo Gomes e Mlle. Verney Campello, nomes que no nosso meio musical valem por uma solida recommendação.

✣

Como já temos noticiado, realiza-se, depois de amanhã, em Petropolis, no salão do palacio de Cristal, o concerto artistico do tenor Roberto Mario, com o concurso dos distinctos artistas Elsa Jurgensen Dorée, Sr. Antonio Rocha, maestro Luiz Provesi e Dr. Franz Kothner.

O programma, que é bellissimo e bem organizado, consta do seguinte:

1ª parte — *Reverie*, L. Provesi, pelo autor; *Tosca*, (romanza), Puccini, senhor Roberto Mario; *Ballada da lucta*, da opera *Vacello Fantasma*, de R. Wagner, por Mme. Elsa J. Dorée; *Zâyd*, piccola zingara, de Leoncavallo, pelo Sr. A. Rocha; *Drdla-Kubtlik*, serenade (violino), Dr. Franz Kothner, Huperdink-Berceuse; *Fountenaille*, obstination, Mme. Elsa J. Dorée; e *Rigoletto*, balatte, Sra. R. Mario.

2ª parte — a) L. Provesi, *Na choupana*; b), intermezzo da opera *Casimiro de Abreu*, pelo autor; Wagner, *Tannahauser*, gran aria, Sr. Rocha; a), Rich. Struss, *Morgen*; b) Schumann, *Mondnalet*, Mme. Elsa J. Dorée; *Werther*, Massenet, romanza, Sr. R. Mario; H. W. Ernst (elegie), violino, Dr. Franz Kothner; Verdi, *Ottelo*, credo, Sr. A. Rocha; a) R. Strauss, *Heimliche Aufforderung*; b) L. Provesi, *Canção do exilio*, Mme. Elsa J. Dorée; *Pagliacci*, Leoncavallo, arioso, Sr. R. Mario.

Homenagens.

Sua magestade o rei da Italia acaba de distinguir o conhecido architecto, engenheiro Tommaso G. Bezzi, com a promoção ao grão de commendador da Ordem da Corôa da Italia.

Rezidindo ha longos annos entre nós, o Sr. Bezzi, que, como é sabido, é coronel do exercito italiano e desempenha aqui as funcções de delegado geral da Cruz Vermelha Italiana no Brazil, tem na nossa sociedade uma posição de destaque, pelos seus dotes de caracter e de intelligencia.

Manifestações.

Numerosos amigos do Dr. Felicio dos Santos, o conceituado e estimadissimo medico, o eximio jornalista, o conferencista notavel, que tanto se tem destacado no nosso meio intellectual, pelo seu brilhante espirito e pela sua vasta cultura, fizeram-lhe hontem carinhosa manifestação por ser a data do 18º anniversario da sua conversão á religião catholica.

Commemorando essa data, o Dr. Felicio dos Santos fez celebrar missa na capela de Nossa Senhora do Soccorro, em Santa Thereza.

✣

Na cidade de S. Paulo realiza-se hoje uma grande manifestação ao Dr. Wshington Luiz, em signal de regosijo pela sua eleição para o cargo de prefeito daquella capital.

Politico de rija tempera, educado na velha escola de lealdade e de dedicação que vem sendo a tradição honrosa da politica paulista, senhor de uma brilhante intelligencia e de vasta cultura, possuidor de uma energia firme e de uma forte e segura orientação, o Dr. Washington Luiz tem, no adiantado Estado, uma posição de grande destaque, gozando de uma larga estima e de uma intensa popularidade. E' d'ahi plenamente fortificado o enthusiasmo despertado pela sua eleição para o alto cargo que vai exercer.

A manifestação será realizada á noite. Falará, em nome dos manifestantes, o Dr. Armando Prado.

✣

E' um nome muito popular, no Fôro, o do Sr. José Patricio de Castro Pereira. Todos os juizes têm por elle a melhor estima, todos os funccionarios de justiça, qualquer que seja a sua categoria, têm pelo bonissimo velho o mais carinhoso respeito.

Na roda de advogados, como entre os representantes dos jornaes, o Sr. Patricio é muito querido. Ha muitissimos annos faz o serviço de noticiario do fôro do *Jornal do Commercio*, com o maior escrupulo e toda a dedicação.

Fazem hoje 50 annos que o Sr. Patricio recebeu, depois do devido exame, a sua primeira nomeação de solicitador, cargo que tem sempre honrado, exercendo-o com proficiencia e a maxima lisura. Figura tradicional no fôro, não podia passar despercebida a data de sua investidura, ha meio seculo, no modesto cargo, que sempre honrou, motivo pelo qual uma enthusiastica acolhida lhe está preparada hoje no Fórum.

Viajantes.

Seguiu hontem para o Estado do Ceará o illustre coronel Fernando Setembrino de Carvalho, inspector interino da 4ª, 5ª e 6ª regiões militares.

O embarque realizou-se no cáes do Porto, armazem n. 12, onde S. S. chegou ás 3 horas da tarde, sendo ali recebido por grande numero de pessoas da mais alta representação social.

Desde 2 horas da tarde, já ali aguardavam a chegada do coronel Setembrino muitos officiaes, pessoas influentes na politica local e duas bandas de musica militares.

Feitos os primeiros cumprimentos, S. S. dirigiu-se, acompanhado de muitos amigos, para bordo do elegante paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, que se achava atracado no cáes do dito armazem.

A bordo muitas eram as pessoas que ali estavam á espera de S. S., para lhe dar os adeuses, e dentre ellas, estiveram, em alegre palestra com o novo inspector militar, os generaes Pinheiro Machado, Tito Escobar e Bento Carneiro Monteiro, e os officiaes auxiliares do gabinete do Sr. ministro da guerra e outros amigos.

Entre o grande numero de pessoas que vimos no cáes do Porto e a bordo, conseguimos tomar nota das seguintes: generaes Pinheiro Machado, Tito Escobar, Caetano de Faria, Marques Porto e Silva Faro; tenente Leonidas Hermes da Fonseca, pelo Sr. presidente da Republica; 2º tenente Agnello de Souza, pelo general Müller de Campos; capitão-tenente Adalberto Nunes, por si e pela inspectoria de engenharia naval; Arthur Obino, pelo doutor Herculano de Freitas, ministro do interior; general Bento Carneiro, prefeito desta capital; representantes dos senhores ministros da marinha e da fazenda e do exterior, e do chefe de policia desta capital; coroneis Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Abilio Augusto de Noronha e Silva, José Bevilacqua e Celestino Alves Bastos; senadores Nogueira Accioly, Indio do Brazil e Pedro Borges; deputados Accioly, Thomaz Cavalcanti e Cunha Vasconcellos; senador Lauro Sodré, coronel Amaro, da inspectoria de vehiculos; coronel José Ricardo, secretario da Estrada de Ferro Central do Brazil, por si e pelo Dr. Frontin; tenentes-coroneis Cordeiro de Faria, Alfredo Ribeiro da Costa e Bonifacio Gomes da Costa; coronel Alexandre Carlos Barreto, commandante do Collegio Militar desta capital, com os officiaes de seu estado-maior; tenente-coronel Alexandre Leal, majores João Frederico Ribeiro, Innocencio Pederneiras e Raymundo Rodrigues Barbosa e 1º tenente Rego Barros, todos do gabinete do Sr. ministro da guerra; coroneis Alvaro da Fonseca, director geral da secretaria da guerra; Alfredo Ernesto de Souza e Coriolano de Carvalho e Silva; commandante Nelson Guillobel, a directoria da Liga Aeronautica Brazileira, majores Augusto Nunes Pires, Liberato Bittencourt e Heitor Coelho Borges; deputado Moreira Guimarães, major Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, Ernesto Carlos Cesar, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Benjamin Liberato Barroso, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, 1º tenente Conrado de Niemeyer e 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, todos da divisão de engenharia; capitães Oscar Feital, Othon Braga, João Gomes Ribeiro Filho, Felix Amelio, Eduardo Martins Trindade, Eugenio Gadelha e Luiz Atta Gomes Ferraz, 1ºs tenentes Arthur Paulino de Souza, Mario Velloso da Silveira e José Bonifacio de Souza Pinto, 2ºs tenentes José Jauffret Guilhon, Joaquim Brazil Cabral e commissões de officiaes do 52º batalhão de caçadores e dos demais corpos desta guarnição; do Corpo de Bombeiros, do grande estado-maior do exercito e dos departamentos da guerra, central e de administração; 1º tenente Leonidas Correia de Moraes e o Sr. Orosmano da Soledade, pela Imprensa Militar; Sr. Victor Rossigneux e outros, da secretaria da guerra, e os representantes dos diversos jornaes desta capital e o amanuense Alves do Banho.

Acompanharam o coronel Setembrino de Carvalho, fazendo parte do seu estado-maior, os capitães Francisco Ramos de Andrade Neves, como chefe do serviço de estado-maior; Francisco de Moraes Cavalcanti, como assistente, e 1º tenente Lafayette Cruz, como ajudante de ordens.

O 1º tenente Thiago de Bonoso, deixou de seguir no estado-maior de S. S., por se achar ha cinco dias gravemente enfermo.

O *Acre* levantou ferros ás 4 horas da tarde.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, não compareceu pessoalmente ao embarque de seu distincto amigo e chefe de seu gabinete, por se achar no palacio do Cattete, em despacho collectivo.

✣

A bordo do paquete *Gelria*, chegou hontem a esta capital o illustre Dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, acreditado junto ao nosso governo.

O seu desembarque foi bastante concorrido, tendo a elle comparecido, além de todo o pessoal da legação argentina, o ministro Barros Moreira, representando o Dr. Lauro Müller, ministro do exterior.

S. Ex., que se dirigiu para a séde da legação, á rua Senador Vergueiro, em companhia de sua Exma. familia, em automovel do Ministerio do Exterior, saiu depois em direcção ao hotel dos Estrangeiros, onde o Dr. Lauro Müller lhe offereceu um almoço, no qual tomaram parte o Dr. Regis de Oliveira, sub-secretario do exterior; o ministro Barros Moreira, o addido militar da Argentina e a Exma. familia do illustre diplomata.

Durante toda tarde recebeu o Dr. Lucas Ayarragaray, na legação argentina, as visitas de pessoas que lhe foram apresentar cumprimentos de boas vindas.

✣

O tenente Mario Hermes, deputado federal, adiou para 4 de março, a bordo do *Les Andes*, a sua viagem para a Bahia. Em sua companhia irá o deputado Manoel Reis.

✣

Pelo paquete hollandez *Gelria*, seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. senhora, o Sr. Domingos Quadros.

✣

Em carro especial ligado ao nocturno de luxo, partiu hontem para S. Paulo o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

Ao seu embarque compareceram o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e coronel Adolpho Motta e Cruz Sobrinho, chefe do gabinete e assistente militar do Sr. ministro da justiça.

✣

Vindo do Alto-Purús chegou hontem a esta capital o nosso confrade Sr. Mario Guedes, cujos artigos na imprensa carioca, sobre a Amazonia e as suas condições, lhe têm valido uma brilhante reputação de escriptor.

✣

Foi muito concorrido o embarque do general Gabriel Botafogo, que hontem partiu para o sul, no *Italinga*.

✣

A bordo do *Arlanza*, seguiu para a Europa o Sr. N. F. Kellogg, director da Sociedade Internacional, que acaba de publicar a *Bibliotheca Internacional de Homens Celebres* e tem em elaboração um grande diccionario brazileiro.

✣

No *Arlanza* partiram hontem para a Europa, entre outras pessoas, o Dr. Pinto Portella e sua esposa, o general Roberto Trompowski e familia, e o Dr. Delgado de Carvalho.

✣

Para o Pará seguiu hontem, a bordo do paquete *Acre*, o coronel José Porfirio de Miranda Junior, proprietario e chefe politico naquelle Estado.

✣

Com destino ao Pará, seguiu hontem, pelo paquete *Acre*, o Dr. Newton Burlamaqui, juiz de direito da comarca de Xingú, naquelle Estado.

✣

De Bello Horizonte chegou hontem a esta capital o Dr. Raul Franco, official de gabinete do Dr. Arthur Bernardes, illustre secretario das finanças do governo de Minas.

✣

Com destino ao Pará, seguiu hontem, a bordo do paquete *Acre*, o Sr. Emilio Adolpho de Castro Martins, secretario da fazenda do Dr. Enéas Martins, governador do Pará.

Acompanha-o sua Exma. familia.

✣

Em visita á parentes e amigos, partiu hontem para a Bahia, com sua Exma. familia, o illustre almirante Francisco de Mattos, director da Escola Naval.

✣

Está nesta capital o Dr. Julio Prestes de Albuquerque, deputado ao Congresso de S. Paulo.

✣

Recentemente chegado da capital de Pernambuco, acha-se entre nós o coronel Agostinho Silva, ex-pratico mór da barra de Pernambuco.

Ao aferrar o *Ceará*, grande numero de amigos e pessoas gradas foram a bordo receber o estimado viajante, notando-se entre ellas o coronel Americo Campos, representando a redacção da *Marinha Civil*; capitão Manoel Ortolano Moniz, pelo novo Centro Pernambucano; commandante Carlos Vital, pela Congregação da Marinha Civil, e o capitão Francisco Rodrigues do Nascimento, pelo Instituto Maritimo Rio Branco.

✣

Seguirá hoje para Rezende o Dr. Drauria Barreira Cravo, acompanhado de sua Exma. familia.

O joven facultativo vai residir na cidade fluminense, onde montará seu consultorio medico.

✣

Em viagem de propaganda, segue para Pernambuco, no proximo dia 15, o nosso confrade do *Jornal do Brazil* Dr. Plinio Cavalcanti.

✣

No hotel Familiar Golobo, hospedaram-se hontem os Srs. Francisco de Mello, Sylvestre Simões e familia, João de Moraes, Dr. José Fernandes de Barros, Dr. Francisco Brant e senhora, major João F. de Araujo, M. de Mattos, José Teixeira Lemos, Augusto Baptista do Nascimento, coronel Antonio Zeferino Lemos, Oscar Coelho dos Santos, Dilermando Caldas, José de Barros, Manoel Sans, Adelino Lopes Alves e major Aldino Fonseca.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. capitão Miguel Loraco, Dr. Cesar Franco, Dr. Washington Massandes, Basileu V. Freitas, José Jorge Pereira, Virginio Machado, Mario Nogueira da Gama, Antonio Felix, Christovão C. Torres, Euclides Braz, padre Joaquim Martins Pereira, Antonio Alegria, José Augusto Pessoa, coronel Arthur Monteiro de Queiroz, Antonio Coelho, Francisco José de Oliveira, Nelson Barros, Justino Campos Lombo e Antonio Deplut e senhora.

✣

No *Acre*, seguiu para o Pará o bacharel José Porfirio de Miranda Netto, que vai exercer a advogacia naquelle Estado.

Com o mesmo destino seguiu o joven academico de direito Pedro de Miranda.

Muitos amigos e collegas foram a bordo abraçar os estimados viajantes.

Nascimentos.

O, Dr. Solfieri de Albuquerque e sua Exma. esposa communicaram-nos o nascimento, no dia 27 de janeiro ultimo, do seu primogenito, que tomou o nome de Antonio Claudio.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Jorge Omelio, caixa da Empreza Constructora, Obras e Viação Americo Lassance.

✣

Faz annos hoje o Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, que actualmente está na Europa.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Cid Homero de Miranda, amanuense da directoria de machinas do Arsenal de Marinha desta capital.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Moema Aguiar, filha do coronel Honorio Aguiar.

✣

A veneranda viscondessa de Ouro Preto, que pelos seus elevados dotes de espirito e de coração é uma das mais estimadas senhoras da nossa sociedade, completou hontem mais um anniversario natalicio.

A distinota matrona recebeu, por esse motivo, numerosas manifestações do muito respeito e da profunda admiração que lhe consagram todos aquelles que têm a ventura de participar do seu convivio.

✣

O Sr. Joaquim José Novaes da Silva Guimarães fez annos hontem.

✣

Duarte Pousa, menino intelligente e applicado aos estudos, fez annos ante-hontem.

Por esse motivo, teve a residencia de seus pais repleta de amiguinhos, que lhe foram levar muitos abraços.

✣

Na data de hoje, completa mais um anniversario natalicio o funccionario municipal capitão José Bastos Guimarães.

✣

Faz annos hoje a senhorita Zelia, filha do Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, 6º promotor publico do Districto Federal.

✣

Faz annos hoje o Sr. Francisco Manoel Almeida.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. José de Souza Dias, funccionario da Alfandega desta capital.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Laura Mattos Moss, esposa do Sr. Oscar Moss, socio da Casa Laport.

✣

Faz annos hoje a menina Mariazinha, filha do 1º official da directoria de hygiene municipal José Ferreira Torres.

✣

Mais um anniversario natalicio festeja hoje a Exma. Sra. D. Olga Abrantes, esposa do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Fernandes das Neves, esposa do Sr. José Fernandes das Neves, antigo caixa da Companhia Brahma.

Por esse motivo, na casa de sua residencia, no edificio da fabrica, haverá uma bella festa offerecida pela anniversariante.

✣

Faz annos hoje o Sr. Acrysio Peixoto de Souza, funccionario do departamento da guerra.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Laura Cernicchiaro, filha do maestro Vincenzo Cernicchiaro, com o 1º tenente da armada Alberto Leoncio Martins.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, sendo o religioso celebrado na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 19 horas.

Em ambas as ceremonias serviram de padrinhos, da noiva, o Dr. Cypriano de Freitas e esposa, sendo paranympho do noivo o Dr. Eduardo Crockatt de Sá.

✣

Realizou-se ante-hontem, perante o juiz da 1ª pretoria civel, o consorcio da senhorita Maria José Ferreira com o Sr. Eduardo Moreira da Silva, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Manoel Gonçalves e sua Exma. esposa, D. Maria da Gloria Gonçalves, e, pelo noivo, os tenentes Manoel Telles Rabello e Francisco Diogo da Silva, funccionarios dos telegraphos.

✣

Realiza-se, ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, na 2ª pretoria civel, o consorcio do Sr. Olavo Marques de Souza, auxiliar da secretaria da Colonia de Allenados da ilha do Governador, com a senhorita Olga Caldeira de Souza, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Augusto Candido Caldeira de Souza, pai da noiva, e por parte do noivo, o Sr. Augusto Marques de Souza, 2º official do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e sua esposa, D. Laura Moraes Rego Marques de Souza, pais do noivo.

A ceremonia religiosa realizar-se-á ás 6 horas da tarde, na matriz do Engenho Novo, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. André Miguez, lançador da Prefeitura do Districto Federal, e sua esposa, D. Francisca da Silveira Lobo Miguez, e por parte da noiva, o Sr. Augusto Marques de Souza, funccionario publico, e sua esposa, D. Laura Moraes Rego Marques de Souza.

Enfermos.

A Exma. esposa do Dr. Manoel Peretti da Silva Guimarães, que, ha longos dias, se acha na Casa de Saude Dr. Eiras, onde se submetteu, como noticiámos em 1º, a uma delicada operação, já está em franca convalescença.

Missas.

Celebrou-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, missa por alma de D. Adelaide Joaquina Xavier Bittencourt, mãi do coronel Coelho Bittencourt.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Deputado Gustavo Richard e familia, Dr. João Alfredo Correia de Oliveira Netto, por si e representando seus avós conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira e senhora; Dr. Joaquim Egas Moniz de Aragão, por si e familia; irmã Gabriella Alves, por si e representando a Casa dos Expostos; almirante José de Oliveira Gomes Junior, por si e sua familia; D. Ida Gomes, major Joaquim Candido Martins Kallú e senhora, Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, por si e senhora; Dr. Balthazar da Silveira, Pedro Elesbão de Abreu, por si e familia; commendador Bento de Barros Ribeiro, por si senhora; Alfredo Antonio Pinheiro, por si e familia; Alexandre Pinho, por si e familia; José Antonio Carneiro, por si e familia; Sebastião Pinheiro Dantas, Manoel Gomes, D. Lucrecia Gomes e filha, Silvino Ovidio Carneiro da Cunha e senhora, Protasio Neves, por si e familia, e representando a Casa Gomes Neves & C.; Alarico Brinckmann e senhora, José Firmino Bravo, D. Vicentina Pinheiro Bravo, tenente Henrique do Carmo Pinheiro, D. Josefina de Mello Rego Agra e familia, Manoel Gomes, representando a firma M. Gomes Teixeira & C.; Manoel Antonio de Almeida, dona Gracinda de Almeida, Rosa A. de Almeida, Antonio Manoel Ferreira, José do Rego, Martinho de Almeida, por si e representando a Casa Barra do Rio; Manoel Gomes Camargo Filho, por si e seus pais, e F. Silva, por si e pela Casa Marialva.

✣

Por alma do amanuense dos correios Cesario Saroldi será rezada hoje missa, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

✣

Será celebrada hoje missa, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Mathilde Candida de Barros Hallier.

✣

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares manda rezar amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do capitão Joaquim Coutinho de Lima e Moura.

✣

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, será rezada, amanhã, missa por alma de D. Rosa Pinheiro de Andrade.

✣

A familia de Joaquim Florentino Vaz faz rezar, amanhã, ás 9 ½ horas, missa em intenção de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Pelo descanso eterno da alma do Dr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura, reza-se amanhã missa, ás 9 ½ horas, na cathedral.

✣

Por alma do mallogrado negociante desta praça Sr. José Pinto Correia, socio da firma Correia & Sampaio, será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, missa de 7º dia.

Fallecimentos.

Telegramma, recentemente chegado de Cuyabá, trouxe a infausta noticia do passamento do capitão Candido Cardoso, distincto official do exercito que, como fiel cumpridor dos seus deveres, nos cargos que lhe foram confiados, soube sempre fazer realçar a boa orientação administrativa, o bom tino de investigador e o

Capitão Candido Cardoso

espirito de observação que tão fartamente ornava o seu caracter illibado de militar brioso.

Tendo nascido em 1875, em Livramento, no Estado de Matto Grosso, de uma familia de modestos agricultores, sentou praça em 24 de janeiro de 1883, no 8º batalhão de infanteria da guarnição de Cuyabá.

Promovido a alferes, em 3 de novembro de 1894, portou-se sempre com garbo e disciplina, sendo constantemente alvo de elogios dos seus superiores.

Nesse posto, em 1901, foi chamado pelo então capitão Rondon, para servir na construcção das linhas telegraphicas de Cuyabá a Corumbá, e desde ahi, tornou-se um companheiro operoso e dedicado do coronel Rondon, que nelle encontrou um intelligente, arguto e valoroso auxiliar. Desde essa época, o illustre extincto, só deixou de servir com o coronel Rondon, quando a molestia tenaz e aniquiladora que apanhou nessa difficil commissão o impedia de estar nos postos de trabalho e de sacrificio.

Varias vezes teve o capitão Candido Cardoso de abandonar o serviço por não poder mais trabalhar, em vista do mal atrós que o vinha minando.

Uma paralysia quasi completa postrou-o uma vez sobre o leito, entre a vida e a morte, durante um anno.

No entanto, mal sentia as primeiras melhoras, lá corria elle, novamente, animado, para o trabalho, que era a sua preoccupação constante.

Promovido a 1º tenente a 29 de maio de 1908, cinco annos mais tarde veiu a receber mais um galão, pois subiu ao posto de capitão por decreto de 12 de março de 1913.

O altivo e illustre militar era um esposo exemplar; do seu feliz consorcio deixa ao desamparo uma viuva desolada e quatro filhos, que estremecia, dos quaes, dois menores; vivia com grande simplicidade e, embora na obscuridade, era bemquisto em toda a sociedade matto-grossense, gozando da melhor consideração e impondo-se ao maior respeito. Dotado de temperamento jovial, de genio affavel, tornava-se accessivel a todos; não militava na politica, e, por isso mesmo, não possuia inimigos; o seu idéal era o progresso, o grande futuro do seu torrão natal, que elle amava, o bem estar de sua querida familia, o qual não conseguiu alcançar, porque baixou a campa muito moço ainda, com quarenta e seis annos de idade e trinta e um annos de serviços inteiramente consagrados á Patria.

✣

Por noticias vindas do Ceará, sabe-se ter fallecido ali a Exma. Sra. D. Rosalina Henriqueta Samico, veneranda progenitora do Dr. Henrique Samico, clinico nesta capital.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Direito serão chamados hoje ao exame oral de admissão: 1ª cadeira, á 1 hora — Linguas — Lino de Barros Souza e Mello, Didimo Amaral, Agapito da Veiga, Francisco Eugenio Leal Junior, Godofredo Schmidt, José dos Santos Camara Lima e Pedro Lopes Moreira.

Turma supplementar — Xinephonte Mercadante, Raul da Costa Ferreira, Antonio M. Ezagi, Alamir Valente, Agenor Ferreira Rabello e Alvaro Moutinho da Costa.

3ª turma, ás 3 horas — Linguas — Affonso Barbosa de Almeida Portugal, Alfredo Pinto Vieira de Mello Junior, Carlos P. Barros Carvalho, Alberto de Oliveira Andrade, Arthur Machado Castro e Eugenio Ramos Bravo.

Turma supplementar — A. Dias de Figueiredo, Raymundo de Paiva Ramos, Vicente Caetano, Cypriano Castello Branco, Edgard de Brito Chaves e José Pinky.

✣

Na secretaria da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro estarão abertas, do dia 20 do corrente até 5 de março proximo, as inscripções para os exames da 2ª época do curso da faculdade.

Os candidatos deverão satisfazer as exigencias do art. 35, ns. 1 e 3 dos estatutos em vigor.

✣

Resultado final dos exames da Escola Militar — 1º anno do curso fundamental do regulamento vigente.

Alfredo Luna, approvado, plenamente, na 4ª aula e simplesmente na 1ª 2ª e 3ª aulas; Alvaro Assumpção de Avila, approvado, simplesmente, na 1ª, 2, 3ª e 4ª aulas; Angelo Mendes de Moraes, approvado, plenamente, na 2ª, e simplesmente, na 1ª 3ª e 4ª aulas; Archimedes Cordeiro, approvado, plenamente na 4ª e simplesmente na 1ª 3ª e 4ª aulas; Celso Ferreira Velloso, approvado, simplesmente, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª aulas; Celso Pedra Pires, approvado, plenamente, na 4ª, e simplesmente na 1ª e 3ª aulas; Coriolano Ribeiro Dutra, approvado, plenamente na 4ª, e simplesmente na 1ª, 2ª e 3ª aulas; Durival Brito e Silva, approvado, plenamente na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª aulas; Edwy de Oliveira Pessoa Barros, approvado, simplesmente, na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª aulas; Eudoro Barcellos de Moraes, approvado, plenamente, na 2ª e 4ª e simplesmente, na 1ª e 3ª aulas; Eugenio Ewerton Pinto, approvado, simplesmente, na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª aulas; Floriano de Lima Brayner, approvado, simplesmente, na 2ª, 3ª, e 4ª aulas; João Candido de Araujo Oliveira, approvado, plenamente, na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª aulas; João Luiz Monteiro de Barros, approvado, plenamente, na 3ª e 4ª e simplesmente na 1ª e 2ª aulas; Joaquim Ribeiro Dutra, approvado, plenamente, na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª aulas; Jorge Gonçalves de Pinho Junior, approvado, plenamente, na 4ª e simplesmente, na 1ª 2ª e 3ª aulas; José Alves de Magalhães, approvado, simplesmente, nas quatro aulas; José Felinto de Oliveira, approvado, plenamente na 1ª, 2ª e 4ª e simplesmente, na 3ª aulas; José Martins Galhardo, approvado, plenamente, na 3ª e simplesmente, na 1ª, 2ª, e 4ª aulas; Lamartine Peixoto Paes Leme, approvado, simplesmente, nas quatro aulas; Nicanor Guimarães de Souza, approvado, plenamente, na 1ª e 4ª e simplesmente, na 2ª e 3ª aulas; Noel Eugenio Vieira da Cunha, approvado, simplesmente, nas tres primeiras aulas; Octavio da Silva Paranhos, approvado, simplesmente, na 1ª 3ª e 4ª aulas; Olopercio de Almeida Doemon, approvado, plenamente na 4ª e simplesmente, na 1ª e 3ª; Pelio Ramalho, approvado, plenamente, na 3ª e 4ª e simplesmente, na 1ª e 2ª aulas; Pausanias de Castro Socrates, approvado, simplesmente, nas quatro aulas; Pedro Loureiro Vilaboim, approvado, plenamente, na 2ª e simplesmente, na 1ª e 3ª aulas; Raymundo do Salles Filho, approvado, plenamente, na 2ª e 4ª e simplesmente na 1ª e 3ª aulas; Roberto Carneiro de Mendonça, approvado, simplesmente, na 2ª, 3ª e 4ª aulas; Ruderico Dantas Barreto, approvado, simplesmente, nas quatro aulas; Sylvio Raulino de Oliveira, approvado, com distincção na 4ª, plenamente, na 1ª e 3ª, e simplesmente, na 2ª aulas; Zeno Estillac Leal, approvado, com distincção, na 1ª e plenamente, nas outras tres aulas.

Foram reprovados 12 alumnos.

✣

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno de adaptação. Sciencias—Alumnos ns. 157, 230, 239, 366, 324, 388, 410, 521, 618, 649, 650e 656. Supplementar, 712, 769, 768 e 879, ultima chamada.

2º anno de adaptação. Geographia — Alumnos ns. 104, 187, 318, 366, 376, 504, 826, 840, 857, 859, 862 e 866. Supplamentar, 872, 873, 834, 885 e 887.

1º anno geral provisorio. Portuguez — Alumnos ns. 659, 668, 707, 737, 744, 748, 754, 781, 790, 792, 801 e 805. Supplentar, 809, 831 e 836.

1º anno geral provisorio. Francez — Alumnos, 72, 223, 321, 647, 708, 741, 847, 863, 864, 879 895 e 898. Supplementar, 901, 909, 914, 918, 919 e 921.

1º anno geral provisorio. Inglez — Alumnos ns. 407, 497, 851, 662, 677, 678,, 685, 693, 694, 714, 724 e 726. Supplementar, 735, 740, 747, 767 e 7772.

1º anno geral. Francez—Alumnos numeros 53, 108, 148, 260, 282, 314, 322, 323, 344, 602, 810 e 614. Supplementar, 624, 630, 637 e 644.

1º anno geral. Arithmetica — Alumnos ns. 193, 214, 237, 245, 246, 256, 285, 316 e 329. Supplementar, 325, 333, 335, 345.

2º anno geral. Arithmetrica — Alumnos ns. 80, 609, 615, 620, 641, 642, 652, 655 e 657. Supplementar, 669, 719, 784, 794 e 833.

3º anno geral. Inglez—Alumnos numeros, 92, 212, 315, 329, 363, 364, 405, 460, 514 528, 536 e 837. Supplementar, 538, 543, 566, 571 e 531.

4º anno geral. Physica e chimica — Alumnos ns. 10, 61, 70, 95, 175, 186, 192, 241 e 275. Supplementar, 90, 303 e 310.

✣

Acham-se abertas as matriculas na Escola Orsina da Fonseca para os diversos cursos, devendo as respectivas aulas ser iniciadas no proximo mez de março.

Matricularam-se mais as seguintes alumnas: Leonor do Nascimento Marques, Zulmira de Almeida Ramos, Elisa da Silva Lemos, Jandyra de Mello, Laura Amelia da Veiga, Leopoldina Rosas dos Santos, Zuleika Soares, Alice Soares, Eponina de Souza Neves, Emerita dos Santos Neves, Virginia de Lemos, Maria Rita de Queiroz, Iracema de Souza Soares, Carolina Rodrigues de Almeida e Carlota de Souza Braga.

Continuam abertas as matriculas.

✣

Recebêmos da secretaria do Centro Academico a seguinte publicação:

"De ordem da directoria vigente, convido os directores, recentemente eleitos, a comparecerem, nestes tres dias, á séde social, á rua do Ouvidor n. 152, 2º andar, afim de se combinar a maneira de se empossar a nova directoria."

✣

Na Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio, serão chamados hoje, ás 15 horas, á prova oral de sciencias, os alumnos inscriptos para os cursos de pharmacia, odontologia e direito.

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de odontologia, pharmacia e direito.

O leiteiro Augusto Loureiro, ao atravessar, hontem, o largo da Lapa, carregado de garrafas de leite, levou um tranco de um automovel, caindo á distancia.

As garrafas se partiram e o infeliz caiu sobre ellas, recebendo ferimentos pelo corpo.

A policia abriu inquerito, porque o motorista fugiu.

Augusto foi medicado na Assistencia Municipal.

A policia do 12º districto prendeu hontem Antonio Candido Martins e Francisco Gonçalves, quando estes roubavam uma lata de palo do armazem n. 15 da rua Riachuelo.

Os ladrões foram autoados em flagrante.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

Já temos dito e repetido que o cinema Paris é inexcedivel na formação dos programmas que oferece aos seus frequentadores.

O programma de hoje é soberbo. Consta delle o "Pão alheio", magnifico drama extraido do romance de Turgueneff; "A sorte do policia", magnifica comedia e como extra, na "matinée", "A bella França"

PARANA'—SANTA CATHARINA

AINDA O ATAQUE A TAQUARUSSU'

FLORIANOPOLIS, 10 (retardado.)

O governador do Estado recebeu um telegramma do Dr. Lebon Regis, secretario geral, communicando ter noticias de diversos pontos de haver escapado muita gente do reducto de Taquarussú, principalmente mulhes, sobre as quaes as forças evitaram, o mais possivel, fazer fogo, cessando mesmo o fogo, inteiramente, sempre que ellas se iam retirando em grupos.

O Dr. Lebon Regis diz ainda que não tem nenhuma noticia sobre o ajuntamento de fanaticos, que estava, como é sabido, estacionado no logar denominado Gravatá.

(Agencia Americana.)

FLORIANOPOLIS, 11.

O governador do Estado, coronel Vidal Ramos, recebeu um telegramma do secretario geral Dr. Lebon Regis, que ainda se acha em Campos Novos, dizendo que o coronel Rocha Tico e o deputado Correia Defreitas chegaram áquella villa.

O Dr. Correia Defreitas esteve nos acampamentos de Caragoatá e Perdizinha, e calcula que no primeiro estejam seiscentos homens, inclusive mulheres e crianças, e no segundo, duzentas pessoas.

Declarou ainda o deputado Defreitas que viu cerca de quarenta carabinas Winchester, além de outras armas, em poder dos mesmos, accrescentando parecer reinar ainda mais o fanatismo nestas duas localidades do que em Taquarussú.

Communica tambem o Dr. Lebon Regis que em Caragoatá está dirigindo o movimento Venuto Bahiano e em Perdizinha o velho Euzebio.

(Agencia Americana.)

ULTIMA HORA

Surgiu hontem, afinal!... Não diremos que foi pontualmente ás 7 horas da noite. Isto de mais minuto, menos minuto, não influe. Em todo caso, ella appareceu, apregoada alto e bom som pela garotada, por entre a chuvinha impertinente do começo da noite.

Ultima Hora annunciava-se vespertino illustrado e independente e não desmente o programma.

Calungas, da primeira á oitava pagina, em todas as columnas, em todos os recantos; pequeninos, maioresinhos e ainda maiores; nos titulos; nas assignaturas e até no frontespicio. E é a grande novidade, a alta attracção do novo collega, a que desejamos mil annos de vida... e nós que vejamos!...

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

ARTES E ARTISTAS

Recreio.

O *Amor de perdição*, de Camillo Castello Branco, tem amanhã a sua primeira representação no Recreio, o que quer dizer, simplesmente, que vai ser esgotada a lotação.

E' do contrato... vai hoje em ultima representação.

Zig-zig-bum!

De ha muito não sobe á scena, no São José, uma peça que faça tanto successo.

E' que não lhe faltam elementos para isso: o poema tem graça a valer; a musica é esplendida, e a empreza não enganou ao publico quando affirmou que a montagem lhe ia custar um bom par de contos de réis. O desempenho é afinadissimo. Alfredo Silva fez o Nicolão, o compadre, que lhe vai a calhar; Pepa Delgado, em diversos typos que lhe couberam, *Sertaneja*, *Caixa*, *Ventarola*, etc., foi simplesmente adoravel; Esther Bergerath, na *Banhista* e no *Cordão*, muito bem; Maria Lina, além da *Manicura* e do *Dito moderno*, dansa o famoso *Tango argentino*; Maria Fonseca, um bom elemento que entrou para o S. José, conduz com muita distincção o *Radiogramma* e a *Academia*. O enthusiasmo, porém, sobe de ponto quando entram em scena os tres grandes clubs carnavalescos e os ranchos. E' um delirio.

Maria Stellina.

Faz a sua estrêa hoje, no theatro Xavier, em Petropolis, a prima dona Maria Stellina.

A encantadora artista foi encarregada da protagonista da opereta *Reginetta delle Rose*, onde, certamente, vai fazer brilhar o seu formoso talento e a sua deliciosa voz.

A mulher do outro.

No proximo sabbado sobe á scena, no Apollo, para estrêa da companhia dramatica de que faz parte a actriz Lucilia Peres, a engraçada comedia *A mulher do outro*, de Eduardo Bourdet.

Sempre que está para se representar, entre nós, uma peça nova, os boatos circulam numa actividade incrivel. Uns, affirmam o seu successo, outros, negam-lh'o. Agora, porém, devemos confessar, as opiniões são unanimes quanto ao espirito, á originalidade e á maliciosa audacia da comedia de Bourdet. Verdade seja que, no velho mundo, *A mulher do outro* tem sido acolhida pelo publico e pela imprensa com um enthusiasmo raro. Portanto, é de crer que, aqui, continue a sua carreira triumphal, tanto mais que tem para lhe garantir o exito a intelligencia dos artistas patricios Lucilia Peres, cada vez mais brilhante e mais segura da sua arte; Leopoldo Fróes e Attila de Moraes, sem contar com os restantes elementos da companhia, todos muito bons, mas onde se destaca Sofia Gallini, a actriz elegante e fina, recemchegada de Lisbôa.

Theatro S. Pedro.

Figuras e Figurões, a interessante e original revista carnavalesca, que está em pleno successo, no theatro S. Pedro, apresenta hoje ao publico uma novidade. Haverá um quadro novo, intitulado *Inferno musical*, feito pelos artistas Les Armoniches, especialmente contratados pela empreza.

Les Armoniches são artistas excentrico-musicaes, que gozam de fama mundial.

Pavilhão Internacional.

E' nos espectaculos de hoje que estrearão os novos artistas da companhia americana do Pavilhão Internacional.

O professor Antonoff trabalhará com os seus 12 cavallos, amestrados em alta escola.

Entre os artistas daquella companhia, têm se salientado o sympathico jockey Sacha Gerard e sua esposa, esta em seus numeros de equilibrio e saltos sobre um cavallo, e aquelle nos difficilimos trabalhos de equitação. Poucos têm sido os jockeys aqui no Rio que têm conquistado tantos applausos da platéa como Sacha Gerard. Em seus numeros trabalha com uma elegancia e perfeição tão extraordinarias, que antes de findal-os é coberto de applausos e *bis*.

Hoje, haverá *matinée* e *soirée* ás 8 3|4 horas.

EUROPA

PORTUGAL

PORTO, 11.

Em consequencia do vendaval que está desabando sobre esta cidade, está completamente impedido o movimento da barra.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 11.

Telegrapham de Ceuta informando que alguns engenheiros que trabalham no desfiladeiro de Anghera foram hontem, á tarde, atacados pelos rebeldes marroquinos. As forças hespanholas, auxiliadas por contingentes indigenas, repelliram o ataque pondo em fuga os marroquinos. No combate morreu um soldado regular indigena e ficaram feridos um sargento, um soldado hespanhol e cinco regulares indigenas.

BARCELONA, 11.

O juiz criminal fez hoje, acompanhado de peritos, o exame no automovel que conduzia, no ultimo domingo, o deputado maurista Angelo Ossorio, quando foi atacado a tiros pelos liberaes nas proximidades da praça da Cataluña. Foi constatada a existencia de duas balas encravadas num dos lados do vehiculo. Essa prova fazia-se necessaria para o proseguimento do processo.

Foram postos em liberdade varios individuos presos durante os tumultos de domingo e que provaram estar innocentes.

BARCELONA, 11.

O Atheneu Obrero de Gracia, sociedade de instrucção popular desta cidade, está organizando uma excursão, que deverá durar aproximadamente quatro mezes, a Porto Rico, Havana, Montevidéo e Buenos Aires, e na qual tomarão parte 40 alumnos e os respectivos professores. A partida está fixada para 1 de setembro proximo.

Os fins principaes da excursão são estabelecer uma permuta constante de alumnos e professores do Atheneu Obrero de Gracia com os dos institutos analogos existentes nas cidades que vão ser visitadas.

(Serviço do *Paiz.*)

MADRID, 11.

O numero de operarios sem trabalho, devido ao inverno, avultou de tal maneira, que o governo, ante a situação afflictiva de que elles se queixam, vai tomar medidas excepcionaes para attenuar a miseria em que muitos se encontram.

A caridade publica tambem tenciona exercer-se em grande escala.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 11.

O *Matin* informa que o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Myron Herrick, pediu ao governo dos Estados Unidos que mandasse erigir á entrada do canal de Panamá a estatua do celebre engenheiro francez Fernando de Lesseps, que concebeu o grandioso plano daquella obra.

PARIS, 11.

O *Figaro* annuncia, na edição de hoje, que o ministro das finanças, Sr. Caillaux, foi substituido no cargo de administrador do Banco de Credito Argentino pelo Sr. Henri Poirier, antigo director da Société Générale.

Para o cargo de presidente do Banco de Credito Argentino, accrescenta o mesmo jornal, foi escolhido o Sr. Sebastião Heufville, administrador do Credit Foncier.

PARIS, 11.

O *Echo de Paris* diz estar informado de que o governo da Rumania avisou a Sublime Porta de que não permaneceria indifferente no caso da Turquia provocar qualquer conflicto com a Grecia por causa das ilhas de Chios e Mytilene.

PARIS, 11.

Segundo diz o *Journal* na edição de hoje, o aviador militar Sr. Prevost fez hontem, no aerodromo de Villa Coublay, importantes experiencias com o seu apparelho, no qual levou uma metralhadora e diversos passageiros.

O aviador Prevost, depois de ter subido a regular altura, fez varias manobras com a metralhadora, todas ellas coroadas do mais completo exito.

PARIS, 11.

Informam de Brest ter chegado ali a primeira esquadra de cruzadores da "Home-fleet" (a primeira esquadra de combate da Inglaterra). Entre o commandante da divisão ingleza e as autoridades francezas foram trocadas cordiaes saudações.

PARIS, 11.

Partiu hoje para Petersburgo o Sr. Paléologue, novo embaixador da França naquella capital.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 11.

Falleceu o Sr. Bernére, antigo ministro nos Estados Unidos.

— O Sr. Delcassé, o conhecido estadista, propõe-se a uma cadeira no Senado.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.

O *Times* publica um telegramma de Tokio dizendo que a rejeição da moção de desconfiança ao governo, apresentada ao Parlamento na sessão de hontem pelo partido constitucional, vem comprovar que a demissão do gabinete é considerada prematura, pelo menos emquanto não terminar o inquerito relativo aos pretendidos escandalos da administração naval do paiz.

LONDRES, 11.

O *Daily News* annuncia, na edição de hoje, ter ficado definitivamente resolvida a seguinte modificação no ministerio:

O Sr. Hobhouse, que occupava o cargo de chanceller do ducado de Lancaster, passa para a pasta dos correios, sendo substituido naquelle logar pelo Sr. Hastermann, alto funccionario do ministerio das finanças; e o Sr. John Burns, que occupava a pasta do "local gouvernment", passa para a do commercio, sendo substituido naquelle posto pelo Sr. Herbert Samuel, que anteriormente desempenhava as funcções de ministro dos correios.

LONDRES, 11.

O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Nova York informando que os indios de Puebla, no Mexico, sublevaram-se e ameaçam destruir os cabos conductores da energia electrica e da luz.

LONDRES, 11.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das colonias, Sr. L. Harcourt, annunciou que o governador geral da União da Africa do Sul, visconde de Gladstone of Lanark, pedirá demissão desse cargo logo que terminarem as sessões do actual Parlamento sul-africano.

LONDRES, 11.

Confirma-se a noticia do visconde de Gladstone of Lanark ter pedido demissão do cargo de governador geral da União Sul Americana.

O visconde de Gladstone não deixará, porém, aquelle cargo senão depois de encerradas as sessões do actual Parlamento sul-africano, conforme declarou na sessão de hoje da Camara dos Communs o ministro das colonias, Sr. L. Harcourt.

Para substituir o visconde de Gladstone foi hoje mesmo nomeado o Sr. Sydney Buxten, que occupava a pasta do commercio.

Em consequencia dessa nomeação deu-se a seguinte modificação no gabinete:

Na pasta do commercio fica o Sr. John Burns, que estava na do "Local Gouvernement"; para esta pasta passou o Sr. Herbert Samuel, que occupava a pasta dos correios, sendo substituido pelo Sr. C. Hobhouse, chanceller do ducado de Lancaster.

Para esse logar foi nomeado o Sr. C. Masterman, que occupava o cargo de secretario financeiro do Ministerio das Finanças.

LONDRES, 11.

Uma nota official enviada á imprensa desmente categoricamente a noticia de que os representantes das potencias em Athenas e Constantinopla tinham recebido instrucções dos respectivos governos para communicarem ás chancellarias da Grecia e da Turquia as resoluções das potencias sobre a questão da Albania e das ilhas do Egeu.

LONDRES, 11.

Os ultimos telegrammas vindos de El Paso confirmam os boatos de que o bandido Maximo Castillo e seis partidarios foram capturados e serão fuzilados em Juarez.

LONDRES, 11.

A Camara dos Communs rejeitou por 333 votos contra 255 a emenda ao discurso da corôa, apresentado hontem pelo deputado Sr. Long, a respeito da opportunidade da dissolução do Parlamento e discussão do "Home-Hule".

LONDRES, 11.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das finanças, Sr. Lloyd George, combatendo a emenda hontem apresentada pelo Sr. Long, disse que o governo fará, com a sua propria responsabilidade, aos unionistas irlandezes, as propostas que julgan mais convenientes para que elles aceitem o "home-rule".

Accrescentou S. Ex. que o governo concederá aos unionistas tudo quanto possa conceder, dentro dos principios do projecto que estabelece o "home-rule" na Irlanda.

O Sr. Lloyd George terminou dizendo que o governo não trairá a confiança que nelle depositou a maioria dos irlandezes.

LONDRES, 11.

Lord Landsdowne, occupando-se hoje na Camara Alta da questão do "home-rule", aconselhou ao governo a usar de toda a prudencia, porquanto a Inglaterra estava neste momento atravessando uma das suas mais graves crises.

LONDRES, 11.

Os jornaes publicam telegrammas de El Paso, noticiando que foram presos o bandido Maximo Castillo e os partidarios que tinham conseguido fugir.

Accrescentam os telegrammas que correm boatos de que o general Pancho y Villa declarou que os bandidos seriam executados publicamente em Juarez.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 11.

Lord Gladstone of Lamark enviou um telegramma ao governo, pedindo a demissão de governador geral da União Sul-Africana.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 11.

E' seguro que, se a guerra arrebentar entre a Turquia e a Grecia, por motivo da questão das ilhas do Egeu e que a diplomacia parecia ter pacificado, a Allemanha intervirá, no proposito de alcançar uma solução que evite um conflicto sangrento.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 11.

O principe de Wied, actualmente nesta capital, visitou hontem, á tarde, as embaixadas da Austria, Allemanha e França.

Hoje, pela manhã, esteve tambem nas da Russia e Inglaterra, indo depois almoçar na embaixada allemã.

A' tarde, depois da visita que pretende fazer á rainha Margarida, o principe de Wied visitará o Forum e outros monumentos publicos.

ROMA, 11.

O governo resolveu concluir até o fim do corrente anno a construcção das esquadrilhas aereas approvadas por occasião da ultima reorganização do exercito.

Em vista da impossibilidade das casas italianas poderem construir todas as unidades dentro do prazo marcado, o ministerio da guerra encommendou a uma casa franceza numerosos biplanos do typo militar francez.

ROMA, 11.

Um eminente estadista italiano, em entrevista concedida a um jornalista allemão, mostrou desconfianças a respeito das promessas feitas á Grecia por Essad-Pachá, referentes á evacuação do sul da Albania. O mesmo estadista affirma ser tambem desejo da triplice *entente* que as instituições albanezas progridam e põe em duvida que a Turquia esteja apta para uma guerra, antes do proximo outono.

ROMA, 11.

O principe Guilherme de Wied, acompanhado pelo capitão Castoldi, seu ajudante de ordens, partiu hoje, á meia noite, para Vienna.

Na estação da estrada de ferro estiveram o principe de Scaléa, subsecretario das relações exteriores, e o senador marquez de Boréa d'Olmo, que foram apresentar ao principe de Wied as despedidas do governo e do rei Victor Manoel.

ROMA, 11.

Ao almoço que o embaixador da Allemanha, Sr. Flotow, offereceu hoje ao principe Guilherme de Wied, assistiram os Srs. marquez Di San Giuliano e principe di Scalea, respectivamente ministro e sub-secretario das relações exteriores.

Depois o principe de Wied, acompanhado do rei Victor Manoel, visitou a rainha Margarida, com a qual esteve conversando cerca de meia hora.

ROMA, 11.

A *Tribuna* noticia que o general Essad-Pachá e a commissão albaneza que vem offerecer ao principe de Wied o throno da Albania partem amanhã de Durazzo, chegando no dia 13 a Brindisi e no dia 14 a esta cidade.

ROMA, 11.

O principe Alberto de Monaco, que tinha vindo a Roma para assistir á conferencia da Commissão Internacional de Explorações Scientificas no Mediterraneo, partiu hoje novamente para Monaco.

Ao seu embarque assistiram os representantes da familia real e do governo e as autoridades da cidade.

ROMA, 11.

Telegrammas de Aosta noticiam que aterrou ali o aviador Parmelin, que, tendo partido de Genebra, fez a travessia do Monte Branco sem o menor accidente.

Apesar do nevoeiro que reinava nessa occasião, a aterrissagem foi feita sem inconveniente.

O aviador Parmelin tenciona partir amanhã para Turim, se o estado do tempo o permittir.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 11.

O chefe do governo, Sr. Kokotzoff, apresentou hoje a demissão collectiva do gabinete, que foi aceita.

Consta que será encarregado de organizar o novo ministerio o Sr. Goremykine, senador e secretario de Estado do conselho do imperio.

PETERSBURGO, 11.

Numa conferencia que hoje tiveram o delegado financeiro francez e o delegado russo, ficou resolvido que os dois governos tomariam a responsabilidade de augmentar de 34 milhões de rublos o capital da fabrica de armas e munições Putiloff.

(Serviço do *Paiz.*)

HOLLANDA

HAYA, 11.

O ministro do interior, Sr. Van der Linden, interrogado sobre o projecto do governo dos Estados Unidos, que pretende convocar a Terceira Conferencia da Paz para o anno proximo, assegurou que a referida conferencia não se póde realizar antes de 1917.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 11.

Chegaram hoje, pela manhã, a esta capital, vindos de Petersburgo, os Srs. Venizelos, chefe do gabinete grego, e Pasics, presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros da Servia.

Os dois estadistas, depois de uma conferencia que tiveram com o conde de Tisza, chefe do gabinete hungaro, seguiram viagem para Belgrado.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTENEGRO

CETTINHE, 11.

Realizou-se hoje a ceremonia da abertura da "Skoupchtina" (Assembléa Legislativa).

O rei Nicoláo compareceu á sessão e leu o discurso do throno.

(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 11.

Reina absoluta tranquilidade em toda a cidade, parecendo estar completamente arredada a hypothese de uma proxima crise ministerial por causa do orçamento do ministerio da marinha.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11.

O secretario de Estado, Sr. Bryan, discursando hoje na commissão dos estrangeiros do Congresso, sobre a annunciada Conferencia Internacional da Paz, no proximo anno, declarou que o governo americano approvará todas as despezas que se tornem precisas, qualquer que seja a sua importancia, para a propaganda dos beneficios da paz universal.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Attribue-se a renuncia do Dr. Joaquim de Anchorena, prefeito desta capital, ao fracasso do emprestimo que pretendia contrair na Europa, para as obras das novas avenidas, e que foi francamente combatido pelo Dr. Lorenzo Anadón, ministro da fazenda.

BUENOS AIRES, 11.

O engenheiro e aviador Jorge Newbery enviou um telegramma ao engenheiro Lorhons, director da casa constructora de aeroplanos Morano-Saulnier, communicando-lhe ter alcançado com o apparelho construido naquelle estabelecimento, que trouxe da Europa, a altura de 6.225 metros, o que constitue o *record* mundial da altura.

BUENOS AIRES, 11.

Graças á intervenção de amigos communs, conseguiu-se evitar o duelo que devia ter logar entre os deputados Hernandez e Santillan.

BUENOS AIRES, 11.

As ultimas noticias recebidas do Paraguay nenhuma confirmação trazem da revolução que, segundo noticiaram *La Rason* e outros jornaes vespertinos, chefiado pelo coronel Gil, havia rebentado naquella Republica.

BUENOS AIRES, 11.

Procedente da Inglaterra, chegou hoje a este porto o novo vapor *Cabo Corrientes*, de propriedade da Companhia Sul Americana de Navegação.

O *Cabo Corrientes* destina-se a completar a flotilha do serviço fluvial entre esta capital e Montevidéo.

— Violento incendio destruiu, na madrugada de hoje, a serraria e fabrica de serragem de propriedade da firma Eduardo Torreon.

Os prejuizos occasionados pelo sinistro são avaliados em 60 contos de réis.

— Uma verdadeira multidão assistiu hoje a inauguração dos novos divertimentos instalados no Parque Saavedra.

Desses divertimentos fazem parte pistas de patinação e uma grande piscina destinada a exercicios de natação.

BUENOS AIRES, 11.

A commissão nomeada pelo ministro da agricultura, Dr. Adolfo Mujica, para organizar a representação argentina na Exposição Internacional de Genova, a realizar-se brevemente, tem muito adiantados os seus trabalhos, devendo no proximo mez de março iniciar a remessa de productos.

Remetteram á commissão importantes collecções de materiaes o Conselho Nacional de Educação, a directoria de Immigração, as diversas repartições technicas do Ministerio da Agricultura, as companhias de estradas de ferro, o departamento de hygiene, todos os frigorificos existentes na Republica, muitas fabricas de conservas e os governos e municipalidades de diversas provincias.

— Foram iniciados os trabalhos de cunhagem da medalha commemorativa da inauguração do monumento ao exercito dos Andes, a realizar-se amanhã em Mendoza.

Essa medalha, creada por decreto do vice-presidente da Republica em exercicio, destina-se aos officiaes e tropas do exercito e será tambem distribuida aos membros da delegação do exercito chileno, que vieram assistir á solemnidade inaugural do monumento.

Em uma das faces a medalha terá o busto em relevo do general San Martin, e na outra, uma legenda allusiva ao acto que commemora.

BUENOS AIRES, 11.

Communicam de Comodoro Rivadavia terem sido hoje concluidos os trabalhos de perfuração do poço numero 12, nas minas de petroleo ali existentes e cuja exploração está sendo feita com o mais compensador resultado.

O novo poço mede 561 metros de profundidade, por oito de diametro, e delle o petroleo brota espontaneo e abundante.

— Foi hoje declarada fallida a firma Carlomagno Irmãos, que se dedicava á exploração, em grande escala, de chacaras e vinhedos.

Os prejuizos que essa fallencia acarreta á praça não orçados em 3.418 contos de réis.

BUENOS AIRES, 11.

Communicam de Santiago del Estero que um commerciante, de nacionalidade turca, ali estabelecido, entrando hoje na succursal do Banco da Nação, foi direito ao gabinete do gerente, a quem alvejou e feriu gravemente com tres tiros de revólver.

Preso em flagrante e interrogado sobre os motivos que o levaram á pratica do crime, declarou o commerciante que, estando em serias difficuldades financeiras e necessitando de dinheiro para solver compromissos urgentes, procurou o gerente da succursal do alludido banco, a quem propoz uma operação de credito.

Sendo-lhe esta negada e vendo-se perdido, quiz tirar um desforço pessoal daquelle a quem attribuia a sua ruina.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

O ministerio da guerra marcou o dia 9 de março proximo para o inicio da mobilização das tropas que vão tomar parte nas grandes manobras annuaes.

Estas durarão 20 dias e terminarão com uma parada. Nessa occasião, o presidente da Republica passará revista ás tropas.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 11.

Chegou preso a esta capital o Sr. Orestes Ferro, commandante da guarnição de Cuzco, que se sublevou no dia 6 do corrente, aprisionando-o.

O Sr. Orestes Ferro ficou alojado no edificio da Prefeitura.

LIMA, 11.

Pelos diversos partidos politicos está sendo tratada a unificação dos civilistas, no intuito de facilitar um accordo para a escolha do presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 11.

Chegam detalhes da violenta explosão hontem occorrida em uma das minas de estanho de Oruro.

A mina é de propriedade da Companhia Mineira e nella existiam depositados, por occasião do sinistro, 600 caixões de dynamite.

Até agora foram retirados os cadaveres de 12 victimas.

Todos os edificios proximos á mina soffreram serios prejuizos com a explosão, alguns delles ameaçando immediata ruina.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

O Centro Militar e Naval negou-se a associar-se ao pedido de indulto do tenente Godoy, do exercito paraguayo, que foi condemnado á morte por haver assassinado diversos officiaes seus companheiros.

MONTEVIDÉO, 11.

A legação do Brazil nesta capital apresentou ao ministerio das relações exteriores uma reclamação contra o facto de autoridades uruguayas, a pretexto de procurar contrabandos de armamentos, invadirem a fronteira, alojando-se na estancia Paiva.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

A missão militar allemã contratada pelo governo para instruir o exercito paraguayo nos modernos methodos da guerra, compõe-se de 14 officiaes e deverá chegar em breve a esta capital.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANA'OS, 10 (retardado).

Foram encerrados os trabalhos da junta de revisão do alistamento eleitoral.

— O administrador dos correios, apesar dos serviços já se acharem normalizados, requisitou do director geral a nomeação de uma commissão encarregada de inspeccionar a mesma repartição.

— Os empregados da empreza do lixo tencionam declarar-se em parede, visto não receberem dinheiro ha mais de seis mezes.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 10 (retardado).

Os jornaes desta capital continuam a publicar telegrammas deste e de outros Estados, dirigidos ao senador Urbano Santos, sendo digno de nota o seguinte:

"Bahia, 6. — Levo ao conhecimento de V. Ex. que o conselho geral do Partido Republicano da Bahia, chefiado pelo Dr. Severino Vieira, apresentou a candidatura de V. Ex. á vice-presidencia da Republica. Respeitosas saudações. — *Rocha Leal*, presidente do conselho geral."

— Sob o commando do coronel Arthur Adacto de Mello embarcou para o Ceará o 48° batalhão de caçadores.

— Passou hontem o anniversario natalicio do coronel Collares Moreira, que foi muito cumprimentado.

— Foi nomeado juiz municipal da comarca de Baixo Mearim o bacharel Antonio Bonifacio de Carvalho, e removido para a 4ª vara desta capital o juiz municipal da comarca de Caxias.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 11.

Confirmo meu telegramma relativo á remessa de praças para o Estado de Pernambuco.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 11.

Terminou o alistamento eleitoral, sob a presidencia do juiz Dr. Lucatelli Doria, tendo sido inscriptos 1.064 cidadãos.

—Começaram no salão do conselho superior de instrucção as conferencias pedagogicas para o professorado primario municipal.

—A classe caixeiral enviou ao Sr. J. J. Seabra, governador do Estado, a quantia de 3:575$, arrecadada pelo bando precatorio realizado domingo ultimo em favor das victimas das enchentes que inundaram diversas cidades deste Estado.

As senhoras bahianas organizaram um *comité*. dirigindo um appello ao commercio em favor das mesmas victimas. Projectam-se varias festas, entre as quaes funcções nos cinemas, cujos proprietarios cederam o producto para aquelle fim.

—O carnaval promette ter este anno grande animação, estando o commercio de artigos carnavalescos muito movimentado.

Devido ás obras de remodelação da cidade, deixarão de sair os prestitos que pretendiam organizar os clubs Fantoches, Cruz Vermelha, Innocentes e Progresso.

S. SALVADOR, 11.

Falleceu na cidade de Joazeiro, neste Estado, o deputado estadoal Americo Alves de Souza.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.

Chegou o Sr. Carlos Spitz, capitalista e director de diversas emprezas industriaes.

— Encerraram-se as matriculas das escolas Normal e Modelo, inscrevendo-se 442 alumnos.

— Foi inaugurada a lancha *Esmeralda*, para transporte de carne verde e de propriedade do Sr. Cabral Pimenta, contratante desse serviço.

— Ao acto da inauguração compareceu o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, sendo-lhe offerecida uma taça de champagne.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.

O secretario do interior assignou os seguintes actos:

Nomeando, D. Carmelita Coutinho para professora interina do grupo escolar de Alfenas; D. Evolina Gonçalves de Souza, para professora adjunta interina do grupo escolar de Itaúna; D. Delfina Prado Queiroz, para professora adjunta interina do grupo escolar de Alfenas; D. Malvina da Costa Ferraz, professora da escola mixta do districto de Tarumirim, municipio de Caratinga; dona Benedicta Amalia Rangel, para professora interina da escola rural mixta de Carvalhos, municipio de Santo Antonio do Machado; Jeronymo Lucas Evangelista, para professor interino da escola masculina da colonia de Santa Maria, municipio de Cataguazes.

Concedendo á professora da escola feminina de São Braz de Sapucahy, municipio de Entre Rios, D. Ambrosina Barbosa da Silva, tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

Exonerando, a pedido, D. Olympia Augusta Esteves Guedes, do cargo de professora interina da escola mixta do Sapé, municipio de Theophilo Ottoni.

Removendo, a pedido, D. Carolina Julia Pereira, da escola masculina de Manhuassu' para a mixta districtal de São Luiz, de São José do Além Parahyba.

BELLO HORIZONTE, 10.

Foi inaugurada em Alfenas uma importante fabrica de lacticinios, de propriedade do capitão Agricola Machado.

O acto revestiu-se de solemnidade, falando o conego Dutra e os Drs. Cavalcanti Pinto, Velloso Freire e Santos Silva.

— O Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, embarcou hoje para Curralinho, de onde regressará amanhã, acompanhado de sua familia.

O seu embarque esteve muito concorrido.

— Na madrugada de hoje audaciosos gatunos tentaram roubar o escriptorio da Companhia de Electricidade, sendo presos em flagrante.

— O Sr. Agostinho Porto falará amanhã na solemnidade de collocação do retrato do prefeito desta cidade no salão da Bibliotheca Municipal.

— A policia iniciou forte campanha contra o "caftismo".

— Conferenciaram com o presidente do Estado, hoje, o secretario do interior e os deputados Nelson Senna e Modestino Gonçalves.

— O Club Floriano Peixoto realizou hoje uma sessão, sendo discutidos diversos assumptos.

— Chegou dessa capital o Dr. Jayme Gomes, sendo recebido por diversos amigos.

BELLO HORIZONTE, 11.

O presidente do Estado assignou o decreto autorizando o secretario da agricultura a promover, nos termos do art. 20 da lei n. 617, de 18 de setembro, a creação, no Serro, do Instituto Profissional Masculino Casa dos Ottonis.

O secretario da agricultura entrará em accordo com o Dr. Julio Benedicto Ottoni, administrador da Casa de Caridade do Serro, estipulando as clausulas e as condições e celebrando o contrato para a fundação daquelle instituto.

BELLO HORIZONTE, 11.

O conselho superior de instrucção publica realizou ante-hontem uma sessão ordinaria, presidida pelo secretario do interior, Dr. Americo Lopes.

Entre outras resoluções, foi discutido o processo de disciplina n. 40, accusando a professora da colonia de Bom Destino, municipio de Sabará, D. Francisca Magalhães, demittida desse cargo como incursa no art. 328, paragrapho 2°, do regulamento numero 3.010, por abandono de emprego.

BELLO HORIZONTE, 10 (retardado).

O presidente do Estado assignou hoje os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o inspector escolar do municipio de Lavras Lafayette Aquino de Padua; a professora publica da escola feminina do districto de Santa Rita de Jacutinga, municipio de Rio Preto, Antonio da Cunha Soares, e a professsora da escola masculina da villa de Apparecida, Claudia Clotilde de Amorim Guimarães;

Declarando sem effeito os actos pelos quaes foram nomeados Antonio Pereira da Silva, para o cargo de ajudante de promotor publico da comarca de Santa Luzia do Rio das Velhas, districto de Sete Lagoas; Custodio de Oliveira Machado e Luiz de Paula e Silva, para os cargos de avaliadores de bens nas execuções e inventarios, dos termos de Bom Despacho e Frutal.

Nomeando adjunto do promotor de justiça da comarca de Santa Luzia do Rio das Velhas Fernando Antonio Drummond; avaliadores de bens do termo de Frutal, Lucrecio Rodrigues de Paiva; inspectores escolares, do municipio de Santo Antonio do Machado, Manoel Francisco Pinto Pereira; do municipio de Lavras, José Martins de Andrade; do municipio de Bocayuva, Antonio Augusto Versiane Sobrinho; do municipio de Arceburgo, monsenhor Virginio Dantas Guimarães; do municipio de Contagem, José Pedro Pereira; do municipio de Varginha, Bento Xavier do Prado; do municipio de Itauna, Nicoláo José da Silva; supplentes de inspectores escolares, da villa Arceburgo, Adolpho de Souza Caldas; de Conquista, Rodolpho Ferreira Villaça; auxiliares de inspectores escolares, da povoação de Retiro, municipio de Contagem, José Antonio Ferreira Diniz; de Marzagão, districto da capital, Salvador Pinto Junior; de Palestina, municipio de Viçosa, José Ferreira de Souza.

Reconduzindo o bacharel Julio Octaviano Ferreira, no cargo de juiz municipal do termo de Christina; o bacharel Antonio José Peixoto de Souza, no cargo de juiz municipal do termo de Araxá.

Aposentando o Sr. Baptista Olympio de Carvalho, professor da escola masculina no districto de Nossa Senhora das Candeias, municipio de Campo Bello.

Designando a comarca de S. João d'El-Rei para o exame medico a que se submetterá, para os effeitos da aposentadoria, a professoara Maria Candida do Carmo, da escola feminina do Braz, municipio da mesma cidade.

Creando o logar de adjunto nos grupos escolares de Lafayette e Prata.

BELLO HORIZONTE, 11.

Seguiu para São Domingos uma escolta de 15 praças de policia, commandada pelo tenente Mello Franco, afim de dispersar um bando de ciganos que se acha naquella localidade.

— Foi preso Antonio Lima, autor do assalto ao cartorio criminal do segundo officio.

— Revestiu-se de solemnidade a inauguração do retrato do Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, no salão da Bibliotheca da Prefeitura, festejando o seu anniversario natalicio que hoje passa.

BELLO HORIZONTE, 11.

O secretario do interior, Dr. Americo Lopes, assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, D. Norvinda de Castro Teixeira, professora adjunta da segunda escola masculina de Bom Despacho;

Nomeando Joaquim Paiva, para professor interino da escola masculina rural do bairro dos Almeidas, municipio de Ouro Fino;

Declarando sem effeito o acto de 6 de janeiro, removendo do grupo escolar Barão do Rio Branco as professoras DD. Helena Pinheiro e Martha Pinheiro, para os logares que occupavam no grupo annexo á Escola Normal da capital;

Removendo para o grupo Henrique Diniz, da capital, a professora dona Francisca Paschoal, adjunta do grupo escolar Bernardo Monteiro; removendo do grupo Cesario Alvim, da capital, a professora D. Julia de Souza Paraiso, do grupo Affonso Penna, removendo para o grupo Barão do Rio Branco a professora dona Blandina Furst, do grupo annexo á Escola Normal da capital;

Declarando sem effeito o acto de 6 de janeiro, removendo para a escola infantil Delfim Moreira, a professora D. Dalia Mello Franco de Andrade, do grupo annexo á Escola Normal da capital;

Nomeando as professoras D. Aurea de Mendonça para a escola infantil Delfim Moreira; D. Adelaide Behring Furtado para adjunta da escola infantil da capital; D. Estella Renault, para professora interina da escola infantil Bueno Brandão; D. Diva Gomes Pereira, para adjunta interina do grupo Francisco Salles; dona Affonsina Brandão, para professora interina do grupo Barão do Rio Branco; D. Honorina Prates Filha, para adjunta interina do grupo Barão do Rio Branco; D. Lavinia Cerqueira, para adjunta interina do grupo de Caratinga e D. Francisca Malheiros, para ajunta interina da escola infantil Bueno Brandão.

POÇOS DE CALDAS, 11.

O delegado de policia desta cidade concluiu o inquerito sobre o assassinato de Pierre Cousté, ficando apurada a responsabilidade de Octaviano de Souza, Sylvio Zampieri e Cesar Zanata, que se acham presos.

Estes confessaram a verdade, narrando á autoridade todas as circumstancias do assassinato, causando grande sensação pelas condições mysteriosas que rodearam o crime, até ha pouco tempo cercado de absolutas trevas.

—Continúa diariamente a affluencia de banhistas, havendo grande numero de pedidos de aposentos.

—Estão sendo esperados nesta cidade, por toda a semana proxima, os Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, que aqui serão recebidos festivamente.

GUAXUPE', 11.

A construcção da primeira secção do ramal de Passos acha-se quasi paralysado, não tendo sido atacadas ainda as outras secções, constando que a Companhia Mogyana não construirá mais aquelle ramal.

O commercio e a lavoura desta zona vão pedir providencias ao Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, sobre o caso.

—Continúa a chover abundantemente nesta localidade e circumvizinhanças.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.

Devido a enorme numero de transacções realizadas pelos Bancos de Custeio Rural com estabelecimentos commerciaes os peritos guarda-livros nomeados para examinar os respectivos livros, não poderão fazer dentro do prazo que lhes foi marcado para esse fim.

— Os vereadores municipaes estão dispostos a resolver definitivamente a questão das porteiras do Braz, collocadas nos pontos onde passam as linhas da São Paulo Railway, e que são prejudicialissimas ao transito publico.

S. PAULO, 10.

Alguns moradores do bairro de Itatuapé avistaram boiando no rio Tieté o cadaver de um homem desconhecido, já em adiantado estado de putrefação.

O cadaver trazido para terra foi levado para o necroterio, onde será examinado pelos medicos legistas da policia.

— Os trabalhos de alistamento eleitoral prolongaram-se hontem até meia-noite.

SANTOS, 10.

A bordo do *Gelria* passou hoje por este porto, com destino a essa capital, o Dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino junto ao governo brazileiro, acompanhado do secretario da legação, Dr. Caldomero Gayan e de sua esposa e filhos.

O Dr. Lucas Ayarragaray foi recebido pelo consul argentino nesta cidade, Sr. Diogo Victorica, com quem percorreu, de automovel, varias ruas e arrabaldes, mostrando-se bem impressionado com o desenvolvimento de Santos.

S. Ex. foi cumprimentado a bordo pelo representante da Agencia Americana, tendo pedido ao Sr. Diogo

Victorica para agradecer os cumprimentos em seu nome.

S. PAULO, 10.

Assumiu hoje o cargo de lente de geographia e astronomia da Escola Normal o professor João Borges.

—Foi nomeado o Dr. José Libero para o cargo de medico legista da policia, em substituição ao Dr. Honorio Libero, hoje aposentado.

— O Tribunal Superior resolveu a favor dos herdeiros de José Caballero, no antigo caso conhecido pela questão dos pilões.

— Em Campinas, hoje, ás cinco e meia horas da tarde, houve violenta explosão no deposito do Bazar Japão, á qual se seguiu incendio, felizmente abafado em tempo.

Os prejuizos foram pequenos.

— A's 9 horas da noite de hoje embarcaram em trem especial da Sorocabano Railway, o secretario da agricultuar e sua comitiva.

— Passou hoje em Santos, vindo de Buenos Aires e com destino a essa capital, o Dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino no Brazil.

— A municipalidade de Botucatu' offerece um banquete ao secretario da agricultura a 14 do corrente.

S. PAULO, 11.

Foram assignados os decretos reformando o tenente-coronel Severino Costa e promovendo áquelle posto o major Esteves Cameada.

—O governo do Estado estuda a reforma radical da colonia correccional estabelecida na ilha dos Porcos.

—O *Jornal de Caldas* diz que já foram tomados no hotel da Empreza de Poços de Caldas os aposentos para o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, que ali vai fazer uma estação de aguas, em companhia de sua familia.

S. PAULO, 11.

O governo do Estado vai reformar o contrato celebrado com o professor Ficker, que continuará como lente da Faculdade de Medicina desta capital.

—O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, que se acha em gozo de licença para tratamento de sua saude, pretende seguir por estes dias para Poços de Caldas.

—O secretario da fazenda, Dr. Sampaio Vidal, seguiu para a sua propriedade agricola em S. Carlos, de onde regressará brevemente.

—Realiza-se amanhã a annunciada manifestação de apreço ao Dr. Washington Luiz, em regosijo pela sua eleição para prefeito da capital.

—E' esperado amanhã nesta capital o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

—A Telefunken Gesellschaft expedirá hoje, pelo telegrapho sem fio, despachos aos principaes jornaes de Nova York e Berlim.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (*retardado*).

Com extraordinaria concurrencia, apesar do máo tempo, realizou-se no ultimo sabbado o baile burlesco do Club Esmeralda, ao qual compareceu extraordinario numero de senhoritas fantasiadas.

A' meia noite, o Dr. João Vespucio fez a entrega do estandarte á nova rainha Marina Neves e, em nome desta, respondeu agradecendo o Sr. Benjamin Flores.

—Com toda a solemnidade, foram hontem mudadas as placas da antiga rua da Concordia, que passou a denominar-se rua José do Patrocinio. A' ceremonia assistiu muita gente do povo, achando-se a rua muito bem ornamentada e tendo sido erguidos diversos coretos, onde tocaram bandas de musica.

PORTO ALEGRE, 10 (retardado).

Foram hontem abertas as propostas para a construcção do predio destinado á Secretaria da Fazenda, variando ellas de 691 a 852 contos de réis.

Uma commissão da Escola de Engenharia foi hontem ao palacio do governo, afim de agradecer ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, a promulgação da lei que permitte áquelle estabelecimento completar as suas instalações e construcções.

Em nome da commissão falou o Sr. Benito Elejalde, respondendo o Dr. Borges de Medeiros, que agradeceu.

— A *Federação* publica uma "varia", reprovando os boatos espalhados por uma revista local contra o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Diz aquelle jornal que o Banco da Provincia inspira plena confiança aos mais elevados representantes da sociedade, inclusive o governo do Estado, que com elle mantem uma conta corrente, cujo saldo credor era hontem superior a 1.500 contos de réis.

Accrescenta a *Federação* que o relatorio da directoria e o parecer do conselho fiscal, daquelle banco, que estão sendo confeccionados, corroborarão o que affirma, de um modo completo e cabal.

PORTO ALEGRE, 11.

Foi adquirida, pelo governo do Estado, pela quantia de 76 contos de réis, a fazenda Meridional, no municipio de São Jeronymo, afim de ali estabelecer uma colonia de alienados e de menores delinquentes.

—O agente municipal João Correia da Luz foi hontem apanhado por um bond electrico, ficando com diversos ferimentos, sem gravidade.

Foi apurada a casualidade do desastre.

— O Sr. Ernesto Candal, novo inventariante dos legados deixados por Francisca e Maria Luiza Pinto e Lourenço Pinto, fez entrega dos mesmos legados aos procuradores das instituições pias contempladas.

Ao procurador da Santa Casa de São Paulo foram entregues 28 contos de réis, e ao da desta cidade, 232 contos de réis, em apolices.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

S. PAULO DE MURIAHE', 11.

O alistamento eleitoral neste municipio foi hoje terminado, tendo se alistado [illegible] eleitores, sendo do partido Silveira Brum 478 e da opposição 72 — Redacção da *Actualidade*.

A molestia do Dr. Saenz Peña

BUENOS AIRES, 11.

A actual crise ministerial contin a ser o objecto de largos commen rios.

Apesar de nada se saber positivamente, em relação á constituição do novo ministerio, o numero de pessoas indicadas como candidatos provaveis ás pastas que se acham vagas, augmenta todos os dias.

BUENOS AIRES, 11.

Os medicos assistentes do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, negaram-se a prestar informações sobre o seu estado de saude, ao Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio.

BUENOS AIRES, 11.

Apesar das versões contraditorias que correm sobre a solução da crise ministerial, esta só se effectuará depois que o Congresso Nacional houver resolvido definitivamente a questão da prorogação da licença concedida ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, para tratamento da sua saude.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, antes de organizar o novo gabinete, conferenciará com o Dr. Saenz Peña, consultando, porém, préviamente, os seus medicos assistentes.

BUENOS AIRES, 11.

O jornal "La Nacion", referindo-se aos boatos que correm sobre a composição do novo ministerio, manifesta-se terminantemente contrario a que façam parte delle partidarios do Dr. Figueroa Alcorta, o que representaria a continuação de uma politica desatinada a suscitar constantes alarmas. O mesmo jornal accrescenta que, na conferencia que o Dr. Victorino de la Plaza teve com o general Julio Roca, ficou assentado que de módo algum seria permittida a funestissima resurreição da tal politica.

BUENOS AIRES, 11.

O Senado reune-se amanhã, para resolver a questão da prorogação da licença do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que foi adiada na sessão de hontem, por não haver numero legal para proceder-se á votação do projecto enviado pela Camara dos Deputados, relativo ao mesmo assumpto.

BUENOS AIRES, 11.

Tem sido objecto dos mais vivos commentarios a noticia de que foram contratados pelo presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, para a sua quinta de Farrari, numerosos artistas destinados a augmentar o pessoal de concertos que ha tempos se encontra na mesma quinta.

Os novos contratados são acordeonistas e bandolinistas e serão incumbidos especialmente da execução de arias e bailados creoulos.

BUENOS AIRES, 11.

A espectativa publica está concentrada na sessão de amanhã, no Senado, onde, se houver numero, como é de esperar, deve ser discutido pela segunda vez o projecto concedendo nova licença ao presidente da Republica, Dr. Roque Saens Peña.

Da primeira vez, o Senado approvou a licença por tres mezes, mas, tendo-a a Camara approvado por tempo indeterminado, teve de voltar ao Senado.

Este, ao que corre com bons fundamentos, aceitará agora a modificação proposta pela outra casa do Congresso.

Se assim for, o projecto, tornado lei será sanccionado amanhã mesmo, ficando o vice-presidente em exercicio, Dr. Victorino La Plaza, em condições de poder enfrentar a siutação politica, que é considerada melindrosa.

Nada ha ainda assentado quanto á formação do novo ministerio, parecendo, comtudo, que os ministros serão, com pequenas alterações, os que hontem enviei.

(Agencia Americana.)

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

José Telles da Rocha — Deferido. Compareça nesta directoria geral afim de receber guia.

Herbert Moses — Idem;

Adele Villani Sacchetti — Idem;

Alfredo Alexandre Franklin — Idem;

Moura & Wilson — Idem;

Leclerc & C., como procuradores de Luiz Marchetti — Idem;

Manoel Justo, como procurador de Leoncio de Souza Marinho — Deferido. Compareça nesta directoria geral afim de receber guia;

José Rodrigues Coelho — Deferido, uma vez que o interessado tem o certificado que lhe foi passado pelo consulado inglez;

Victorino Aires Vieira — Deferido. Compareça nesta directoria afim de receber guia;

Henrique de Oliveira, como procurador de Torquato Barcellos Guimarães — Idem;

Moura & Wilson, como procurador de Friedrich Mürchenborm & C. — Idem.

Leclerc & C., como procuradores de Affonso Jeronymo Ferreira Leal — Idem;

Os mesmos, como procuradores de E. A. Mazzacaroti — Submetta-se a invenção a exame prévio;

Os mesmos, como procuradores de Francisco José do Rego — Idem;

Ed. Murray Leucht & C., como procuradores de Rubert & C.—Apresentem nova traducção das legalizações do documento que juntam;

Os mesmos, como procuradores de Pilado Barducci — Idem;

C. Busemann, como procurador de Leonie von Jaraczeuski — Submetta-se a invenção a exame prévio;

O mesmo, como procurador de Elias Vega y Vega — Deferido, mediante recibo;

Manoel Bastos de Oliveira Junior — Indeferido;

José de Freitas Lemos — Deferido;

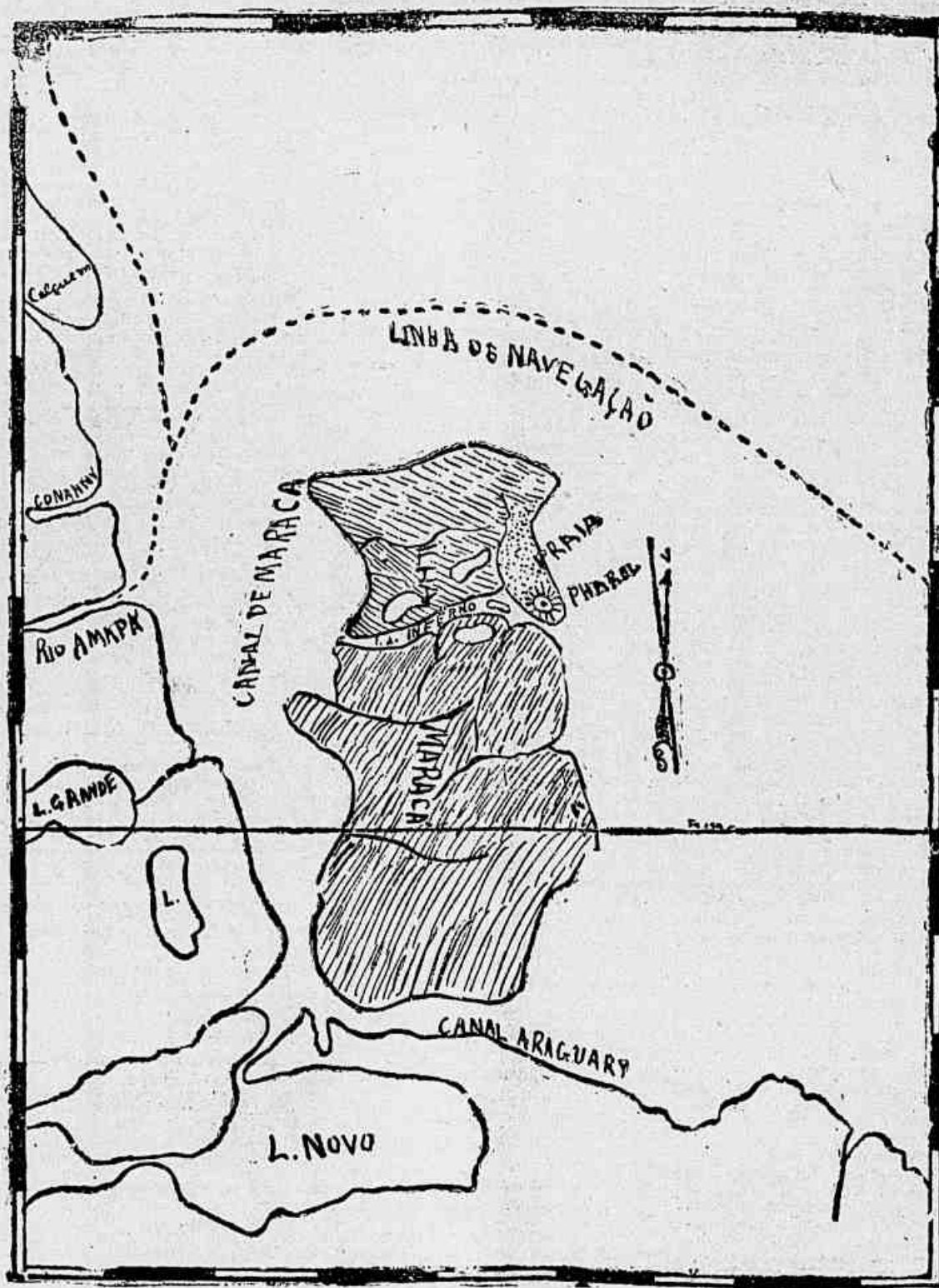
J. F. Soares Filho, como procurador de Austragildo Guilherme Weyll — Idem;

Augusto de Magalhães Bastos — Selle e volte;

Francisco Rufino Faria — Idem;

Abilio Machado de Faria — Idem;

Dr. José de Paula Camara—Idem;

Virgilio Augusto Fortes — Deferido.

ILHA MARACA'

Trecho ampliado da carta do almirantado inglez, com a planta da ilha, modificada pelo Sr. Rodolpho de Pontes

A ilha Maracá acha-se ao norte do Estado do Pará e muito proxima, pelo lado do continente, ao territorio do Amapá, do qual está separada por um canal de 2.500 metros, na sua maior largura.

E' uma ilha de grande extensão, começando, ao sul, em frente á foz do Araguary, e terminando a sua ponta norte em frente ao Amapá Grande, onde se acha a villa de Montenegro.

Está dividida ao norte, e quasi na sua terça parte, por um *furo* de W a E, mais ou menos recto, conhecido pelo nome de Igarapé do Inferno, de bastante fundo e largo, com uma ilhota, elevada e pittoresca, um pouco antes da barra, a leste da ilha, onde começa, correndo para o norte, uma grande praia em que já foram começadas as obras para o assentamento de um pharol indispensavel naquellas paragens e de ha muito reclamado pelos navegantes.

Essa praia é a unica que existe em toda a ilha, a qual é toda constituida por barrancos orlados de tabocal na maior parte. Existem, na zona central, muitos lagos d'agua doce, além de vastissimos campos de pastagens, proprios para criação de gado vaccum.

Provavelmente a ilha Maracá já fez parte do continente, do qual foi separado pelas correntes que cavaram o canal alludido, pois encontram-se nas suas mattas e planicies abundante caça de todas as variedades da zona intertropical, sendo notavel a quantidade de onças e veados, que ali se encontram, e a abundancia de jacarés.

A ilha não é invadida pelo mar nem alagada pelas grandes chuvas, e nas suas mattas, espalhadas em grupos, encontra-se a preciosa *tinteiro*, cuja casca fornece tinta para o velame dos barcos que por ali navegam.

Encontram-se tambem boas madeiras de construcção e o solo é uberrimo.

O Sr. Rodolpho de Pontes, ao fazer o reconhecimento da ilha, cavou um poço proximo ao local em que existem as fundações do pharol e conseguiu excellente agua potavel. Encarregado de assentar esse pharol, contratado pelo governo com o coronel Albino Costa, o Sr. Pontes construiu barracões para o pessoal e materiaes, sendo tudo isso entregue, por ordem do Ministerio da Marinha ao representante da capitania do porto do Pará, depois de iniciadas as obras.

Tendo elle procurado informações sobre a ilha Maracá, conseguiu saber que já existiu no iguapé Pelado uma fazenda de criação, actualmente abandonada pelo proprietario.

O pharol não funcciona nem foi montado. Armaram-sse casas e dependencias, sobre esteios de madeira com roscas de ferro e uma columna para o apparelho luminoso, sendo certo que essas instalações difficilmente poderão serem removidas, visto como, a columna, por exemplo, ter attingido o solo formado por tabatinga, compacta e adherente, de modo que, a ser levado a effeito o desastrado projecto de mudança do local do pharol, seria necessario a applicação de apparelhos cujo transporte seria custoso ou o abandono de todo o material lá existente, o que não tem pouco valor, representando grande despeza e muito trabalho.

Esses assentamentos foram feitos em logar seguro e ao abrigo das aguas, numa altura de dois metros e meio acima do nivel do mar.

Esse pharol, é de urgente necessidade, na parte leste da ilha, por isso que é por esse lado que se navega em demanda do Amapá e do Oyapock; navegação essa muito difficil, devido á praia que se estende á 17 milhas na beira mar, impedindo o trafego á noite, sob pena de encalhar, como já se tem dado, com a aggravante do mar continuamente agitado.

Pelo canal, o transito só é permittido a embarcações de pequeno callado sendo de notar que, além disso, dão-se ali os phenomenos da *pororoca*, que augmentam os perigos dos baixios movediços, em virtude das correntes agitadas.

Do Sr. Antonio da Silveira recebêmos a seguinte carta, referente ás inundações que se deram em Friburgo:

"Sr. redactor do "Paiz" — Respeitosas saudações — Sou forçado a occupar vossa preciosa attenção,afim de mais detalhadamente, do que os telegrammas que vos enviaram em data do 9 do vigente, relatar os factos occorridos nesta cidade, por occasião da inundação, da qual ia resultando o desapparecimento de grande parte da população.

A 1 hora da madrugada desabou sobre esta cidade um terrivel aguaceiro, que durou até 5 horas e tanto da manhã, sem cessar.

O rio Bengala transbordou, subindo suas aguas mais de dois metros de altura. Ficaram completamente inundadas as praças Paysandú, Suspiro e parte de Quinze de Novembro; ás ruas Uruguayana, Dois de Julho e Lounoth, avenida Friburguense e muitas outras, tiveram igual sorte.

As familias sahiam pelas janelas em trajes menores e eram salvas em carroças, carros e outros vehiculos que appareciam na occasião, sendo levadas para os pontos mais altos onde o rio não attingira.

Prestou relevantes serviços de salvação, grande parte de empregados do Sanatorio Naval. O Dr. Jovino Carvalhal, director desse estabelecimento, a cavallo, percorria os pontos principaes da cidade inundada e com pericia, denodo e presença de espirito, dirigia o pessoal que se achava sob suas ordens.

Na rua Paysandú, o enfermeiro Luiz Pinto de Souza salvou, com risco de sua propria vida, uma louca, que se encontrava no interior de sua casa, com agua até o tronco, senhora de 70 annos, e de nome Maria Soares, e mais uma sua filha Maria Angelica, que já se tinham negado a salvação, e que teriam fatalmente perecido, se não fosse a coragem deste senhor.

Na occasião em que se dirigia pela avenida Friburguense um caminhão, tripulado pelos Srs. Luis Pinto de Souza, Antonio Saraiva da Cunha, enfermeiros do Sanatorio, Venerando da Graça, escrevente da armada; Dativo Braz, servente do mesmo Sanatorio e os civis João Carlos e Idolino Alves Costa, para salvarem um homem enfermo, que se achava em uma casa completamente tomada pelas aguas e que tinha soffrido dias atrás uma operação cirurgica feita pelo Dr. Bonifacio de Figueiredo, foram arrebatados pela correnteza do rio Bengala; ficaram presos mais abaixo em um barranco, onde permaneceram mais de uma hora e se não fossem a calma e coragem dos Srs. Luiz Pinto de Souza e Venerando da Graça, marinheiros de coragem inaudita, aquelles seus companheiros teriam sido tragados e teriam succumbido fatalmente pelo terror, porque, além de não estarem acostumados a luctar contra elementos tão poderosos, não sabiam nadar.

São dignos de louvor os Srs. Luiz Pinto de Souza, Venancio da Graça, pela calma, presença de espirito, coragem e sangue frio com que encaravam o perigo, heroicamente, em beneficio dos seus semelhantes e que, apesar de serem eximios nadadores,se conservaram no lado de seus companheiros de infortunios, animando-os com palavras, até que foram soccorridos por uma canôa, tripulada pelos Srs. Aguiar Pinto de Souza, como patrão; Dr. Odorico Antunes, delegado de policia; Valdemiro, agente de policia, e outros.

Foi commovedor o encontro de pai e filho (Luiz Pinto e Agenor Pinto), que, cada qual mais valente e destemido, luctaram, em pontos differentes, sem terem conhecimento um do outro, salvando innumeras vidas.

Um patroava uma canôa, que a todo o momento parecia ser tragada pela impetuosidade do rio, outro em busca de uma vida, em cima de um caminhão, era, de surpreza, colhido pela diabolica corrente.

Depois de se abraçarem e de louvarem, reciprocamente, a acção nobre e humanitaria que estavam commettendo, trataram de collocar em logar seguro os que não sabiam nadar.

Pai e filho, acompanhados pelos Dr. Odorico Antunes, Venerando da Graça, Valdemiro e Odilon, praticante de pharmacia do Sanatorio, tripularam novamente a canôa, e continuaram a sua humanitaria rotina, ora salvando vidas, ora levando viveres a varias familias, que não se tinham ainda alimentado.

Junto á ponte do Suspiro, o Sr. Agenor Pinto de Souza salvou, a nado, uma pobre moça, que ia sendo levada pela correnteza do rio, e, se não fossem o vigor da sua mocidade, a innegavel coragem e a sua presença de espirito, ambos teriam sido tragados pela correnteza, e haveriam perecido.

Emfim, Sr. redactor, obscuro como sou, não tenho palavras que possam louvar a grandeza de coração desses corajosos moços, em sua maioria chefes de familia, classificando-os de bravos homens do mar.

Ouso appellar para o Exmo. Sr. almirante Alexandrino de Alencar, em beneficio desses heroicos servidores da Patria e da Republica, que tão brilhantemente acabam de honral-a, solicitando a recompensa aos que pertencem á nossa briosa marinha de guerra.

Tambem appello para o Exmo. Sr. Dr. Oliveira Botelho, em favor do Dr. Odorico Antunes, e seu auxiliar Valdemiro, e muitos outros civis, cujos nomes só as autoridades poderão fornecer.

Os prejuizos, Sr. redactor, são incalculaveis. Com grande difficuldade, pude saber os nomes de tão arrojados rapazes.

Eis, Sr. redactor, o que, por hoje, levo ao vosso conhecimento, solicitando que, no vosso conceituado jornal, possa ser publicado, afim de que, pelas suas columnas, possa seu humilde leitor prestar essa prova de sua gratidão, trazendo a publico o que assistiu durante esses dias que aqui me acho."

ELEGANCIAS

Por portaria do Sr. ministro da agricultura, foram nomeados o Sr. Samuel Henrique da Silveira Lobo, para exercer o cargo de director do Aprendizado Agricola de Tubarão, no Estado de Santa Catharina, e exonerando do alludido cargo o Sr. José Joaquim Lopes; o Sr. Cesar Augusto de Andrade Pinheiro, para exercer o cargo de ajudante technico da secção agronomica da estação experimental para a cultura da seringueira no Estado do Pará, e exonerando do mesmo cargo o Sr. Arthur Leon Rombaut, e o Sr. Alcides Lopes de Faria, para exercer o cargo de porteiro-continuo do Aprendizado Agricola de Barbacena.

O boletim da Inspectoria de Pesca, de 15 a 31 de janeiro ultimo, apresenta o registro de 21 pescadores, dos quaes cinco brazileiros e 16 estrangeiros.

Foram entregues 72 carteiras e visadas 282.

O resumo geral de 15 de outubro de 1912 a 31 de janeiro de 1914 apresenta a seguinte estatistica:

Homens qualificados, 4.151; embarcações registradas, 1.546; apparelhos de pesca registrados, 4.563; carteiras entregues, 2.450; carteiras preparadas, 340; carteiras em preparo, 128; coefficiente geral de analphabetismo, 64 o|o.

O Sr. ministro da agricultura remetteu ao presidente da Junta Commercial, para emittir parecer, o officio em que o director do Bureau International de l'Union de la Propriété Industrielle, transmittindo as ponderações feitas pelo Bureau Fédéral Suisse de la Propriété Intellectuelle, acerca da recusa de permissão para a transferencia da marca internacional n. 6.651, da Sociedade Postal Watcg. Company Jacot et Monnier, á firma Edmond Hanau & C., pede que a administração brazileira o habilite a responder ao Office Fédéral Suisse.

O Sr. ministro da agricultura remetteu ao Sr. José de Souza Peixoto o certificado da analyse procedida em uma amostra da agua de uma fonte de sua propriedade na estação de Piedade, conforme requereu.

Na 1ª secção da directoria geral de industria e commercio do Ministerio da Agricultura foram depositados relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um jornal faiado, denominado "Araldo telephonico", de Ferdinando Perracini; um dispositivo para fazer parar instantaneamente automoveis e servir ao mesmo tempo de salva-vidas, de Zulmiro Castello Branco; uma casa movel para turbinas hydraulicas, de Julian Fuentes y Esteban, e um novo apparelho ou pistola de borrifar para o processo de metalização, de Erika Morf.

Foram transferidos os medicos inspectores do serviço sanitario do matadouro de Santa Cruz, Drs. Xisto Jorge dos Santos e Oscar Godoy, para os logares de commissarios de hygiene e assistencia publica.

Por actos de hontem, o Sr. prefeito concedeu aposentadorias, com todos os vencimentos, de conformidade com as leis ns. 1.573 e 1.579, de 9, 16 e 22 de janeiro findo, aos commissarios de hygiene e assistencia publica, Drs. Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, Deoclecio da Costa Doria e Eduardo Augusto de Araujo Jorge.

SOB UMA PILHA DE CARVÃO

O carvoeiro Augusto Pereira, branco, de 20 annos de idade, residente na Ponta da Areia, em Nitheroy, trabalhava hontem, á tarde, a bordo do vapor inglez *Ivaston*, quando sobre elle desabou uma pilha de blocos de carvão, causando-lhe contusões no abdomen.

Transportado para o cáes Pharoux, foi o ferido ali soccorrido pela Assistencia Municipal.

Mais tarde internou-se na Santa Casa.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, fez as seguintes nomeações: para a directoria geral de hygiene e assistencia publica, commissario de hygiene, o interino Dr. Manoel Maria Moniz Freire; para o matadouro de Santa Cruz, medico inspector interino do serviço sanitario, o Dr. Luiz Bahia, e para as escolas profissionaes femininas, professora de desenho, D. Maria von Hoonholtz.

ELEGANCIAS

Foi transferido o coadjuvante de ensino Plinio Maciel Monteiro para a 1ª escola masculina nocturna do 3º districto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios de escolas modelo, regentes de escolas e expedientes aos mesmos.

Adquiriram immoveis:

Antonio de Souza Pereira Botafogo, predio á rua do Mattoso numero 170, por 22:000$; Pedro Ferreira da Silva, terreno á rua Gomes Serpa sem numero, por 1:600$; José Simões, predio no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 251, por 22:350$; Lucio Augusto Vouzella, terreno á rua Barão de Bom Retiro, pela quantia de 5:000$; José Francisco de Paiva, terreno á rua General Magriço, lotes ns. 58 e 59, por 1:000$, e Manoel Rabello, terreno á rua Vinte de Novembro, por 6:000$000.

QUEM DA' O PÃO DA' O ENSINO

Alfredo Paulino, branco, de 14 annos de idade, residente á rua Dr. Frontin numero 67, D. Clara, tem um pai que pensa que, por lhe dar muito pão deve dar tambem ensino em penca. O diabo é que o que elle pensa que é ensino é uma coisa muito perigosa.

Hontem, por exemplo, querendo castigar o filho, pegou num páo e arrumou-o á cabeça do rapaz, que a teve partida.

A policia do 23º districto, em cuja zona se passou o caso, achando que não deve se metter em coisas de familia, não tomou conhecimento do facto.

O ferido foi medicado na assistencia municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas, em 10 do corrente, 76 guias na importancia de 1:283$500, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 90$ de multas; Sacramento, 50$ idem e 25$ de impostos; S. José, 10$ idem, 6$ de leilões e 120$ de multas; Santo Antonio, 40$ idem e 70$ de matricula de cães; Gloria, 150$ de impostos; Lagoa, 20$500 idem, 7$ de matricula de cães e 20$ de multas; S. Christovão, 30$ idem e 14$ de matricula de cães; Andarahy, 120$ de multas; Tijuca, 100$ idem; Engenho Novo, 10$ idem; Inhauma, 50$ idem, 355$ de enterramentos e 30$ de impostos; Jacarépaguá, 15$ idem e 7$ de enterramentos, e Santa Cruz, 7$ idem.

No *meeting* das camaras de commercio, hontem realizado em Washington, a Federação das Associações Commerciaes do Brazil foi representada pelo Sr. Charles Walker, da casa Arbukle Brothers, de Nova York.

Foram transferidos os commissarios de policia Edgard Soares Machado, do 17º para o 19º districto, e Joaquim Constantino Chaves, deste para aquelle.

Foram tornadas sem effeito a exoneração do escrevente do 13º districto Octavio Gomes do Paço e a nomeação do substituto deste Christovão de Brito Filho.

Um automovel cujo numero a policia nem ninguem sabe e nem saberá, passando hontem, ás 16 horas, pela rua Marechal Floriano, atropelou Emilia Ribeiro da Silva, de 59 annos, residente á rua Major Avila n. 29, fracturando-lhe varias costellas e ferindo-a no heme-thorax.

O motorista mandou lembranças á policia.

Emilia, depois de soccorrida pela assistencia, recolheu-se ao hospital da Ordem do Carmo, da qual é irmã.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 23 de janeiro.

A GREVE DE FERROVIARIOS

Enganámo-nos quando dissemos que a greve dos ferroviarios da companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes seria de muito curta duração. Infelizmente prolongou-se mais do que previamos, pois só em 20 do corrente o serviço de comboios se começou a fazer com alguma regularidade.

Até ahi, sobretudo para o sul, houve varios actos de "sabotage", e os comboios de experiencia, ou alguns que tentavam organizar para fazer viagem completa, ficavam pelo caminho.

Como é de prever, era "avis rara" o passageiro que se aventurava a viajar. As carruagens vinham vasias, e os kilometros percorridos não eram muitos. Os serviços do correio faziam-se do modo que já indicámos na correspondencia passada, em muitos casos com atrazo, como é de calcular.

*

Felizmente, desde 21 que o serviço ficou restabelecido entre Porto, Espinho, Aveiro e Alfarelos. Todo o pessoal das estações, neste percurso, estavam nos seus logares, fazendo-se o movimento com relativa regularidade. Em 22 accentuou-se a normalidade, tendo a greve terminado, declarando a propria companhia nos jornaes, que, desde esse dia, ficavam restabelecidos todos os seus serviços.

Em 20 e 21 já tinham sido organizados os seguintes comboios:

Dois rapidos e dois correios Lisboa e Porto e vice-versa; vinte "tramways" entre S. Bento, Espinho, Ovar, Aveiro e Figueira e vice-versa; e tres de mercadorias para Alfarelos.

Todo o pessoal faz os seus antigos serviços, notando-se em todo elle o descontentamento pelo insuccesso do movimento.

Em 22 foram reduzidas as forças de policia e da guarda republicana que têm feito a vigilancia das linhas e guardado as estações, visto reconhecer-se a inutilidade de manter as rigorosas medidas de segurança dos primeiros dias.

Em Campanhã continuou a permanecer uma força de policia, sob o commando do chefe Sr. Teixeira, tendo ali estado tambem o sub-inspector Sr. Luiz Neves.

*

A administração da companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes fez distribuir uma ordem, suspendendo temporariamente a regalia que os bilhetes de identidade davam aos empregados da companhia de transitarem nos comboios.

Tal resolução veiu augmentar o já grande descontentamento desse pessoal.

*

A direcção do centro republicano ferroviario, reunida em 21 á noite em sessão extraordinaria, tomou conhecimento da resposta do Sr. ministro do interior ao pedido para serem postos em liberdade os companheiros presos. Essa resposta é a seguinte:

"Entendam-se com o governador civil, pois, caso se prove que os presos não têm responsabilidade em attentados á propriedade ou ao trabalho, elle póde dar liberdade aos presos."

Os presos foram realmente postos em liberdade, motivo que levou o centro a agradecer ao ministro.

*

Em Aveiro, e á ordem do governador civil daquelle districto, foram presos os ferroviarios João Anacleto e Julio Fernandes, que são accusados de, na noite de 17 para 18 do corrente, terem apedrejado e alvejado a tiro uma patrulha que rondava a linha ferrea.

*

Entraram na sua normalidade os serviços de distribuição do correio, tendo seguido na ambulancia do comboio n. 18, saido ás 7 horas da manhã, para Lisboa, 192 malas destinadas á linha do norte. O serviço das linhas do Valle do Vouga e da Beira Alta, está por completo assegurado, tendo em 21, chegado da Beira 29 malas.

Pela ambulancia do Douro chegaram 12 malas, com correspondencia vindas do estrangeiro.

Pelos comboios vindos do sul, chegou grande quantidade de malas com correspondencia, cuja distribuição foi feita em 21.

Pelo paquete "Drina", ao fim da tarde de 21 saido de Leixões, foram embarcadas 185 malas com correspondencia e encommendas postaes, sendo 42 destinadas a Lisboa e sul, e as restantes para differentes portos do Brazil.

*

De Salamanca e Fuentes de Oñoro, onde estiveram dirigindo o serviço de correios, durante o periodo da falta de comboios, regressou á esta cidade o Sr. Arthur França, aspirante dos correios, que durante o tempo que ali permaneceu, teve por parte do respectivo director dos correios as mais penhorantes attenções, lhe sendo dispensadas todas as facilidades para a melhor organização possivel do serviço.

*

Está, portanto—tudo leva a crêl-o—terminada esta greve, que já causou enormes prejuizos, como o leitor presume. Entretanto, terminou mais depressa do que nos ultimos dias se pensava. No dia 20, o aspecto da greve modificou-se inteiramente. Porque?—Daremos em resposta as palavras de um ex-grevista, empregado da estação de Gaia, que era um dos mais devotados ao movimento de protesto contra a attitude da Companhia. Diz elle:

"A's tres horas da madrugada de 20, realizou-se na delegação do syndicato, uma reunião, sendo ahi deliberado que todo o pessoal, sem excepção, retomasse o trabalho. Moveram-a a isso dois factos importantes: o primeiro não poderem communicar e trocar impressões com os seus camaradas do sul. O segundo, é que, não sabendo o que elles teriam resolvido, visto chegaram ao Porto, comboios procedentes de Lisboa, pretenderam evitar ser attingidos pela ordem n. 66 do conselho da administração da Companhia, que diz que todo o pessoal que não se apresentasse até ás 24 horas do dia, seria considerado despedido, procedendo-se depois á admissão de novo pessoal para substituir aquelle que não se apresente.

Assente esta resolução, deliberou-se que todo o pessoal se apresentasse nas respectivas estações, como de facto aconteceu.

Por esse motivo, á delegação do syndicato, em Gaia, fechou".

*

Eis á explicação summaria dos factos. A greve está terminada, para bem do paiz—a não ser que, inesperadamente, haja complicações no sul.

Até Coimbra está tudo á postos—e os comboios circulam regularmente, em toda a linha.

Do sul lhe falará o correspondente de Lisboa

Em todo o caso, lançamos esta correspondencia, com alguma antecipação, para na probabilidade de algum atrazo de comboios que se possa dar ainda.

O Sr. chefe de policia, acompanhado pelo Dr. Heitor de Souza, subprocurador do Estado de Minas Geraes, visitou hontem a Casa de Detenção, observando nesse estabelecimento as melhores condições de asseio e ordem.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Dr. Delfim Moreira — Em Santa Rita do Sapucahy, onde se acha desde que deixou o cargo de secretario do interior, em que prestou á terra mineira os mais relevantes serviços, foi o Dr. Delfim Moreira, candidato á presidencia do Estado, no futuro quatriennio, alvo de enthusiastica manifestação de apreço e estima, por parte da população dos municipios de Ouro Fino, Jacutinga e Pouso Alegre, manifestação da qual nos dá noticia o telegramma infra, publicado pelo "Minas Geraes":

"Santa Rita do Sapucahy, 7 — No dia 5 do corrente, realizou-se grande manifestação de apreço ao eminente Dr. Delfim Moreira pelo povo de Ouro Fino, Jacutinga e Pouso Alegre. O especial, conduzindo os manifestantes, em avultadissimo numero, era esperado na estação pelo Dr. Delfim Moreira, coronel Francisco Ribeiro de Andrade, presidente da Camara, pelas demais autoridades e muitas pessoas gradas, achando-se a "gare" da Sul Mineira cheia de povo, que se espalhava pelos arredores.

A manifestação effectuou-se á noite, no palacete do club, para onde se havia dirigido o Dr. Delfim Moreira. Pelo povo de Ouro Fino, falou o Dr. Gentil Nelaton de Moura Rangel, juiz de direito daquella comarca, e, pela Camara, o deputado Miranda Junior, fazendo-se ouvir ainda varios oradores, dentre os quaes o Dr. Felizardo Campos, pela comarca de Ouro Fino. Pelo povo de Jacutinga, falaram o coronel Lisboa, o Dr. René Vieira e outros.

Respondeu a todos, em magnifico discurso, o Dr. Delfim Moreira, que terminou erguendo vivas a Ouro Fino, Jacutinga, Borda da Matta e ao Estado de Minas.

Abrilhantaram as festas tres bandas de musica. A cidade apresentava um aspecto deslumbrante, estando feericamente illuminada.

Desde o escurecer, iniciaram-se animadas dansas, que se prolongaram até altas horas, nos salões do club. Já tarde da noite, o especial regressou, conduzindo os manifestantes, que foram acompanhados até a estação por enorme massa popular, entre freneticos vivas ao coronel Bueno Brandão, ao Dr. Delfim Moreira, á Santa Rita, Ouro Fino, Jacutinga e Borda da Matta.

A' tarde, pelo trem de Itajubá, chegaram os coroneis Francisco Braz, Jeronymo Guedes Fernandes e Jorge Pereira e Sr. Arthur Queiroz.

Todos os manifestantes foram fidalgamente tratados pela culta população de Santa Rita.

Pagamento de saldos — O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, autorizou os collectores de S. Manoel e Turvo a entregarem ás camaras municipaes as quantias de 5:438$632 e 5:742$290, saldos que lhes pertencem, respectivamente, pela arrecadação dos impostos municipaes, realizada pelo Estado até dezembro de 1913.

Viajantes — Para a Capital Federal regressou o Dr. Jonathas de Carvalho, director da Agencia Americana.

Ao embarque do illustre cavalheiro, estiveram presentes muitos amigos e collegas de imprensa.

— Seguiu no dia 10 para o Rio, onde pouco se demorará, o Dr. Raul Franco, official do gabinete do Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças.

O caftismo na capital — Nesta columna, louvando a acção das autoridades policiaes que andam a perseguir os jogadores e as casas de tavolagem, onde se reunem menores, accentuando a necessidade da policia exercer a maior vigilancia sobre certas casas de pensão chic, onde habitualmente se reunem rapazes e raparigas para ali attraidos por individuos sem escrupulos.

Na sua edição de segunda-feira ultima, o "Estado", bem feito vespertino, diz sobre o assumpto o seguinte:

"Bello Horizonte, com ser uma capital ainda novissima, não está todavia isenta dos cancros e mazellas que corroem os velhos centros já requintados no vicio, onde os nervos já esgotados requerem sensações fortes e ineditas.

Os effeitos provocados pelo ether, pela morphina e pela cocaina já não são mais sensações desconhecidas da nossa "jeunesse dorée".

A par dessas extravagancias, dessas nevroses, o lenocinio e o caftismo se vão desenvolvendo "pari passu", parecendo que não são de todo máos os proventos que tiram os individuos de ambos os sexos que aqui exercem impunemente tão torpe e repugnante profissão.

O facto é que esta capital já conta um numero assombroso de caftens e caftinas, tornando-se urgente que se faça sentir em relação aos mesmos a acção da policia, numa efficaz campanha de saneamento moral.

As taes pensões alegres, que se agglomeram o se multiplicam pelas vias publicas mais centraes da capital, estão, sobretudo, a reclamar a attenção das nossas autoridades policiaes.

Se ellas se limitassem sómente a receber mulheres declaradamente da vida publica, nada haveria de extraordinario; mas está, infelizmente, mais do que provado que tal não se dá, a isso não se restringindo a missão desses alcouces.

E o apreciado jornal conta um caso de seducção de uma menor, por intermedio de uma caftina, facto este, que á esta hora já a policia deve ter tomado conhecimento.

Arrecadação de rendas — As intelligentes medidas adoptadas pelo Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, no patriotico empenho de regularizar o complexo apparelho fiscal do Estado, vão produzindo os mais beneficos frutos.

Por effeito da nova orientação dada aos serviços de arrecadação, como da politica de estimulo a todas as nossas fontes de producção, praticadas pelo actual governo, a renda de Minas tem crescido progressiva e animadoramente, assignalando uma costante melhora nas condições economicas e financeiras de nossa terra.

Demonstram com eloquencia a verdade do nosso asserto os commentarios que, na sua primeira columna, faz a "Gazeta do Triangulo", de 4 do corrente, a proposito do movimento da collectoria estadoal de Uberaba, durante o anno passado.

Escreve o excellente diario: "a receita estadoal do municipio no anno proximo findo attingiu a um algarismo surprehendente, animador, pois que, comparada a arrecadação de 1912 com a de 1913, verifica-se um accrescimo de 119:882$820, demonstrando no balanço feito pela repartição competente e que nos foi gentilmente mostrado pelos correctos funccionarios.

Por esse documento ficou constatado que a renda da collectoria deste municipio, em 1912, attingiu a réis 261:151$474 e a de 1913, a réis 381:034$294, notando-se, pois, um inesperado augmento para o ultimo exercicio da cifra que acima demonstramos, ou sejam cerca de 30 o|o de accrescimo."

Em varias outras localidades do Estado, o augmento da renda se tem verificado nessa mesma elevada proporção, o que é a melhor prova do quanto se vão tornando fecundas as medidas postas em pratica pela administração Bueno Brandão, em prol do progresso economico e da prosperidade financeira de Minas.

Scena de sangue — O botequim de Mariugia Galhardi, já bastante conhecido como um logar de ajuntamentos suspeitos, de jogatina e de orgias, mantendo-se aberto até alta hora da noite, foi no dia 9 theatro de uma scena de sangue, que quasi descambou em tragedia.

Aquella tasca situada á avenida Parahybuna, esquina com a rua Aymorés, goza ha muito de uma reputação macabra, de uma tradição rocambolesca por ser o ponto de "rendez-vous" de toda escoria social.

Os frequentadores desse botequim suspeito foram naquelle dia, ás 2 horas, testemunhas de uma scena de sangue, da qual saiu gravemente ferido um dos seus "habitués", Sylvio Molon, por um tiro de revólver.

A'quella alta hora da madrugada ali se achavam diversos bebedores, já bastante alcoolizados, e, entre elles, Armando Parvan, o protagonista desta local e a sua victima Sylvio Molon.

Os dois tiveram, por motivos que ainda ignoramos, acalorada discussão, atracando-se em violenta lucta corporal. Em dado momento, Parvan desfechou um tiro de revólver contra o seu adversario, prostrando-o gravemente ferido.

O aggressor foi preso em flagrante por guardas civis, sendo o ferido transportado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Perseguição ao jogo — José Angelo, residente no Barro Preto, foi no dia 9 surprehendido em sua residencia, onde mantem animada jogatina, pela policia da 2ª delegacia, que recolheu ao respectivo xadrez não só este, como os seus companheiros Aristoteles Ferreira de Castro, Arthur Dias Duarte e João da Cruz.

Foram apprehendidos diversos apetrechos de jogos prohibidos.

— Na madrugada de 9 achavam-se diversos jogadores reunidos em uma casa de tavolagem, á rua Carangola, atrás do palacio. A patrulha daquelle bairro, com o intuito de amedrontar os viciados, deu repetidos apitos.

Na grande confusão que se estabeleceu, occasionada pela fuga destes, alguem da vizinhança disparou quatro tiros de revólver, indo um destes attingir o continuo da Prefeitura Antonio Balbino de Abreu, que na occasião passava por aquella rua.

Como suspeito de ter sido o autor deste delicto, foi preso e conduzido á 1ª delegacia o italiano Manoel Russo.

Medida moralizadora — E' conhecida a facilidade com que certos funccionarios dão passes em estradas de ferro a pessoas inteiramente estranhas ao serviço publico.

Para cohibir esse abuso o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, mandou abrir debitos e expedir contas a varios funccionarios e autoridades do Estado, para o pagamento de passagens e transportes em estradas de ferro, pelos mesmos requisitados illegalmente.

Anniversarios — Passou no dia 9 o anniversario do Dr. Cicero Ferreira illustre director da Faculdade de Medicina e membro do Conselho Deliberativo de Bello Horizonte.

O estimavel cavalheiro, que é um scientista de nome nacional, recebeu por esse motivo as homenagens do mais graduados representantes da nossa sociedade.

— No dia 8, foi muito felicitado e cumprimentado o distincto cavalheiro Dr. Raul Franco, digno official de gabinete do secretario das finanças.

Fornecimento de carne — São geraes as reclamações contra a pessima qualidade da carne que é exposta á venda nesta capital. Como é sabido, reservam o boi de peso e de boa qualidade para a exportação, ficando para ser abatida no Estado quanta vacca velha exista e quanto boi estropiado appareça por ahi e já sem preço nas feiras.

A carne que se consome em Bello Horizonte é horrivel, o que ha de peior no genero, catinguenta, magra, fibrosa, emfim, ordinarissima. Talvez o leitor supponha que essa detestavel carne seja vendida por um preço razoavel. Puro engano! O kilo de tal producto aqui varia de 800 réis e 1$000.

Fazendo uma reclamação nesse sentido, eis o que escreve o "Diario de Minas":

"Relativamente á questão do fornecimento de carnes verdes á população, não é esta a primeira nem será a ultima vez que somos chamados a reproduzir e divulgar reclamações, que sempre aceitámos de bom grado, porque vemos nellas um fundo de absoluta verdade e motivos para uma natural indignação contra os que, varando-nos os bolsos, compromettem e sacrificam a nossa saude.

A carne que, em geral, se consome nesta capital, é simplesmente horrivel, repugnante, criminosa. Não é carne, é um amontoado de pellancas e nervuras, de uma magreza dolorosa, capazes de afastar, nunca de provocar o appetite de quem quer que seja.

Mas, o que desperta na gente um movimento de repulsa e um grito de revolta é, além da inferior, da pessima qualidade da carne, o facto de muitos açougueiros não se pejarem de impingir aos seus freguezes, como contrapeso talvez, um turbilhão de larvas. Muitas vezes a carne vem deteriorada, cheirando mal, completamente impropria para o consumo."

Não haverá um meio de se melhorar o fornecimento desse genero de primeira necessidade? Pedimos ao Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, que nos responda a essa pergunta.

Barbacena

Coronel Francisco de Almeida — A proposito deste estimavel conterreneo o "Diario", de Campos, publicou, em seu numero de 8 do corrente, estas justas referencias:

"Campos, que teve a felicidade de hospedar o distincto e cavalheiroso director-gerente da A Cosmopolita, vai ter o desprazer de vel-o partir, hoje, pelo nocturno, para a sua terra natal.

Afóra o que de hospitalidade se observa no povo campista, tradiccionalmente conhecido, e com justa razão, como tal, o coronel Francisco Franco de Almeida deixa aqui um cintingente grandioso de affeições e amisades sinceras, pois, sympathico e gentil como é, logo e logo se fez credor da estima e consideração de todos, porque os seus dotes moraes e intellectuaes deram-lhe direito ao tratamento fidalgo e ao acolhimento espontaneo da camada elevada da nossa melhor sociedade.

Sempre alegre e jovial, tendo a bailar nos labios um sorriso franco e positivamente sincero, de uma franqueza e sinceridade que dão logo a impressão viva da sua justeza de caracter, da sua honradez e do seu criterio, o coronel Francisco Franco de Almeida captivou-nos sobre maneira, deixando arraigado em nós o sentimento delicado de sympathias immorredoiras.

E' habito inveterado nosso, por dever de hospitalidade, dizer bem dos nossos hospedes, mas, em se tratando de individualidade igual a que nos occupamos agora, nas presentes linhas, essa pallida noticia sae fóra daquelles moldes, pois o coronel Franco possue dotes mais apreciaves, que nos forçam a formular conceitos outros bem diversos do que os que nos move sómente o dever de hospitalidade.

Justiceiro o criterioso, delicado e amavel a toda prova na visita de inspecção que fez a todos os associados da acreditada sociedade que está sob a sua competente gerencia e direcção, foi de uma correcção invejavel, visto como não deixou em um só dos associados dessa companhia a mais leve magua, o mais minimo resentimento, pois a todos, indistinctamente, dado o seu temperamento, affavel e lhano, dispensou as cortezias proprias dos homens bem educados, como é.

Esse serviço, isto é, a sua missão nesta cidade, apesar de delicada e espinhosa, teve um desempenho fóra dos moldes do habitual, muito outro que os que se observam em casos de identicas naturezas, quando agem individualmente sem a verdadeira comprehensão dos cargos que lhe são conferidos.

A Cosmopolita, manda a verdade dizer aqui, nunca descambou da linha que se traçou a si mesma, isso devido aos seus auxiliares, que são homens de comprovada competencia, probos e trabalhadores.

Debaixo da fiscalização de uma directoria honestissima, em que se destacam vultos geralmente conhecidos no mundo politico, commercial, industrial e agricola de Minas, "A Cosmopolita" se impõe, até porque só depende das directorias o caminhar sempre elevado, o desenvolvimento sempre crescente das sociedades mutuas.

Para darmos uma pallida mas justa idéa do valor do coronel Francisco Franco de Almeida, devemos, muito de raspão, dizer aqui que S. S. é em Minas, sua terra natal, cotado pelos seus concidadãos como o typo modelar sobre todos os pontos de vista que ali o encarem.

Em diversos preitos renhidos, o seu nome já foi suffragado nas urnas, onde saiu victorioso.

Como industrial deu sobejas provas de sua capacidade.

No commercio, do qual fez parte diversas vezes, deixou um rastro de probidade e honradez.

Occupando diversos cargos de nomeação do governo mineiro, nunca desmentiu os altos conceitos de que goza, desempenhando todos elles com inteireza de criterio e probidade invejaveis.

E, para maior satisfação desse cavalheiro distinctissimo, vê elle seu filho, o Dr. Raul Franco, cercado dos mesmos conceitos em que é tido, occupando o elevado cargo de official do gabinete da secretaria de finanças, em Minas.

Esse moço, que é dotado dos mesmos sentimentos delicados de seu progenitor, e com quem já tivemos occasião de privar muito de perto, representa muito justamente uma gloria para o seu pai, pois segue-lhe as pegadas sem o menor desvio.

Assim, fica aqui registrado o nosso reconhecimento a esse hospede illustre, que nos distinguiu com as suas visitas, proporcionando-nos horas de verdadeiro prazer e immortaes recordações.

— Hontem, na Rotisserie Sport, foi offerecido ao coronel Franco de Almeida um lauto almoço, durante o qual trocaram-se os mais enthusiasticos e amistosos brindes.

— Hoje, no Hotel Central, o coronel Franco de Almeida offerece um almoço aos jornalistas locaes."

Juiz de Fóra

O director de hygiene municipal — O Sr. Dr. José de Mendonça, illustre director de hygiene deste municipio, actualmente em Bello Horizonte, dentro de poucos dias regressará a esta cidade, trazendo o resultado da analyse a que estão sendo submettidas, ali, varias quantidades de aguas dos reservatorios que abastecem Juiz de Fóra.

Esse exame que deverá ser feito pelo Laboratorio Chimico da capital do Estado, vae sendo levado a effeito pelo Instituto de Manguinhos, visto não se achar em Bello Horizonte o chimico encarregado do serviço de analyses.

Sabemos ainda que o Dr. José de Mendonça, em conferencia tida com o Sr. Dr. Americo Lopes, illustre secretario do Interior de Minas, obteve de S. Ex. a promessa de ser enviado para esta cidade um vehiculo destinado ao serviço de assistencia publica.

Tal acquisição virá prestar grande auxilio á Repartição de Hygiene local, que não possue até agora, vehiculos destinados ao referido serviço.

Uxoricidio — Occorreu no dia 6, á noite, no districto de Sant'Anna do Deserto, um covarde assassinio, que vem mostrar á sociedade os instinctos perversos de quem o praticou.

Naquelle dia, ás 21 horas, na occasião em que se recolhiam ao leito, Manoel Mendes e sua mulher Maria Candida de Jesus, residentes naquelle districto, houve entre ambos forte discussão, deitando-se os dois brigados.

Maria Candida de Jesus, que na contenda muito se exaltara, jurou vingar-se do marido.

Jurou e realmente se vingou de uma fórma atroz, pois o assassinou com um requinte de perversidade espantosa.

Alta noite, aproveitando-se do somno do marido, Maria Candida de Jesus se levantou e, munindo-se de uma afiada faca, embebeu-a, toda, no coração de Manoel Mendes, que nem siquer um gemido soltou, morrendo instantaneamente.

Commettido o crime, Maria Candida de Jesus, quiz fugir, mas não o póde fazer, porque, sendo descoberto o seu covarde acto, foi presa e remettida para esta cidade, onde deu hontem entrada na cadeia.

Na victima, Manoel Mendes, que era mais conhecido no districto de Sant'Anna pela autonomasia de "Parahyba", foi feito pelo Sr. Dr. João Monteiro, medico legista, exame cadaverico.

Para tal fim esteve hontem o Dr. João Monteiro em Sant'Anna, tendo regressado á cidade pelo trem da noite.

Alistamento eleitoral — Encerram-se sabbado, ás 15 horas, os trabalhos da commissão encarregada de revisão do alistamento eleitoral para o corrente anno.

Alistaram-se, durante as reuniões da commissão, cerca de 400 pessoas desta cidade e dos diversos districtos do municipio.

Evasão de presos — A policia age activamente no sentido de capturar os criminosos que na madrugada de ante-hontem fugiram do cubiculo n. 10 da cadeia local, facto de que detalhadamente nos occupámos.

Hontem, algumas diligencias foram ainda feitas.

O sargento Nilo Abranches, que commanda um contingente mandado em perseguição dos evasores, communicou, de Retiro, ao Sr. Dr. delegado de policia que está na pista dos cinco fugitivos, esperando prendel-os muito em breve.

Segundo essa communicação, os evasores passaram por aquella estação ás 5 horas de ante-hontem.

Ponte Nova

Crime impune — Ha mezes, o individuo de nome Candido Rodrigues, assassinou, no districto do Serra, o agricultor Juvenato Horta, homem morigerado e bom chefe de familia.

Esse crime, para o qual não houve motivo senão a grande perversidade de seu autor, foi praticado com requintes de crueldade e é um dos mais notorios que se têm commettido nesta comarca.

Entretanto, informa "O Municipio", até hoje o assassino continúa gosando a mais completa impunidade. Nem mesmo o receio de uma perseguição da justiça o incommoda, pois, segundo nos informam, Candido Rodrigues se acha muito socegado na fazenda do Bonifacio, em Rio Branco, vindo ás vezes, á estação daquella cidade assistir á passagem dos trens, protecção das autoridades deste e daquelle municipio.

Mas é preciso pôr um termo a essa protecção escandalosa ou desidia censuravel, que muito depõem contra os que por ellas forem responsaveis.

S. Pedro de Ferros — Sobre o registro civil, serviço este muito desorganizado no interior deste Estado, eis o que diz o escrivão de paz do districto de S. Pedro de Ferros:

"O movimento dos registros de nascimentos, casamentos e obitos durante o anno findo foi o seguinte: nascimentos (apenas um terço 36); casamentos (menos da metade) 27; obitos, (calculo em menos de 10 0|0), 66.

E' sabido que os nascimentos aqui attingem uma média annual de 150, mais ou menos; os casamentos effectuados no igreja são na média de 60 por anno; os obitos devem regular (calculo), em uma média de 80 por anno.

O nosso revmo. parocho padre Adalberto Sabino da Cruz muito tem concorrido para o melhoramento desse serviço, não consentindo que se enterrem corpos sem o devido assento civil, o que nunca fizeram os seus antecessores, pois, até o anno atrazado os assentos de obitos regulavam annualmente pelos numeros de 7, 8 e ás vezes nenhum em todo o anno!

Sylvestre Ferraz

Fabrica de banha — Está-se procedendo a primeira chamada do capital para a construcção do predio e acquisição do material para a fabrica de banha desta villa.

Centenario de Sylvestre Ferraz — Segundo apontamentos fornecidos gentilmente, pelo coronel Francisco Izidoro da Silveira Pinto, a 24 de fevereiro deste anno, Sylvestre Ferraz completará um seculo. Foi naquella data para sempre memoravel que João Coelho Nunes doou o terreno do patrimonio, em que hoje se estende a nossa pittoresca villa. Os carmenses não devem deixar de commemorar festivamente o primeiro centenario, mostrando assim o seu grande amor á terra natal.

Desastre na Rêde Sul-Mineira — Deu-se um lamentavel desastre nessa estrada, entre a estação de Pouso Alto e Carmo, chocando-se duas locomotivas.

Um dos agentes fez sair um trem de carga sem o "póde" da estação proxima, ao passo que o outro, ao mesmo tempo, fazia sair um trem de lastro carregado de lenha. Do encontro, ao que nos informaram, resultou a morte instantanea de um empregado e consequentes ferimentos em muitos outros trabalhadores.

O chefe da estação de Soledade e o Sr. José Theodoro, digno chefe das officinas da Rêde, foram incansaveis em proporcionar todos os meios de soccorros, fazendo seguir para o local do desastre, algumas machinas, pessoal e carros.

O prejuizo material da companhia é grande, ao que nos disseram, pois, muitos carros ficaram inutilizados e uma das machinas completamente escangalhada.

S. Lourenço

Festas — Realizou-se aqui a festa de S. Sebastião.

Os cerimoniaes religiosos estiveram concorridissimos, e a festa revestiu-se de todo o brilho.

O leilão rendeu, approximadamente, um conto de réis, sendo destinado o seu producto á conclusão das obras da igreja.

Hospedes — Os hoteis desta localidade estão repletos de veranistas.

Melhoramentos — Novos predios estão sendo aqui edificados e, ao que sabemos, muitas ruas vão ser arborizadas e alinhadas devidamente.

Em resumo, S. Lourenço, cujas aguas são reconhecidamente magnificas, vai ser aformoseado pouco a pouco, tornando-se o ponto mais util e mais aprazivel para os aquaticos.

Viajantes — Regressou de sua viagem á zona sul-mineira o estimavel cavalheiro Sr. Joaquim da Costa, digno representante da firma Vieira Mattos, concessionaria da Empreza Aguas de S. Lourenço.

S. João Nepomuceno

Suicidio — Mais um caso entristecedor acaba de occorrer nesta cidade, o suicidio da joven Alzira Rodrigues, recentemente casado com o Sr. Luiz da Costa e Silva.

Não é o primeiro acto de desespero que succede nesta terra. Ainda ha dias noticiámos o suicidio de uma operaria da fabrica Fiação e Tecidos Sarmento, por motivos ignorados até hoje e agora a desventurada Alzira imita o mesmo gesto de fraqueza de sua antiga companheira no referido estabelecimento fabril ingerindo um toxico terrivel que em momentos a matou.

Batalha de confetti — Domingo proximo haverá uma batalha de "confetti" e lanças-perfume, promovida pela sociedade carnavalesca Democraticos de S. João, que está organizando um prestito excellente para os tres dias dedicados aos folguedos de Momo, prestito esse que ha de produzir agradavel recordação do carnaval deste anno.

Esteve imponente o Zépereira com que domingo passado saiu á rua a referida sociedade.

Pelos districtos — Descoberto — A 3 do corrente effectuou-se, com excepcional pompa a festa em honra de S. Braz, promovida pela colonia italiana naquelle arraial.

Santa Barbara — Esse districto, após a acção da justiça contra os malfeitores que o infestavam, tem desfrutado uma tranquillidade absoluta, entregando-se a população laboriosa aos seus affazeres nas lavouras de café e cereaes.

No arraial, situado em uma aprazivel elevação de terreno, não tem mais occorrido perturbações da ordem publica.

Tarú-Assú — No arraial e districto deste nome, onde outr'ora se acoitavam quadrilhas de larapios e ladrões de animaes, a propriedade particular tem estado mais garantida, de certo tempo a esta parte, graças á justiça da comarca que tem sido sempre prompta e efficaz na sua benefica acção contra os criminosos.

S. José da Cachoeira — No arraial desse nome e no do Aracy, ambas do mesmo districto, nada tem occorrido de importancia. No districto, porém, tem corrido bem a estação das aguas, achando-se animados os agricultores com as suas lavouras, sobretudo de cereaes que promettem forte colheita.

Rochedo — Foram remettidos desse districto para o M. M. juiz municipal os seguintes inqueritos em que são: A. a justiça e réo Antonio Baptista; A. a justiça e réo Antonio Jeronymo; A. a justiça e réo Francisco A. de Campos; A. a justiça e réo João Pinheiro.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Não é só nesta capital que as chuvas têm caido desde ante-hontem á noite.

No interior, segundo communicações telegraphicas prestadas ao Dr. Paulo de Frontin, chove tambem, já desde alguns dias, prejudicando não só o serviço desta estrada, como os interesses dos seus viajantes.

Em Barra, por exemplo, pela communicação do Dr. Martins Costa, engenheiro residente, as chuvas produziram a quéda de varias barreiras na serra, proximo ao tunel n. 13.

Nos kilometros 99 e 100, e proximo á estação de Sant'Anna, caiu tambem, junto da chave inferior, uma barreira, que arrastando comsigo o antigo pé direito da passagem ali existente, obstruindo a linha em uma grande extensão.

Neste, como em todos os outros pontos, trabalharam activamente varias turmas de operarios; mas, apesar de todos os esforços empregados, não foi possivel evitar que os nocturnos que procedem desta capital ficassem retidos por algum tempo em Morsing.

Preciso é accrescentar ao publico que foram dados todos os esclarecimentos sobre as interrupções produzidas pelas chuvas.

Cêdo, hontem, o illustre director da Central telegraphou para varios pontos da linha, de modo a que os engenheiros residentes fizessem reforçar as turmas de vigilantes.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em Del Castillo, o praticante João Baptista Augusto Pereira; em Serraria, o praticante Jarbas Augusto da Silva; em Rezende, o telegraphista Carlos Sebastião de Andrade; em Madureira, o praticante Emilio Luiz Mendes; em Rio das Pedras, o telegraphista Heraclito de Lima e Silva; em Pedra do Sino, o telegraphista Euzebio da Silva Reis; em Marechal Hermes, o praticante Edgard de Almeida; em Queluz, o praticante Elpidio Mello e em Cordisburgo, o telegraphista Manoel Pinto Moreira.

— Deram parte de doentes o telegraphista Emilio Nepomuceno Correia e o praticante Garibaldino Machado de Sant'Anna Filho.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção:

Avelino José do Nascimento, Alvaro Simões Ramos, José Pedro, Manoel Carvalho, Oscar Villas Bôas, Paulo Teixeira Leite de Vasconcellos, José Cachadinha, Primo Rodrigues de Sá e Serafim Xavier.

— Hontem, pela manhã, uma commissão do Club de Corridas de Santa Cruz esteve no gabinete do Dr. Paulo de Frontin, illustre director, de quem solicitou providencias no sentido de ser marcada para ás 11 horas e 25 minutos da manhã, da estação Central, a partida do trem especial organizado para os dias de corrida, para aquelle ponto.

O Dr. Paulo de Frontin não só attendeu o pedido feito, como determinou que, na vespera das corridas, fossem mandados para o desvio de S. Francisco Xavier os carros para o transporte dos animaes destinados a esse fim.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 14.695 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 268.804 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 472.608 kilogrammas.

O rendimento do dia 8 do corrente, arrecadado por essa estação foi de 62$400.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.800 saccas, com o peso de 411.400 kilogrammas.

A renda do dia 9, arrecadada por essa estação, foi de 31:215$200.

— Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi enviada a estatistica do gado embarcado nas estações da estrada, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 710 rezes; abatidas, 515; Cruzeiro, embarcadas, 374; Bemfica, embarcadas, 190; Sitio, embarcadas, 336; a embarcar, 160.

— Foram mandados servir: em Parahyba, o praticante Joaquim Costa; em Cordisburgo, o agente Manoel Azevedo Leal Souza; em Herculano Penna, o agente Francisco Silveira Gomes; em S. Diogo, o conferente José Viriato Martins e em Oliveira Fortes, o praticante Arthur Horta.

— Hontem, á tarde, alguns alumnos da Escola Polytechnica, acompanhados do Dr. Victor Villiot, visitáram as officinas da locomoção, no Engenho de Dentro, onde foram recebidos pelo Dr. Gil Pinheiro Guedes, ajudante desse departamento, e João Barbosa, auxiliar technico e official de gabinete do Dr. Humberto Antunes, que está dirigindo interinamente a 4ª divisão.

Os visitantes percorreram demoradamente todos os departamentos da locomoção, tendo tido occasião de verificar a grande remodelação feita em cada uma das officinas, onde são executados os trabalhos.

O Dr. Villiot e seus alumnos, ao deixar aquella dependencia da estrada, manifestaram grande satisfação pelo que observaram em cada uma das officinas, mostrando-se tambem penhorados pelo modo gentil por que foram recebidos e tratados.

ENSAIO ETHNOGRAPHICO DOS PAULISTAS

Ce n'est qu'en montant sur les épaules des autres que nous pouvons voir d'un peu loin.

FONTENELLE.

V

Impossivel se torna precisar cabalmente a situação actual de um grupo humano, sem o estudo dos respectivos antecedentes, das diversas phases de sua vida privada e da existencia nacional, das influencias externas e internas que pesaram sobre seus destinos e lhe modificaram ou consolidaram os costumes e as tradições. Faz-se mister, pois, para comprehender a fundo os paulistas de hoje, averiguar quaes foram seus longinquos antepassados, como evolveram as gerações intermediarias e, finalmente, como influiu a tradição anterior a formar o typo contemporaneo.

A miragem das riquezas da America arrebata não só o portuguez solemne e vagaroso, como o hespanhol altaneiro e decidido, influindo uma na outra e nos nossos costumes.

E da expressão superior desta confluencia physiologica e moral resultou ao paulista admiravel impulso para o progresso social e bem estar material.

O sangue latino nos dá, por certo, a todos, uma fórma mental identica, qualidades e tambem defeitos parecidos; mas a infiltração do sangue hespanhol lhe imprimiu, mais do que em qualquer outro brazileiro, uma reserva calculada, uma arrogante e jactanciosa aristocracia espectaculosamente traduzida na acclamação de um rei.

E o alvoroto tendente a acclamar Amador Bueno rei dos Brazis certo symboliza vestigios de nobreza hespanhola, requintada em terras da America.

A historia assignala-se, por vezes, pelos seus contrastes inconscientes. A sua philosophia, na insophismavel previsão dos acontecimentos, obriga apenas nesse acto de infidelidade á monarchia portugueza os prodromos da democratização brazileira. Por esse tempo, máo grado a aristocracia de certas familias preponderantes, eram já os paulistas, representados pelos *peões*, uma raça liberrima, differenciada pela mestiçagem e pela heterogeneidade de outros povos adventicios, de modo que o *lealismo* á corôa portugueza era nelle um sentimento antipathico.

E, assim, em 1641, recusando um throno, libertou-o Amador Bueno das vicissitudes do perigo hespanhol. E o paulista póde ser lusitano.

E' que o espirito original era naturalmente portuguez, o qual nunca se afastara da fidelidade ao rei; mas a distancia e o desamparo nos seus proprios recursos geraram em todas as colonias, entregues a si mesmas, um sentimento de nacionalismo á parte, que se revelou muito cedo ainda, nos tempos coloniaes. As varias capitanias tinham que se entender com a metropole através do oceano, de modo que uma individualidade, com laivos de particularismo, surdiu em quasi todos, maranhenses, pernambucanos, bahianos, paulistas, mineiros, conquanto todos sentissem um laço commum, embora secundario.

Altivos pela nobreza dos seus antecedentes, animados por esse espirito de liberdade rude que caracteriza a raça americana, os paulistas nunca foram um povo bem sujeito, e, sob o dominio hespanhol, tornaram-se quasi independentes e, ao primeiro momento de defecção ou perturbação no regimen publico, romperam o fraco liame que ainda os prendia á dominação européa." (14)

Se as raças no conceito Gumplowicz, são formações instaveis que acompanham a orientação de um grupo ethnico preponderante, havemos de convir que o paulista, ao tempo da usurpação hespanhola, se achava inteiramente hespanholizado.

Durante os sessenta annos em que os Felippes reinaram em Portugal e em seus dominios, vassalos de Hespanha, de Flandres e de Italia gozaram do direito de se estabelecerem no Brazil, espalhando-se por todas as capitanias.

Mas, foi principalmente em S. Paulo, que se fixaram muitos hespanhoes, ligando-se á familias mais distinctas da terra.

O dominio hespanhol, completando essa fusão, arrastou para a America *dourada* os aventureiros, os chatins, os traficantes do Oriente esmorecido.

Dahi essa raça em que os Paes Lemes, (Anhangueras) se mesclaram com os testos Raposos e com os Pedrosos tetros. Dahi os sevos mamelucos, cheios de nativas, selvagens impulsões, do indigena, e guiados pela infrene cobiça do branco.

Um viajante serio, o allemão Mauricio Lamberg, visitou S. Paulo, e dá-nos sobre o caso as suas impressões:

"A energia dos paulistas é de ha seculos conhecida. Demonstram-n'a as suas antigas luctas, as suas sedições, as suas já não diremos explorações, mas as suas conquistas nas provincias limitrophes.

O que deve ter despertado a energia dos habitantes desse Estado tão sómente é, em primeiro logar, a situação montanhosa do paiz e tambem a inconstancia assaz forte do clima. O segundo factor foi, talvez, o facto de correr sangue hespanhol nas veias das melhores familias paulistas, oriundas dos tempos dos primeiros conquistadores." (15).

Devido á circumstancia de ser quasi commum o vocabulario de Portugal e de Hespanha por causa da contiguidade geographica e historica de ambas as nações, as duas linguas eram simultaneamente faladas em um inconsciente syncretismo.

O idioma hespanhol, brilhante como como ouro puro, sonoro como prata de lei, era entretanto o preferido pela fidalguia paulistana, como a lingua da polidez e da graça; ao passo que a gente do povo, os *peões*, se serviam do portuguez, já muito enxertado de termos indigenas e africanos.

Ainda hoje, em Sorocaba, consoante a observação do profundo philologo Julio Ribeiro, a linguagem é sensivelmente acastelhanada, constituindo verdadeiro dialecto. (16).

Em toda a parte, as provincias e os dominios de qualquer lingua caracterizam-se por modos especiaes divergentes que não destróem a unidade da lingua fundamental.

Notam-se no falar do povo paulista, um descanso e um sotaque que lhe são peculiares: os sons vocalicos assignalam-se por uma accentuação muito forte; assim é que se pronunciam *ménino, friu, tiu, Pompêo, cômes, Antôninho*, etc. Em Minas, por exemplo: *mininu, friio, tiio, Pompêu, cômes, Antuninho*, etc.

Conservando modos archaicos de linguagem dos minhotos e transmontanos, os caipiras de S. Paulo pronunciam ainda hoje: *djente, djogo, tchapeu, tchave*, sendo que o som romanico *tche* é tambem corrente no hespanhol.

Em verdade, no norte do paiz, como escreve o douto João Ribeiro, os sons vogaes são surdos: diz-se *câsa, tumar, butar, canão, qui, pêsar*, e a intensidade maxima torna-se effectiva no sul (São Paulo), dizendo-se *cása, bótar, qué, pésar*, etc. De outra parte, algumas consoantes, como o *b e o r* são fortissimas, carregadas, nas regiões septentrionaes do Brazil. *Na direcção do norte para o sul, crescem em intensidade os sons inarticulados ou vogaes, emquanto decrescem em vibração os sons articulados ou consoantes*. Esta lei póde reduzir-se ao principio mais geral de que o norte, menos impulsionado por elementos estranhos, conserva mais fielmente a phonologia reinicola, ao menos no que respeita as vogaes. (17).

Além da influencia mesologica, o que contribuiu, todavia, para attenuar de certo modo, a prosodia reinicola, em alguns Estados (notadamente no sul) foi, como já assignalámos, o dominio hespanhol e ainda a presença dos paulistas.

Em paciente e brilhante estudo, o Dr. João Mendes narrou, em suas *Notas genealogicas*, as *migrações de paulistas*, nos seculos XVII e XVIII, para o valle do rio S. Francisco, nos sertões da Bahia; depois, no principio do seculo XIX, descreve a remessa de forças paulistas a Montevidéo, as migrações a negocios de animaes muares e a volta a Sorocaba, outras migrações ao valle de S. Francisco e aos sertões do Piauhy e do Maranhão.

"O valle do rio S. Francisco, de Carinhanha até Joazeiro, já aliás muito povoado de paulistas e de seus descendentes, desde o seculo XVII, tornou-se uma como colonia quasi que exclusivamente delles."

O castelhano, portanto, ao menos como lingua official, e talvez a da classe elevada, teve tambem de influir sobre a maneira de falar o portuguez na parte do Brazil, cuja fala passa inexactamente por aportuguezada.

"Tendo em attenção que em Sergipe existe um porto com o nome não de Montevidéo (que poderia ter sido dado pelos portuguezes), mas de *Montevidio* e que lá ainda o povo usa de muitas palavras castelhanas; achar-se-ha provavel que no meio da costa do Brazil tambem se tenha fixado alguma colonia hespanhola.

D'ahi provém que, em cada provincia do Brazil, nossa fala é mais ou menos acastelhanada ou (como diremos?) *epaulistada*, nossa pronuncia é mais ou menos semelhante á das fronteiras do Rio Grande do Sul, á de S. Paulo, á do centro do Maranhão (Caxias, por exemplo), á do Pará." (18)

Na linguagem de cada povo, em sua pronunciação mesma, acha-se o sinete bem distincto de sua individualidade. A vivacidade ou o vagar da articulação, a dureza ou a doçura das inflexões, o emprego forçado de certas cadencias, estão sempre em relação com os costumes, com o genio dos differentes povos.

Conhecido, pois, á luz da historia, o movimento das grandes migrações paulistas, taes vicios de linguagem se ligam á constituição intima do seu espirito, o qual, por sua vez, é poderosamente modificado por diversas influencias exteriores.

JOÃO VAMPRÉ.

(Continua.)

(14) St. Hilaire — *Hist. de la prov. de St. Paul.*

(15) Mauricio Lemberg — *O Brazil*, vertido do allemão, por Luiz de Castro, pag. 322.

(16) Julio Ribeiro — *Grammatica Portugueza*, 7ª edição, pag. 315.

(17) João Ribeiro — *Diccionario Grammatical*, pag. 45.

(18) Paranhos da Silva — *O idioma do hodierno portuguez comparado com o do Brazil. Introducção. I parte, pag. 4.*

PELOS SUBURBIOS

ENGENHO DE DENTRO — Nestes dias de chuva é que é digno de ver-se o estado da capital suburbana. As ruas ficam alagadas, cheias de lama, intransitaveis.

Uma cidade como esta, com um commercio forte, pagando grandes impostos; com uma população numerosissima, e, com as suas ruas, mesmo as mais importantes, sem calçamento!

Ah! Se tivessem os moradores do Engenho de Dentro a felicidade de ver o benemerito general Bento Ribeiro fazer-lhes uma visita, nestes dias de chuva, S. Ex. com certeza se compadeceria desse povo, e, talvez, que em bréve, veriamos calçadas as ruas do Engenho de Dentro, Dr. Bulhões, Dr. Leal, Daniel Carneiro, Luiz Carneiro e Dr. Niemeyer.

E a rua Vinte Cinco de Março, que, além de não ser calçada, acha-se em estado lastimavel, cheia de enormes buracos?!

Valha-nos o general prefeito!

SAMPAIO — Atheneu-Club — Um grupo de intellectuaes suburbanos, reunidos na redacção da "Gazeta Suburbana", á rua do Engenho Novo numero 25, na estação do Sampaio, fundou um club, que teve a denominação acima.

Foi eleita a seguinte directoria: Benjamin Magalhães, presidente; J. L. Amasi, vice-presidente; Mario Prata, 1º secretario; Octavio Salles, 2º secretario; Annibal Passos da Costa, thesoureiro; bibliothecario, Oscar Vasconcellos; orador official, Joaquim de Miranda Horta.

Conselho fiscal: Alvaro Fontes, Julio do Carmo Filho e Octavio de Azevedo.

O Atheneu Club vai abrir os seus salões, no dia 13 de maio, com uma esplendida festa artistica e literaria.

BOMSUCCESSO — Os barbeiros dessa localidade pedem-nos que chamemos a attenção do agente da Prefeitura, para o facto de um de seus collegas ter a sua casa aberta até depois de 22 horas, o que é attentatorio das leis municipaes ora em vigor, e os prejudica immensamente, pois, que não transgridem como aquelle.

O infractor das posturas municipaes tem a sua barbearia na estrada da Penha, entre a rua Francisco Hayden e largo de Bomsuccesso.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi aberto o credito especial de 19:484$283, de conformidade com o termo de accordo lavrado na procuradoria geral da fazenda, em 10 do corrente, para pagamento a D. Clara Maria Dias de Siqueira, Carlos Dias Carneiro, Alice Dias Carneiro, Aline Dias Carneiro, José Baptista Ribeiro, João Baptista Lobo Junior e Alfredo Coutinho de Almeida, na qualidade de herdeiros do visconde de Salto, importancia proveniente do imposto de transmissão de propriedade "causa-mortis", pago ao Estado sobre apolices federaes, no inventario do referido titular.

— Foi aberto o credito especial de 6:494$761, de conformidade com o termo de accordo lavrado na procuradoria geral da fazenda, em 10 do corrente, para pagamento de D. Ursulina Maria de Toledo Carneiro, por si e sua filha menor Aline Carneiro, Antonio Carneiro, America Carneiro e Domingos Fernandes Cardoso e Castro, por cabeça do casal de sua mulher, D. Aurora Carneiro e Castro, na qualidade de herdeiros do visconde de Santo, importancia proveniente do imposto de transmissão de propriedade "causa-mortis", pago ao Estado sobre apolices federaes, no inventario do referido titular.

— Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Nogueira & Pires, pedindo pagamento de 206$ — Pague-se;

Manoel Ermirio Altenfelden Silva, pedindo cumprimento de alvará que autoriza averbação de uma apolice — Sim;

Retto & Almeida, pedindo pagamento de 67$500 de publicação de editaes na "Folha de Padua" — Pague-se, segundo a informação;

Sephisa Pinheiro de Araujo, pedindo ser nomeada adjunta da escola complementar de S. Fidelis — Aguarde o concurso;

Arlindo Rosa de Barros Calino, pedindo que o auxilio que lhe foi dado para aluguel de casa seja a partir de 1º de março ultimo — Mantenho o despacho já proferido.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo pagamento de 74$ de transporte de seis carroças com moveis escolares — Pague-se;

Lincoln Lacerda, pedindo que seja elevado de 30$ mensaes para 50$ o aluguel do predio occupado pela escola de Camboatá, em Campos, a partir de 1º de janeiro — Deferido;

"Gazeta da Manhã", pedindo pagamento de 109$200, conforme conta junta — Pague-se, de accordo com as informações;

Jorge Pinheiro Guimarães, pedindo para lhe serem pagas as substituições que teve como praticante na Directoria geral, em 1911 — Indeferido.

— Mandaram publicar editaes de concurrencia para acquisição de carro apropriado para transporte de loucos.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 19ª SESSÃO, EM 11 DE FEVEREIRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental, procede-se á chamada, á qual respondem os Srs Zoroastro Cunha, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Mendes Tavares, e, sem ella, o Sr. Eduardo Raboeira.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Pio Dutra para servir de 2º Secretario.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 9 e da reunião de 10 do corrente.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*): — Dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Director Geral da Secretaria do Conselho, datado de 23 de Janeiro ultimo, capeando o officio em que o chefe interino da 2ª secção solicita a abertura de um credito supplementar para reforço da verba "Eventuaes" do § 2º do art. 175 do orçamento em vigor — A' Commissão de Policia.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as redacções finaes, já impressas, dos seguintes projectos:

N. 101, de 1913, autorizando o Prefeito a mandar contar ao guarda municipal Valeriano de Farias, sómente para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço militar que menciona.

N. 2, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir o credito especial de setenta e oito contos novecentos e vinte e seis mil e cento e setenta e quatro réis (78:926$174), para pagamento a Barros Teixeira & C.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 1ª discussão, que é, sem debate, encerrada, os seguintes projectos:

N. 3, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao cobrador municipal Paulino José de Andrade Bastos.

N. 4, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir o credito especial de quinze contos de réis (15:000$000), para pagamento a Torquato Teixeira Coelho.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados e adoptados para passarem á 2ª discussão, tendo o de n. 4, obtido a favor maioria absoluta.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 25, de 1912, autorizando o Prefeito a desapropriar, por utilidade publica, os terrenos que menciona e dando outras providencias.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Sr. Presidente, é concebido nos seguintes termos o projecto n. 25 de 1912, ora novamente em discussão nesta casa:

"Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, a área comprehendida pelos terrenos limitados pelas ruas — Bella de S. João, Retiro Saudoso e José Clemente, e pelos fundos dos cemiterios da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia e de S. Francisco Xavier — em S. Christovão, afim de serem os mesmos terrenos convenientemente saneados, isto de conformidade com a planta approvada a 15 de Abril de 1912.

Art. 2º. O Prefeito abrirá os creditos necessarios para a desapropriação e consequente saneamento dos referidos terrenos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Este projecto, como V. Ex. sabe, Sr. Presidente, foi originado de pedido do Prefeito do Districto, constante da Mensagem n. 274, de Maio de 1912.

Por mais que o andamento deste projecto tenha trabalhado o meu moral, não me afastarei todavia, do proposito a que me impuz nesta Casa. Limitar-me-hei, portanto, a cuidar tão sómente da sua materia, que, certamente, o Conselho está farto de reconhecer prender-se exclusivamente ao bem publico.

Desde 1905, Sr. Presidente, occupando aqui uma cadeira, como representante do 2º districto eleitoral, e mais directamente conhecedor das necessidades do bairro de S. Christovão, que tenho empenhado os mais decididos esforços no sentido de beneficiar áquella área de terrenos de cujo saneamento trata o alludido projecto numero 25.

Então, attendendo ao meu appello, e depois de ter pessoalmente reconhecido a justiça da causa que, em nome da população de S. Christovão, eu vinha defendendo, o inolvidavel Prefeito Passos, cuja memoria mais e carinhosamente se recommendará á admiração dos bons brazileiros, á proporção que os annos se forem dilatando, tomou, Sr. Presidente, diversas providencias no sentido do saneamento do mencionado local.

Infelizmente, porém, Sr. Presidente, taes providencias se tornaram infrutiferas em consequencia da situação em que então se encontrou a Prefeitura — de *não poder precisar os legitimos proprietarios dos terrenos* comprehendidos na mencionada área, terrenos esses que sempre, **até esta data**, têm estado **em constante** litigio.

Não pararam ahi, entretanto, Sr. Presidente, os meus esforços em bem daquella necessidade publica, por que sempre reclamou a população daquelle bairro. E animado a todo momento do desejo de prestar mais esse serviço áquella população embora posteriormente sem delegação official não duvidei em me dirigir a respeito ao então Prefeito Souza Aguiar. Grande foi, porém, confesso, Sr. Presidente, a minha decepção ao tratar do assumpto com o alludido Prefeito.

Desde logo reconheci que nada podia esperar da administração daquelle illustre militar, porquanto, depois de inteirado do que me havia animado a ir occupar a sua preciosa attenção, pediu-me S. Ex. simplesmente o seguinte, Sr. Presidente: "que eu não lhe falasse em obras!..." E eu, Sr. Presidente, nunca mais lhe falei em obras e muito menos em qualquer outra coisa...

O Sr. Leite Ribeiro: — Naturalmente, porque o General Souza Aguiar **tinha de** obedecer injuncções economicas do momento.

O SR. CAMPOS SOBRINHO — Não sei a razão. Posso affirmar que o que acabo de informar é a expressão da verdade.

O Sr. Leite Ribeiro: — Por que não o fez ao Prefeito Passos, que teve tanto empenho?

O SR. CAMPOS SOBRINHO — Porque se tornaram infrutiferos todos os esforços no sentido de conhecer os proprietarios dos alludidos terrenos.

O Sr. Leite Ribeiro: — E esta difficuldade desappareceu?

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — No correr do meu discurso, encontrará V. Ex. resposta ao seu aparte.

Ficou, portanto, Sr. Presidente, como se vê, naturalmente adiada a solução desse magno emprehendimento, com manifesto prejuizo da saude publica, até que surgisse uma outra administração a que não repugnasse tratar de obras indispensaveis ao bem estar de uma população.

Convém, entretanto, desde já, tornar publico, e o faço com verdadeira satisfação, que, não obstante todos esses insuccessos, o digno director de obras municipaes, Dr. Jeronymo Coelho, de cuja competencia e dedicação aos serviços que lhe são affectos, certamente, os honrados collegas não negarão o reconhecimento do seu testemunho insuspeito, não obstante tudo isso, dizia, aquelle honesto e infatigavel funccionario jamais deixou esquecido assumpto de tanta importancia para o Districto.

Felizmente, Sr. Presidente, teve finalmente termo a repugnancia da administração municipal por tão respeitavel necessidade publica.

Coube, Sr. Presidente, como já em 1912 tive occasião de salientar, ao actual Prefeito General Bento Ribeiro enfrentar a solução de tão importante melhoramento, concebendo a fórmula de resolvel-o de modo efficaz e definitivo, com applausos da população daquelle bairro, que nunca se cansou de reclamar contra a insalubridade daquelle local.

E fel-o S. Ex., Sr. Presidente, manda o meu caracter que o declare publicamente, sem a minima solicitação e sem a mais leve interferencia de minha parte, fel-o S. Ex. espontaneamente, por ter reconhecido pessoalmente a necessidade inadiavel de resolver de vez esse problema que tanto se prende á saude publica e que só por isso, certamente, não póde deixar de merecer as sympathias do Conselho.

E, Sr. Presidente, não me cansarei de affirmar que, dentre todos os emprehendimentos, nenhum outro recommendará mais a administração do honrado Prefeito Bento Ribeiro do que o saneamento proposto para aquelle local.

Esta opinião terá quem quer que se dê ao incommodo de, pessoalmente, verificar das condições deploraveis em que se encontra aquella localidade.

O Sr. Leite Ribeiro: — Não conheço essa localidade, mas louvo-me na palavra de V. Ex. para dar o meu voto.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Foi, pois, Sr. Presidente, verdadeiramente bem inspirado que S. Ex. se dirigiu a este Conselho, em 1912, propondo o unico meio de pôr termo ao deploravel estado em que permanece aquella zona do Districto, meio esse que outro não é senão a autorização para desapropriar os terrenos nella comprehendidos.

O Sr. Getulio dos Santos: — Mas o Prefeito não podia sanear independentemente de solicitação, desde que se trata de uma necessidade da saude publica?

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Desde que o Prefeito solicitou essa medida ao Conselho, é porque estava desarmado de autoridade para poder agir.

Foi, portanto, Sr. Presidente, como se vê, e se me fará justiça acreditando, por ter ha muitos annos reconhecido a utilidade publica e urgencia da medida que, continuo a affirmar, no caso, envolve a salubridade publica, que em Maio de 1912, me dei pressa em tomar conhecimento da Mensagem do Prefeito e tambem em elaborar o projecto n. 25, ora em discussão, como membro, que era então, da Commissão de Justiça.

E, Sr. Presidente, permitta-se-me que o diga, não me pareceu então, como ainda não me parece agora que, ao examinar o pedido constante da Mensagem do Prefeito, devesse eu entrar em outras indagações que julguei da alçada exclusiva do Executivo.

Sempre, em casos analogos, Sr. Presidente, o Conselho, de accordo com o Decreto 5.160, de 1904, tem se limitado a apreciar as propostas de desapropriação feitas pelo Executivo, unicamente examinando a utilidade publica da medida, por isso que o processo de desapropriação constitue materia toda administrativa, e é subordinado a regras que a administração publica é obrigada a respeitar.

Não acredito que o Conselho, afastando-se da autoridade que a lei lhe confere, de *reconhecer ou não*, a utilidade publica do pedido feito pelo Executivo, julgue a administração municipal menos habilitada para deixar compromettido o interesse da Municipalidade, e se pretenda constituir assim em tribunal competente para conhecer da legitimidade das propriedades dos terrenos que se têm em vista sanear. Menos ainda acredito, Sr. Presidente, que o Conselho se tenha persuadido de que o Executivo Municipal tivesse sido menos reflectido ou menos cauteloso em vir pedir a desapropriação de bens que, *reconhecidamente*, pertencessem á Municipalidade.

Só depois de armado da autorização legal, Sr. Presidente, é que o Executivo, pelos caminhos e processos estabelecidos em leis, resolve a desapropriação de immoveis, e só expede o respectivo decreto, ou melhor, só ultima o acto de desapropriação, depois de *regularmente* provado que taes immoveis escapam ao patrimonio municipal.

No caso em questão, Sr. Presidente, o Executivo Municipal, tendo reconhecido a urgencia do saneamento e não tendo de prompto elementos que, sem a minima contestação, precisassem positivamente a propriedade de taes terrenos, solicitou do Conselho a medida por meio da qual o mesmo Executivo irá reconhecer *legalmente*, isto é, pelos *processos regulares*, a legitimidade dos proprietarios dos referidos terrenos, decretando então, se fôr caso para isso e sem nenhuma complicação futura, a sua definitiva desapropriação.

As allegações e os documentos apresentados nesta casa e referentes á propriedade dos mencionados terrenos não constituem *provas legaes* para que se possa firmar juizo seguro a respeito. A propria planta do cemiterio de S. Francisco Xavier, constante do Annuario da Estatistica Municipal, além de não ter a procedencia official da Repartição da Carta Cadastral, por isso que ella foi fornecida pela Santa Casa da Misericordia, em vez de constituir elemento de persuasão para o fim que, talvez, tivesse em vista a sua publicação, ao contrario, parece confirmar que taes terrenos não são da exclusiva propriedade da Santa Casa, porquanto, Sr. Presidente, essa mesma planta se acha em aberto na face que dá para a rua Bella de S. João, como V. Ex. e os honrados collegas poderão verificar.

Essa planta, convem informar ao Conselho, é perfeitamente igual, como neste momento e de prompto os honrados collegas poderão se certificar, á constante do verso do *memorandum* referente a enterramento verificado naquelle cemiterio, ha annos, fornecido pela respectiva administração (*Mostra um memorandum com a referida planta.*)

Tanto em uma como em outra planta, Sr. Presidente, se vê uma linha divisoria dos referidos terrenos e por essa mesma linha já está construida uma muralha de cimento armado em toda extensão do **Retiro Saudoso e parte da rua Bella de S. João**, convindo notar que tal muralha não se acha totalmente concluida por ter sido embargada a sua continuação por interessados na propriedade de taes terrenos.

Tudo isso pelo menos faz suppor que até a Santa Casa tem como duvidosa a propriedade dos referidos terrenos, não comprehendidos na referida muralha, cuja construcção ella iniciou e cuja conclusão está embargada.

Convem não deixar sem reparo que as informações relativas á propriedade de taes terrenos tiveram a felicidade de encontrar agasalho precisamente na ultima pagina do referido Annuario e a tempo de poder produzir os effeitos desejados, depois da Mensagem do Prefeito solicitando a autorização para a mencionada desapropriação...

Não proseguirei, entretanto, sem declarar desde já, Sr. Presidente, que absoluta e sinceramente nunca acreditei, nem jámais sequer passou a idéa pelo meu espirito, que qualquer membro desta Casa tivesse ou tenha o menor interesse em conservar o estado de insalubridade em que se encontra aquella zona do Districto.

Só a Santa Casa, Sr. Presidente, bastante poderosa no nosso meio, póde ter esse interesse, porque, além do mais, desgraçadamente ella tem vantagens com a insalubridade publica que concorre para o augmento do obituario na nossa cidade.

O Sr. Getulio dos Santos: — Dá um aparte.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Mas ao Conselho, Sr. Presidente, que incontestavelmente não é o tribunal legal para apreciar e julgar de documentos referentes á propriedade de taes terrenos, escapa por completo competencia para entrar em investigações dessa natureza.

O Sr. Leite Ribeiro: — Mas póde e deve ser cauteloso em relação ao caso.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — De resto, Sr. Presidente, em abono do acto do Prefeito solicitando do Conselho a desapropriação da área referida, e principalmente como justificativa do projecto n. 25, que elaborei, em 8 de Maio de 1912, como membro então da Commissão de Justiça, sinto-me na necessidade de recordar ao Conselho que, sobre materia de desapropriação, actos anteriores, tanto do governo municipal como do governo federal, não se afastaram em nada da norma observada no caso ora em debate.

Devo chamar, Sr. Presidente, para as seguintes considerações a attenção de todo o Conselho e especialmente a do meu honrado collega Sr. Leite Ribeiro...

O Sr. Leite Ribeiro: — Agradecido a V. Ex.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Pois, é assim, Sr. Presidente, que o Decreto Municipal n. 804, de 21 de Setembro de 1910, approvando o projecto de prolongamento da Avenida Gomes Freire, desapropria immoveis necessarios a esse prolongamento e, como o Conselho sabe, esse projecto colhe na rua Marechal Floriano Peixoto terrenos da antiga Companhia Carris Urbanos, hoje da Companhia Ligth, terrenos esses que são tidos como municipaes, em virtude da clausula da reversão de que trata o respectivo Contrato.

O Sr. Leite Ribeiro: — Serão municipaes.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — E' o mesmo caso do projecto que ora discutimos.

O Sr. Leite Ribeiro: — Havia litigio entre elles?

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Perdão! — O Decreto de desapropriação, a que acabo de me referir, abrangeu tambem esses terrenos e, nem por isso, se negou a propriedade da Municipalidade.

O Sr. Leite Ribeiro: — Mas qualquer senão de uma lei não nos autoriza a sua reproducção.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Sr. Presidente, da mesma fórma, o Decreto n. 9.881, de 15 de Novembro de 1912, do Governo Federal, que approva o projecto das obras complementares do Porto do Rio de Janeiro, no trecho comprehendido entre o Arsenal de Marinha e a Ponta do Calabouço, desapropriando immoveis para essas obras, colhe o antigo Arsenal de Guerra, que, como se sabe, é proprio federal. E, Sr. Presidente, o art. 2º do referido Decreto está redigido da seguinte fórma para a qual solicito a attenção do Conselho: "*Ficam* desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos comprehendidos nos mesmos planos. Acaso, como se vê, Sr. Presidente, póde se affirmar que tanto o governo municipal como o federal, com aquelles decretos, *ipso facto*, reconheceram que os referidos immoveis não lhes pertencem?... Certamente que não, porque, Sr. Presidente, ambos os governos racionalmente não incluirão taes bens no processo inherente ás desapropriações que, como se sabe, são tratadas e resolvidas *singularmente*.

Assim, Sr. Presidente, o pedido de desapropriação feito em mensagem especial pelo Prefeito e attendido no projecto n. 25, não importa no reconhecimento da ausencia de direitos da Municipalidade á propriedade dos alludidos terrenos ou de parte delles não me parecendo que se possa considerar o modo como se entendeu de resolver o problema, fruto de irreflexão ou de leviandade.

O Sr. Leite Ribeiro: — Qualquer senão num projecto de lei não póde significar que o seu autor seja um leviano.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — O projecto n. 25, Sr. Presidente, transformado em lei, attenda-se bem, não constitue mais do que o *inicio legal* do processo de desapropriação que, como se sabe, tem diversos turnos até seu termo final.

A simples publicação de tal lei não quer dizer que a desapropriação a que ella se refere tenha sido ultimada.

Portanto, Sr. Presidente, o projecto, tal como se encontra redigido, é perfeitamente aceitavel pelo Conselho.

Eis explicadas as razões de bem publico que me levaram, em Maio de 1912, a dar pressa em tomar conhecimento da Mensagem do Executivo e em formular o projecto n. 25, tal como se encontra.

Depois dessas necessarias e despretenciosas considerações, cabe-me declarar, ao concluir, que me sinto, qualquer que seja a resolução do Conselho, inteira e moralmente satisfeito por ter procurado cumprir consciente e desapaixonadamente o meu dever, advogando sempre essa velha e justissima causa da população de São Christovão, a despeito, Sr. Presidente, relevem-me V. Ex. e os honrados collegas que o diga, a despeito de tantas contrariedades moraes e de tantas e tantas desillusões que o destino me tem feito deparar.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Diz que, pelas proprias palavras do seu collega Campos Sobrinho, se conclue tratar-se, em synthese, de uma questão em que se faz necessaria a collaboração harmonica dos dois poderes: o Legislativo e o Executivo. Ora, ha litigio, ha controversias — é o seu proprio collega que o declara — que, portanto, precisam ser estudadas e reclamam dos que tenham de resolver sobre o assumpto a maxima cautela. Não trata, absolutamente, de crear obices ao desejo louvavel do seu collega Campos Sobrinho de sanear o bairro de S. Christovão, o orador envidará mesmo todos os seus esforços por auxilial-o nesse seu *desideratum*. Por isso é que, nas palavras e argumentos de seu referido collega e para acautelar o Municipio de eventualidades possiveis, acha que tudo facilmente se resolveria com uma simples emenda que poderia ser apresentada ao projecto e pela qual, sem entrar no conhecimento do litigio, o Conselho daria ampla autorização ao Prefeito para a necessaria desapropriação.

O SR. PEDRO REIS: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Pedro Reis.

O SR. PEDRO REIS (*) — Diz que o Conselho acaba de ouvir com a attenção que merece o proficuo discurso pronunciado pelo seu collega Sr. Campos Sobrinho, bem como as proveitosas palavras do Sr. Leite Ribeiro.

Sobre o assumpto em debate, já se tem manifestado nesta Casa o illustre Intendente Sr. Eduardo Raboeira, que, por signal, não se acha presente nesta occasião; portanto, como se trate de um assumpto importante, em que o orador deseja dar o seu voto e apresentar uma emenda que julga derimir qualquer duvida até agora existente, pede ao Sr. Presidente consultar o Conselho se consente no adiamento da discussão por 48 horas.

O Sr. Presidente: — Parecendo-me não haver numero legal para a votação do requerimento, vou mandar proceder á chamada.

Procede-se á chamada e a ella respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (8).

O Sr. Presidente: — Fica prejudicado o requerimento verbal do Sr. Pedro Reis.

Continúa a discussão do projecto.

(*Comparece o Sr. Eduardo Raboeira.*)

O SR. LEITE RIBEIRO: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO — Diz que com o comparecimento do Sr. Eduardo Raboeira, parece-lhe haver cessado um dos motivos que levaram o Sr. Pedro Reis a solicitar o adiamento da discussão do projecto. Havendo, porém, tambem o seu collega allegado o desejo de apresentar emenda, dará o seu voto favoravelmente ao requerimento.

O SR. PEDRO REIS: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Pedro Reis.

O SR. PEDRO REIS — Diz que o seu collega Sr. Leite Ribeiro está equivocado quanto ao motivo que levou o orador a solicitar o adiamento da discussão do projecto n. 25, de 1912.

Fez, é certo, uma referencia ao seu collega Eduardo Raboeira, mas declarou que solicitava o adiamento em vista de pretender apresentar uma emenda, que acreditava poder derimir qualquer duvida sobre o projecto.

Continúa, portanto, de pé o motivo de seu requerimento, e aproveita o ensejo para reiteral-o.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal do Sr. Pedro Reis.

Fica adiada a discussão do projecto.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 102, de 1908, dando nova organização ao quadro dos funccionarios da Directoria Geral da Fazenda Municipal.

O SR. PEDRO REIS: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Pedro Reis.

O SR. PEDRO REIS — Diz que a Commissão de Orçamento, da qual tem a honra de fazer parte, tem em estudo um substitutivo ao projecto em debate.

Desejando apresentar um trabalho completo e que attenda a um assumpto de tanta relevancia, precisa fazer acurado estudo, motivo pelo qual não se acha, ainda, ultimado o seu trabalho.

Nessas condições, pede ao Sr. Presidente que consulte á Casa se consente no adiamento da discussão do projecto em debate, por cinco dias.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 12 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 4, de 1914, mandando que Francisco Basilio do Couto Reis, fiscal de inflammaveis, se dirija ao Prefeito para obter a licença que deseja.

Discussão unica do parecer n. 5, de 1914, indeferindo o requerimento em que José Jayme de Carvalho, 4º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pede seja contado, para todos os effeitos, o tempo de serviço que menciona.

Levanta-se a sessão ás 15 horas e 30 minutos.

CORRIGENDA

(*) 1914 — PARECER N. 6

Indefere o requerimento em que a Empreza Fluminense de Annuncios pede prorogação do prazo de seu contrato por mais quinze annos.

Examinando, como lhe cumpria, o requerimento de 28 de Agosto de 1913, que lhe foi presente, em que a Empreza Fluminense de Annuncios, por seu presidente Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho, pede "prorogação por mais 15 annos de seu contrato para exploração do systema de annuncios e indicações uteis, em vigor desde 11 de Junho de 1895, e que deve expirar a 25 de novembro de 1915", a Commissão de Justiça verificou:

que a exploração do systema de annuncios e indicações uteis, a que se refere esse requerimento foi concedida a Eugenio Aurelio Brandão do Valle, pelo seguinte Decreto Legislativo n. 136, de 22 de Abril de 1895:

"DECRETO N. 136, DE 22 DE ABRIL DE 1895 — Concede permissão por 15 annos a Eugenio Aurelio Brandão do Valle para explorar seu systema de annuncios e indicações uteis.

O Bacharel Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de conformidade com o art. 21 da Lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892, a seguinte resolução:

Art. 1º — E' concedida permissão *por 15 annos* a Eugenio Aurelio Brandão do Valle, para, por si ou empreza que organizar e salvos os direitos de terceiros, explorar o seu systema de annuncios e indicações uteis, por meio de placas collocadas nas esquinas das ruas e praças desta capital.

Paragrapho unico — Para execução desta lei, o concessionario pagará á Municipalidade o imposto annual de 6:000$000.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 22 de Abril de 1895 — *Joaquim Xavier da Silveira Junior.*"

que, em virtude do reproduzido Decreto Legislativo n. 136, de 1895, foi celebrado, em 11 de Junho, tambem de 1895 entre a Prefeitura e Eugenio Aurelio Brandão do Valle, um contrato para a exploração do alludido systema de annuncios e indicações uteis, sendo, porém, esse contrato transferido, por termo de 23 de Novembro do mesmo anno (1895) a Ferraz, Brandão & C. e, depois, por termo de 4 de Março de 1897, á requerente, Empreza Fluminense de Annuncios, sempre, porém, "de accordo com a resolução municipal de 4 de Abril de 1895", que, convertida no Decreto Legislativo n. 136, fixou *em 15 annos* o prazo da concessão;

que, da condição segunda do termo de concessão e transferencia, feita em 4 de Março de 1897, por Eugenio Aurelio Brandão do Valle e Ferraz, Brandão & C. á Empreza Fluminense de Annuncios, dos contratos firmados em 11 de Junho, 11 de Outubro e 23 de Novembro de 1895, consta que:

"Em virtude desse despacho (do Prefeito interino, exarado em 1 de Fevereiro de 1897, no requerimento em que a Empreza Fluminense de Annuncios, pediu a transferencia dos contratos de 11 de Junho, 11 de Outubro e 23 de Novembro) e de accordo com a escriptura de transferencia da concessão que fazem Ferraz, Brandão & C.ª á Empreza Fluminense de Annuncios, lavrada em notas do tabellião Evaristo Valle de Barros, aos 15 dias do mez de Outubro do anno proximo findo (1896), na qualidade de director presidente da Empreza Fluminense de Annuncios, assigna o presente termo de cessão e transferencia, pelo qual, tomando a si, explorar a concessão, a que se refere a Resolução Municipal, de 4 de Abril de mil oitocentos e noventa e cinco, *se sujeita a todos os onus, obrigações e penalidades constantes dos termos assignados nesta Directoria Geral de Interior e Estatistica, em 11 de junho, onze de Outubro e vinte e tres de Novembro de 1895, pelo primitivo concessionario e pela firma Ferraz, Brandão & C.*, ora cedente e, bem assim, a responder nesta capital pela execução destes mesmos termos".

que, posteriormente, o Decreto Legislativo n. 415, de 23 de Julho de 1897, concedendo "permissão á Empreza Fluminense de Annuncios para fazer uso de placas de differentes dimensões e feitios, nos muros ou espaços em ruas e praças deste districto e, bem assim, para fazer uso de carros annuncios" não modificou o regimen do Decreto e contratos anteriores, determinando mesmo no artigo 1º que essa permissão era feita "de accordo com as condições e onus já estipulados no contrato lavrado com a Intendencia Municipal", como consta da transcripção do mesmo Decreto Legislativo, feita no termo additivo áquelle contrato, assignado em 7 de Agosto de 1897;

que do termo de innovação do contrato que "para explorar o seu systema de annuncios e indicações uteis, de accordo com o art. 118, letra *g*, do Decreto n. 796, de 31 de Dezembro de 1903, para harmonizar esse contrato com o decreto n. 189, de 28 de Julho de 1904, que regula o assumpto", a Empreza Fluminense de Annuncios, por seu director presidente, Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho, celebrou com a Prefeitura, em 5 de Janeiro de 1905, consta não só que:

"continuará em vigor o contrato com a mesma Empreza, em virtude dos decretos ns. 136, de 22 de Abril de 1895, e 415, de 23 de Julho de 1897, *na parte em que não for alterada pela redacção das demais clausulas*" (Contr. cit., condição 1ª).

mas, tambem que:

"de accordo com o que está estabelecido no decreto legislativo municipal n. 136, de 22 de Abril de 1895, *o prazo da presente concessão é de 15 annos contados daquella data*, TERMINANDO EM 22 DE ABRIL DE 1909" (Contr. cit., condição 12ª).

Facil foi assim a esta Commissão se convencer da improcedencia da pretenção da Empreza Fluminense de Annuncios, por isso que, "*terminando em 22 de Abril de 1909*" o prazo da concessão a que no seu requerimento allude, nenhuma razão lhe assiste, não só para allegar que tal concessão *deve expirar em 23 de Novembro de 1915*, mas tambem para solicitar *a prorogação por mais 15 annos* do seu contrato, já, entretanto, insubsistente, desde aquella primeira data.

Não aproveita á pretensão a circumstancia de ter Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho assignado, a 4 de Novembro de 1910, na Prefeitura, um termo em que se declarou ficar "prorogado por mais 5 annos, *de accordo com o despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 21 de Outubro do corrente anno* (1910), exarado na petição n. 8.988, o contrato de 5 de Janeiro de 1905, para explorar o seu systema de annuncios e indicações uteis, obrigando-se a referida Empreza (Empreza Fluminense de Annuncios) a cumprir rigorosamente todas as clausulas do referido contrato com os mesmos onus e obrigações nelle existentes", porquanto fallecia ao Prefeito competencia legal para, só por si, independentemente de acto legislativo especial, prorogar o prazo dessa concessão, taxativamente expresso na lei municipal n. 136, de 1895.

Com effeito, de conformidade com o art. 3º, da Lei Federal n. 939, de 29 de Dezembro de 1902, reproduzido no 4º *considerandum* do Decreto Municipal n. 757, de 31 de Dezembro de 1909, o Prefeito de então communicou por vezes ao Senado Federal que

"Não se tendo podido compor legalmente o Conselho Municipal eleito a 31 de Outubro do anno passado (1909) e, portanto, não tendo sido votado o orçamento municipal para 1910, expedi, em data de 31 de Dezembro de 1909, na conformidade do disposto no art. 3º, da lei n. 939, de 29 de Dezembro de 1902, e de accordo com o disposto no art. 27, § 7º, do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, o Decreto n. 757, de 31 de Dezembro de 1909, que junto por cópia, pelo qual proroguei o orçamento de 1909 para o exercicio de 1910, *avocando o governo e a administração do Districto*, DE ACCORDO COM AS LEIS MUNICIPAES EM VIGOR NA FORMA DA LEI."

Não são, effectivamente, outros os termos do invocado art. 3º de lei n. 939, *ex-vi* do qual "no caso de annullação da eleição ou em qualquer outro de força maior que prive o Conselho Municipal de se compor ou de se reunir, o Prefeito administrará e governará o Districto DE ACCORDO COM AS LEIS MUNICIPAES EM VIGOR."

Assim, pois, não enfeixando em si todas as attribuições dos poderes Legislativo e Executivo, não tendo faculdades extraordinarias para expedir actos de natureza legislativa, mas, ao contrario, só podendo "administrar e governar o Districto *de accordo com as leis municipaes em vigor*", o Prefeito não tinha autoridade especial para alterar o que estava estabelecido na lei n. 136, de 1895, tanto mais quando a clausula 12ª do contrato de 5 de Janeiro de 1905, terminantemente declarara que o prazo da concessão conferida por essa lei expirara fatalmente a *22 de Abril de 1909*.

Em 4 de Novembro de 1910, não mais existia, portanto, a concessão, que se pretendeu prorogar por 5 annos. Já um anno, seis mezes e treze dias haviam corrido sobre a extincção dos effeitos do referido Dec. Leg. n. 136, sem que os interessados solicitassem do Conselho Municipal, que funccionara até 10 de Outubro de 1909, a desejada prorogação, que só por esse Conselho podia ser concedida.

O acto do Prefeito concedendo a prorogação requerida em 1910, e estabelecendo para a Empreza Fluminense de Annuncios regimen diverso do determinado pelas leis municipaes em vigor para a industria dos annuncios, não se coadona com as restricções do art. 3º da lei federal numero 939; é um acto illegal, por incompetencia da autoridade, por excesso de poder.

Em taes condições, tratando-se, como do exposto se depreheude, simplesmente de uma concessão extincta desde 22 de Abril de 1909, que não convem ser renovada, não só por já estar a industria dos annuncios regulamentada, em virtude do art. 118, letra *g*, da lei n. 976, de 31 de Dezembro de 1903, pelos decretos n. 480, de 23 de Julho de 1903, e n. 512, de 21 de Janeiro de 1905, mas tambem por importar semelhante concessão em privilegio offensivo ao livre exercicio da mesma industria, assegurado pela Constituição Federal.

A Commissão de Justiça é de parecer que o alludido requerimento da Empreza Fluminense de Annuncios seja indeferido por falta de objecto.

Sala das Commissões, 9 de Fevereiro de 1914. — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado.*

(*) Não foi revisto pelo orador.

(*) Reproduz-se por ter saido com incorrecções.

COLUMNA OPERARIA

A INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Se ha assumpto a que todos os individuos amigos da liberdade e da justiça devem empregar seus esforços para que se resolva definitivamente, no Brazil, é sem duvida alguma o da instrucção primaria, que é a base principal da instrucção popular.

A instrucção primaria, como devia ser fornecida ao povo, desde o inicio da implantação da Republica, já poderia hoje estar dando seus frutos, porque, se fosse decretada obrigatoria, já hoje não teriamos homens analphabetos.

O Estado consome milhares de contos com as academias e escolas superiores, que, se fossem empregados na instrucção primaria, dariam para custeal-a, talvez, com maior proveito.

Não comprehendemos como é que o Estado se preoccupa em formar centenas de doutores, quando, de verdade, não se tem preoccupado com a primordial instrucção. O Estado que não cogita das primeiras luzes da instrucção para todos os seus concidadãos, desde os primeiros annos de infancia, não deve se occupar de fabricar doutores.

Os doutores, que pelo privilegio que lhe dão os seus diplomas, se são medicos, de matar gente; se são formados em direito, de torcer as leis; se são engenheiros, de fazer pouco mais que qualquer operario construotor pratico; os doutores, dizemos, os que para isso estudam, devem ter recursos proprios, para gastarem e se formarem para as suas rendosas profissões.

Se dissessemos que todos os cidadãos pobres e ricos tivessem o mesmo direito de estudar e ser formados pelo Estado, era justo que o Estado facultasse essas formaturas; mas, se não é, só deve formar-se quem disponha de recursos proprios.

O que o Estado não póde nem deve ser indifferente é ao ensino primario a todos os filhos do paiz, o ensino da sua historia, da sua geographia das suas leis, etc.

O estudo scientifico ficará só para os que são "afortunados" porque, os seus antepassados ganharam, bem ou mal, o bastante para que elles estudem e ganhem o seu titulo.

O mesmo se dá nas classes militares, onde só se fornecem os meios de estudar para galgar posições, galões, etc., aos filhos dos mais ou menos poderosos, ao passo que aos filhos dos proletarios, dos que produzem todas as riquezas que os outros gozam, não se dá direito ao estudo, para que não tenham direito a conquistar os galões... Em uma Republica democratica, não devem haver dessas desigualdades que tanto concorrem para humilhar a maioria do povo. Precisamos de escolas de instrucção primaria, para todos os que nascem neste paiz, para que sejam obrigados a saber ler, escrever e contar, ficando o estudo scientifico para os que pódem.

Não é que não julguemos que todos nós não devemos ter o mesmo direito dos conhecimentos scientificos, não; é porque comprehendemos que o Estado não póde e por isso não deve dar a um pequeno numero de cidadãos o que não é para todos.

O Estado precisa, pois, antes de tudo, se não quer se afastar do seu verdadeiro papel, decretar a obrigatoriedade da instrucção primaria — **Mariano Garcia.**

O FECHAMENTO DAS PORTAS

A directoria da Sociedade dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros participa a todos os collegas, que, brevemente, vai realizar um pic-nic, em regosijo da lei em vigor, e, para isso convida a todos que queiram se inscrever, a fazel-o nas listas distribuidas por diversos collegas, e na séde social, á rua Sete de Setembro n. 31, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas.

CONFEDERAÇÃO BRAZILEIRA DO TRABALHO

Em sua nova séde, á praça da Republica n. 233, sobrado, realiza esta confederação uma reunião, hoje, ás 18 horas.

Pede-se aos membros da commissão directora que não faltem.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria communica aos Srs. associados que o expediente continúa, na fórma do costume, na nova séde social, á praça da Republica numero 233, sobrado.

Ahi, os associados em atrazo encontrarão, todos os dias, o novo thesoureiro Augusto Moreira, para se quitarem.

O companheiro M. P. Cardoso da Silva, ex-thesoureiro, é convidado a vir á séde social, á noite, afim de explicar algumas irregularidades que se têm encontrado, do tempo de sua gestão, que precisam ficar bem claras, isto, com urgencia.

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES HOMENAGEM A' VICTOR MEIRELLES.

São convidados os associados para reunirem, em assembléa geral, 2ª convocação hoje, ás 19 horas, na nossa séde social, á rua General Camara n. 313, sobrado — O 1º secretario, **José Miguel Rosas.**

UNIÃO BENEFICENTE DOS OPERARIOS DAS OBRAS PUBLICAS.

São convidados os Srs. associados a reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, ás 16 horas, na Ponta do Caju'.

Ordem do dia, para se proceder á leitura do relatorio apresentado pelo thesoureiro, do 1º trimestre do 2º anno social — O 1º secretario, **Claudio Ferreira Neves.**

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje, quinta-feira, ás 20 horas, continuação do curso de historia natural, com demonstração ao microscopio.

Os Srs. associados devem fazer suas familias assistirem a estas prelecções semanaes, das quaes poderão tirar utilissimos conhecimentos para a vida pratica.

A entrada na séde é franca.

Nem mesmo Manuel Luiz sabe quem lhe enviou a bala que elle agora traz no flanco esquerdo.

Passava elle pela fazenda da Boa Esperança, em Madureira, quando ouviu um estampido, sendo alcançado pelo projectil, que lhe entrou entre as duas costellas.

Por mais que procurasse não viu o atirador, o que elimina a hypothese de ter sido o tiro casual, caso em que o involuntario autor do ferimento se apresentaria para auxiliar a victima.

Esta dirigiu-se á delegacia do 23º districto, onde deu queixa, sendo d'ahi enviado para a Assistencia Municipal.

Depois de medicado, foi o ferido, que é lavrador e reside na estação de Anchieta, removido para a Santa Casa.

Foi iniciado inquerito.

Os operarios Mauricio da Silva Lisboa e Paulino de Miranda, ambos residentes na rua Tavares Bastos numero 96, desavieram-se hontem, pela madrugada, em sua residencia, e, em poucos momentos estavam empenhados em lucta corporal, que só terminou quando Mauricio sacou de uma navalha, golpeando seu desaffecto na cabeça e braço esquerdo.

Em seguida evadiu-se.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, de onde, mais tarde, deu queixa na delegacia do 6º districto.

REPRESSÃO DO JOGO

Foram visitadas hontem as seguintes casas de jogo:

Pelo 3º supplente do 21º districto, as das ruas da Candelaria, 20; Dona Carlota, 36; Ouvidor, 50, 55, 59, 63, 103, 137, 149, 155, 181 e 285, apprehendendo-se duas listas e um talão.

Pelo 3º supplente do 10º districto, Maranguape, 2 B; Mem de Sá, 3; praça da Republica, 205 e 209; General Pedra, 5; praça Onze de Junho, 51, apprehendendo-se uma lista.

Pelo 2º supplente do 25º districto, praça Onze de Junho, 51; Senador Euzebio, 395; Visconde de Itauna, 225; General Canabarro, 230; boulevard Vinte e Oito de Setembro, 67, 115, 209, 273 e 472; Barão de Mesquita, 67; Conde de Bomfim, 277 e 783; S. Francisco Xavier, 1; avenida Salvador de Sá, 204; Frei Caneca, 152, apprehendendo-se 28 listas, um talão, e um mappa geral.

Pelo 1º supplente do 9º districto, rua Luiz de Camões, 10; largo de São Francisco 36; Ouvidor, 50, 55, 181 e 185; Assembléa, 6 e 113; Voluntarios da Patria, 259 e 441; Real Grandeza, 320; Uruguayana, 14; largo do Machado, 5; Cattete, 58, 70, 122, 194, 279 e 291; Gloria, 80 e 96; Lapa, 54; Mem de Sá, 3; Maranguape, 2 B, apprehendendo-se tres listas e 20 talões.

Pelo official de justiça do 13º districto, rua Nova de D. Pedro, 119; Campinho, 6; estrada Real de Santa Cruz, 3.080; Goyaz, 140; Dr. Manoel Victorino, 109 e 139, apprehendendo-se quatro listas.

Foram presos e autoados os seguintes contraventores: J. Bittencourt, Emygdio Gravina, Antonio Ribeiro de Souza, Pelegrino Setimio, José de Oliveira, Julio Marques, Joaquim Francisco, Joaquim Teixeira, Francisco Gomes e Feliciano Ferreira Lima.

APANHADOS FORENSES

Essa dolorosa tragedia da rua Jannuzzi, que conseguiu abalar profundamente a sociedade brazileira, enlevada com os festejos carnavalescos, veiu fortalecer a opinião dos que reclamam a reforma do nosso apparelho policial.

São transcorridos quinze dias que a nossa movimentada capital, já habituada a esses grandes crimes, foi despertada com aquella tragedia, cujos protagonistas, embuçados com o manto da ignorancia policial, não foram ainda apontados.

E, emquanto a imprensa, penetrando na intimidade de um lar desfeito pela fatalidade, borda commentarios e formula hypotheses sobre tão luctuoso acontecimento, os medicos legistas apresentaram um laudo, cujas conclusões não auxiliam as investigações policiaes.

O inquerito policial, que ainda é tolerado pela legislação vigente, e que beneficia, em certas occasiões, pessoas suspeitas á opinião publica, e á propria policia, tal a morosidade e a inepcia com que são dirigidos, não esclarecerá, creio eu, o mysterioso desapparecimento daquella inditosa moça.

Desapparelhada para decidir scientificamente sobre a culpabilidade de alguns accusados, pois, a medicina legal, o direito criminal e a policia scientifica não contam muitos cultores entre nós, a policia carioca fiase nos depoimentos e informações de testemunhas, vizinhos e conhecidos da victima e do accusado.

O nosso corpo de agentes insufficientemente remunerado, attendendo-se aos perigos que os rodeiam, é constituido, na sua maioria, de phosphoros eleitoraes.

Tambem alguns facinoras celebres, que já se hospedaram nas chacaras da rua Frei Caneca, conseguem collocar-se no corpo de segurança publica.

Dois dias após a sua absolvição, Bacurau, um dos assassinos dos estudantes de medicina, noticiaram os jornaes de então, foi nomeado agente da policia carioca.

Desconhecendo as noções elementares de direito criminal e habituados a usar de medidas violentas, que geralmente perturbam a acção da policia, elles são os responsaveis pelo mallogro de algumas diligencias.

E o que se pode esperar de individuos astuciosos e que já pernoitaram diversas vezes nos cubiculos da Detenção e da Correcção?

Fazendo do emprego policial um meio para melhorar as agruras da vida, aggravadas com a terrivel crise financeira que ainda nos persegue, certos funccionarios policiaes pedem uma licença para tratamento de saude, e... abrem escriptorio de advocacia.

Nenhuma autoridade os fiscaliza, nenhum juiz se recusa a julgar os processos por elles pleiteados.

Sómente a policia de carreira, preparada para manter a vida e o socego do cidadão, e nunca em repartição para collocar os afilhados dos paredros, reduziria o numero consideravel de cincadas praticadas de momento a momento pela nossa policia.

O medico legista e o delegado de policia não vão inspeccionar o local do crime logo após a sua consummação.

Elles (os medicos legistas) que não devem ignorar o papel importante que lhes é modernamente reservado, pois, cabe-lhes ajudar a policia e a justiça na descoberta de elementos que precisem as circumstancias em que o delicto foi praticado, só são chamados para autopsiar a victima.

Commettido um delicto, quer no interior de uma casa, quer em plena rua, e a qualquer hora do dia ou da noite, forma-se immediatamente um grande ajuntamento de curiosos que estorvam a acção da policia, estragando pequenos detalhes que, bem analysados, esclareceriam o facto delictuoso.

Cada curioso que alli se encontra, não para auxiliar o agente policial, mas movido por uma curiosidade tola, discute as medidas que deveriam ser adoptadas pela policia para capturar o accusado.

Na Suissa, disse o illustre professor Reiss, quando se dá um agrupamento de curiosos e destes algum deixa de obedecer á ordem de circular, o menos que lhe pode acontecer é ficar detido durante um, doze, ás vezes, até oito dias.

Inimigo de respeitar a autoridade, o povo brazileiro, talvez pela deficiencia de ensinamentos civicos, ou pelos máos exemplos que observa, só attende aos meios coercivos.

Assim, pois, não será facil aos medicos legistas, embora variados sejam os seus conhecimentos e grande a sua pratica, determinar com precisão mathematica as condições em que foi perpetrado o delicto.

Alfredo Balthazar da Silveira.

FUNERAES

Até que uma doutrina mais consentanea com a razão esclarecida viesse explicar-nos a situação real dos que deixam este mundo, todas as religiões, as mesmas leis e a propria moral consagram em todos os povos um culto particular aos mortos; apenas varia de povo para povo, e na sucessão dos tempos, o modo como tal culto se pratica de accordo com o ritual seguido em cada igreja.

E' dos antigos costumes egypcios negarmos suffragios e ás vezes a propria sepultura aos que morreram em más condições de vida, como os suicidas, e acharmos que os individuos que viveram bem estão na sua "ultima morada", quando dados á sepultura; d'ahi, o costume das visitas aos nossos cemiterios naquella convicção fervorosa de visitarmos entes queridos, que ali se encontram enterrados.

Os hebreus adoptaram dos mesmos egypcios o processo de embalsamar os corpos, pratica até agora conservada entre nós, que a adoptamos, quando se trata de pessoas de elevada categoria social: tambem os hebreus só embalsamavam corpos, que haviam pertencido a sacerdotes de Jehovah, porque os pertencentes a individuos de tribus inferiores eram enterrados, summariamente.

Foram elles que deram ás ceremonias dos funeraes um caracter mais accentuado, introduzindo o costume de carpir, encargo confiado a mulheres, que por isso eram chamadas carpideiras, pois que no prestito funebre caminhavam chorando o desastre da morte. E porque os que compareciam á essas ceremonias eram considerados impuros, o preceito era passar por ablucões, cuja virtude era purificar.

A impureza vinha do simples facto de estar em contacto com as coisas funebres do enterro: na Persia, Média e outros paizes do Oriente, tiveram sempre os mortos como impuros, de onde o horror, até hoje, de muita gente ao se aproximar de um cadaver.

Os gregos, por pensarem que as almas dos mortos podiam penetrar nos Campos Elyseos, sepultavam os seus cadaveres e a esse costume ligavam multa importancia.

Foi ao tempo de Solon que ficou determinado fosse feita no interior da casa, em que se dava o fallecimento, a exposição do corpo, a qual, então, se fazia em logar publico para mostrar que a morte havia sido natural. E' dessa exposição durante horas longas que ainda conservamos o habito de rodear o cadaver de um parente, um membro de familia, ouvindo-se de vez em quando o soluçar abafado, o gemer doloroso, o suspirar de uma saudade inconsolavel, cortando de instante a instante o silencio profundo de uma camara mortuaria.

Os costumados discursos dedicados ao morto passaram, ao tempo de Solon,a ser pronunciados sómente quando os funeraes eram feitos por conta do Estado.

Quando terminava o ceremonial de um enterro, a familia do extincto reunia-se em casa do parente mais proximo para o repasto funebre.

No segundo dia, após o fallecimento, offerecia-se um sacrificio em sua honra; no nono dia outro sacrificio, e no trigesimo dia ainda um outro, sendo que o do nono dia era o mais importante, por isso era tambem o mais concorrido.

O catholicismo copiou esta pratica: celebra a missa de corpo presente; no setimo dia celebra outra, e no trigesimo, outra, sendo que a do setimo dia é a mais importante pela maior concurrencia.

A missa entre os catholicos chama-se santo sacrificio.

Em Roma, os funeraes foram instituidos para terem logar no oitavo dia depois da morte: á frente iam os musicos tocando trechos funebres, depois mulheres encarregadas das nenias e psalmos plangentes, etc.; em seguida vinham os histriões e escurras, um dos quaes, chamado o archimimo, representava a morte.

Acompanhavam, além desses, os escravos e mais individuos.

O cortejo era fechado pela familia; os filhos, com as cabeças veladas e as filhas, com as cabeças descobertas e cabellos soltos.

Batia-se no peito, lastimava-se e gritava-se com gestos exagerados.

Figurava tambem o sacerdote com o ramo de oliveira a aspergir agua benta sobre as pessoas presentes, afim de purifical-as.

Hoje, os funeraes perderam muito do caracter complexo e tumultuario que tinham outr'ora; por mais sumptuosos que sejam,não variam na fórma, senão em pequenos detalhes. Em alguns prestitos, por exemplo, é ainda costume conduzir-se, entre nós, a corôa do rei ou qualquer outro que tenha governado, indo a insignia em carro especial, ceremonia que tem a sua origem na conducção da curul de um consul, quando era deste que se celebravam os funeraes, em Roma.

O cadaver foi sempre transportado conforme a importancia social do fallecido. Nos prestitos em que figurava o corpo de um militar, este era conduzido por officiaes inferiores, ou soldados. Foi costume conservado da antiguidade.

Ser levado aos hombros, era uma distincção muito grande, visto como se sabia que assim era que os israelitas haviam conduzido atravéz dos desertos a Arca Santa da Alliança, na qual estava encerrada a Palavra de Jehovah.

Julio Cesar foi levado assim por magistrados romanos; o imperador Augusto foi tambem conduzido aos hombros pelos seus senadores; Napoleão o foi igualmente por trinta e seis sub-officiaes, ou officiaes inferiores.

Nos funeraes militares as descargas dos batalhões significam que com ellas solta-se o ultimo laço que prendia o official ao symbolo da patria (a bandeira): é o supremo adeus do soldado que offerece na hora da despedida o que elle tem de mais elevado e na maior estima — o ruido das batalhas.

Essas homenagens costumam ser prestadas por forças de mar: as salvas dos couraçados e das fortalezas emprestam, então, uma outra imponencia, que está a traduzir a magestade, a grandeza, que dá a vastidão dos mares.

L. de Assis.

As assignaturas de "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março. 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A "Tribuna Medica", revista scientifica, que se publica nesta capital, sob a direcção dos Drs. Eduardo Meirelles e Jayme Silvado, acaba de distribuir o seu n. 24, correspondente á segunda quinzena de dezembro de 1913.

O presente numero traz o seguinte summario:

"Um caso curioso de diabetes infantil", pelo Dr. Almir Madeira; "Communicação sobre a molestia de chagas", pelos Drs. Carini e Jesuino Maciel; "Chronica", pelo Dr. Ramcan; "Ainda sobre a identidade do alastrim com a variola", pelo Dr. Carini; "Observação de um caso do freio da lingua, seguida de hemorrhagia secundaria e morte", pelo Dr. Bueno de Miranda; e o indice das materias publicadas durante o anno de 1913.

Recebêmos o n. 6, do "Brazil Medico", de 8 do corrente, com o seguinte summario:

"Da via inguinal na cura das hernias crurnes", pelo Dr. Carlos Werneck; "Uma vaccina anti-gonococica atoxica. Sua applicação ao tratamento da blenorrhagia e suas complicações", pelo Dr. Charles Nicolle; "A syphilis e o systema nervoso", por Joseph Collins; "Medicação contra a dôr e a insomnia", por R. Jones e muitos outros assumptos de interesse.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 11:

Foram concedidas aposentadorias, com todos os vencimentos, aos commissarios de hygiene e assistencia publica, Drs. Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, Diocleciano da Costa Doria e Eduardo Augusto de Araujo Jorge, de conformidade com as leis ns. 1.573, 1.577 e 1.579, de 9, 16 e 22 de janeiro findo.

——Foram nomeados:

Para a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica:

Commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario Dr. João Soledade;

Sub-commissario de hygiene e assistencia publica, o interino Dr. Manoel Maria Moniz Freire.

Para o Matadouro de Santa Cruz:

Medico inspector do serviço sanitario, o interino Dr. Leopoldo de Souza Leite.

Medico inspector interino do serviço sanitario, o Dr. Luiz Bahia.

Para as escolas profissionaes femininas:

Professora de desenho, D. Maria von Hoonholtz.

——Foram transferidos os medicos, inspectores do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Drs. Xisto Jorge dos Santos e Oscar Godoy, para os logares de commissarios de hygiene e assistencia publica.

——Foi revalidada a licença de trinta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida por acto de 17 de janeiro findo, á directora da 1ª Escola Profissional Feminina, D. Francisca Bonjear.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Bernardino da Costa—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

José Francisco & Irmão—Deferido.
Pires & Barbosa—Concedo relevação da multa.

Pelo Sr. Director Geral:

Anna Mendonça Barbosa da Silva—Deferido.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**.

J. M. Ribeiro & C., estabelecidos á Avenida Rio Branco n. 145, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença deste anno da collocação de mesas e cadeiras em frente ao negocio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

João de Mello, morador á rua Menezes Vieira n. 74, multado em 100$, por vender leite pobre, e Joaquim Gomes Fernandes & C. e Henry Etienne, estabelecidos, este, á avenida Gomes Freire n. 60, e aquelle, á rua Menezes Vieira n. 71, multados em 100$, cada um, por venderem leite desnatado (tudo por infracção do § 2º do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Alberto Krug, por seu genro Francisco Artemann, com officina de marceneiro no galpão do interior do terreno da rua General Pedra n. 183, multado em 50$, por infracção do artigo 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento do negocio sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

D. Elisabeth de Assumpção Ozorio, pelo Dr. Januario de Assumpção Ozorio, proprietaria do predio n. 102 da rua Haddock Lobo, multada em 300$, por infracção do § 4º do artigo 52 do decreto n. 391, de 16 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria).

José Simões da Fonseca, estabelecido á rua S. Martinho n. 11, multado em 50$, por infracção do artigo 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (por mandar á domicilio generos em caixotes abertos).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Camillo Jannuzzi, com loja de concertador de calçado, á rua Pereira Nunes n. 179, multado em 500$, por infracção dos artigos 75 e 163 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar funccionando no domingo, ás 20 horas).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por ter iniciado o funccionamento do seu negocio, sem licença:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Alberto Krug, por Francisco Artemann, estabelecido á rua General Pedra n. 183.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo da estatistica de casas commerciaes, licenciadas no Districto Federal, no anno de 1912, segundo os dados fornecidos pelos agentes municipaes

QUADRO N. 2 (continuação).

ESPECIE TRIBUTADA	Numero total de licenças	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	RENDA ARRECADADA
Brochas, pinceis, etc. (fabricas)	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	246$000
Brinquedos (mercadores)	13	2	—	6	—	1	—	—	—	—	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3:230$150
Café (commissarios)	96	47	40	4	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	77:270$300
Café e cereaes (beneficiadores)	10	—	8	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:746$200
Café feito (mercador)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	312$000
Café moido (fabricantes e mercadores)	39	2	3	4	—	4	—	—	2	—	8	—	3	1	3	—	1	2	2	—	1	1	1	—	1	—	4:823$100
Caixas para joias e de papelão (fabricas)	5	1	3	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	395$000
Caixões funebres, corôas, etc. (mercadores)	18	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	4	6	—	2	—	2	—	1:654$000
Caixoteiros (officinas)	29	7	8	12	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:082$000
Cal (mercadores e fabricantes)	18	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	10	3:210$000
Calçado (mercadores)	223	11	17	42	26	12	—	13	20	3	14	7	14	2	3	8	4	3	3	17	1	1	1	—	1	—	43:119$400
Calçado (fabricas a vapor)	32	1	4	20	2	1	—	—	—	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:159$000
Calçado (pequenos fabricantes e concertadores)	472	15	30	67	18	29	4	41	17	8	41	23	25	16	20	18	9	20	24	18	18	3	2	—	3	3	29:244$000
Caldeireiros (officinas)	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	141$000
Caldo de canna (mercadores)	16	2	—	5	1	5	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2:849$500
Callistas e manicuras	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	159$000
Camas de ferro (fabricantes e mercadores)	4	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	442$000
Capas de borracha (fabrica)	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	188$000
Capim (mercadores)	29	—	—	—	—	—	—	—	1	6	—	—	—	—	1	6	—	7	3	4	1	—	—	—	—	—	5:397$000
Carimbos de borracha (fabricas)	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	126$000
Carne secca, cereaes, toucinho, etc. (mercadores)	11	7	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	4:989$400
Carpinteiros e marcineiros (officinas)	393	3	45	98	21	43	3	17	15	1	59	27	14	8	5	8	4	3	7	5	6	—	1	—	—	—	36:703$000
Carros, carroças, segeiros, etc. (fabricantes)	44	—	—	—	2	3	—	1	1	—	5	5	1	1	3	2	—	2	1	3	6	—	7	—	1	—	6:831$000
Carroussel (emprezario)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	103$000
Cartões postaes, sellos, etc. (mercadores)	200	7	9	13	2	12	1	16	21	7	21	22	11	7	4	11	5	5	8	7	6	3	1	—	1	—	5:364$500
Carvão animal (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	326$000
Carvão de pedra e coke (mercadores)	19	7	—	6	1	—	—	—	—	—	—	1	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7:729$800
Carvão vegetal e lenha (mercadores)	175	1	10	10	8	13	2	14	17	—	17	13	17	12	6	3	—	7	7	8	3	1	2	2	1	1	23:468$450
Casas de commodos mobilados	32	1	—	—	15	—	—	11	—	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10:696$000
Casas de cambio de passagens	16	12	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:255$300
Casas de pasto	451	13	39	71	35	37	2	12	32	7	38	29	17	21	9	10	13	7	4	10	15	6	16	—	6	2	76:071$500
Casas de penhores	10	—	—	9	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24:270$500
Casas de pensão	64	2	3	—	—	5	—	28	6	—	6	—	4	1	6	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	20:602$600
Casas de saude	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	298$800
Cebolas, alhos, etc. (mercadores)	30	7	—	—	23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10:056$400
Cerveja (fabricas)	32	1	2	6	—	6	—	2	—	—	7	—	1	1	2	—	1	—	1	1	—	—	—	—	1	—	21:110$900
Cerveja (mercadores)	9	—	3	—	1	2	—	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:407$400
Chacaras de plantas	210	—	—	—	—	6	8	12	25	13	—	1	5	12	22	45	33	12	14	1	—	1	—	—	—	—	13:475$000
Chá, cêra, sementes, etc. (mercadores)	19	9	—	7	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:543$800
Chapéos de sol (fabricantes e mercadores)	71	10	7	25	11	1	—	1	—	—	11	—	2	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	19:256$000
Chapéos para homens (mercadores e concertadores)	53	15	2	26	4	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	15:268$000
Chapéos para homens (fabricas a vapor)	13	2	4	2	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:179$000
Chapéos para senhoras (mercadores)	33	—	—	28	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:849$500
Charutarias	386	15	11	42	94	13	—	6	8	3	16	58	8	29	8	8	1	4	3	7	40	1	2	—	8	1	79:414$650
Chocolate, café, etc. (fabricantes e mercadores)	4	—	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:434$400
Chumbo de munição e canos (fabricas)	6	1	1	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:475$000
Cinematographos	48	3	2	3	4	2	—	3	—	—	3	—	4	2	2	3	—	3	3	6	—	—	4	—	—	1	9:890$000
Cocheiras de aluguel e particulares	326	—	4	—	5	11	2	14	14	8	27	37	30	46	55	18	15	19	18	2	1	—	—	—	—	—	17:340$000
Cofres de ferro (mercadores)	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	484$500
Colchoarias, moveis, etc. (mercadores)	126	1	9	22	6	15	—	7	6	2	14	5	7	3	3	5	2	6	2	7	1	—	2	—	1	—	24:746$000
Collegios (externatos e internatos)	23	2	—	3	1	—	—	—	1	1	4	—	—	—	3	1	2	1	3	1	—	—	—	—	—	—	1:058$000
Colletes para senhoras (fabricas)	13	—	—	7	3	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:264$000
Commissões e consignações (escriptorios)	136	68	37	23	6	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46:621$100
Companhias (sédes), sociedades anonymas	123	87	8	7	16	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	135:874$600
Confeitarias	44	1	—	9	5	1	—	4	—	1	5	—	4	—	3	1	2	—	1	3	1	—	2	—	1	—	26:794$300
Conservas (fabricas)	2	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	759$500
Consignatarios e fornecedores de navios	6	1	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	978$200
Constructores de predios	198	21	22	33	20	15	2	18	15	1	15	4	5	—	5	8	2	3	2	4	1	1	—	—	—	1	41:272$000

(Continúa.)

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:

Professores primarios, de escolas modelo, regentes de escolas e expediente aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Director:

Manoel Alves, Elvira A. Pereira, Ernestina e Antonio de Lemos Carrapatoso—Cancellem-se.

Despachos do Sr. Director Geral:

José Joaquim Bento e outro—Passe-se quitação.

Julia Pêgo de Amorim, Carlos Leal, Lucinda de Magalhães Alves, Adelia Chagas de Baracho, Francisca de Serqueira Braga e Thomaz, menor—Certifiquem-se.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Souza & Torres—Paguem o debito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Imposto de licença

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

José Pereira Bernardino, Mme. Marguerite Galvão, Manoel Monteiro de Oliveira, Joaquim da Silva Fontes, Jorge Fernandes Neves & Irmão, Augusto da Costa Jorge, Juliano Aduet, Maria Rosa, M. Q. Esteves, Araujo & Silva, José Soares Patricio Junior, Fernandes & Alves, C. Santos & C., Rosa Machado & C., Antonio Souza da Silva, Alves Magalhães & C., Bastos & Matheus, José Baptista, Peleterio & Rivera, Oliveira & C. e A. Mormanno.

Adriano Laborde—Deferido nos termos do parecer.

Marieta Duckmin—Certifique-se.

Felippe Urço—Não ha que deferir.

Azizi Abdo—Não ha que deferir, pois já foi attendido.

Dr. João Cordeiro da Graça, Gonçalves Vianna & C., F. Costa & Irmão, Christina Jorge (2), Augusto José da Costa—Dêem-se baixa.

Carlos Langones—Sim, pagando a multa.

Francisco Martins, Bertholdo Peroni, A. Rodrigues, José Antonio Rodrigues, José Fernandes Gonçalves, Joaquim Morgado, Manoel A. Machado, Manoel Bessa, Silvano Torres, N. Lage e Francisco da Costa Varella—Sim.

Oscar Mattos & C., José Gomes de Souza Junior e Nicoláo Carneta—Indeferidos.

Exigencias:

Adelaide de Figueiredo Sampaio, Martins & Vieira, Zacarias Borges de Araujo, Zacarias Ferreira Salgado, Santos & Pinto, Maria Assad B. Nazar, Nunes & Monteiro, Jayme dos Santos Gonçalves, Antonio José Dias Correia, Ferreira Soares, Branco & Loureiro, Mendes Dias & C., Augeo Mexican Petrolem, Francisco Corredeira Mesa, Almeida & Irmão, Cunha & Antunes e Antonio Baptista de Souza.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—De 9 a 28 de fevereiro.

Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.

Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.

Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.

Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.

Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de janeiro de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1914

Acto do Sr. Dr. Director:

Transferindo o coadjuvante de ensino Plinio Maciel Monteiro, para a 1ª escola masculina nocturna do 3º districto.

Requerimento despachado:

Maria José Pereira de Sá—Indeferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª escola profissional feminina

Acham-se reabertas as matriculas da 1ª escola profissional feminina para as officinas de colletes, bordados, flores e chapéos, assim como as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, até o dia 15 do fevereiro proximo.

Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1914—A escripturaria, MARIA JOAQUINA DA C. MENEZES.

2ª escola profissional feminina

Rua da Harmonia n. 80.

As matriculas desta escola para as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, e para as officinas de colletes, bordados, chapéos e flores, se conservarão abertas até o dia 25 do corrente mez.

Rio, 2 de fevereiro de 1914—A directora, BENEVENUTA R. CARNEIRO MONTEIRO.

3ª escola nocturna feminina

Inaugurou-se hontem, á rua do Rezende n. 182, sob a direcção da professora adjunta de 1ª classe D. Maria Antonia Baptista Gonçalves, a 3ª escola nocturna feminina deste districto.

A matricula ás aulas, ahi, acha-se aberta diariamente, das 7 ás 9 horas da noite, a meninas e moças que se empreguem em serviços domesticos e em estabelecimentos industriaes, durante o dia.

Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1914—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

EDITAL

Concurso para o provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 17 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde, nesta directoria estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca, de accordo com o determinado nos artigos 110, n. 5º, e 112 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

As provas constarão:

Para a officina de colletes, de:

a) talhar e preparar nas medidas indicadas um modelo;
b) cozel-o á machina com a maxima perfeição;
c) enfeital-o e bordal-o.

A prova será feita em 5 horas diarias de trabalho, durante cinco dias.

Para a de chapéos, de:

a) fazer uma fôrma de arame, pelo figurino, forral-a de escossia fina;
b) cobril-a de palha;
c) fazer uma fôrma de escossia dura (esparteria);
d) forral-a de setim;
e) guarnecer um chapéo pelo ultimo figurino.

A prova será feita em 5 horas de trabalho diarias, durante tres dias.

A inscripção se fará mediante requerimento da candidata, instruido com certidão de idade, em que prove que é maior de 16 annos e menor de 30.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 2 de fevereiro de 1914 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 12 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 14 horas

1º anno—Geographia—146, 168, 178, 252, 257, 262, 263, 395, 404 e 405.

Curso nocturno

A's 10 horas

4º anno—Economia—39, 118, 123, 274, 299, 347, 363, 421, 601 e 617.

A's 13 horas

2º anno—Historia geral—310, 378, 406, 420, 428, 445, 498, 589, 604 e 679.

A's 14 horas

2º anno—Geometria—132, 135, 164, 177, 488, 559, 205, 285 e 348.

A's 15 horas

3º anno—Pedagogia—337, 459, 467, 541, 563, 571, 573, 584 e 618.

Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 11 DO CORRENTE

Curso nocturno

1º anno—Geographia

Plenamente, grão 9:

Iracema Rello de Araujo.

Plenamente, grão 6:

Leontina Machado.

Simplesmente, grão 5:

Anna Ardovino.
Laura Victoria Scassa.
Leonor dos Anjos Lima.
Marieta Gonçalves de Souza

Simplesmente, grão 4:

Haydéa Ferreira.
Lucinda Baptista dos Santos

Simplesmente, grão 3:

Idalina Gomes.
Ondina Soares da Silva.

2º anno—Geometria

Distincção:

Maria Andrade Ramos.

Simplesmente, grão 4:

Olga Neves Florim.
Ophelia Ferreira.

Simplesmente, grão 3:

Violeta Costa.

3º anno—Historia da civilização

Plenamente, grão 7:

Noemia Eloya de Siqueira.

Plenamente, grão 6:

Palmerinda Miguez.
Virginia Lamego Ziegler.
Zulmira Nair Leitão.

3º anno—Pedagogia

Plenamente, grão 9:

Leonor Coelho Pereira.

Plenamente, grão 8:

Helena Pereira de Souza.
Astréa Sylvio Romero

Plenamente, grão 7:

Guilhermina Pinheiro.

Plenamente, grão 6:

Guiomar Peixoto de Castro.
Irene Riera.

Simplesmente, grão 5:
Isaura Pinto Gonçalves.

Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade.

O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;
b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1914

Despachos do Sr. general Prefeito:

José Joaquim Vinha Fernandes (1.247)—Restitua-se; Francisco Alves Rollo—Concedo cinco contos de réis; Conrado Jacob Niemeyer—Mantenho o despacho anterior; Antonio Dias de Magalhães, J. Eduardo e outros, Antonio Delfim Simoens da Silva, barão de Werneck, Octavio P. da Silva (2)—Indeferidos; José Figueiredo e Silva, Benedicto de A. Lopes, Figueiredo & Delfim, Maria J. Correia Coelho, Castro Guidão & C., Maria Candida Nunes Leonardo—Deferidos de accordo com as informações; Mario de Mendonça Arraes e Antonio Alves da Silva Junior—Deferidos.

Despachos do Sr. Dr. Director:

João Epaminondas da Rocha—Aguarde opportunidade; Companhia Villa Isabel e outras (716) e Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (717) —Provem os pagamentos das licenças correspondentes ao exercicio passado; Abaixo assignado proprietarios e moradores da rua Angelica Malta—Não podem ser attendidos porque as ruas não estão de accordo com a lei em vigor; Regazzi & C.—Declarem o numero de annuncios que collocarão em cada apparelho; Domingos Imbroissi e Castro & Vasques—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Gonçalves & Irmão, Sagadaes Correia & C., José Ribeiro de Almeida, Manoel Ozorio da Silva—Certifiquem-se; A. Jansen Müller—Não ha que deferir, visto já ter sido despachada petição identica; Julieta da Cunha Bastos —Certifique-se conforme o parecer.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Alozaldo Chaves e outro—Junte desenho citado dos annuncios, dizeres e declare o numero.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Barão de Saramenha—Faça a conservação do calçamento proximo ao predio n. 4 da rua da Lapa.

6ª circumscripção:

Dr. Adolpho Murtinho—Compareça a esta circumscripção

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Abaixo assignado dos moradores do morro da Providencia—Satisfaçam a exigencia da fiscalização de carris; A. Pereira, Santos Seabra & C., André & Leite, Luiz Basilio Peixoto, Asty & C., José Lopes Teixeira, Alvaro Vidal & C., Luiz Pedreira, Francisco Vilmar (2), Arthur Geraldo, Francisco Sampaio, Vieira & Irmão, Ruben Espindola da Silva, Manoel Rocha Soares, Manoel Silveira Tavares, Alfredo Ozorio, Pedro Abreu Franco e Eduardo Dantas —Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Miguel Soares Domingues—Passe-se alvará nos termos da informação; José Mendes da Silva—Passe-se alvará de accordo com a informação; Delfina Alves de Oliveira—Passe-se alvará de accordo com a informação, verificado que o constructor está licenciado; José Joaquim de França Junior, Rodrigues & C., Manoel de Terre Ferreira Vianna, Agues Carolina Louize Kammetz, Alfredo Cesar da Silveira, Vicente Vieira Machado, Domingos Peres Gonzalez, Nicolão Soley, Manoel Gonçalves Arruda, Manoel Rodrigues Fernandes, Ricardina de Souza, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (n. 19.617) e J. M. da Cunha Vasco—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alberto Cesar de Araujo e Augusto Cesar de Oliveira Roso—Passem-se guias; Joaquim Alves Ribeiro—Compareça para explicações; Antonio Mendes Campos—Satisfaça a exigencia; Fortunato Vetangelo—Junte a segunda via da planta.

2ª circumscripção:

Vicente Francisco Ferreira, Ruy Pinheiro, Companhia Cinematographica Brazileira, Emilia Falcão, Veneravel O. 3ª da Penitencia, Candido Coelho de Oliveira e Jean de Regis de la Colombiére—Passem-se guias; Francisco da Rocha Garcia—Póde habitar; Telles & C. e Rama & Villar—Compareçam á circumscripção.

3ª circumscripção:

José Vicente da Costa & C.—Declare as dimensões da taboleta e, se tem balanço; Maria da Gloria Torres Cunha—Satisfaça as exigencias; Drs. Annibal Moraes Mello e Violantino dos Santos—Juntem croquis da taboleta indicando sua collocação, balanço e dizeres; Companhia de Seguros M. Terrestres Previdente—Habite; Serafim Tavares Ferreira—Habite.

5ª circumscripção:

Fortunato Teixeira Lemos, Eugenia Clara de Gollais, Caetano Simões Coelho e Maria da Gloria Castello Vital—Podem habitar.

6ª circumscripção:

John Doyle—Passe-se guia de accordo com o laudo de vistoria; João Leopoldo Modesto Leal e Antonio José Gomes de Paiva—Passem-se guias; Antonio Ferreira Franco—Satisfaça as exigencias; Joaquim Maria—Junte quitação predial; José Machado Coelho—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Manoel Antonio Fernandes—Passe-se guia; José da Silva—Satisfaça a exigencia; Manoel Ferreira Monta e Victorino da Silva Rodrigues—Podem habitar; Francisco Moniz Machado—Complete a obra; Manoel J. Medeiros—Não satisfez a exigencia; Elias Lacoste—Póde habitar; Antonio Ribeiro Monsão e Manoel de Paula Campos—Deferidos; J. Moraes—Compareça; José Rodrigues—Deferido; Manoel Ribeiro—Deferido; José Domingos Pereira—Apresente projecto de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Henrique Ribeiro Bastos e José Ribeiro Pinto—Compareçam para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Mario Figueiredo & C., Arthur Bastos & C., a comparecerem nesta directoria dentro do prazo de cinco dias, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos para o fornecimento de materiaes, sob pena de perda das respectivas cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Guimarães, no districto do Engenho Novo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

RESUMO DOS SERVIÇOS DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA PRESTADOS PELO DRS. COMMISSARIOS DE HYGIENE, EM JANEIRO DE 1914, NO 4º DISTRICTO

Irajá, a cargo do Dr. Bernardo Figueiredo:
Assistencia publica—Consultas no posto 33, operações de pequena cirurgia um,a curativos no posto dois, curativos em domicilio dois, guias para o hospital seis, vaccinações e revaccinações quatro e attestados de vaccina um.
Serviços de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 46, visitas á fabricas e officinas quatro e requerimentos informados 141.

Ilhas, a cargo do Dr. Paulo da Cunha:
Assistencia publica—Consultas no posto 41, visitas medicas em domicilio 14, operações de pequena cirurgia uma, guias para o hospital duas, vaccinações e revaccinações seis e attestados de vaccina quatro.
Serviços de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 32 e requerimentos informados 19.

Inhauma, a cargo do Dr. Alberto Farani:
Assistencia publica—Guias para hospitaes 45.
Serviços de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 21 e requerimentos informados 84.

Guaratiba, a cargo do Dr. Raul Barroso:
Assistencia publica—Consultas no posto 159, visitas medicas em domicilio 27, operações de pequena cirurgia quatro, curativos no posto 10, curativos em domicilio quatro e guias para o hospital uma.
Serviços de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 21 e requerimentos informados 23.

Campo Grande, a cargo do Dr. Alves Barbosa:
Assistencia publica—Consultas no posto 474, vaccinações e revaccinações 93 e attestados de vaccina 12.
Serviços de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 93 e requerimentos informados 73.

Tijuca, 1ª zona, a cargo do Dr. José de Castro:
Assistencia publica—Consultas no posto 37, visitas medicas em domicilio uma, guias para o hospital 11, vaccinações e revaccinações 21 e attestados de vaccina 21.
Serviços de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 178, visitas á fabricas e officinas seis e requerimentos informados 21.

Tijuca, 2ª zona, a cargo do Dr. Sabola Porto:
Assistencia publica—Consultas no posto 10, vaccinações e revaccinações 14, guias para o hospital duas.
Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 23 e requerimentos informados tres.

Santa Cruz, a cargo do Dr. Rodrigues Vasconcellos:
Assistencia publica—Consultas no posto uma, visitas medicas em domicilio uma, vaccinações e revaccinações quatro e attestados de vaccina um.
Serviços de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 19 e requerimentos informados 20.

Jacarépaguá, a cargo do Dr. Nabuco de Freitas:
Assistencia publica—Consultas no posto 37, vaccinações e revaccinações 114, attestados de vaccina tres e visitas medicas em domicilio 15.
Serviços de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 87 e requerimentos informados 55.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1914

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Manoel N. do Amaral Junior, rua Dr. Lino Teixeira n. 224;

Por vender leite addicionado de agua:

José B. Apollinario, rua Santa Luiza n. 23.

Foram feitas no laboratorio de controle 23 analyses de leite e productos lacticinios e cinco contraprovas.
Attenderam-se a tres reclamações de particulares.
Foram visitados 12 depositos de leite e 23 estabulos.
Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram requisitadas multas contra os seguintes enlatadores de manteiga:

Rua do Acre ns. 63 e 66, por falta de cumprimento de intimação.

Foram concedidas numerações e matriculas aos entregadores dos estabelecimentos seguintes:

Manoel C. Gonçalves, rua Lins de Vasconcellos n. 343 (1.286).
Francisco M. de Souza, rua Dr. Campos da Paz n. 40 (1.287 a 1.290 inclusive).
Manoel Caetano, rua Cardoso n. 246 (1.291 e 1.292).
Antonio M. Correia, travessa Affonso n. 37 (1.293 a 1.296).
Antonio de S. Thomé, rua Fonseca Telles n. 30 (1.297 a 1.298).
João M. Rosa, rua S. Francisco Xavier n. 741 (1.299 a 1.302).
Abel Nascimento Dias, rua Senador Octaviano n. 107 (1.303 a 1.307).
Manoel C. da Costa, rua General Argollo n. 200 (1.308).
Maria F. da Costa, T. Fernandina n. 51 (1.309 a 1.314).
Francisco G. M. Couto, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.038 (1.315 a 1.317).
João C. Barbosa, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 86 (1.318).
João Tosta do Couto, rua Barão de Petropolis n. 280 (1.319 a 1.321).
Antonio Adão, rua Barão do Bom Retiro n. 118 (1.322 a 1.327).
José de Lyra, rua Duque de Caxias n. 3 (1.328 a 1.330).
José Candido Rocha, rua Possolo n. 59 (1.331 a 1332).
Manoel M. de Figueiredo, rua Cruzeiro do Sul n. 66 (1.333 a 1.341).
Maria da Silva, rua Bom Pastor n. 57 (1.342 a 1.343).
Theotonio Borges, rua Bambina n. 43 (1.344 a 1.346).
Antonio C. Machado, rua Francisca Meyer n. 73 (1.347 a 1.348).

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1914

Requerimento despachado:

João Camuyrano & C.—Deferido.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Augusto Torreão Roxo e Theotonio Chermont de Brito—Deferidos. Manoel Maria Rodrigues Azevedo—Indeferido.

UM "BARBA AZUL MODERNO"

O tribunal de Francfort-sur-le-Mein vae em breve occupar-se de um crime que mostra certa analogia com as tão decantadas praticas mysteriosas dos envenenadores e fabricantes de filtros celebres, que por assim dizer, caracterizaram a época da Renascença e do XVIII seculo.

E' o caso com um conhecido droguista e professor de esgrima Charles-Hopf, em quem pesa accusação de haver envenenado sete creaturas —sendo determinantes de taes crimes, parece que a sede do ouro.

Perfeito Barba Azul dos modernos tempos, o esgrimista Hopf matou por meio de venenos tres mulheres com quem casara, e parece ter provocado ainda pelo mesmo processo, a morte de sua mãi e até a de seus filhos.

Charles Hopf, que hoje conta cincoenta annos de idade, pertence a uma digna familia de Francfort. Depois de ter feito a sua aprendizagem como droguista, foi por algum tempo empregado em officinas de Londres e Marrocos. Um bello dia regressou á Allemanha onde successivamente exerceu as funcções de negociante de gorduras, criador de cães e por ultimo professor de esgrima. Nesta ultima qualidade teve ensejo de se exhibir em innumeros theatros e cafés-concertos, onde o publico apreciava a sua agilidade e firmeza. Abria ao meio, com um só golpe de sabre, um carneiro suspenso pelos pés. Um outro dos seus numeros mais applaudidos consistia em cortar, tambem a sabre, uma maçã collocada na nuca do emprezario, sem que este experimentasse o mais pequeno contacto. Houve tempo em que Hopf chegou a percorrer a Allemanha, expondo em diversas feiras, mulheres de surpreendente plastica. A policia no entanto, interveiu, pondo cobro a taes exhibições em que muito havia de suggestivo.

Entretanto, Hopf casara. Mas a mulher dahi a pouco adoecia, morrendo duma forma algo misteriosa. Já nesse tempo—1906—principiou correndo o boato de que o professor de esgrima não fôra estranho á morte em questão. Mas elle recorreu para a justiça e conseguiu que os seus accusadores fossem condemnados por calumnia. Mais tarde, o exame do cadaver, que para o effeito se exhumára, denunciou na verdade, succumbido a um envenenamento por arsenico.

Hopf, que por morte da mulher recebera um seguro de 18.750 francos, não tardou em contrair segundo matrimonio. Mas, caso extraordinario, a nova esposa tambem adoecia pouco depois.

A pobre senhora, suspeitando talvez dos intuitos criminosos do marido, ainda requereu divorcio; mas já o não fizera a tempo: morria dahi a pouco, bem como um filhito que tinha, apresentando qualquer dos dois manifestos symptomas de envenenamento.

O esgrimista casou terceira vez, segurando então por 100.000 francos a vida da sua nova eleita.

Alguns mezes se passaram e lá foi para o hospital, quasi nas vascas da agonia, a terceira Mme. Hopf.

Os medicos diagnosticaram um envenenamento dos mais graves.

A duvida tornava-se impossivel.

As desconfianças, que primeiramente correram entre o vulgo, tornaram-se a breve trecho em clamor de indignação. A justiça teve de intervir. E um dia em que Hopf ia ao hospital saber da enferma, viu-se inappellavelmente nas garras de quatro agentes policiaes. Procurou então absorver um frasco de cyanureto de potassium, mas os agentes tiraram-lh'o, antes que o preso lograsse o seu intento.

Sendo logo passada revista ao domicilio do aventureiro, foi lá encontrada uma bem sortida collecção dos mais poderosos venenos que hoje em dia se conhecem.

Apresentando-se como director de um qualquer laboratorio scientifico, o antigo droguista conseguira obter de varios institutos universitarios alguns caldos de cultura dos mais terriveis bacilos, como por exemplo os do cholera, da febre typhoide e de outras doenças infecciosas.

Recebendo uma occasião bacilos do cholera, que lhe não pareceram bastante virulentos, escreveu ao director do laboratorio que lh'os havia fornecido, queixando-se amargamente do facto e pedindo que lhe enviassem bacilos colhidos nos campos de batalha dos Balkans.

O meliante, ao que assevera um jornal allemão, tinha no seu museu de venenos mais do que o bastante para dar cabo de toda a população de Francfort.

A bibliotheca do exercito foi frequentada durante o mez de janeiro findo por 458 leitores, sendo 270 militares e 188 civis, que consultaram 481 obras em 524 volumes e 163 jornaes, revistas e illustrações.

Classificação das obras:

Historia, arte, sciencias e outros assumptos exclusivamente militares, 52; engenharia, mathematicas, sciencias physicas e naturaes, 157; sciencias medicas, seis; sciencias juridicas e sociaes, nove; linguistica, literatura, diccionarios e encyclopedias, 126; historia e geographia, 15; philosophia, moral e religião, 11; bellas-artes, tres; legislação e administração, 55; relatorios e almanachs, sete; miscellanea e variedades, 20.

Idiomas:

Escriptas em portuguez, 474; em francez, 110; em hespanhol, 19; em italiano, 11; em inglez, seis; em allemão, tres e em latim, uma.

INSTRUCÇÃO MILITAR

De certo tempo a esta parte, que as nossas sociedades de tiro estão decaidas pela falta de recursos de que se resentem, ao passo que, as sociedades de tiro pertencentes á Liga de Atiradores do Rio Grande do Sul, conhecida pelo nome de Atiradores Allemães, mantem-se, progredindo extraordinariamente. Existe naquelle Estado cerca de 100 sociedades espalhadas pelos municipios onde predomina o elemento teuto, as quaes quasi na totalidade pertencem á liga, que tem como chefe a veterana sociedade existente em Porto Alegre e que funcciona desde 1869.

Obedecem a um regulamento muito pratico e mantêm-se com pequenas contribuições e donativos entre os socios, utilizam-se de carabinas systema Hayde, calibre 11 millimetros, tiro simples, munidas de apparelhos de pontaria que resultam grande precisão e justeza no tiro até 300 metros.

A munição empregada é confeccionada pelos proprios atiradores, fazendo o carregamento em estojos, systema Winchester, que supportam cerca de 40 cargas, polvora negra e projectil de chumbo endurecido; utilizam-se de alvos circulares concentricos de 20 zonas e figurativos, munidos de apparelhos de marcação constante de um disco e uma columna de madeira com o numero das zonas dos alvos, collocada ao lado dos mesmos, nas trincheiras, abrigo.

Annualmente essas sociedades realizam com pontualidade concursos internos, chamados "Tiros do Rei", sendo premiados os tres melhores atiradores, que tomam a designação annual de "Rei", 1º e 2º "Cavalheiro".

De tres em tres annos a liga organiza e realiza um grande concurso de tiro com vasto e variado programma, ao qual concorrem todas as sociedades pertencentes á mesma, gozando os atiradores e sociedades concurrentes, o abatimento de 50 o|o no transporte e estadia nos hoteis e casas de pensão da capital durante os dias do concurso.

As autoridades do Estado, casas bancarias e commerciaes da capital auxiliam esse importante certamen com donativos em dinheiro e premios destinados aos vencedores das provas do concurso.

A mais importante prova do concurso é a denominada "Tiro do Rei da Liga", disputada geralmente pelos melhores atiradores, prova essa feita sobre um alvo de fórma de escudo de côr branca, tendo no centro um disco de madeira de côr preta num diametro de 10 centimetros, collocada a 165 metros.

Feitos os tres disparos, esses discos são recolhidos ao "stand" e examinados pela grande commissão fiscal de tiro, sendo considerados melhores impactos os orificios mais proximos do centro do disco, os quaes ficam em poder da commissão até a apuração final. Apurado o resultado dessa importante prova, o escudo de madeira elegantemente ornamentado recebe os discos que serviram de alvos aos atiradores concurrentes e em seguida é collocado na galeria geral existente no principal da séde social, occupando o logar de destaque no escudo o disco do atirador que melhor resultado obtem sendo proclamado com extraordinaria solemnidade o "Rei" da liga durante tres annos.

A séde da veterana sociedade, existente em Porto Alegre tem uma confortavel installação servida por vastos salões destinados a reunião de familias, "stand", "buffet", sala da directoria, arrecadação de armamento e munições e salão onde acha-se a galeria de escudos que serviram de alvos desde a fundação da sociedade, no anno de 1869.

A 8 de março do corrente anno terá inicio o importante concurso de tiro da liga, obedecendo a vasto programma elaborado pela direcção geral; sabemos que concorrerão ao grande certamen centenas de atiradores do heroico Estado do sul.

Presentemente contam essas sociedades de tiro, cerca de 3.000 atiradores de classe.

São directores da Liga de Atiradores, os Srs. Julio Weise, constructor; coronel Arno Philippe, deputado e redactor; coronel Germano Steigleder, industrialista; major Edmundo Arnt, industrialista.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Mandou-se contar pelo dobro ao contra-almirante engenheiro naval José Thomaz Machado Portella o periodo que requereu.

— Foi permittido ao pharmaceutico João Luiz de Aquino Gaspar prestar seus serviços gratuitamente á armada.

Guerra.

Em solução á consulta da G 3, sobre o modo como se deve considerar o tempo passado fóra do exercito pelos officiaes amnistiados pela lei n. 310, de 31 de outubro de 1895, e que não fizeram as apresentações de direito, o Sr. ministro, em aviso n. 84, de 6 do corrente, manda declarar o seguinte: que os officiaes que effectivamente deixaram de apresentar-se, deverão continuar na 2ª classe, aggregados á arma respectiva, contando-se-lhes tempo de serviço até a data da citada lei; que os outros, voltando ás fileiras, não deverão soffrer perda de tempo de serviço, quer quanto ao periodo passado fóra das fileiras, antes da referida lei, quer quanto ao comprehendido entre esta e a data da apresentação.

— Foi desligado do 1º regimento de infanteria, por ter sido classificado no 48º batalhão da mesma arma, o major Antonio Francisco de Azevedo Valle, que ficou, em transito, nesta capital.

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região, no dia 9 do corrente, na guarnição de Bagé, o 1º tenente do 11º regimento de cavallaria Ascendino José Jorge, sendo julgado prompto para o serviço, e o 2º tenente do 57º batalhão de caçadores Alfredo Carlos de Souza Brito, tambem julgado prompto para o serviço.

— Em vista de haver dado parte de doente, deverá comparecer na proxima sexta-feira ao quartel general da 9ª região o 1º tenente Oscar Mauricio Torres Temporal, do 1º regimento de artilheria montada, afim de ser submettido á inspecção de saude.

— O Sr. ministro, por aviso n. 89, de 6 do corrente, declara que nesta data pediu providencias ao prefeito do Districto Federal para que o 1º tenente Palmyro Serra Pulcherio, que se acha á sua disposição, seja dispensado da commissão em que está nessa Prefeitura, visto serem necessarios seus serviços no Ministerio da Guerra.

— O Sr. ministro, por despacho de 6 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º tenente pharmaceutico Heraclito d'Avila Garcez solicitou permissão para gozar no Estado de Sergipe, na cidade do Lagarto, os tres mezes de licença que obteve para tratamento de saude.

— O Sr. ministro declarou ao director da contabilidade da guerra que, tendo o alferes honorario do exercito Antonio Leal de Miranda, pedido pagamento de soldo vitalicio, em vista do disposto no artigo 23 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 10 de novembro ultimo, resolveu, em 26 do mez findo, deferir essa pretensão, por estar o requerente comprehendido na disposição do citado artigo, uma vez que a lei não distinguiu a hypothese de poder o individuo, embora inutilizado para o serviço militar, empregar sua actividade em qualquer outra occupação.

— No dia 17 do corrente, ás 12 horas, reune-se, na secção de justiça da 9ª região o conselho de guerra a que respondem os réos, soldados Eduardo Marinho de Andrade e Jorge Jesuino da Silva, do qual são juizes: capitão Abel Galvão da Fontoura, 1º tenente João Lopes da Silva, 2ºs tenentes Manoel Verissimo da Costa, Eduardo Carneiro de Souza, João Damasceno de Albuquerque e Leovigildo Alvares dos Prazeres.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao capitão do 20º grupo de artilheria André Trajano de Oliveira.

— O Sr. ministro, por aviso numero 83, de 6 do corrente, declara que, a titulo precario, permitte á directoria do Club Sportivo de Equitação utilizar-se de uma pequena faixa de terra com seis metros de largura, situada ao fundo das installações do referido club, convindo que, pelo chefe do serviço de engenharia do quartel-general da 9ª região seja demarcada a referida faixa, sem que o mesmo club tenha direito a indemnização pelas bemfeitorias que effectuar, quando se requisitar o immovel em questão.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Joaquim Vieira da Silva, por ter sido mandado considerar promovido a esse posto, e Antonio Francisco de Azevedo Valle, por ter sido classificado no 48º batalhão de caçadores e desligado do 1º regimento de infanteria; capitães: Joaquim Ferreira Prestes Junior, por ter sido transferido para o 15º regimento de cavallaria, e graduado João Fernandes Jansen Tavares, por ter sido graduado; 1ºs tenentes Hercules Eduardo Weaver, do 14º regimento de infanteria, por ter sido julgado prompto para o serviço e Sinesio de Farias, por ter sido nomeado instructor da escola pratica do exercito; 2ºs tenentes José Carlos Dubois, por ter de seguir para o sul, no gozo de ferias, e Alfredo Bamborg, do 1º regimento de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso, onde fôra com um contingente.

— As duas passagens de 1ª classe, concedidas pelo Sr. ministro, desta capital a Maceió, a duas pessoas da familia do 4º official do Arsenal de Guerra Victor Rossigneux, e de que trata o boletim do departamento da guerra, de hontem, são para desconto integral.

— Foi transferido da 11ª região para o Departamento Central o 1º sargento amanuense Ceciliano Miguel da Silva.

— O Sr. ministro, por aviso n. 91, do 6 do corrente, declara que aos alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre Trajano Monteiro de Souza, Antonio Orsi Pereira e Democrito da Silva Freitas, que completaram o curso geral do mesmo collegio, concede licença para, no corrente anno, se matricularem na Escola Militar.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi pedido a brigada mixta um inferior, afim de auxiliar o serviço de escripta, da secção de justiça, da mesma repartição.

— Foi excluido com baixa do serviço, por conclusão de tempo, a 9 do corrente, o 1º sargento amanuense José Basilio da Gama, o qual servia addido ao quartel-general da 9ª região e declarou não desejar engajar-se.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de ida e volta, desta capital a S. João d'El-Rei, para o apontador da Fabrica de Polvora da Estrella Antonio Ricardo da Silva, e uma outra de idade volta, para sua esposa, todas de primeira classe e para desconto dentro do presente exercicio.

— O Sr. ministro, por despacho de 30 do mez findo, deferiu o requerimento em que o 1º sargento amanuense do Grande Estado Maior do Exercito Zoroastro de Mello solicitou permissão para prestar os seus serviços no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, visto ter concluido o curso de pharmacia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Deve comparecer ao Departamento da Guerra, afim de instruir o seu requerimento, pedindo asylamento, o corneteiro reformado do exercito Manoel Pinto dos Reis.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 3º sargento do 1º regimento de artilheria Oscar Fernandes Marques, cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Saddock Paes de Macedo, cabo artifice da 1ª bateria independente addido ao 19º grupo de artilheria João Marcellino de Araujo e soldado Francisco Rodrigues de Carvalho, da companhia de praças da Escola Militar, em que solicitaram, respectivamente, transferencias e servir addido.

— O Sr. ministro, por despacho de 3 do corrente, deferiu o requerimento em que o musico de 3ª classe asylado Luiz Alves da Fonseca solicitou o seu recolhimento ao Asylo de Invalidos da Patria, visto achar-se com permissão para residir fóra do mesmo estabelecimento, no Estado do Rio.

— Foi indeferido, á vista das informações, o requerimento em que o ex-cabo de esquadra do 20º grupo de artilheria Pedro Gomes de Alencar pediu para ficar sem effeito a baixa que tivera do serviço do exercito.

— Foi concedido engajamento, por dois annos, com destino á fabrica de polvora da Estrella, ao soldado do 51º batalhão de caçadores Francisco Ro-

drigues de Souza, conforme requereu.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, podendo gozal-os na cidade de Porto Novo do Cunha, Estado de Minas Geraes, ao cabo de saude do 58º batalhão provisorio de caçadores Francisco Ferreira de Carvalho, conforme requereu.

— Foi transferido do 1º regimento de cavallaria para a 13ª região o soldado Ladislão de Paula Souza.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Franco da Fonseca;

Dia ao posto medico da direcção de saude, Dr. Francisco Antunes;

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow;

A brigada estrategica dá o official para a 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, hospital central e palacio do Cattete, serviço extraordinario e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para auxiliar o superior de dia á guarnição e patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Francisco Caraciolo Ney;

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 16º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 5º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 1º e 16 batalhões de infanteria;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró dos Santos;

Official de dia á brigada, capitão Alberto Fioravante;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Medicos, de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi, de promptidão, tenente Dr. Julio Birabeau e interno de dia alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Silva Cordeiro;

Rondam as patrulhas alferes Vieira da Cruz, Lopes de Azevedo, sargento quartel-mestre Caetano da Costa e vinte inferiores;

Rondam no 4º districto alferes Mario Limoeiro e um inferior;

Promptidão permanente do 4º batalhão, tenente Cesar Barrão e na cavallaria, tenente Edmundo Paranhos;

Guardas, Amortização, alferes Mello Silva, Conversão, alferes Pereira de Lucena, Thesouro, alferes Verissimo Nogueira, e Casa da Moeda, alferes Ildefonso Coimbra;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, tenente Horacio de Campos; no 2º, capitão Souza Telles; no 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; no 4º tenente Nicoláo Carneiro; no 5º, capitão Vieira Ferreira, na cavallaria, capitão Almeida Cardeal, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides Chaves;

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

12 DE FEVEREIRO — S. MELECIO, BISPO E CONFESSOR.

Era S. Melecio natural de Melitene, cidade da Armenia Menor, filho de uma das mais nobres e ricas familias. Educado nos sãos principios, muito cedo começou a revelar as innumeras virtudes que herdara no berço.

Pela sua rectidão, sabedoria e piedade, foi eleito bispo de Sebaste, na Armenia.

Pouco tempo exerceu essas funcções, retirando-se desgostoso para a Syria, onde viveu em santo retiro, até que o foram buscar para occupar a cadeira patriarchal de Antioquia.

Em vão tentou o santo esquivar-se a tão grande honraria, o que não póde, devido ás instancias do imperador, que, vendo nelle o homem compativel, o obrigou a aceitar. Prégador illustre e arrebatado, sua palavra fazia milagres.

Não convindo á nobreza a influencia directa de S. Melecio, esta deportou-o novamente para a Armenia, de onde voltou por morte do imperador Constancio, no fim do anno 362. Não durou muito tempo, sem que fosse deportado mais uma vez, por conveniencias politicas; voltando de novo a occupar a cadeira vaga, a chamado do principe catholico Graciano, sob cuja protecção congregou um concilio illustre pelo numero de sabios prelados e santos reunidos, onde foram discutidas importantes questões.

Depois da guerra que Graciano sustentou contra os godos, em 379, este imperador reuniu em Antioquia um concilio, no qual tomaram parte para mais de 150 bispos, presididos por S. Melecio. Após tão agitada vida, morreu santamente, em 12 de fevereiro de 381, entre grande demonstrações de apreço e afflicções das innumeras ovelhas do seu rebanho espiritual, de que foi zeloso pastor. — Z.

A epistola de hoje é a de S. Paulo aos hebreus (c. V), e o Evangelho, a "Seq. do Santo Evangelho", segundo S. Matheus (c. XXV).

Diversas.

Na archi-cathedral metropolitana haverá hoje missa conventual do curato, ás 8 horas, sendo celebrante o padre Solano de Faria.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas ás 5 3/4 e 7 horas, e conventual, cantada, ás 8 ½.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

Expediente do arcebispado.

O de hontem foi o seguinte:

José Carneiro Machado e Germana Fogliani — Concedo a licença pedida;

Eherbard Klapperick e Marieta Pinheiro — Por esta vez concedo as dispensas pedidas, pois não se deve pedir dispensa de documento algum sem allegar motivo que o justifique;

Antonio Maria Pinto Leite e Leopoldina de Jesus Souza, Joaquim Alberto de Sá e Amelia Candida da Silva e José Firmino Borges e Francisca da Silva — Como pedem.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Affonso, filho de Affonso R. Costa, 4 mezes, rua D. Maria Antonia n. 74; Adalta Martha da Silva, 22 annos, solteira, rua Catumby n. 86; Ataliba Pereira, 30 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 237; Danilo, filho de Euclydes Cancio Pereira Soares, 6 mezes, rua Dr. Ferreira Pontes n. 75, casa n. 6; Carolina Neves, 37 annos, solteira, necroterio municipal; Manoel da Costa Pontes, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Carlos, filho de José Peregrino, 13 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 16; Djanira, filha de Maria Rosa 9 mezes, rua Senador Nabuco n. 10; Raphael Affonso Roma, 20 1|2 annos, rua da Saude n. 39; Waldemiro, filho de Francisco Antonio Nogueira, 18 mezes, rua Paula Ramos n. 10; Odilon, filho de João Ribeiro Lopes Junior, 18 mezes, rua Conde de Leopoldina n. 33; Clotilde Carvalho, 23 annos, solteira, morro de Santo Antonio s|n.; Maria Alves da Costa, 39 annos, casada, rua Barão de Itapagipe n. 140, casa V; Antonio Maria da Silva Monteiro, 78 annos, viuvo, rua S. Luiz Gonzaga n. 229, casa I; Thereza Maria Bernardes, 71 annos, solteira, Asylo S. Luiz; Rosa Monteiro Mendonça, 80 annos, solteira, rua Marcilio Dias n. 2; José Barbosa, 16 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DA PENITENCIA

João Peixoto Moreira Guimarães, 59 annos, casado, rua do Oriente n. 19.

CEMITERIO DO CARMO

Eduardo Pinto, 60 annos, solteiro, hospital da Ordem; Albino da Costa Lima, 68 annos, solteiro, rua Barão de Mesquita n. 578.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eugenio Francisco de Almeida, 21 annos, solteiro, hospital de marinha; José Cesar Mattos, 34 annos, solteiro, rua Sete de Setembro n. 81; José, filho de Manoel Ferreira de Oliveira, 1 anno, rua S. Clemente n. 79; Eduardo, filho de Sabina Julia de Carvalho, rua Chefe de Divisão Salgado n. 47; Sylvia, filha de Francisco Varella, 21 mezes, rua Humaytá n. 233; Isaura, filha de Constantino Seraphim, 6 mezes, rua S. Clemente n. 10.

TURF

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo paulistano, ficou organizado o seguinte programma:

Pareo "Consolação" — Premio, réis 1:000$ — 1.500 metros — Ibority, 54 kilos; Confiante, 48; Gazolina, ex-Miss Thera, 52; Espadas, 53; Pathé, 54; Morgadinha, 52.

Pareo "Extra" — Premio, 1:000$— 1.500 metros — Sans Dessous, 54 kilos; Vermouth, 53; Humaytá, 53.

Pareo "Excelsior" — Premio, réis 1:000$ — 1.609 metros — Nysa, 44 kilos; Corambé, 54; Vou Ver, 48; Divette, 51; Gambá, 48.

Pareo "Animação" — Premio réis 1:000$ — 1.609 metros — Castelhana, 51 kilos; En Course, 51; Jeanette, 52; Via Libre, 54; Lilian, 54; Vandéa, 51.

Pareo "Combinação"—Premio 1:000$ — 1.700 metros — Candidato, 52 kilos; Hudson Lowe, 50; Vestal, 50; Ben, 52 kilos.

Pareo "Jockey Club" — Premio 1:500$ — 1.700 metros — Voltige, 53 kilos; Botafogo, 49; Mogy-Guassú, 59; Bridge, 50.

Pareo "Emulação" — Premio, réis 1:000$ — 1.700 metros — Macauba, 48 kilos; Somnambula, 49; Milord, 52; National, 52 e America, 54.

Turf argentino.

E' o seguinte o programma para a corrida de hoje, no hippodromo argentino de Palermo:

Premio "Lady Ortiga" — 1.100 metros — Inglesita, Aurea, Palomita, Pichana II, La Vieille, La Montaleis, Miss Gibbs, Princessa C., Ocean View, Biyuya, Guntlet, Lástima, Marichita, Reina Mora, La Rico, Insulación, Nina, Chiquita, Royal Mail, Quilla, Colina, Trasia, Jenny, Primera Actriz, Eve e Mi Reina.

Premio "Byron" — 1.400 metros — Morón, Codillo, Espolin II, Lord Lelián, Macadam, Filón, Granite, Erins Boy, Fausto III, Push e Alisio.

Premio "Monedita" — 800 metros— Susana, Angelita, Mosca Blanca, Solución, La Sultane, Tumbergia, Cuenquita, Catalina II, La Morena, Insana, Guerra, Sermoneta, Verdad, Desdicha, Miruca, Paraguaya III e Por si Pega.

Premio "Carcano" — 800 metros— Lugones, Hearer, Pataleo, Merry Peter, Pretendido, Ambicioso, Coronel Dubra, Blaque, Pretty Boy, Pegasus, Braceonnier e Missisipi.

Premio "Cesar Borgia", 1.600 metros—Praline, Cricks, Jorge San, Nericia, Mortifero, Reina del Sud, Paco, Cumbrera, La Maja, Tonnerre, Hurry Up, Saltarin, Hidrato, Epupel, San Simón, Jovotte, Turra, Oregón e Makaroff.

Premio "Gilberte" — 2.200 metros— Viola, Navarra, Verveine, Juruá, Liberty, Pipita e Beauty.

Premio "Tipo" — 2.500 metros — Filisbuster, Gladiator, Sigfrido, Bijou Royal, Legendary, Spark, Sixto, Lechuguino, Estilete, Original, Marimonia, Guarapo e Polish.

Premio "Lautaro", 3.200 metros — El Sólo, Quintillo, Chulo, Emilungo, Waxy, Aladino, Pipiolo e Tupambaé.

São os seguintes os "entraineurs" e jockeys que requereram renovação de matricula no hippodromo de La Plata para a actual temporada:

"Entraineurs",— Anacléto González Rumualdo González, Alfredo Callejas, Mariano Garcia, Domingo Barandica, Domingo D'Gaitán, Juan R. de la Cruz, Severo Burgos, Antonio Carrillo, Froilán Villarreal (filho), José Guzmán, Juan M. Smit, Antonio Lozada, José Arismendi, Simón Schiffino, Santiago Magallanes, Antonio Conzetta, Gregorio Barandica, Enrique Frigeiro, Enrique S. Valle, Leopoldo Turzetta, Jorge Crirriguini, Fortunato Gonzebate, Valerio F. Romero, Ignacio Albariño, Pedro Z. Labarca, Pedro Inzúa, Baldomero Perna, Marcos Baldomir, Rafael Nissi, Héctor V. Corneill, Julio E. Zapana, Fortunato López, Domingo Lamberti, Manuel López, Lorenzo Pagés, Carlos Bueno, Enrique P. Nizolier, Cesáreo A. Rodriguez, Segundo Villarreal, Antonio Baldo, Alejo Magallanes, Juan Peña, Mariano Garcia Osornio, Pablo Diaz, Tadeo González, Agustin Bello, Pedro Lema, Manuel Medina, Roque J. Llanos, Jorge Llompart, Alfonso J. Alfonso, Rodolfo Arauz, Juan Segundo Flores, Emilio Dihel, Francisco Cortés, Pascual Martinez, Alejo Medina, Pedro Germán Ferraris, Marcos Pérez e Casiano Colares.

Jockeys — Servando Perna, Antonio González, Oscar CalViejas, José Callejas, Dionisio Villamayor, Oscar González, Marcos Diaz, Nicolás Ramos, César Navas, Pablo Cassini, José Arismendi, Juan C. Pedernera, Francisco Rossotti, Mario Vignatti, Pedro Ibarra, Eduardo B. Pico, Arturo Capra, Nazario López, José Moron, Norberto Duarte (filho), Benito Portilla, Pastor Garay, Cesáreo Rodriguez (filho), Eulogio Villarreal, Agustin Lauria, Máximo Triebling, Ramón Jaime, Felipe Bibiani, Arturo Altieri, C. Cremona, José Rodriguez, Pedro Inzúa, Alfonso J. Alfonso, Fernando Pérez, Luis Aprile, Segundo Acosta, José Brindo, Tiburcio Cisneros, Germán Cortés, Julio Greme, Antonio C. Triani, Pedro Thompson, Lorenzo Fa, Rafael Lema e Alejandro Fernández.

Turf chileno.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas no dia 1º do corrente, no hippodromo de Vina del Mar:

1º pareo — Pavo, por Olegario e Java, 1º; segundo a um corpo. Manaton, 3º, La Goule, 4º, Elchupe.

2º pareo — Mesopotamia, por Hasard e Tortolita, 1º; segundo a meio corpo, Pisaflores; 3º, Dreadnought, 4º Joyita.

3º pareo — Esbelta, por Orange e Belle Jeanne, 1º; segundo a meio corpo Pintade, Relichia e Bretona empataram o 3º logar.

4º pareo — Prusia, de Rolando e Lecy, 1º, segundo a um corpo, Custodio; terceiro, Paderswky.

Durante o percurso deste pareo, destinado a potros, o cavallo Ursus, por Mead e Fornani II, caiu, arrastando na queda o seu piloto, o qual foi, em estado gravissimo, removido para á Assistencia Publica. Segundo varios jockeys, que tomaram parte na carreira, o causador do desastre foi o jockey Miguel Baeza, piloto de Pimponia, que trancou bruscamente a Paderwsky, o qual por sua vez foi sobre o cavallo Ursus.

Baeza foi suspenso por 14 mezes.

Ursus foi sacrificado.

5º pareo — "CLASSICO CHAMPION STAKES" — Silver Glass, por Old Man e Small Glass, 1º; segundo a um corpo e meio, Golden Lady; terceiro, Orosco; quarto, Fin.

6º pareo — Rosicler, por Pippermint e Simoneta, 1º; segundo, a meio corpo, Osono; terceiro, Pericon, e 4º, Selecta.

7º pareo — Fiole, por Fio e Carcajada, 1º; segundo a um corpo e meio, Azahar, e terceiro, Mesopotamia.

8º pareo — Zenia, por Tronnamby e Reina del Aire, 1º; segundo a um pescoço Vinoco, e 3º, Zinia.

9º pareo — Saint Mead, por Mead e Peg Thesaing, 1º; segundo a meio corpo, Sir Galliéli; terceiro, Poe.

Club de Corridas de Santa Cruz.

E' o seguinte o programma para a corrida de domingo proximo no hippodromo de Santa Cruz:

Pareo "Velocidade" — 700 metros— 150$000.

Sabiá, 52 kilos; Caridade, 52; Druid, 52; Aspirante, 56; Pojucan, 50; Ranzinza, 50; Zigomar, 56, e Fama, 56.

Pareo "Mixto" — 800 metros — 200$000.

Soberano, 50 kilos; Quero Ver, 46; Lamartine, 48; Sabiá, 46; Baroneza, 48; Aspirante, 52; Ibaté, 52; Ipé, 56, e Zigomar, 52.

Pareo "Animação" — 700 metros — 150$000.

Atrevido, 50 kilos; Moleque, 50; Sereno, 54; Vanda, 48; Destino, 50; Ranzinza, 54; Oriente, 50; Foguete, 46, e Cruzeiro, 48.

Pareo "Initium" — 600 metros — 100$000.

Cruzeiro, 50 kilos; Tibagy, 50; Bico, 50; Apollo, 50; Saladim, 50; Salteador, 50, e Vanda, 50.

Pareo "Santa Cruz" — 1.500 metros — 500$000.

Dirce, 50 kilos; Saint Leger, 50; Breva, 50; Tuyuty, 48; Amazone, 46, e Ipanema, 48.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — 600$000.

Demorado, 49 kilos; Vencza, 52; Espadas, 45; Odalisca, 56 e Voltaire, 50.

Pareo "Progresso" — 1.000 metros — 350$000.

Olga, 51 kilos; Genebra, 54; Dilema, 51; Torpedo, 50; Fantasia, 54, e E's não és?, 44.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros — 600$000.

Alse, 50 kilos; Marconi, 52; Karaboo, 50; Baronat, 50; Espadas, 51, e Manola, 52.

Diversas.

Pelo turfman Sr. Henrique Vabo foi adquirido ao stud Campo Alegre, por intermedio do Sr. Eduardo Bahia, o cavallo Opala, Republica Argentina, por Almaviva e Rosita.

FOOT-BALL

Villa Isabel Foot-ball Club.

A confortavel séde dessa sympathica sociedade sportiva teve ante-hontem a satisfação da visita do presidente eleito da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, Dr. Alvaro Zamith.

A's 8 horas da noite, acompanhado pelo Sr. Alberto Silvares, presidente do club, foi o referido sportman recebido pelos demais directores e associados, na bella secretaria da novel mas já pujante sociedade.

Após animada palestra, foi servida uma taça de champagne aos presentes, sendo pelo presidente do Villa Isabel brindado o Dr. Alvaro Zamith.

Respondendo á curta oração do presidente do Villa Isabel, o Dr. Zamith não escondeu a sua agradavel impressão na boa ordem e organização encontradas na séde do Villa Isabel Foot-ball Club, felicitando aos seus directores pelo progresso constante daquelle club.

A' saida, os associados cantaram o interessante hymno do club, causando este facto agradavel impressão.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Sierra Cordoba, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas e cartas até as 7.

France, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas até as 12.

Ata Cecilia, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Orcoma, para Santos, Montevidéo e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Amanhã.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 52ª loteria da Capital Federal, plano n. 306 da 34ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

42601...	20:000$000	7837...	500$000
63681...	3:000$000	18469...	500$000
12383...	2:000$000	32917...	500$000
21185...	1:000$000	59212...	500$000
48551...	1:000$000		

DE 200$000

1449	17254	29641	40876	53645	62874
2975	19314	30809	43131	54633	63350
3497	22076	31892	43334	56816	66183
4167	22322	32805	43902	57110	66502
4867	22617	33086	47629	57481	66779
6515	23055	33346	48626	57844	66805
8023	24118	34084	48956	59499	68770
16336	24506	36463	51886	59787	—
16898	28581	37526	52669	61046	—

APPROXIMAÇÕES

42600 e 42602...	200$000
63680 e 63682...	100$000
12382 e 12384...	50$000

DEZENAS

42601 a 42610...	40$000
63681 a 63690...	30$000
12381 a 12390...	20$000

CENTENAS

42601 a 42700...	10$000
63601 a 63700...	8$000
12301 a 12400...	6$000

Todos os numeros terminados em 01 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 01.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações — Assembléa numero 35, 1º andar, de 1 ás 6 horas da tarde. Telephone n. 4.705, Central.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Ourives, 29. Residencia: rua S. Christovão n. 409, Teleph. V. 546.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 a 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 685. Telep. 1.639 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

Dr. Raul Penna — Da Maternidade do Rio de Janeiro. De volta da sua viagem a Europa, tem o seu consultorio á rua Gonçalves Dias 50, ás 2 1|2. Res. Laranjeiras 223.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Cons.: Assembléa 73 das 2 ás 4. Teleph. 1.824.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Henrique Autran, membro da academia—Clinica medica. Uruguayana, 37 — Segundas, quartas e sextas 3 ás 5. Telep. 2.433, Central. Residencia: Alzira Brandão, 54. Telep. n. 648, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Rauitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 82.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Candido Botafogo, com pratica de hosp. de Paris e Berlim; Ourives 54, sob. Cons. diarias de 1 ás 4; tratamento rapido do estreitamento uretral e corrimento chronico.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 216.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

O **Dr. Neves da Rocha**, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, reassumiu a direcção de sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90, onde é encontrado de 12 ás 3 horas da tarde — Chamados á avenida Ligação n. 107.

OPERAÇÕES EM GERAL, ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prevost—Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina—Consultorio, rua da Quitanda 15, das 2 ás 4 —Tel. 5.351, central.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 43, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

DENTISTAS

Dr. J. Renato Carneiro — Cirurgião-dentista. R. Uruguayana, 77. Tel. 1.402. Consultas diarias. Systema americano.

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 2, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 14 de fevereiro, 200:000$000.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

BANCO ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega — Saques sobre todos os paizes — Depositos á ordem e a prazo, e todas as transacções bancarias.

Tabela de depositos: á ordem 2 o|o; com aviso prévio de 60 dias, 4 o|o; a prazo fixo de tres mezes, 4 o|o; de seis mezes, 4 1|2 o|o; de nove mezes, 5 o|o, e de 12 mezes, 6 o|o.

C|c limitadas até 10 contos, 4 o|o. Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 3$, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptа qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467, Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Alfredo Mello — Professor de violino, prepara alumnos para exame de admissão no Instituto de Musica. Praça Tiradentes n. 9, das 11 ás 12.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Ao exercito

Reformado, a pedido, por decreto de 4 do corrente, volvo ao lar, onde outros deveres não menos nobres se me impõem.

E' com saudade que me afasto do exercito activo, onde em 38 annos de constante serviço de paz e guerra, conquistei a amisade e estima de meus superiores, hoje muito delles valorosos generaes, officiaes superiores e camaradas em geral.

Este exercito, que se remodela com febril desenvolvimento de seus jovens officiaes, cheios de patriotismo, recebendo de seus velhos generaes os ensinamentos de larga experiencia, do amor e devotamento á Patria.

Sim, neste exercito, que é a gloria da minha Patria e onde servi por longos annos, jamais vacillei em cumprir com lealdade as ordens de meus superiores e fazel-as executar com brandura por aquelles meus subordinados.

E' por isso que não levo odio nem resentimento porque, em meu coração desde a juventude até hoje, na idade madura não encontrou campo para sua cultura, este germen perigoso e máo.

Não. O coração do moço de 17 annos é ainda o do velho, que hoje se reforma: agasalha sómente o amor á Patria, á familia e aos amigos. Julgo ter cumprido o meu dever.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1914.

Rua de S. Christovão n. 584.

Coronel reformado COSTA FILHO.

E' opinião unanime dos Srs. medicos, que a "Emulsão de Scott", um dos melhores preparados pharmaceuticos do oleo de figado de bacalhão. A composição judiciosa, o cuidadoso preparo e a facilidade da applicação fazem da "Emulsão de Scott" um medicamento de grande valor, e que bem merece a acceitação universal de que goza.

Lavras, Minas Geraes.

DR. JOSE' CARLOS FERREIRA PIRES.

SALVE

Ao meu bom filho Moacyr Noronha pelo teu feliz anniversario, abençoa-te e beija, tua mãe que muito te quer.

Amelia Cavalcanti do Rego.

Bodas de prata

Completam hoje 25 annos de casado, o Sr. Francisco Marinho, funccionario do Senado, e D. Antonia Marinho.

Ao Sr. agente da Prefeitura do districto de Irajá

Peço-vos um esclarecimento sobre algumas casas commerciaes que fecham suas portas ás 19 horas e em todo suburbio, tanto da Leopoldina como da Central, o commercio de comestiveis funcciona até 22 horas; se existe alguma lei que autorize a funccionar até 22 horas, todas devem ter este direito, e se estes que funccionam até 22 horas, são obrigados a formar duas turmas, elles que formem.

O que não é justo é que o commercio da cidade, que tem os mesmos direitos que os suburbanos, esteja sendo desta fórma, prejudicado, assim como tambem os caixeiros que trabalham nos suburbios, que são obrigados a trabalhar mais tres horas por dia que os outros que corresponde á 75 dias e tres horas ou 903 horas por anno.

Do Crº. e Obrº.

ARISTIDES BERTÃO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Cesario Saroldi

Henrique de Magalhães Saroldi, senhora e filhos, João de Magalhães Saroldi, senhora e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do mallogrado amanuense da Repartição Geral dos Correios, CESARIO SAROLDI, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, que, por sua alma, será rezada, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, sendo que, por mais este acto de religião e caridade, desde já se confessam agradecidos.

CAPITÃO

Dr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura

Carlota Kelly de Lima e Moura, seus filhos Maria, Luiz, Paulo, Ruth, Renato, Carlota, Carmen e Joaquim; Carlota Kelly, José Coutinho de Lima e Moura e seus irmãos ausentes; Mary Kelly, Guilhermina Kelly e demais parentes, agradecendo a todas as pessoas que lhes trouxeram condolencias e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inolvidavel e saudoso marido, pai, genro, irmão e cunhado, capitão Dr. JOAQUIM COUTINHO DE LIMA E MOURA, participam que a missa de 7º dia, que fazem celebrar pelo descanso eterno de sua alma, se realizará amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral, erecta á rua Primeiro de Março, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Rosa Pinheiro de Andrade

Antonio Müller dos Reis, senhora e filhos e Barbara Pinheiro participam que a missa do 7º dia, por alma de sua prezada mãezinha, ROSA PINHEIRO DE ANDRADE, será celebrada amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. Agradecem antecipadamente ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Joaquim Florentino Vaz

Thereza Martins Vaz, Joaquim Florentino Vaz Junior e Elisa Martins Vaz, agradecendo penhorados ás pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento do seu saudoso esposo e pai, JOAQUIM FLORENTINO VAZ, as convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia, que, por intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula.

Mathilde Candida de Barros Hallier

(ZIZINHA)

Pedro Lago Hallier, Carolina Candida de Barros Durão de Faria, Guilhermina R. de Barros Alvares, Josephina Amelia de Barros Moure e filhos, Manoel A. Correia e senhora, Mario Francisco Moure e senhora, Alberto M. Hallier, senhora e filha, Felix Hallier, Eduardo Hallier, Alfredo Hallier e Rita da Cruz Lima e familia agradecem, penhorados, ao acto de gratidão de acompanharem até a ultima morada a sua idolatrada esposa, irmã, tia, cunhada e prima MATHILDE CANDIDA DE BARROS HALLIER, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará por sua alma, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Capitão Joaquim Coutinho de Lima e Moura

A missa compromissal pelo descanso eterno da alma do nosso prezado irmão JOAQUIM C. DE LIMA E MOURA terá logar, na Cathedral Metropolitana, amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 horas. O irmão de capela, general Dr. MANOEL PEREIRA DE MESQUITA.

EDITAES

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, são convidadas as Srs. costureiras matriculadas na 3ª categoria, a apresentar novas fianças, para o exercicio de 1914, e bem assim os titulos do montepio para as senhoras que o tiverem, e certidão de nascimento e attestados dos delegados de policia para constatação do estado civil, honestidade e pobreza.

Continuará o recebimento de documentos acima mencionados, a realizar-se na sala de costuras nos dias 7 a 14 do corrente, com o Sr. capitão de corveta sub-director do Deposito Naval.

Secção de Fardamento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 7 de fevereiro de 1914 — O encarregado, Francisco Roberto Barreto, capitão-tenente commissario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 8

Collocação de uma luz branca, provisoria, em substituição da luz do pharol de Caeté na ponte E da ilha Buyussucanga, na entrada da bahia de Caeté, Estado do Pará.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, em substituição á luz do pharol de Caeté, na ponta E da ilha Buyussucanga, na entrada da bahia de Caeté, Estado do Pará, que, conforme publicou o aviso aos navegantes n. 7, de 31 de janeiro ultimo, se acha extincta temporariamente, foi collocada em um pequeno mastro uma luz provisoria, branca, visivel a seis milhas de distancia em tempo regular.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento da primitiva luz.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 9 de fevereiro de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Policia do Districto Federal

A Policia do Districto Federal, precisa contratar, para o serviço da Guarda Civil, o fornecimento de 500 porta-revólveres, cujo modelo já existe no respectivo almoxarifado.

Quem quizer encarregar-se desse fornecimento deve, no dia 12 do corrente mez, ao meio dia, apresentar sua proposta em carta fechada, em duas vias, uma das quaes com o sello devidamente inutilizado, com o preço da unidade por extenso e em algarismo, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, comparecendo, porém, nesta repartição até a vespera daquelle dia, afim de promover a sua habilitação á concurrencia.

Por esta occasião será scientificado das condições do contrato e depositará na thesouraria da policia a quantia de 100$, para garantia da assignatura do mesmo.

Fica entendido que essa caução só será restituida quando se realizar a entrega dos objectos em questão e que reverterá em beneficio da Fazenda Nacional se o interessado não a fizer no prazo de 15 dias, a contar da data da assignatura do dito contrato.

Secretaria da Policia do Districto Federal, 4 de fevereiro de 1914 — O secretario, Damaso da P. Gomes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Siderurgica Brazileira requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Quilombo numeros 1, 3 e 5 antigos, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 11 de fevereiro de 1914 — O chefe, Arthur A. Machado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Exame de admissão

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o artigo 123 do regulamento vigente, está aberta e se encerrará no dia 28 do corrente, ás 15 horas, a inscripção para os exames de admissão dos candidatos á matricula no curso fundamental desta escola.

Os exames de admissão constarão das seguintes materias: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia, especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica e chimica e historia natural e se effectuarão no edificio da escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio candidato, pai, tutor ou procurador legalmente constituido e dirigidos ao director da escola.

Os exames serão feitos segundo as listas de pontos approvados pela congregação e publicados no "Diario Official".

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — Carlos da Cunha Menezes, secretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Matricula

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que está aberta, a matricula no curso fundamental desta escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio pai ou tutor ou procurador, legalmente constituido e dirigidos ao director da escola, devendo os candidatos instrui-los com os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, demonstrando a idade minima de 17 annos;

b) attestado medico de haver sido vaccinado com bom resultado, dentro dos ultimos tres annos e de não soffrer molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) certificado dos titulos ou diplomas que possuir;

d) attestado de identidade de pessoa;

e) attestado de bom comportamento;

f) exames de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

g) documento que prove haver pago a taxa de matricula.

A taxa da matricula é de 50$ por anno, paga em uma só prestação.

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — Carlos da Cunha Menezes, secretario.

DECLARAÇÕES

Declaração

O barão da Taquara avisa a quem interessar possa que o terreno á rua Campo das Flores n. 20, em Jacarépaguá, cujo leilão está annunciado para o dia 12, pelo leiloeiro Miguel Barbosa, é da sua exclusiva propriedade.

Fará valer o seu direito contra quem quer que seja.

Rio, 11 de fevereiro de 1914.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SÉDE: RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO—RIO DE JANEIRO

2ª serie

3ª chamada — 7º fallecimento

Tendo fallecido no dia 2 de janeiro proximo passado, nesta capital, á rua Theodoro da Silva n. 494, o Sr. Paulino Ferreira, associado inscripto na 2ª serie, (Peculio de 3:000$) apolice numero 439, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$000 (tres mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 2 de março proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 1º, 2º e 3º, dos estatutos.

3ª serie

3ª chamada — 10º fallecimento

Tendo fallecido no dia 9 de dezembro proximo passado, em Palma, Estado de Minas Geraes, o Sr. Antonio Moreira Rodrigues, associado inscripto na 3ª serie, (Peculio de 6:000$) apolice n. 499, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a respectiva quota de 5$000 (cinco mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 2 de março proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

4ª serie

3ª chamada — 30º fallecimento

Tendo fallecido no dia 30 de novembro proximo passado, em Congonhal, Estado de Minas Geraes, o Sr. Custodio Toledo, associado inscripto na 4ª serie, (Peculio de 30:000$), apolice n. 1.724, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 2 de março proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Serie especial

3ª chamada — 9º fallecimento

Tendo fallecido no dia 18 de dezembro proximo passado, em Alfenas, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Anna Rosa de Oliveira, associada inscripta na serie especial, (Peculio de 15:000$) apolice n. 236, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$, (vinte mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 2 de março proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de fevereiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Marcenaria Tunes deverão reunir-se hoje, ás 12 horas, em assembléa geral extraordinaria, para tomar conhecimento do relatorio apresentado pelos liquidantes.

Começará hoje o pagamento do 38º dividendo da Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á razão de 5$ por acção.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 2 a 7 de fevereiro de 1914:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores foram negociadas e registradas em Bolsa as seguintes operações:

Dia 2—Algodão, 130 fardos, e assucar, 5.700 saccos.
Dia 3—Não houve operações a registrar.
Dia 4—Assucar, 200 saccos.
Dia 5—Assucar, 395 saccos.
Dia 6—Assucar, 150 saccos.
Dia 7—Algodão, 195 fardos.
Resumo—Algodão, 325 fardos, e assucar, 6.445 saccos.

ALGODÃO

Continuam escassos os negocios neste mercado, aguardando os compradores o recebimento do algodão adquirido directamente para entregas no corrente mez e nos de março e abril proximos futuros.

Na Bolsa, foram registradas as vendas de alguns lotes para prompta entrega aos preços de extremos de 9$800 a 10$200 por 10 kilos.

Entraram 3.861 fardos das seguintes procedencias:

Mossoró, 1.565 fardos; Assú, 1.138; Ceará, 800 e Parahyba, 358 ditos.

Sairam dos trapiches 2.024 fardos e ficaram em *stock* 5.804 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes, por 10 kilos:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Idem regular	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Idem regular	Nominal
Mossoró', 1ª sorte	10$100 a 10$500
Ceará, 1ª sorte	1$0200 a 10$500
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió', 1ª sorte	10$200 a 10$500
Penedo	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$200
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

ASSUCAR

Destituido de interesse foi o movimento operado neste mercado, apesar do registro da venda de 5.000 saccos com assucar branco cristal, ao preço de $390 o kilo.

Achando-se os compradores regularmente abastecidos e aguardando-se grandes supprimentos dos mercados do norte, o mercado abriu e fechou em posição calma, mas com os preços sustentados.

Entraram durante a semana 52.162 saccos das seguintes procedencias:

Pernambuco, 27.204 saccos; Maceió, 11.000; Campos, 5.300; Sergipe, 4.658, e Parahyba, 4.000 ditos.

Sairam dos trapiches 24.398 saccos e ficaram em *stock* 314.395 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$350 a $390
3ª sorte	$330 a $360
2º jacto	$310 a $350
Amarello cristal	$280 a $340
Mascavinho	$240 a $330
Mascavo bom	$210 a 230
Idem regular	$190 a $215
Idem baixo	$180 a $185

CAFE'

O registro diario do mercado de café accusa o seguinte movimento:

Dia 2—O mercado abriu e fechou firme com os preços á base de 7$900 por arroba para o typo 7.

Dia 3—Os negocios da manhã não tiveram importancia, pois foram registradas vendas de 400 saccas a preços nominaes; á tarde, foi declarado o preço de 7$900, regulando o mercado calmo.

Dia 4—Abriu desanimado e com o afastamento dos compradores. Durante o dia o movimento de vendas foi reduzido, sendo o preço de 7$800 o que prevaleceu para as vendas conhecidas.

Dia 5—O mercado abriu firme, com alguma procura e com o preço de 7$900; no correr do dia, tornou-se mais calmo, sendo registrados os preços de 7$800 a 7$900 para o typo 7.

Dia 6—O movimento de operações conhecidas foi de cerca de 10.000 saccas, aos preços de 7$900 a 8$, tendo prevalecido o mais baixo para os negocios da tarde, fechando o mercado calmo.

Dia 7—Regulou estavel na abertura, com os preços de 7$800 e 7$900, que vigoraram durante o dia, fechando o mercado calmo aos mesmos preços.

Entraram 43.204 saccas, foram vendidas 31.053, embarcaram-se 53.644 e ficaram em *stock* 397.734 ditas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos—Entraram 135.677 saccas, sairam 109.483 e ficaram em *stock* 1.890.475 ditas.

Bolsas estrangeiras—Nas Bolsas estrangeiras, foram negociadas 457.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 150.000 saccas; Havre, 140.000; Hamburgo, 135.000, e Londres, 32.000 ditas.

CEREAES

Apresentou-se novamente em alta o arroz nacional, por terem escasseado as qualidades superiores com as compras realizadas nos primeiros dias deste mez para abastecimento dos armazens locaes.

Os demais generos não tiveram alteração nos preços, como se verificará pelo boletim annexo a esta revista.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 8.950 saccos, e do estrangeiro, 450. Total, 9.400 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 6.398 saccos, e pelas estradas de ferro, 309. Total, 6.706 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 14.403 saccos, e pelas estradas de ferro, 790. Total, 15.193 saccos.

Milho—Por cabotagem, 500 saccos, e pelas estradas de ferro, 9.698. Total, 9.198 saccos.

Outros generos:

Aguardente—Pelas estradas de ferro, 68 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 80 toneis e 60 pipas, e pelas estradas de ferro, 47 toneis. Total, 127 toneis e 60 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 306 fardos.

Banha—Por cabotagem, 5.494 caixas, e pelas estradas de ferro, 61 caixas e 50 latas. Total, 5.555 caixas e 50 latas.

Fumo—Por cabotagem, 1.049 fardos, e pelas estradas de ferro, 77 fardos, 169 rolos e 2.875 pacotes. Total, 1.126 fardos, 169 rolos e 2.875 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 42 caixas; pelas estradas de ferro, 211 caixas e 6.638 latas, e do estrangeiro, 20 caixas. Total, 273 caixas e 6.638 latas.

Vinho—Por cabotagem, 780 quintos.

XARQUE

O movimento que se operou neste mercado na corrente semana careceu de importancia, pois os preços se conservaram sustentados, poucas vendas, pequenas entradas e regulares saidas dos trapiches.

Entraram 2.793 fardos do Rio da Prata e 205 do Rio Grande; sairam 4.498 fardos das duas procedencias, ficando em *stock* 14.000 fardos do Rio da Prata e 1.000 do Rio Grande.

Vigoraram as seguintes cotações por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 1$ a 1$140; mantas, 1$060 a 1$240; patos e mantas, novos, 1$120 a 1$200; mantas, 1$240 a 1$300.

Rio Grande—Patos e mantas, $940 a 1$080 patos e mantas, novos, 1$120 a 1$160; mantas novas, não ha.

Matto Grosso—Patos e mantas, $800 a 1$000.

O mercado fechou estavel.

Assembléas geraes.

A Rio de Janeiro, ás 15 horas de 14, para contas e eleições.

— Tecidos de Juta, ás 13 horas de 16, para lançar segundo emprestimo.

— Fiação e Tecidos S. Pedro, ás 13 horas de 17, para contas e eleições.

— Vidraria Carmita, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Banco Commercial, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

A Transoceanica, ás 15 horas de 21, para reforma dos estatutos.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 22, para contas e eleições.

— Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.

— Brazileira de Lacticinios, ás 13 1/2 horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.

Março:

União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

— Ceramica Brazileira, desde já, o 1º coupon de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.

— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.

— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.

— Antarctica Paulista, desde já, o 2º coupon.

— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.

— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.

— Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.

— Santa Helena, o 2º semestre de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

— Industrial Valença, o 7º coupon de suas debentures.

— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.

— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.

— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2º semestre.

— Usinas Nacionaes, o 2º semestre.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.

— Centros Pastoris, os juros vencidos.

— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Edificadora, o 2º semestre, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Banco União S. Paulo, o 2º coupon e as debentures sorteadas.

— B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4º dividendo, desde já.

— Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, 5$ por acção, desde já.

— Docas de Santos, o 4º dividendo do semestre findo.

— Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, desde já.

— Predial e de Saneamento, o 11º dividendo, desde já.

—Seg. Integridade, o 78º dividendo, de 21 em diante.

— Light and Power, á razão de 1 1/2 o|o sobre as acções preferenciaes.

— Seg. Mutuo Contra Fogo, a quota de 36 o|o sobre os premios pagos.

— Seguros Garantia, o 89º dividendo, de 14$ por acção, desde já.

— Seguros Confiança, o 80º dividendo, desde já.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Locativa e Constructora, o dividendo de 10 o|o, do 2º semestre.

— Seguro Previdente, o 74º dividendo, á razão de 16$ por acção, desde já.

— Companhia Seguros Argos Fluminense, o 115º dividendo de 35$ por acção.

— Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

— Morro da Mina, o 20º dividendo, de 15 em diante.

— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 9, do semestre findo.

— Tecidos S. Pedro, o 43º dividendo semestral, desde já.

— Banco do Brazil, o 15º dividendo semestral, á razão de 10$ por acção, desde já.

— Banco da Lavoura, o 49º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

— Banco Commercial, o 94º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco Mercantil, o 7º dividendo semestral, de 10 o|o, desde já.

— Banco do Commercio, o 77º dividendo de 8$, desde já.

— Banco Nacional, o 23º dividendo de 9 o|o, ou 9$ por acção, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 45º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre.

— Companhia Luz Stearica, o 19º dividendo de 4 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Tecidos Carioca, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Companhia Predial, o 2º dividendo de 24$ por acção, desde já.

— Tec. Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Reserva do Futuro, a 7ª entrada de 10 o|o por acção, até 13 de fevereiro.

— União Internacional, uma chamada de 10 o|o, até 2 de março.

— Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Regulou hontem sem trabalhos de mais interesse, uma vez que se achava concluida a mala do *Arlanza*, saido para Southampton o nosso mercado de cambio, assim parecendo estar satisfeitas as necessidades do nosso commercio.

Com rarissimos tomadores e ainda que com poucas letras particulares offerecidas, mantinha-se o cambio regularmente firme, mas precisando os bancos tanto de letras como de dinheiro.

O do Brazil reeditou as tabelas officiaes de 16 1|32 e 16 3|32 e os estrangeiros as de 16 e 16 1|32, aquelle fornecendo letras a 16 3|32 e estes a 16 1|32 e 16 1|16, contra o papel particular a 16 3|32 e 16 7|64 compradores.

Nessas condições, deixámos o mercado bem intencionado e firme.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16 1|32 a	16
Paris (por franco)	$594 a	$596
Hamburgo (por marco)	$732 a	$736
Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 27|32 a	15 25|32
Paris (por franco)	$602 a	$604
Hamburgo (por marco)	$741 a	$746
Italia (por lira)	$597 a	$602
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)	$298 a	$303
Idem (por escudos)	2$870 a	2$945
Hespanha (por peseta)	$570 a	$580
Nova York (por dollar)	3$120 a	3$135
Austria (por pence)	15 27|32 a	15 3|4
Turquia (por pence)	15 13|16 a	15 3|4
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$020 a	3$040
Uruguay (por peso)	3$230 a	3$245
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$599 a	$604
Operações:		
Bancario	16 1|32 a	16 1|16
Particular	—	16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16 3|32 a	16 1|32
Paris (por franco)	$593 a	$595
Hamburgo (por marco)	$732 a	$735
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7|8 a	15 13|16
Paris (por franco)	$601 a	$603
Hamburgo (por marco)	$742 a	$745
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|32
Particular	—	16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 3|4 a	15 11|16
Paris (por franco)	$606 a	$608
Hamburgo (por marco)	$748 a	$751

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 157 libras e 1.000 francos e sairam 6.970-10-0 libras, 7.050 francos, 2.000 marcos e 410$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	269.316:433$100
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	288.656:209$116
Emissão:	
Notas em circulação	288.654:420$000
Moeda subsidiaria	1:789$116
Total	288.656:209$116

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 3|64 a	15 57|64
Paris (por franco)	$595 a	$601
Hamburgo (por marco)	$733 a	$742
Italia (por lira)	—	$601
Portugal (escudos)	—	2$940
Nova York (por dollar)	—	3$116
B. Aires (peso ouro)	—	3$025
Operações:		
Bancario	16	a 16 3|32
Caixa matriz	16	a 16 1|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem bastante movimentado fazendo-se numerosos negocios, notadamente em apolices geraes, estadoaes e municipaes.

As geraes, não accusaram alteração apreciavel, nem as estadoaes, funccionando, porém, firmes e em alta as municipaes.

Os papeis de jogo regularam com algum movimento de negocios, principalmente os da Docas da Bahia, que apesar disso, ficaram fracos.

Todos os demais titulos em trabalho regularam sem alteração digna de importancia, como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 860$; 1 e 1 a 870$; 25 a 872$, e 8 e 15 a 868$000.

Meudas, de 200$: 3 a 830$000.

Emprestimo de 1903: 1, 5 e 5 a 940$; idem de 1909: 1 e 2 a 817$; 3, 17, 20, 3, 9 10, 12, 13, 20, 20, 25, 40, 10 3, 4 e 16 a 818$ e 40 a 820$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 4 a 80$, e 5 a 81$000.

Minas, de 1:000$: 1, 2 3 e 10 a 780$, e 3 e 31 a 790$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 6 e 38 a 194$, e 2 a 195$000.

Camara de Petropolis: 2 a 180$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas da Bahia: 100 a 20$500, e 50, 50, 100, 150 e 200 a 20$000.

Comp. J. Botanico: 7 a 195$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 15 a 178$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$ (5 o|o): 6 a 871$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Derby Club: 1 titulo de socio, a 710$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	860$000	868$000
Provisorias (5 o|o)	—	820$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)	945$000	935$000
Idem de 1909	818$000	816$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	81$000	80$000
Rio, de 500$ (port.)	—	450$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	720$000
Minas (5 o|o)	792$000	782$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	193$000
Idem (ao portador)	200$000	192$000
Idem de 1909	190$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	250$000
Idem (ao portador)	285$000	280$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos	199$000	185$000
Mercado Municipal	180$000	176$000
Tecidos Botafogo	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	—	177$000
America Fabril	—	—
Comp. Manufactora	120$000	—
Companhia Antarctica	191$000	—
Linho de Sapopemba	170$000	172$000
Fiat Lux	—	—
Companhia Alliança	190$000	—
Tecidos Confiança	170$000	160$000
E. C. Quissamã	—	110$000
Jornal do Brazil	—	160$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	180$000	173$000
Commercial	145$000	—
Commercio	170$000	—
Mercantil	220$000	200$500
Nacional	—	280$000
Lavoura	150$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Magéense	15$000	—
Companhia Confiança	—	100$000
Companhia Alliança	—	120$000
Companhia Corcovado	190$000	120$000
Brazil Industrial	—	175$000
Comp. Petropolitana	220$000	—
Industrial Mineira	200$000	—
America Fabril	—	190$000
Companhia Carioca	—	120$000
Comp. Manufactora	100$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense	—	900$000
Comp. Previdente	—	500$000
Comp. Varejistas	—	98$000
Companhia Garantia	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	20$500	28$500
Loterias Nacionaes	20$000	19$000
Docas de Santos	—	480$000
Idem (nominaes)	—	480$000
Terras e Colonização	6$250	5$000
Minas de S. Jeronymo	9$000	5$000
Rede Sul-Mineira	—	—
Victoria a Minas	—	40$000
Vidraria Carmita	—	—
Melhor. no Maranhão	50$000	—
Mercado Municipal	—	69$000
Centros Pastoris	21$000	19$000
Cervejaria Brahma	250$000	—
E. de Ferro de Goyaz	40$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 11	10:599$476
Idem de 1 a 11	111:927$806
Em igual periodo de 1913	123:843$107

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 2.127 saccas, á base de 7$800 e 7$900 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.859 saccas, aos mesmos preços, fechando em posição sustentada.

Total das vendas conhecidas 5.031 saccas.

Entraram hontem de barra a dentro 240 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 10 e sairam 816 fardos, sendo a existencia no dia 11 de 5.990 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Mercado de Liverpool, 3 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas no dia 10 1.933 saccos e saidas 5.084, sendo a existencia no dia 11 de 332.049 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Não obstante as Bolsas terem accusado oscillações favoraveis no ultimo encerramento, o nosso mercado abriu e funccionou hontem sustentado pelos vendedores, tendo o Centro de Café dado o seu estado como frouxo.

Entretanto, além daquellas noticias serem favoraveis, havia regular movimento de procura para novas acquisições, facto esse bastante sufficiente para elevar os preços á base de 8$000.

Mas, assim não succedeu, e os vendedores divulgaram os limites anteriores de 7$800 e 7$900, com vendas de algum vulto na abertura.

Durante o dia, o mercado continuou trabalhando, sendo fechadas para exportação cerca de 5.100 saccas, contra 10.000 de vespera.

O mercado fechou inalterado e calmo.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Barra dentro	240
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	6.115
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.775
Total	8.130
Desde 1 de julho	2.167.209

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.100
No dia de ante-hontem	10.000
Desde o dia 1 do corrente	50.900
Desde 1 de julho	1.244.800
Passaram por Jundiahy	15.800

Pauta da semana, $530.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	393.629
Entradas hontem	8.130
Total	401.759
Embarques hontem	6.087
Stock actual	395.672
Existencia em Nitheroy	94.171

ENTRADAS

De 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	40.948	2.456.880
Estrada de F. Central	17.788	1.067.280
Por via maritima	1.560	93.600
Total	60.296	3.617.760

EMBARQUES

Dia 11:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.317	199.020
Europa	2.770	166.200
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	6.087	365.220
De 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	26.765	1.605.900
Europa	16.194	971.640
Rio da Prata	719	43.140
Pacifico	1.010	60.600
Cabo	—	—
Cabotagem	6.981	418.860
Total	51.669	3.100.140
Desde 1 de julho	2.035.416	122.124.960

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Conforme a qualidade*)

Typo n. 3	9$500 a	9$600
" n. 4	9$100 a	9$200
" n. 5	8$700 a	8$800
" n. 6	8$200 a	8$300
" n. 7	7$800 a	7$900
" n. 8	7$400 a	7$500
" n. 9	6$900 a	7$000

O mercado de café, em Santos, regulava firme, ao preço de 5$050 sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 19.024 saccas e sairam 59.673, tendo passado hontem por Jundiahy 15.800 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 169.440 saccas, na média de 16.944 e desde 1º de julho 9.481.316, sendo o *stock* de 1.909.302 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 10—Nova York, de 4 a 6 pontos.

Opção de março, 9.28 centimos por libra.

Havre, alta de 50 a 75 centimos.

Opção de março, 63 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Opção de março, 50.50 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 3 d.

Opção de março, 44 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York	30.000
Do Havre	30.000
De Hamburgo	40.000
De Londres	8.000
Total	108.000

Abertura de hontem:

Dia 11—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 2 a 3 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 2 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

O mercado desse producto tem funccionado sem trabalhos dignos de maior interesse; entretanto, com os supprimentos regulares ultimamente recebidos, accusou o mercado algumas operações representativas talvez de entregas.

Com difficuldade são divulgados os negocios que se fazem, tanto mais que os negocios a prazo só podem ser feitos reservadamente; entretanto, as entradas e saidas diarias deixam ver que sempre ha movimento regular de operações no mercado.

Foram declaradas vendas de 150 fardos a 10$200; não houve entradas e sairam 816 fardos, sendo o *stock* de 5.990, contra 20.200 em Pernambuco, onde regulava ainda o preço de 11$500.

Em Liverpool, a Bolsa baixou 3 pontos, cotando o genero nosso a 7.14 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Assu' 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Mossoro', 1ª sorte	10$100 a 10$500
Ceará, 1ª sorte	1$0200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceio', 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionava sem maior firmeza e com negocios de nenhuma importancia.

Os negocios feitos, tanto em condições de prompta entrega, como a prazo, raras vezes eram conhecidos; agora, porém, o retraimento notado no mercado tornou-se geral, embora o nosso consumo não tenha ficado prejudicado por isso, tanto mais quanto são feitas em escala regular as entradas e saidas.

Hontem, foram vendidos apenas 100 saccos de genero branco cristal bom a $375 o kilo e entraram 1.933 saccos, contra saidas de 5.084 ditos.

O deposito em trapiches era de 332.049 saccos, contra 213.200 em Pernambuco, onde corria o preço de 4$ sobre a terceira sorte.

Regularam os preços seguintes:

Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$350 a	$390
3ª sorte	$330 a	$360
2º jacto	$310 a	$350
Amarelo cristal	$280 a	$340
Mascavinho	$240 a	$330
Mascavo bom	$210 a	230
Idem regular	$190 a	$215
Idem baixo	$180 a	$185

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Norfolk, pelo vapor inglez *Mascara*: carvão Brazilian Coal Company;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores inglezes *Catovia* e *Arlanza* e hollandez *Gelria*; trazendo o primeiro trigo e os dois ultimos varios generos, respectivamente, ao Moinho Inglez, á Mala Real Ingleza e a S. A. Martinelli;

De Galveston, pela galera norueguesa *Estert* madeiras, a D. J. da Silva & C.;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Saint Andrews*: cerezes, a Amaral Sutherland & C.;

De Santos, pelo vapor inglez *Santa Cecilia*: café em transito a Norton Megaw & C.;

De Areia Branca e escalas, pelo vapor nacional *Corcovado*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Callão e escalas, pelo vapor inglez *Ortega*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Maranhão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Liverpool e escalas pelo paquete inglez *Orcoma*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

Vapores saidos.

Southampton e escalas, inglez *Arlanza*; Liverpool e escalas, inglez *Ortega*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itatinga* e *Itaquy*; Buenos Aires e escalas, nacional *Goyaz* e inglez *Horace*; Manilha, inglez *Iquique*; Amsterdam e escalas, hollandez *Gelria*; Manáos e escalas, nacional *Tupy*; Santos, allemão *Salamanca* e austriaco *Secund*; Las Palmas inglez *Saint Andrews*; Belem e escalas, nacional *Acre*.

Vapores esperados.

12 Rio da Prata, *France*.
12 Victoria e escalas, *Itaperuna*.
12 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
13 Victoria e escalas, *Itapuca*.
13 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
13 Santos, *Cap Roca*.
13 Rio da Prata, *Darro*.
13 Liverpool, *Romney*.
14 Rio da Prata, *P. di Udine*.
15 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
15 Portos do sul, *Saturno*.
15 Portos do sul, *Anna*.
16 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
16 Nova Zelandia, *Tainui*.
16 Southampton e escalas *Andes*.
17 Trieste e escalas *Laura*.
18 Rio da Prata, *Amazon*.
18 Itajahy e escalas *Itaipava*.
18 Portos do norte, *Bahia*.
19 Santos *Belgrano*.
19 Southampton e escalas, *Deseado*.
20 Recife e escalas, *Itapura*.
20 Nova York *Eastern Prince*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
21 Marselha e escalas, *Italie*.
21 Buenos Aires, *P. Sairustegui*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Eugenia*.
23 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas *Brasile*.
23 Rio da Prata, *Città di Torino*.
23 Aracaju' e escalas, *Itaituba*...
24 Rio da Prata, *Samara*.
24 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
24 Portos do sul, *Minas Geraes*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Rio da Prata, *Verdi*.
25 Nova York, *Vauban*.
25 Rio da Prata, *Araguaya*.
26 Rio da Prata, *Oropesa*.
26 Bordéos e escalas, *Garonne*.
27 Rio da Prata, *Eisenach*.
27 Rio da Prata, *Salamanca*.
27 Rio da Prata, *Drina*.

Vapores a sair.

12 Caravellas e escalas, *Araranguá*.
12 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
13 Marselha e escalas *France*.
13 Nova York, *Indian Prince*.
13 Rio da Prata, *K. F. August*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
13 Liverpool e escalas, *Darro*.
13 Bremen e escalas, *Altair*.
14 Genova e escalas, *P. di Udine*.
14 Villa Nova e escalas *Aymoré*.
14 Antonina e escalas, *Lapa*.
14 Portos do sul *Itauba*.
14 Recife, *Itapoan*.
15 Recife e escalas, *Itaquera*.
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
16 Londres e escalas, *Tainui*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Rio da Prata, *Andes*.
16 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
17 Rio da Prata, *Laura*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Southampton e escalas, *Amazon*.
18 Buenos Aires, *Goyaz*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
19 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
19 Rio da Prata *Deseado*.
20 Aracaju', *Itaipava*.
20 Portos do norte, *Macury*.
20 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
20 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
21 Rio da Prata, *Italie*.
21 Portos do sul, *S. Paulo*.
22 Hamburgo e escalas *Coburg*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Bilbáo e escalas, *P. Satrustegui*.
23 Marselha e escalas, *Espagne*.
23 Trieste e escalas, *Eugenia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas *Città di Torino*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia Castello*.
24 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Nova York e escalas, *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Vauban*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Montevidéo e escalas, *Iris*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
27 Liverpool e escalas, *Drina*.
27 Rio da Prata, *Garonne*.
27 Portos do sul, *Cubatão*.
27 Bremen e escalas, *Eisenach*.
27 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.

ALFANDEGA

Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 2.015, vapor *Custodia*, entrado de Buenos Aires; ao Sr. Moura;

N. 2.016, vapor *Mascara*, procedente de Norfork; ao Sr. G. de Souza;

N. 2.017, paquete *Arlanza*, procedente de Buenos Aires; ao Sr. G. de Souza;

N. 2.018, vapor *Gelgia*, procedente de Buenos Aires; ao Sr. Moura;

N. 2.019, vapor *Esther*, procedente de Galviston; ao Sr. G. de Souza;

N. 2.020, vapor *Ortez*, procedente de Calão; ao Sr. Pinto;

N. 2.021, vapor *Woboch Prince*, procedente de Nova York; ao Sr. Araujo Correia;

N. 2.022, vapor *Santo André*, procedente de Bahia Blanca; ao Sr. G. de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata	Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa
BRETAGNE a........................ 23 do corrente	SAMARA a........................ 24 do corrente

O PAQUETE

SAMARA

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordéos**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das **melhores** e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas **as** classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para **UMA SO' PESSOA.**

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Aos Srs. passageiros que marcaram logares para o **LUTETIA** partindo deste porto a 21 de Março, communicamos que a viagem será feita pelo **GALLIA**, paquete novo, perfeitamente identico em accommodações, conforto, rapidez e distribuição de cabine. Assim rogamos-lhes virem retirar os seus bilhetes, até o dia 21 do corrente, não podendo ser respeitadas as encommendas depois deste prazo.

Rio, 9 de Fevereiro.

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAQUERA

Procedente de Porto Alegre e escalas Sae domingo, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã.

IDA

Chegada a
Victoria — Segunda-feira, 16.
Bahia — Quarta-feira, 18.
Maceió — Quinta-feira, 19.
Recife — Sexta-feira, 20.

VOLTA

Saida do Recife — Domingo, 22.
Maceió — Segunda-feira, 23.
Bahia — Terça-feira, 24.
Victoria — Quinta-feira, 26.
Chegada ao Rio — Sexta-feira, 27.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SOCIEDADE BENEFICENTE BENEMERITA SILENCIO

Secretaria, rua do Nuncio n. 46

Expediente das 11 á 1 hora

Os abaixos assignados, membros da commissão lequidante da Sociedade Beneficente Benemerita Silencio, eleitos em assembléa geral, de 30 de dezembro proximo passado, em cuja assembléa foi resolvida a sua liquidação, convidam todos os Srs. associados a enviar á secretaria o respectivo requerimento acompanhado do recibo comprobativo de socio, no prazo de 90 dias, a contar da presente data; outrosim, communico aos Srs. associados que de accordo com a disposição do artigo 65 dos estatutos, terminado este prazo não terão direito de reclamar.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1914 Barão de Peixoto Serra — **João Souza Rocha — João Peixoto Braga.**

CLUB DA TIJUCA

Baile á fantasia, em 23 de fevereiro

Os cartões de ingresso dos nossos associados estão desde já á disposição dos mesmos, devendo os Srs. socios effectivos satisfazer as contribuições devidas, na thesouraria, até a vespera do baile. Não ha convites.

Rio, 11 de fevereiro de 1914 — O 1º secretario, **Renato Campos.**

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob os numeros 401 a 650, nos dias 9, 11 e 13 do corrente mez.

D. A., 7 de fevereiro de 1914. — Capitão **ARLINDO DE SOUZA, 1º official encarregado.**

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO

Rio de Janeiro

São convidados os Srs. socios quites a se reunir em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 26 do corrente, ás 13 horas, na séde social.

ORDEM DO DIA

Apresentação do relatorio, contas da directoria e parecer do conselho fiscal e eleição do conselho fiscal para o exercicio corrente.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 26 do corrente, a qual será realizada após a assembléa ordinaria, para tratar-se de interesses sociaes, de accordo com o art. 39, § 1º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1914. O director-presidente — MANOEL ALVES DE LEMOS.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000 POR 1$800

Segunda-feira, 16 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 19 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A' PRAÇA

O abaixo assignado, socio liquidante da firma que tem girado nesta Praça sob a razão social de AMADEU MACEDO & C., dissolvida pelo fallecimento de seu prezado socio e amigo Sr. Joaquim José de Macedo, declara que, tendo embolsado, á vista os herdeiros do finado, conforme quitação passada em Juizo da 1ª Vara Civel, ficou organizada a nova sociedade que assumiu toda a responsabilidade do activo e passivo da extincta.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1914 — AMADEU LEMOS PEIXOTO DE MACEDO.

A' PRAÇA

Amadeu Lemos Peixoto de Macedo e Eduardo Salamonde declaram que organizaram uma nova sociedade em commandita sob a mesma razão social de AMADEU MACEDO & C., á rua da Alfandega n. 139 para continuação do mesmo ramo de negocio de madeiras do paiz e estrangeiras, conforme o contrato social archivado na Junta Commercial sob o n. 69.878, em 5 do corrente. Declaram mais que admittiram como interessados os seus antigos auxiliares e amigos Srs. Julio Salamonde e Antonio Lopes Junior.

Solicitam e esperam que a nova firma continuará a merecer dos seus amigos e committentes a mesma confiança e preferencia com que sempre distinguiram a antecessora.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1914 — AMADEU MACEDO & C.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira de casa; na rua de Sant'Anna n. 152.

ALUGA-SE um bom copeiro, para hotel e pensão, estrangeiro; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, para hotel ou restaurant; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua General Camara n. 347, sobrado.

ALUGA-SE uma criada portugueza, com 22 annos, para serviços domesticos; trata-se na rua D. Manoel n. 62.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para ama secca ou serviços domesticos; trata-se na rua S. José n. 40.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial por 50$, dando informações de sua conducta; avenida Figueira, casa n. 7, rua Ypiranga n. 44, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça com um filho pequeno, para cozinheira ou qualquer outro serviço de um casal; não faz questão de ir para fóra; ladeira do Leme 220, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, na rua Haddock Lobo n. 379, sala da frente.

ALUGA-SE um bom copeiro, com pratica de pensão; na rua do Riachuelo n. 145.

ALUGA-SE uma moça para lavadeira e arrumadeira; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 224.

ALUGA-SE um moço, portuguez, sabendo ler e escrever, e falando o francez, para porteiro ou corretor; na rua dos Ourives n. 109, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira austriaca; recados, á rua dos Andradas n. 58, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira ou arrumadeira e ama secca; quem precisar dirija-se á rua D. Polyxena n. 76, casa 1, em Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, de origem allemã, para cozinhar o trivial; quem precisar dirija-se á rua do Cotovello n. 69.

ALUGA-SE uma moça portugueza, recemchegada, para ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua Santo Christo n. 265, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua do Senado n. 88, quitanda.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja carinhosa; na rua Bittencourt da Silva n. 58, casa de tratamento; estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, lavar e engommar, em Campo Grande n. 20; trata-se na rua General Camara n. 249, sobrado.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma moça para arrumadeira e ama secca; na rua Affonso Penna n. 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para todo o serviço de um casal e uma filha, menos engommar roupa de homem, que durma em casa dos patrões; na rua de S. Christovão numero 155, moderno.

PRECISA-SE de um jardineiro á rua Campo Alegre n. 12.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar; na rua Ceará numero 30, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma menina para arrumadeira; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma ama secca, paga-se bem; na rua José Hyggino n. 93, casa 6, Tijuca.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que seja ligeira e perfeita; na rua Visconde de Itamaraty n. 74.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para casa de commercio ou pensão, dando informação de sua conducta; ordenado 140$; rua Ypiranga 44, avenida Figueira, casa 7, Laranjeiras.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 a 15 annos, com pratica de café; trata-se com Floriano Medrado, no theatro Recreio.

OFFERECE-SE um moço, desejando ir para fóra, procura familia, como empregado; rua General Severiano n. 84, casa, 7.

OFFERECE-SE um moço portuguez, falando francez e sabendo ler e escrever; para qualquer serviço; na rua General Severiano n. 84, casa 7.

OFFERECE-SE um moço portuguez, de 24 annos, para charutaria ou outro logar; dá carta de fiança; na rua da Lapa n. 91, trata-se com Martins.

OFFERECE-SE um moço de 16 annos para uma casa commercial; quem precisar tenha a bondade de ir na rua Senador Pompeu n. 51, quarto n. 36.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, á rua Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE a metade da casa á rua Presidente Barroso n. 18, casa n. 9, e trata-se na mesm.

ALUGA-SE uma bonita alcova com janela e sala de frente, a dois homens; travessa Carneiro n. 12, Estacio de Sá, não ha mulheres.

30$000

ALUGA-SE um espaçoso porão; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um quarto; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um commodo para moços, no sobrado da rua José Mauricio n. 144, em frente á Prefeitura.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, proprio para operarios ou artistas; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, com grande porão, para uma rapariga que trabalhe fóra, servindo para guardar trastes de pessoas que viagem, em casa de familia; na rua Taylor n. 2, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um aposento bem arejado, tendo luz electrica, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGA-SE um optimo quarto, com alguma mobilia, se quizer; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGAM-SE bons e grandes quartos de frente, tendo salas e quartos a 50$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

35$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 364, Lapa, Santa Thereza.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a senhora ou casal, que trabalhe fóra; na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços, moças ou casaes, que não tenham filhos; na rua Estacio de Sá n. 7, e tratam-se no mesmo, com o Sr. Martins, em logar saudavel, socegado e independente; tratam-se no mesmos.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto independente, de todas as serventias, a um casal que trabalhe fóra ou a rapazes; na rua S. Francisco Xavier n. 199, casa 1, não é avenida.

ALUGA-SE um bom quarto, a um casal ou a rapazes; na rua Dr. Rego Barros n. 47.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, num amplo salão illuminado a electricidade, tendo telephone; tratam-se de 1 ás 3 horas, á rua da Carioca n. 69, sobrado; tambem se aluga uma porta, para vender jornaes e para engraxate, na mesma.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, forrado, com luz electrica, tendo direito á cozinha e grande quintal, chuveiro, etc.; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa XII, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços do commercio, á pessoas sérias e decentes; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGAM-SE, na ladeira da Gloria n. 170, grandes quartos para casal sem filhos ou moços do commercio; a casa está situada no centro do jardim e dá frente para o mar, tendo todos os quartos luz electrica e empregado para fazer limpeza; bonds Via-Flamengo, praia do Russell.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, a moços, moças ou casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com o Sr. Martins.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua Bento Lisboa n. 48, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços ou casal, que trabalhe fóra; na rua Bento Lisboa n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a um casal, em casa de familia, com direito á casa toda; na rua Tavares Bastos numero 15, proximo da de Bento Lisboa.

45$000

ALUGA-SE a casinha da rua Jorge Rudge n. 25, logar socegado e de respeito; trata-se na quitanda.

50$000

ALUGA-SE a metade da casa á rua Theodoro da Silva n. 234, casa 3, onde se trata.

ALUGA-SE dois bons quartos, á rua Evaristo da Veiga n. 147.

ALUGAM-SE bons e claros commodos, á rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins, em logar saudavel e socegado e de respeito; só se alugam a casaes sem filhos.

ALUGA-SE uma casinha, á rua do Aqueducto n. 28, com um quarto, sala e cozinha; Santa Thereza.

55$000

ALUGA-SE, á rua Amaral n. 72, uma casinha; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

ALUGA-SE, na rua Buarque de Macedo n. 12, um chaletzinho, para um ou dois moços solteiros, tendo luz electrica, banhos de chuveiro e de mar, proximo; as chaves estão no numero 16.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto a uma ou duas senhoras; na rua Dois de Dezembro n. 25 A, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços do commercio; rua da Assembléa n. 117, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua do Passeio numero 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com direito á casa toda; só se aluga a pessoa decente; na travessa da Gloria n. 85, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa, com nove grandes commodos, duas varandas, bastantes terrenos para lavoura, agua nascente; trata-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 243, estação do Engenho de Dentro, bonds da Piedade.

ALUGA-SE um grande e arejado commodo, a casal ou moços; na rua do Areal n. 38, com todas as commodidades.

UM CALICE DE LICOR

Num pequenino calice de licor póde estar a conquista da saude que agora não tendes. Se esse licor for:

1·) Um estimulante do appetite,
2·) Um tonico dos musculos e nervos,
3·) Um depurador do sangue,

eis a saude conquistada. E' o que succede com o

LICOR DE TAYUYA'

DE

S. JOÃO DA BARRA

Deseja V. Ex. possuir

MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES ?

Queira visitar-nos e o **Seu desejo será satisfeito**

V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha, porque de resto **Nós lh'os forneceremos**

O nosso processo de

Vendas a prestações com

Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Reme[illegible] de catalogos illustrados a quem os requisitar

MARTINS MALHEIRO & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE um grande quarto, com direito a cozinha e quintal; na travessa Navarro n. 46, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, paar duas pessoas, em casa de familia; na rua Chile n. 9, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGA-SE a casa n. 219 da rua Itaquaty, em Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 217, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 121.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Cupertino n. 83, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, decente, com direito á cozinha; na rua Senhor dos Passos n. 102, 2º andar.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, muito limpa e com luz electrica; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e tanque; na rua Olga n. 10, Bomsuccesso.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes.

75$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e terreno; na estação do Ramos, á rua Magdalena n. 61; as chaves estão no barracão dos fundos, e trata-se na rua do Bispo n. 238.

80$000

ALUGAM-SE as casas novas, com duas salas e dois quartos; na rua Conselheiro Agostinho n. 44, proximo á estação de Todos os Santos, villa Senhora da Penha.

ALUGA-SE um bom predio, na rua Dr. Octaviano n. 86, em Inhauma, proximo á linha de bonds do Meyer, com duas salas, tres quertos, cozinha, saleta, agua, latrina e grande quintal. trata-se á rua José dos Reis n. 91, Engenho de Dentro. Os bonds são de 20 em 20 minutos.

ALUGAM-SE aposentos de frente e de fundos, com ou sem mobilia, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE um bom consultorio, com direito á limpeza, telephone e sala de espera, tendo luz electrica; na rua da Quitanda n. 19, 1º andar.

85$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, e terreno na frente; na rua Vianna Drummond n. 10 A; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

86$000

ALUGAM-SE as casa novas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, tendo duas salas, dois quartos, luz electrica; tratam-se na rua do Ouvidor n. 96, das 2 ás 4 horas.

90$000

ALUGA-SE a bonita casinha da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146, propria para um casal decente, com tres commodos e mais commodidades, estando limpa, tendo gaz e bonds da S. Francisco Xavier; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE uma casa, na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á pessoas sérias; na rua Evaristo da Veiga n. 147.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com quatro janelas e sacadas, com entrada independente; para ver e tratar, na rua do Senado n. 329.

ALUGA-SE a casa da rua D. Romana n. 58, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 60, e trata-se na rua da Quitanda n. 92, sobrado, com Gualter; bonds Lins de Vasconcellos.

ALUGAM-SE boas casas, proprias para familia; na rua Barão do Bom Retiro n. 65; condições, carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio; na rua da Assembléa n. 43, 1º andar; para ver das 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Capitulino n. 39; trata-se á rua Itaquaty n. 194, Cascadura.

ALUGA-SE, na rua Amaral n. 72, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, tanque de lavar, e quintal; as chaves estão na casa ao lado, e tratam-se na rua Haddock Lobo n. 253.

ALUGA-SE uma casa muito boa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, mais dependencias, jardim na frente, entrada ao lado, grande quintal e illuminada a electricidade; para ver e tratar, na rua Miguel Fernandes n. 6 A, Meyer.

ALUGA-SE um predio, proprio para negocio ou moradia de familia, á rua Guilhermina n. 209, estação do Encantado; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 252.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127, bonds de Uruguay e Andarahy; trata-se na mesma rua numero 149.

110$000

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 34, Uruguay; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na secretaria da Candelaria, com o Sr. Silva.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 11, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheira e quintal; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 127.

ALUGAM-SE as casas, acabadas de construir, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, luz electrica; na rua Barão de Cotegipe n. 61, em Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 30; as chaves estão na esquina da rua do Uruguay n. 222; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, na estação do Meyer, a uma familia pequena e decente, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, grande quintal, illuminação electrica, agua em abundancia e bonds da Piedade e Boca do Matto, á porta; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda, tambem no Meyer; exige-se carta de fiança.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, electricidade, grande terreno nos fundos, novas; as chaves estão no local; bonds da Aldeia Campista, com passagens de 100 réis; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Bella de S. João n. 163, padaria.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa com jardim á frente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Alice de Figueiredo n. 13, estação do Riachuelo, tendo duas salas, dois quartos, etc.; muito proxima do bond e de trens; as chaves estão no armazem da esquina.

115$000

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua Vinte de Março, a dois minutos do bond da linha Lins de Vasconcellos tendo dois quartos, duas salas, luz electrica e jardim; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina n. 65, estação do Meyer.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

E' hoje abertura do Bazar Colosso e grandes vantagens vai fazer na barateza, e com riquissimo sortimento das melhores novidades escolhidas e compradas pela familia pernambucana em Paris, Berlim, Suissa e Londres, assim como grandes saldos de superiores artigas para pobres e ricos. O mundo inteiro conhece o Bazar Colosso, unico estabelecimento que sempre apresentou as maiores pechinchas ao respeitavel publico, e continuará a sustentar o nome de pai do povo vendendo por metade do preço á rua Haddock Lobo n. 47, perto do Estacio de Sá, provisoriamente.

120$000

ALUGA-SE uma casa, á travessa Cruzeiro do Sul n. 42; sobe-se pela rua Tavares Bastos, Cattete.

ALUGA-SE uma arejada sala de frente, mobilada ou não, para casal sem filhos ou tres rapazes serios, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 22, Lapa.

ALUGA-SE a metade de uma casa nova, tendo cinco commodos, arejados, e outras commodidades, independente, só se aluga a familia; na rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo, proximo á rua Voluntarios da Patria.

ALUGA-SE, pelo preço acima, cada um dos predios da rua D. Alice ns. 36 e 38, na estação do Rocha; as chaves estão na rua Tavares Ferreira n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal; informa-se á rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

130$000

ALUGA-SE a casa nova n. 2, da travessa Carvalho Alvim, tendo electricidade.

ALUGA-SE uma boa e confortavel casa á rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 164, tendo duas salas, dois quartos e dependencias mensaes, mais a taxa sanitaria; exige-se fiador idoneo; as chaves estão na rua Itapiru' n. 245, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64, entre 9 1/2 e 15 1/2 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Clara de Barros n. 25, com duas salas, uma saleta, tres quartos e um bom quintal, independente, banheiro, tanque e gallinheiro.

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão do Bom Retiro n. 55; condições, carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua Santo Christo, tendo dois quartos, duas salas area coberta, despensa, etc.; as chaves estão no n. 66.

ALUGA-SE uma casa, propria para um casal ou pequena familia decente, com luz electrica, um bello terraço e mais commodidades; na rua Itapiru' n. 287, e as chaves estão no mesmo, das 9 ás 4, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa; na rua Zulmira n. 49, com tres quartos, duas salas e electricidade.

135$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na rua da America numero 184, armazem.

ALUGA-SE a magnifica casa, para pequena familia, tendo cinco compartimentos, quintal, agua, gaz, chuveiro e pintada de novo; na rua General Polydoro n. 91, e as chaves estão no n. 91, casa 6.

140$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 52, Riachuelo, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel e grande quintal; aberto, até ás 3 horas.

ALUGA-SE, o predio, acabado de construir, da rua Souza Barros n. 27, bonds de Cascadura; as chaves estão no açougue e trata-se na Escola Polytechnica, com o sub-secretario

FOLHETIM 162

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

I

—Temos que lamentar novas desgraças?

—Minha senhora, disse André, Fabiano, que se acha já ao serviço do barão, segundo a promessa de Mendoza, falou hontem á noite da prisão de Guilherme Moran, sem conhecer a causa principal deste acontecimento. Quer sabel-a?

Magdalena estava admirada.

—Hontem, continuou André, julguei chegado o momento de dar começo a vingança que Moran tem merecido pelas suas repetidas infamias. Antes de referir-lhe o que succedeu, vou falar-lhe dessas infamias, e de uma, principalmente, que é a chave das outras. Sabe que, em 1837, Marmontel falleceu quasi a mesma hora em que o seu navio sossobrava; mas, ignora que horas antes de morrer, isto é, na tarde de **14 de outubro**, Marmontel enviara a seu mordomo em busca de um parocho, morador numa ilha proxima, ao qual tinha por costume confessar-se quasi sempre. Chamava-se aquelle parocho Samuel Roberts. João de Marmontel, beijou-lhe a mão com lagrimas de alegria, recebeu os auxilios espirituaes e confiou-lhe um cofre, com incumbencia especial de entregar depois da sua morte a quantia nelle contida a Anselmo Iradier, capitão do navio *Poderoso*. O velho consignatario guardou silencio depois disto, e o honrado padre Samuel, depositario já daquella fortuna, velou junto do nobre armador durante o seu ultimo somno. Ao amanhecer do dia seguinte, Marmontel estremeceu por ter ouvido gritos e lamentos nas casas proximas, e pouco depois soube pelo capitão que substituira Anselmo no commando do *Poderoso* a morte do seu *protegido* e a perda do navio. John Strey declarou ao velho commerciante que a senhora havia fugido da embarcação no momento da borrasca, e que o menino perecera entre as ondas. Marmontel escutou com santa resignação a historia do naufragio, e no momento de exhalar o ultimo suspiro, disse ao padre Samuel: "Se a mãi e o filho não apparecerem, queira distribuir esse dinheiro pelos pobres." Na seguinte noite, o padre Samuel voltou á sua ilha, com o cofre que Marmontel lhe entregára. Havia no cofre quatro milhões e seiscentos mil reales. Guardou-o tremendo o bom do cura, porque nunca tivera em seu poder tanto dinheiro. Sentou-se a meditar, e ainda não tinha decorrido meia hora quando percebeu o latido de um cão que arranhava á porta da casa. A acta de Mendoza explica perfeitamente o modo como encontrou Paulo, ou antes o pequenino Anselmo. Considerando-o o padre como herdeiro da fortuna de João de Marmontel, e temendo ser victimha de um roubo, pensou depositaI-a em uma casa de commercio para evitar qualquer eventualidade. Chegara por aquelle tempo a V... procedente do Mexico, um sujeito com intento de estabelecer uma grande carreira de navegação, comtanto apenas levasse uma ruim goleta. Sabe como se chamava esse homem, D. Magdalena?

—Imagino quem era...

—Pois bem, Guilherme Moran, rodeado de uma falsa atmosphera de luxo e de grandeza, começou por enganar os incautos, soccorrer os pobres e praticar o que tantos outros têm praticado quando lhes falta honradez. O padre Samuel, allucinado por apparencias enganosas, entregou-lhe a fortuna de Paulo, julgando augmental-a e tel-a em mais segurança mas, tão segura ella estava nas mãos de Moran, que não tornou a vel-a. Quando alguns annos depois conheci o padre Samuel em Tarrancon, falou-me disto e entregou-me uma carta para Guilherme, reclamando a quantia referida. Tambem nada obteve. Agora, diga-me a senhora: crê que as perseguições de que Paulo tem sido alvo provêm do amor que Moran possa dedicar a Alexandrina? Crê que a captura de Simão teve outro fundamento que não fosse o evitar que Paulo soubesse a sua origem ou que aquelle lhe relatasse a historia do naufragio? Não crê, certamente; portanto, tem V. Ex. o dever de reclamar essa fortuna, que lhe pertence, como nesta carta se declara.

André entregou a carta do padre Samuel a Magdalena, que parecia abstraida em suas reflexões.

—Já temos um motivo, continuou André, para nos vingarmos de Moran.

Magdalena inclinou a cabeça e guardou silencio.

—Vamos a outra coisa, disse Simão, a senhora sabe que na occasião da tempestade tirei ao capitão a carteira com todos os seus papeis. Não é, portanto, necessario o manuscripto que ha tempo me roubaram. Entre os papeis de que falo, ha uma carta escripta pelo proprio punho de Moran, na qual recommenda a John Strey o naufragio do *Poderoso* e lhe promette seis milhões.

—Basta isso para esmagarmos Guilherme, disse André.

Simão tirou então do bolso uma carteira e entregou-a com orgulho a Magdalena.

—Muito agradavel é, proseguiu o musico, vingar por meio do perdão as offensas recebidas; mas, isto não póde fazer-se quando se tem um filho, e um filho pobre como a senhora é de justiça fazer-lhe recobrar a sua fortuna. Para que V. Ex. pudesse ser parte nesta querella, sem ver frustrados os seus designios por novas machinações de Moran, pensei que afastal-o do nosso caminho equivalia a ter ganho metade do pleito.

—Ah! então denunciou-o?

—Não; tive com elle hontem á noite uma entrevista, fiz-lhe ver a necessidade em que estava de devolver aos legaes herdeiros o deposito que recebera do padre Samuel Roberts, e longe de mostrar-se arrependido, dirigiu-me ameaças de morte, e pretendeu fugir levando-me comsigo. Chegou a sair numa carruagem de jornada; mas Simão e o commissario Mathias, que me esperavam á porta, tomando por pretexto a apresentação do passaporte e a falta de respeito que mostrou, prenderam-o á ordem do segundo e juntamente o seu alliado John Strey. Quando hontem aqui cheguei, na companhia de Simão, tinha acabado de succeder o que deixo referido.

—E não me disse coisa alguma!

—Não queriamos dar-lhe parte do acontecido em quanto não falassemos com o juiz de primeira instancia.

Magdalena ficou um momento pensativa.

—E está feita a querella?

—Só falta que a senhora declare ser parte.

—E se eu me recusar?

—Nesse caso, Moran sairá para a rua e rir-se-ha de nós com bastante razão.

—Por que foi preso?

—Por não respeitar um commissario.

—Nada mais?

—Nada mais.

—Como agradecer-lhes o muito que me estimam? — disse Magdalena.

—O nosso empenho é vel-a feliz.

—Agradeço-lhes infinitamente.

—Em seguida levantou-se, guardou os documentos que Simão e André acabavam de entregar-lhe e disse ao inspirado artista:

—Creio que já é tarde e não quero fazer esperar Alexandrina.

Não passou despercebido aos dois amigos, que Magdalena, em vez de se mostrar satisfeita e alegre com a esperança de possuir uma fortuna colossal e deprimir o seu mais cruel inimigo, denunciava tristeza e preoccupação.

Pouco depois sairam de casa.

II

PIEDADE DE ANGELA

Apenas Magdalena, acompanhada por Simão e André dera alguns passos na rua, do portal da casa de Anna, solitario nesta occasião por ter ido o porteiro acompanhar a modista, saiu um homem, que atravessando rapidamente a rua, entrou em casa de Lourença.

A barba e o cabello eram compridos e brancos, vestia blusa azul e trazia um gorro de pala, o que lhe dava toda a apparencia de um operario. Occultavam-lhe os olhos uns oculos verdes e nos seus modos humildes adivinhava-se a miseria dissimulada pela vergonha.

Ao entrar a porta da casa de Lourença dilatou-lhe os labios um feroz sorriso e as suas mãos buscaram furtivamente o cabo de um punhal que levava escondido debaixo da blusa.

Depois olhou receiosamente em redor de si, e como não visse pessoa alguma, porque João, o porteiro de Magdalena, estava áquella hora distribuindo os periodicos, deu um grito e deixou-se cair no chão, como se estivesse desmaiado.

Angela, ouvindo aquelle grito desde o quarto de Magdalena, acudiu logo a prestar soccorro.

Quem era aquelle homem e com que fim se tinha dirigido a casa de Lourença?

Quando Torrelamar saira do seu palacio, acompanhado pelo emissario do governador da provincia, Rodolpho ficára ali só, persistindo na idéa de desembaraçar-se de Paulo e de Magdalena. Alugou um trem e dirigiu-se em busca de Thomaz, que, como o leitor estará lembrado, tinha saido na noite anterior de casa de Moran, encarregado da carruagem que, em caso necessario, devia conduzir Rodolpho a paiz estrangeiro.

Thomaz alojara-se na estalagem da rua da Mala de França, em Chamberi, e estava naquelle dia como um rei entre os seus subditos: o rinchar dos cavallos, aos quaes podia castigar a seu arbitrio, produzia-lhe uma satisfação extraordinaria. O estalajadeiro, astuto como todos, tentara averiguar quanto podesse; mas a curiosidade ficara sempre inutilisada pela velhacaria de Thomaz, que sabia conter a lingua.

—Quem é o teu amo, rapaz? perguntou-lhe o estalajadeiro.

—Ora essa! quem quer você que seja meu amo? Aquelle que me paga.

(Continúa.)

LOTERIA FEDERAL
SO' JOGAM 6.000 BILHETES

200 CONTOS

Depois de amanhã
EXTRACÇÃO POR URNAS E ESPHERAS

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA — BRINDES EM PROFUSÃO

A Notre Dame de Paris

GRANDES SALDOS COM
50 % DE ABATIMENTO

COLLEGIO BAPTISTA

(AMERICANO-BRASILEIRO)

Rua Dr. Hygino, 332 (Chacara Iiacurussá) e S. Francisco Xavier, 11-Capital Federal

Novo internato, em edificio recen-construido. Melhoramentos no Corpo Docente, que já era um dos melhores desta Capital. Cursos Jardim da Infancia, Primario, Complementar e Secundario. Methodos praticos norte-americanos de ensino. Ensino pratico de linguas Cursos primarios nos dois edificios. Recebem-se internos, semi-internos e externos. A matricula acha-se aberta. Peçam prospectos nas secretarias dos dois edificios, pela Caixa do Correio 828, na casa Grashley, rua do Ouvidor 36, rua Visconde de Itauna 33 e pela Caixa 828. O director — J. W. Schepard.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, Lbs. 2.000.000 ou ao cambio de 16 d.	30.000:000$
Idem realizado, Lbs. 1.000.000 ou ao cambio de 16 d	15.000:000$
Fundo de reserva Lbs. 1.100.000 ou ao cambio de 16 d	16.500:000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47—Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso prévio de 60 dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

(Desde 50$ até 10:000$)	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até as 10 horas da noite.

CASA MONDEGO

GRANDE ALFAIATARIA

73, Rua Marechal Floriano, 73

Telephone 2541

CARNAVAL

Fardamento á marinheiro e chapéo, um costume de brim branco 11$000

Madeira & Gaspar — 17$000 Um costume de brim de puro linho. | 10$000 Um costume de brim de côr.

HEMO-KOLA GRANADO
GRANADO & C. RIO DE JANEIRO
HEMOGLOBINA E KOLA
FORMULA DO D. FARIA LOBATO
POÇOS DE CALDAS
TONICO DOS SYPHILITICOS, TUBERCULOSOS E NEURASTHENICOS

DINHEIRO

Emprestam dinheiro sob penhor de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico.

Unica casa neste genero

36 Rua Luiz de Camões 36

CAMPELLO & C.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, phco, 5, Pas. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 6

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
305 — 43ª	311 — 10ª
16:000$000 Por 1$600	15:000$000 Por $800
EM MEIOS	EM INTEIROS

DEPOIS DE AMANHÃ

A'S 3 HORAS DA TARDE

260—2ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$, inteiros em quadragessimos 112$, quintos a 22$, e quadragessimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

As encommendas serão respeitadas até amanhã, ás 6 horas da tarde.

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado

J. PEREIRA.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

Varandas para o Carnaval

Alugam-se varandas do lado da sombra para os tres dias de Carnaval na Avenida Rio Branco 90.

CASA

Compra-se, por 4:000$, até Cascadura. Que tenha terreno. Adelino Pereira; rua Areal n. 49, sobrado.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral — Avenida ...

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Casa do Quinze Dias

Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	30$000
Ditas de peroba 30$ a	42$000
Guarda vestidos 45$ a	112$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toiletes de canela	105$000
Ditos de peroba	110$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	105$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda louças de 35 a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	80$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

CARNAVAL

12, AVENIDA PASSOS, 12

Fantasias á marinheira, com chapéo, a 12$000.

GRANDE SORTIMENTO

12, AVENIDA PASSOS, 12

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE N. 5.333

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de fevereiro de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de fevereiro

ROCHA & FARRULLA

179 Rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão.

Leilão de penhores

EM 13 DE FEVEREIRO DE 1914

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 13 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., SUCCESSORES

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO

agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE

com o

KREOFOS NOVAT

Atacado NOVAT, Pharmª em MACON (França)

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ

39, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

CASA

Aluga-se a casa situada na rua das Laranjeiras n. 433, por 400$000 mensaes, tendo varanda coberta de vidro, na frente, bello salão, dois grandes quartos para dormitorio, espaçosa salla de refeição, dispensa, cosinha banheiro, watter-closet, etc. Tem mais um sobrado, nos fundos, com quatro quartos, dormitorios e mais um para creado. Area parte coberta, com tanque para lavar, agua abundante e luz electrica. - As chaves: Praça São Salvador, 32.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza Couto Pereira & C.

HOJE --- COLOSSAL PROGRAMMA NOVO --- HOJE

O mais assignalado successo da época! Um drama empolgantissimo! Quatro actos emocionantes. 1.300 metros

Novidade da acreditada fabrica Savoia film

O PÃO ALHEIO

(IL PANE ALTRUI)

Soberbo drama, original do glorioso escriptor russo IVAN TURGHENIEFF. O magnifico assumpto deste drama gira em torno de um fidalgo arruinado que se emprega como criado de um principe, tornando-se depois embora sempre humilde, o amante da princeza Soma. Scenas de emoção, scenas violentas fazem deste drama um verdadeiro primor de arte e grandeza.

A SORTE DO POLICIA, O ROOM

Magnifica comedia dramatica em dois actos, novidade da fabrica americana STANDART. Scenas durante a guerra de Cuba com os Estados Unidos.

Como extra: na *matinée* — A bella França. Lindo panorama de uma parte das possessões francezas em Africa.

SEGUNDA-FEIRA — NOVIDADES!

THEATRO RECREIO

Empreza MORAES & C.

COMPANHIA DRAMATICA — Ensaiador SIMÕES COELHO

HOJE Ultimas representações HOJE

A's 8 3/4 da noite

A PREÇOS POPULARES

É DO CONTRATO...

Vaudeville em três actos de Luiz Forest.

O papel de Cléo de Garchés é desempenhado por MARIA FALCÃO.

GRANDE SUCCESSO

PREVINE-SE ÁS EXMAS. FAMILIAS QUE ESTA PEÇA E' DO Genero livre.

Amanhã — Primeira representação da empolgante peça de Camillo Castello Branco

AMOR DE PERDIÇÃO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1914 — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

Nicolau — Alfredo Silva!
A Ventarola!
A caixa e o bombo!
O Tango Argentino!
O radiogramma!
A Banhista!

Grande concurso de clubs e ranchos, em que votam todos os espectadores.

Amanhã e todas as noites

ZIG-ZIG-BUM!

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção José Loureiro

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

1ª e 2ª representação do novo quadro

INFERNO MUSICAL

na revista carnavalesca

FIGURAS E FIGURÕES

Estréa dos notaveis artistas

LOS ARMONIQUES

Tocam 20 instrumentos variados — Numeros de magica, fantoches, etc.

Olympio Nogueira, Abigail Maia, Elvira Mendes, Julia Martins e toda a companhia apresentam novidades todas as noites!

Brilhantes apotheoses aos TENENTES, DEMOCRATICOS e FENIANOS!

Domingo — Matinée infantil — Entrada gratis ás crianças até 10 annos, acompanhadas de suas familias.

SABBADO, 28 — O LAMBE-FÉRAS.

CIRCO EQUESTRE DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

HOJE ás 2 1/2 da tarde HOJE

Linda matinée para familias e crianças

A's 8 1/2 da noite

IMPONENTE FUNCÇÃO

Trabalhos excepcionaes por toda a troupe e entradas comicas pelos palhaços, clows e tonys.

DEBUT

dos celebres equilibristas ANTONAS e LOS POZZOLIS

Completarão o programma da noite diversos numeros de sensação.

AMANHÃ, sexta-feira — Estréa dos 6 cavallos arabes ao mando do professor ANTONOF.

Brevemente:

OS CAVALLOS BOXEADORES